



**ÁGUAS**  
**DE VISEU**

# Relatório e Contas

- 2017 -



MUNICÍPIO DE  
**VISEU**



**ÁGUAS**  
**DE VISEU**

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS  
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

**VISEU É DE PRIMEIRA ÁGUA**

*[Handwritten signatures and text]*  
Assinado  
Ass. legal



**ÁGUAS**  
DE VISEU

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

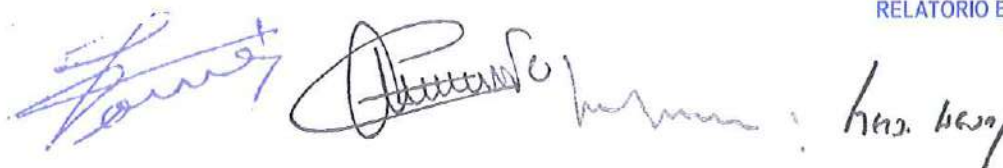
Reunião do Conselho de Administração  
Serviços Municipalizados de Viseu 2018 / φ4 / φ9

Despachos: O CA aprova o Relatório de Gestão e Documentos  
Financeiros e delibera remeter à C.M.V. para análise e apreciação.

*Aprovado em minuta*

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
E  
DOCUMENTOS FINANCEIROS**

(De acordo com o Decreto Lei nº 54 – A / 99 de 22 de fevereiro)



## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

### Conselho de Administração :

- Dr. António Joaquim Almeida Henriques
- Eng.ª Maria da Conceição Rodrigues de Azevedo
- Eng.º João Paulo Lopes Gouveia

### Diretor-Delegado:

- Eng.º Carlos Ildefonso Ferrão Tomás

### Chefe da Divisão Administrativa e Financeira:

- Dr.ª Maria Helena Nunes Correia

### Chefe da Divisão de Conservação e Exploração:

- Eng.ª Téc. Isabel do Rosário dos Santos Sousa Almeida

### Chefe da Divisão de Empreitadas e Loteamentos:

- Eng.º Téc. Nuno Miguel Pereira Martins

**RELATÓRIO DE GESTÃO:**

- 1-INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO
- 2-ÁREA DE SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO
- 3-ÁREA ADMINISTRATIVA E COMERCIAL
- 4-GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- 5-ANÁLISE ORÇAMENTAL
- 6- ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

**DOCUMENTOS FINANCEIROS:**

- 1 – BALANÇO (CÓDIGO 5/ POCAL)
- 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CÓDIGO 6/ POCAL)
- 3 – MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (CÓDIGO 7/ POCAL)
  - CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA (7.3.1 / POCAL)
  - CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA (7.3.2 / POCAL)
  - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (7.4 / POCAL)
  - FLUXOS DE CAIXA (7.5 / POCAL)
  - RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA
  - CONTAS DE ORDEM
  - OPERAÇÕES DE TESOURARIA (7.6 / POCAL)
- 4 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CÓDIGO 8 / POCAL)
  - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE (8.1 / POCAL)
  - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (8.2 / POCAL)
    - ATIVO BRUTO
    - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES
    - PROVISÕES ACUMULADAS
    - DEMONSTRAÇÃO DO CMVMC
    - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO
    - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS
    - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS
  - SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS
  - NORMA DE CONTROLO INTERNO
  - DOCUMENTOS NÃO REMETIDOS
  - OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS
  - DECLARAÇÕES EM CUMPRIMENTO DO ARTº 15 DA LEI 8/2012 DE 21 DE FEVEREIRO
  - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA / SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.*



## 1 – INTRODUÇÃO

De acordo com o que determina o Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, damos satisfação á elaboração do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2017 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu - **(SMASV)**.

Nas páginas que se seguem, descreve-se de modo sistematizado o desempenho dos SMASV no ano de 2017.

Este documento, que apresentamos à consideração superior, permite aos órgãos competentes avaliar o desempenho que os SMAS de Viseu deram ao cumprimento do Plano de Actividades de 2017, nas vertentes do Planeamento, Projecto, Tratamento e Controlo da Qualidade da Água, Exploração, Conservação, Execução de Obras, Investimento, assim como das realizações Orçamental e Financeira.

As taxas de cobertura de água e saneamento do concelho são respectivamente de 98% e 97%.

No que respeita às empreitadas, foram iniciadas as empreitadas candidatas e aprovadas pelo POSEUR, que envolvem um investimento total superior a 4.000.000 euros:

- Rede de Água a Quintãs e Silvares na freguesia de Côta
- Abastecimento de água a Casaldeiro, Carvalhal, Casainho e Covelo na freguesia de S. Pedro de France
- Saneamento Básico entre Lamaçais e Bassim
- Abastecimento de água a Dornelas
- Saneamento Básico em Outeiro de Baixo
- Rede de Esgotos no Bairro de Santo António e Bairro da Póvoa em Portela
- Prolongamento do Saneamento Básico na freguesia de Silgueiros
- Saneamento Básico na EN 231 e Rua das Quintelas em Rebordinho
- Saneamento Básico a Póvoa de Bodiosa
- Saneamento Básico à freguesia de Ribafeita - Conclusão

Privilegiou-se, também, a celebração de Contratos-Programa com as Juntas de Freguesia para a execução de pequenas obras.

Foi implementado o sistema de telemetria na Quinta do Galo, que tem como objectivo efectuar a leitura e monitorização dos contadores de água, instalados na Freguesia de Mundão, de uma forma remota, sem necessidade de intervenção do homem.

Relativamente à disponibilidade de água, manifestou-se fortemente o défice da capacidade de armazenamento da albufeira da barragem de Fagilde, para fazer face às necessidades actuais de água para consumo humano.

Assim, num ano de seca extrema, que se verificou em 2017, a albufeira de Fagilde atingiu o valor mínimo de 188.000 m<sup>3</sup> (7,1%) de água armazenada no fim da primeira semana de Dezembro.

Foi efectuado o transporte de água, por camiões cisterna, da ETA de Balsemão (Águas do Norte), da ETA de Mosteiro de Fráguas (Águas do Planalto) e da ETA de Calde, num total de 90.000 m<sup>3</sup>, para o sistema de Fagilde, entre 27 de Outubro e 15 de Dezembro.

A APA autorizou no fim do ano de 2017 a adaptação das ensecadeiras da barragem de Fagilde para funcionarem como Comportas nos Descarregadores de Superfície, por forma a garantir a curto prazo o armazenamento de mais 1.5000.000 m<sup>3</sup> de água para fazer face às necessidades na época de estiagem. Esta obra foi iniciada em 15 de Fevereiro de 2018 e estará concluída até 15 de Maio de 2018.

No entanto, como se referiu na introdução do Relatório e Contas de 2016, é necessário adoptar uma solução complementar para o armazenamento de água bruta no rio Vouga, com aproveitamento múltiplo, isto é, reserva de água para abastecimento público e para a produção de energia eléctrica.

Quanto á Área Administrativa e Comercial, destacamos a celebração no ano em apreço de 5.406 novos contratos e o cancelamento de 4.586 contratos de fornecimento de água.

No ano de 2017, foram facturados 4.628.094 m<sup>3</sup> de água em baixa e o número de contadores instalados atingiu os 46.940, o que corresponde a um crescimento de 1,78% em relação ao ano anterior, reflectindo o esforço realizado no investimento, que se traduz num aumento continuado do número de munícipes servidos por saneamento básico.

Ainda neste âmbito, importa destacar um rácio apreciativo, muito divulgado neste tipo de serviços, isto é, o rácio nº de contadores/nº de trabalhadores, que em 2017 foi de 275 consumidores por trabalhador.

Relativamente á Gestão dos Recursos Humanos, verificou-se um acréscimo de 3,6% do número de trabalhadores em relação a 2016, sendo o total de 171 no fim do ano.

Continuou a haver especial preocupação com a Formação, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, aspectos em que os SMASV continuam deliberadamente a investir, em ordem à melhoria gradual da qualidade dos serviços que prestamos à Comunidade e, também, numa procura do enriquecimento pessoal dos nossos trabalhadores, verificando-se 252 participações em acções de formação e prestações de serviços na área da medicina no trabalho e na implementação de medidas de segurança.

Em destaque, por último, alguns aspectos da Área Económica – Financeira.

O exercício de 2017 caracterizou-se por um desempenho financeiro positivo.

Em 2017, o valor do investimento foi de 2.688.499 euros, que corresponde a um grau de realização de 34,1% do previsto, esta execução ficou a dever-se ao início tardio das empreitadas financiadas pelo POSEUR.

O valor total da cabimentação atingiu 7.228.203 euros, o que corresponde a 91,8% do previsto nas GOP's para o ano de 2017.

O investimento efectuado tem vindo a ser realizado dentro de parâmetros de prudente equilíbrio financeiro, apoiado nas participações comunitárias.

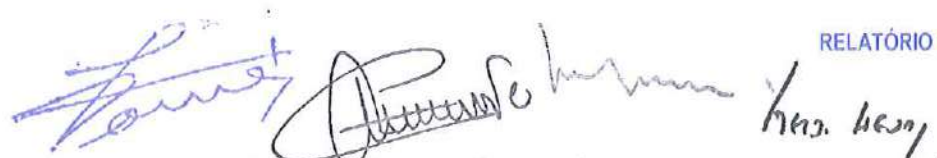
A Execução orçamental geral atingiu o montante de 11.370.691 euros.

O Resultado Líquido do Exercício foi de 95.710 euros.

O Cash-flow (meios libertos líquidos) foi de 5.845.614 euros.

O Cash-flow operacional foi de 1.435.284 euros.



  
Em termos Patrimoniais, referimos, à semelhança do que ocorreu em exercícios anteriores, pese embora o rácio de solvabilidade revele uma pequena quebra relativamente a 2016 a taxa mostra que os Capitais Próprios são mais do que suficientes para solver tanto as dívidas de curto, como as de médio e longo prazo, confirmando a independência dos SMASV face aos credores.

Finalmente, queremos expressar o agradecimento a todas as entidades que colaboraram na actividade desenvolvida e aos trabalhadores dos SMAS de Viseu, pelo esforço, dedicação e capacidade profissional demonstradas no desempenho das suas funções, sem os quais não teria sido possível atingir os objectivos alcançados.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## 2 – Área do Serviço de Água e Saneamento

## 2 – ÁREA DE ÁGUA E SANEAMENTO

### 2.1 – Estudos, Projetos e Cadastro dos Sistemas de Água e Saneamento

Procedeu-se à apreciação de 293 projectos de infraestruturas e abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais de obras de edifícios particulares e de 3 loteamentos particulares.

A “Sala de Desenho” continuou a actualização do cadastro das infra-estruturas de abastecimento de água, drenagem de esgotos domésticos e drenagem de águas pluviais em papel.

Continuou a ser efectuada em 2017 a informatização do cadastro das redes de água do concelho, tendo como suporte o Sistema de Informação Geográfica (SIG). A informatização do cadastro de todo o sistema de abastecimento de água, com base na informação existente em papel, alguma já em suporte digital e a realização de trabalho de campo, permite aumentar a fiabilidade da informação disponível e melhorar as condições de manutenção e gestão da rede, tornando-se numa boa ferramenta de base para o Sistema de Telegestão da Rede de Água.

O comprimento total das condutas da rede de água é de 1.215 Km, dos coletores da rede de drenagem de águas residuais domésticas é de 976 Km e dos coletores da rede de drenagem de águas residuais pluviais é de 214 Km.

Foram realizados 76 projectos relativos às infra-estruturas públicas de água e saneamento, a saber:

- Remodelação das redes de água, esgotos e pluviais na rua Nova de Jagueiros;
- Ampliação do abastecimento de água no setor II - fase I;
- Remodelação da conduta de água ne EN337-1 entre Orgens e Figueiró - Fase I;
- Rede de água na Rua do Eirô em Bertelhe;
- Ampliação do reservatório de São João de Lourosa;
- Ampliação do reservatório de Figueiró;
- Reservatório do Fontelo;
- Conduta Provisória na Rua Francisco Alexandre Lobo;
- Saneamento básico na Rua da Poia e Rua da Belgica em Lustosa;
- Requalificação da Rua dos Combatentes em Paradinha;
- Nova adução de água à cidade;
- Travessia do coletor de esgotos no ribeiro em Guimarães;
- Saneamento básico na Travessa do Outeiro em Mundão;
- Águas pluviais na rua das minas em Abraveses;
- Alteração da rede de fontenários em Santos Evos;
- Remodelação das redes de água, esgotos e fontenários na rua Principal em Couto de Cima;
- Remodelação de um troço do emissário de esgotos de Vila Chã de Sá;
- Reparação dos Filtros n.º1, 4 e 7 da ETA de Fagilde;
- Rede de esgotos na EN16 e rua Salva do Rio em Bodiosa a Velha;
- Reposição de pavimentos em betuminoso no Concelho em 2017;
- Saneamento básico a Póvoa de Bodiosa - Estudo Geológico-Geotécnico;
- Remodelação das redes de água, esgotos e pluviais na rua Dr. Esteves Correia;
- Remodelação das redes de água, esgotos e águas pluviais na rua da Bica em Abraveses;
- Saneamento básico na rua Lameiro do Rego em Lourosa de Baixo;

- Repavimentações na rua Santo Isidro e 25 de Abril entre Pinheiro e Santos Evos;
- Requalificação e Melhoria da Eficiência Energética do Bairro das Mesuras;
- Reparação de pavimentos em betuminoso nas freguesias de Ranhados e Mundão;
- Saneamento básico na rua do souto e rua do barco em Varzea de Calde;
- Saneamento básico na rua do Tilheiro e rua Vale da Cabra em Oliveira de Baixo;
- Saneamento básico na rua do Jorge em Coimbrões;
- Prolongamento do saneamento básico na Rua da Levada em São Martinho de Orgens;
- Prolongamento do coletor de águas pluviais na rua dos Capitães em Viseu;
- Remodelação da rede de água na Urbanização Quinta do Prazo em Póvoa de Sobrinhos;
- Prolongamento do sistema de abastecimento de água em Nelas;
- Prolongamento do saneamento básico na EN323 em Aviuges;
- Saneamento básico na rua das Regadas em Vilela;
- Remodelação de um troço da conduta Ø200mm em Cepões;
- Rede de esgotos na Travessa do Outeiro em Oliveira de Barreiros;
- Águas pluviais na rua Nova em Nesprido;
- Prolongamento do saneamento básico na rua da Bossaqueira em São Martinho de Orgens;
- Novas condutas do reservatório de vale de fachas a rio de loba;
- Saneamento básico no Bairro do Paúl no Caçador;
- Saneamento básico na rua da Corredoura em Lourosa de Cima;
- Remodelação do coletor de esgoto na Avenida Visconde José Pereira em Fragosela;
- Prolongamento da rede de água junto à escola em Casal de Mundão;
- Reparação dos Filtros n.º2, 4 e 7 da ETA de Fagilde;
- Saneamento básico na rua Quinta de Santa Eugénia;
- Saneamento básico na Rua da Ramalhosa em Paradinha;
- Remodelação de redes de água, esgoto e pluviais na rua Olival de Santa Eulália em Repeses;
- Poço para a ETA;
- Repavimentações em betuminoso no Goduxo;
- Repavimenttações em betuminoso na rua 16 de Dezembro na Póvoa de Abraveses;
- Nova conduta elevatória da Eta de Fagilde até ao Viso;
- Remodelação da conduta da mina de Vale de Fachas;
- Rede de esgotos em Lufinha;
- Requalificação da ETAR de Vilar de Ordem;
- Reformulação do projeto - Ampliação da Cisterna e EE da ETA de Fagilde;
- Reformulação do projeto - Sistema de Tratamento de Lamas da ETA de Fagilde;
- Saneamento básico em Sanguinhedo de Maçãs;
- Conclusão do saneamento básico a Souto do Chão e São Cristóvão;
- Prolongamento do saneamento básico na rua Pocinho do Linho no Viso Norte;
- Prolongamento do saneamento básico na Avenida do Campo de Futebol em Ranhados;
- Prolongamento do saneamento básico na Rua Nova em Oliveira de Baixo;
- Saneamento em Casaldeiro;
- Requalificação dos Reservatórios Existentes – Fase II;
- ETAR de Gumiei;
- Reformulação do projeto - Novos reservatórios do Viso;
- Alteração das Ensecadeiras da Barragem de Fagilde;
- Reformulação do Projeto de Execução do Aumento da Capacidade de Armazenamento de Verão da Albufeira de Fagilde;
- Fornecimento e aplicação de sistemas automáticos de detecção de incêndio;
- Prestação de serviço: Operação e Manutenção da ETAR de Viseu Sul;

- Prolongamento do saneamento básico na rua da Floresta em São Martinho de Ourgens;
- Saneamento básico na rua das Eiras no Bairro do Sargaçal em Póvoa de Sobrinhos;
- Remodelação da rede de água no Bairro Moínho de Vento em Viseu;
- Rede de água no Bairro das Alegrias no Catavejo;
- Saneamento a Azival, Brufe e Mata.

## 2.2 – Tratamento e Controlo de Qualidade de Água

Os SMAS de Viseu são a entidade responsável pelo tratamento e controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano distribuída no concelho de Viseu.

O controlo de qualidade de água potável teve como principal objectivo o cumprimento dos programas de qualidade de água captada e distribuída pelos SMAS durante o ano de 2017.

Assim, a qualidade da água distribuída foi sistematicamente controlada nos laboratórios do Instituto de Água da Região Norte e da A.R.S. de Viseu.

No âmbito do cumprimento do Plano de Controle Analítico da Qualidade da Água para Consumo Humano para 2017, foram realizadas análises a todos os parâmetros num total de 2.436 análises, verificaram-se 5 incumprimento em relação ao Valor Paramétrico, o que corresponde a um índice de incumprimento de 0,26 %.

Para além do controle legal referido, foi também efectuado o controle operacional, no laboratório da ETA de Fagilde/Nesprido, da água diariamente distribuída.

No que respeita ao controlo de eficiência das ETAR, foram feitas análises aos efluentes de todas as ETAR, num total de 3.669 análises.

## 2.3 – Exploração e Conservação dos Sistemas de Água e Saneamento

Prosseguindo o esforço que se vem desenvolvendo nos últimos anos com vista à melhoria da qualidade de serviço prestado, foi preocupação dos SMAS de Viseu dotar este sector dos equipamentos indispensáveis a uma boa operacionalidade, e sobretudo, capazes de dar resposta às necessidades das populações, enquanto consumidoras de água e utilizadoras dos serviços de saneamento.

A conservação das construções e equipamentos de apoio aos sistemas de Água, Saneamento traduz-se na realização de obras de limpeza, conservação, manutenção dos Reservatórios, Estações de Tratamento e Elevatórios de Água Potável, Piscinas, Fontes Ornamentais, bem como das Estações de Tratamento de Águas Residuais e dos respectivos equipamentos eléctricos e electromecânicos. Também se efectuou a lavagem das ruas, com equipamento adequado adquirido para o efeito.

Estão em funcionamento 3 Estações de Tratamento de Água (ETA) e 11 captações de água subterrânea.

Os reservatórios em funcionamento são 64 perfazendo um volume total armazenado de 24.358 m<sup>3</sup>.

O volume anual de água entrada no sistema foi de 8.651.897 m<sup>3</sup>, tendo deste volume sido faturado em alta 2.034.753 m<sup>3</sup> e em baixa 4.628.094 m<sup>3</sup>.

Analisando o sistema de forma global temos uma percentagem de perdas de 23%.

Estão em funcionamento 35 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e 40 Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR).

Para a reparações de roturas, possuem estes Serviços um sistema de registo permanente das diversas ocorrências nas redes publicas de saneamento básico no concelho de Viseu que nos permite informar que no ano de 2017 foram reparadas 231 roturas em condutas de abastecimento de água (não estão aqui incluídas as roturas em ramais domiciliários ou da rede de incêndios).

Reparações e desobstruções na rede de esgotos: relativamente á rede pública de esgotos foram registadas 563 desobstruções de coletores e ramais de esgoto, e 4 reparações de coletores. Não estão aqui incluídos os trabalhos de reparação de tampas e maciços das caixas de visita, remodelação e ou reparação de ramais domiciliários e as limpezas e manutenções diárias da rede de drenagem de esgotos, sendo que existe um plano de vigilância e manutenção das tampas existentes, sendo a manutenção feita com regularidade.

Foram executados 1.107 ramais de água e 253 ramais de esgotos.

Para além destes serviços foram ainda efetuadas vistorias a canalizações prediais, remodelações de redes de água e saneamento e de ramais domiciliários.

Para além destes serviços foram ainda efetuadas vistorias a canalizações prediais, remodelações de redes de água e saneamento e de ramais domiciliários.

#### 2.4 – Empreitadas e Loteamentos

Neste sector, orientaram-se e fiscalizaram-se as diversas obras executadas em regime de empreitada, elaborando-se os respectivos autos de medição dos trabalhos e revisão de preços, dando-lhe a sequência administrativa inerente.

Foram também fiscalizadas por este sector as redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, executadas em alguns arruamentos de empreitadas lançadas pela Câmara Municipal de Viseu, bem como em loteamentos e em construções de edifícios particulares.

Entre as principais tarefas realizadas no ano de 2017 pelo Serviço de Empreitadas de Obras Públicas, há a destacar as seguintes:

- Fiscalizaram-se e controlaram-se as obras por empreitada, assegurando o cumprimento dos projetos, dos cadernos de encargos, dos regulamentos, normas e das leis específicas em vigor;
- Verificaram-se se os termos dos respetivos projetos estavam a ser observados, participando quaisquer anomalias detetadas;
- Exarou-se em livro de obra todos os factos relevantes no decurso da empreitada; Verificou-se e aprovou-se a qualidade dos materiais aplicados em obra, de acordo com as normas em vigor;
- Efetuaram-se autos de medição dos trabalhos e revisão de preços, dando-lhe a sequência administrativa inerente; Informaram-se os pedidos de prorrogação de prazo, e a necessidade de se proceder a trabalhos a mais;
- Procederam-se aos ensaios das infraestruturas das obras para efeitos de receção provisória; Registaram-se em planta as cotas de implantação das infraestruturas de água e saneamento executadas, com vista à elaboração dos respetivos cadastros;
- Participação nas vistorias de receção das empreitadas e elaboração dos autos correspondentes;
- Prestaram-se informações sobre a situação das obras.

No que diz respeito ao Serviço de Loteamentos, durante o ano de 2017, procedeu-se à fiscalização dos loteamentos na parte das infraestruturas de água e saneamento, até à sua conclusão, de acordo com a legislação específica em vigor. Procedeu-se aos ensaios das infraestruturas de água e saneamento dos Loteamentos para efeitos de receção provisória e receção definitiva. Verificou-se e aprovou-se a qualidade dos materiais aplicados em obra, de acordo com as normas em vigor. Registaram-se em planta as cotas de implantação das infraestruturas de água e saneamento executadas, com vista à elaboração dos respetivos cadastros. Participação nas vistorias de receção dos Loteamentos e elaboração dos autos correspondentes.

Em relação ao Serviço de Obras Particulares, foram executadas as seguintes tarefas em 2016: Fiscalização, ensaio e vistorias às obras das redes públicas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais realizadas pelas diversas entidades, públicas e privadas; Verificação e aprovação da qualidade dos materiais aplicados nas obras de acordo com as normas em vigor.

#### **Empreitadas** levadas a efeito no ano 2017:

- Remodelação das Redes de Água, Esgotos e Águas Pluviais na Rua da Bica em Abraveses;
- Prolongamentos da Rede de Água e de Saneamento no Concelho para 2016;
- Prolongamento do Saneamento Básico na Quinta do Marmeleiro – Rio de Loba;
- Saneamento Básico em Outeiro de Baixo;
- Saneamento Básico no Bairro Quinta de São Caetano na Freguesia de Viseu;
- Prolongamentos da Rede de Água e de Saneamento no Concelho para 2017;
- Remodelação da Rede de Água na Zona Central de Paradinha;
- Remodelação da Rede de Águas e de Alguns Ramais de Saneamento na Av. 25 de Abril;
- Saneamento Básico na EN231 e Rua das Quintelas em Rebordinho;
- Trabalhos Complementares e Águas Pluviais e Pavimentação na Rua Mário Ponces em Rio de Loba;
- Rede de Água a Quintãs e Silvares na Freguesia de Côta;
- Enquadramento da Periferia da ETAR de Viseu Sul;
- Saneamento a Moimenta e Outeiro em São Pedro de France;
- Reposição de Pavimentos em Betuminoso no Concelho em 2015;
- Abastecimento de Água a Dornelas;
- Abastecimento de Água a Casalheiro, Carvalhal, Casainho e Covelo na Freguesia de S. Pedro de France;
- Saneamento Básico entre Lamaçais e Bassim;
- Rede de Saneamento no Bairro de Santo António e Bairro da Póvoa – Portela de Coutos de Viseu;
- Prolongamento do Saneamento Básico na Freguesia de Silgueiros;
- Reposição de Pavimentos em Betuminoso no Concelho em 2016;
- Repavimentação na EN229-2 na Freguesia de Povolide;
- Saneamento Básico na Rua do Lagar de Azeite em Almargem;
- Trabalhos Complementares no Bairro das Mesuras;
- Reposição de Pavimentos em calçada no Concelho em 2016;
- Reposição de Pavimentos em Calçada a Cubos em São Cristóvão e Outeirinho – São Pedro de France;
- Reparação dos Filtros n.º 1, 4 e 7 da ETA de Fagilde
- Reparação dos Filtros n.º 2, 4 e 7 da ETA de Fagilde;
- Condução Provisória na Rua Francisco Alexandre Lobo;
- Pintura e Arranjos Exteriores de Edifício da ETA da Maeira;

**Contratos Programa:**

- Saneamento Básico na Rua das Forneiras na Póvoa de Abraveses;
- Prolongamento do Coletor de Águas Pluviais na Rua 16 de Dezembro na Póvoa de Abraveses;
- Prolongamento do Saneamento Básico na Rua da Separadora em Bodiosa-a-Velha;
- Saneamento Básico na Rua das Carreiras em Vilar do Monte e Rua do Soutinho em Calde;
- Saneamento Básico na Rua do Porto em Vila Nova do Campo;
- Prolongamento do Saneamento Básico no Bairro da Amizade em Cavernães;
- Reforço do Abastecimento de Água à Zona Alta de Prime;
- Saneamento Básico na Rua do Cerejedo em Espadanal;
- Abastecimento de Água a Sobral do Dão na Freguesia de Fragosela;
- Rede de Água, Saneamento e Pavimentação na Rua da Quinta do Salgueiro;
- Requalificação da Quinta do Salgueiro – 2.ª Fase;
- Prolongamento do Coletor de Esgotos na Rua da Gândara em Orgens;
- Saneamento Básico na Rua Nova da Tapada em Cabril;
- Saneamento Básico na rua Nova em Nesprido;
- Prolongamento da Rede de Água na Rua do Forno entre Nespereira e Cadimas;
- Saneamento Básico na Quinta do Marmeleiro;
- Saneamento Básico no Lugar da Bela Vista em Lourosa de Cima;
- Desvio do Coletor de Esgotos no Lugar da Bela Vista em Lourosa de Cima;
- Saneamento Básico na Rua do Areal em Carragoso;
- Prolongamento do Saneamento Básico na Rua da Seixosa em Boa Aldeia;
- Abastecimento de Água a Goduxo;
- Saneamento Básico na Rua da Fonte em Portela.



## 2.5 – Piscinas Municipais

As Piscinas Municipais estão a funcionar em pleno, num regime de dois turnos por dia e seis dias por semana, com 10 funcionários contratados para o efeito. Nesta infraestrutura Municipal realizou-se um diversificado leque de actividades ao longo do ano, a saber:

## - No âmbito da utilização geral:

Tipo de Utilização	Total de Entradas	Número de utilizadores Total	Número de utilizadores / Média Mensal
Utilização Livre	25 543	8 687	82 (diário)
Projeto Atividade Sénior – CMV (a)	30 453	979	803 (mensal)
Associações / Protocolos	22 442	880	790 (mensal)
Escola de Natação (a)	39 101	873	683 (mensal)
Clubes de Natação (b)	11 583	118	93 (mensal)
<b>Total</b>	<b>129 122</b>	<b>11 562</b>	

(a) - Relativo à utilização anual, excetuando o mês de julho e agosto.

(b) - Relativo à utilização anual, excetuando o mês de agosto.

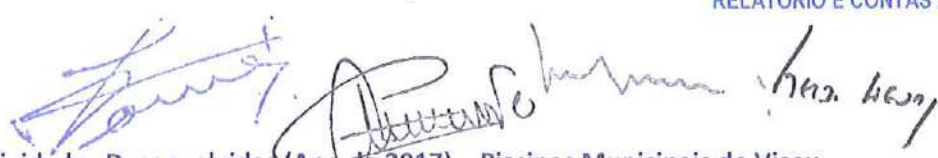
## - No âmbito de utilizações pontuais:

Entidade	Horário de utilização	Número de utilizadores / Turma	Espaço
Escola Secundária de Viriato	2, 9, 16 e 23 de fevereiro e 7 e 14 de março – das 11:55h às 13:00h.	15	Tanque Médio
Escola Secundária de Viriato – visita de estudo	13 de março – das 9:30h às 11:00h.	30	Complexo das Piscinas Municipais de Viseu
Agrupamento de Escuteiros nº 700 Vildemoínhos	1 e 2 de abril – das 12:00h às 13:00h	25	Tanque Médio e de Competição
ATL Kids & Company	19 e 26 de julho e 2, 9, 16 e 23 de agosto – parte da manhã	20	Tanque de Aprendizagem
Ass. de Pais da Escola da Ribeira	quartas-feiras de julho e agosto – parte da manhã	25	Tanque de Aprendizagem e Tanque Médio
Junta de Freguesia de Bodiosa	sextas-feiras de julho e agosto – parte da tarde	15	Tanque de Aprendizagem e Tanque Médio
Escola Secundária Emídio Navarro	16, 23, 30 de novembro e 7 e 14 de dezembro – das 12:00h às 12:50h	15	Tanque Médio
Viseu 2001	18 e 21 de dezembro – das 11:00h às 13:00h	20	Tanque Médio

- No âmbito de Protocolos celebrados com diversas Entidades:

Entidade	Horário Pretendido	Número de utilizadores / Turma	Preço / Pessoa / Mês	Espaço
C.M.V. – Atividade Sénior	3ª a 6ª feiras – das 8:30h às 12:20h e das 15:00h às 16:50h.	25	----	Tanque de Aprendizagem/Médio
APPACDM de Viseu	3ª e 5ª feiras – das 10:30h às 11:20h.	10	5 €	Tanque Médio
Ass. de Pais do Centro Escolar de Rio de Loba	sábado – das 14:45h às 15:30h.	45	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Associação C. S. R. de Santiago	sábado – das 20:00h às 20:45h.	8	5 €	Tanque Médio
Agrupamento de Escolas Viseu Norte	3ª e 4ª feiras – das 10:30h às 11:15h.	10	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Ass. Pais do Jardim de Infância de Orgens	sábado – das 16:30h às 17:15h.	20	5 €	Tanque de Aprendizagem
Centro de Deficientes Sto. Estêvão	5ª feira – das 11:00h às 11:50h.	10	----	Tanque de Aprendizagem
Obras Sociais do pessoal da CMV e S. M. de Viseu	3ª feira – das 10:30h às 11:15h.	12	5 €	Tanque de Aprendizagem
Fundação Mariana Seixas	4ª feira – das 16:30h às 17:15h; 6ª feira – 9:30h às 10:50h.	25	5 €	Tanque de Aprendizagem
Ass. de Pais da Escola EB1 de Santiago	sábado – das 16:30h às 17:15h.	70	5 €	Tanque Médio
Ass. de Pais do Jardim Infantil de Vildemoinhos	sábado – das 15:45h às 16:30h.	35	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Ass. Solidariedade Social, C.R. de Gumirães	domingo – 10:00h às 11:45h.	50	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Ass. de Pais da Escola B. Prof. Rolando de Oliveira	sábado – das 19:00h às 19:45h.	35	5 €	Tanque de Aprendizagem
Fundação Joaquim dos Santos	5ª feira – das 10:00h às 10:45h; 6ª feira – das 16:15h às 17:00h.	25	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Associação de Moselos	sábado – das 14:05h às 14:50h.	30	5 €	Tanque Médio
Ass. Pais da E.B.1 de Gumirães	sábado – das 15:45h às 16:30h.	10	5 €	Tanque de Aprendizagem
Ass. de Pais da Escola B. Vila Chã de Sá	6ª feira – das 16:45h às 17:30h.	40	5 €	Tanque de Aprendizagem
Ass. Pais do Jardim de Infância de Barbeita	sábado – das 18:00h às 19:00h.	115	5 €	Tanque Médio/Competição
Ass. Pais da Escola da Ribeira	sábado – das 17:15h às 18:00h.	45	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio

APPDA – Viseu	5ª feira – das 16:00h às 17:00h; 6ª feira – das 15:00h às 16:00h.	15	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Agrupamento de Escolas Zona Urbana de Viseu	6ª feira – das 12:00h às 12:45h.	5	5 €	Tanque Médio
Escola Secundária Emídio Navarro	4ª feira – das 12:30h às 14:00h.	20	5 €	Tanque de Aprendizagem/Competição
Ass. Pais da Escola B. do Viso	sábado – das 14:45h às 15:30h e das 19:00h às 19:45h.	30	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Ass. Pais das Escolas B. Vila N. Campo e Campo	sábado – das 15:45h às 16:30h.	45	5 €	Tanque Médio
Ass. Pais do Agrupamento de Escolas de Mundão	sábado – das 17:15h às 18:00h.	30	5 €	Tanque de Aprendizagem
Ass. Pais da Escola B. Aquilino Ribeiro	sábado – das 19:00h às 19:45h.	30	5 €	Tanque de Aprendizagem
ATL “Sonho Mágico Ternura Mágica” Lda.	4ª feira – das 10:00h às 10:45h.	10	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque de Aprendizagem
ATL “Palmo & Meio”	5ª feira – das 16:45h às 17:30h.	10	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Jardim das “Sementinhas”	4ª feira – das 9:45h às 10:30h e 5ª feira - das 10:45h às 11:30h.	15	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque de Aprendizagem
ATL Pequenos Sonhadores	3ª feira – das 9:00h às 9:45h e 6ª feira – das 16:45h às 17:30h.	30	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
ATL “Learning” Atividades Pedagógicas	3ª feira – das 16:45h às 17:30h.	20	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque Médio
Colégio da Imaculada Conceição	4ª feira – 15:00h às 15:45h.	30	Bilhetes de 10 sessões (Regulamento) = 15 €	Tanque de Aprendizagem/Médio

  
 - Campeonatos / Atividades Desenvolvidas (Ano de 2017) – Piscinas Municipais de Viseu

Atividade	Data	Organização	Número de utilizadores Total (c)	Espaço
Torneio de Viriato	28 e 29 de janeiro	Associação de Natação do Centro Norte de Portugal	290	Tanque de Competição
Festival de Carnaval – Hidroginástica	19 de fevereiro	Escola de Natação (Hobbyvida) / Águas de Viseu	40	Tanque Médio
Torneio Dia Olímpico	22 e 23 de abril	Associação de Natação do Centro Norte de Portugal	250	Tanque de Competição
10.º Festival da Escola de Natação das Piscinas Municipais de Viseu	6 de maio	Escola de Natação (Hobbyvida) / Águas de Viseu	480	Tanque de Aprendizagem, Médio e Competição
Torneio de Viriato	28 e 29 de janeiro	Associação de Natação do Centro Norte de Portugal	290	Tanque de Competição
<b>Total</b>			<b>1.060</b>	

(c) – As entradas relativas às atividades/campeonatos desenvolvidos nas Piscinas Municipais de Viseu não estão contabilizadas no Quadro Resumo de Utilizações (1º quadro apresentado)

- Acidentes/Ocorrências registadas (Ano de 2017) – Piscinas Municipais de Viseu

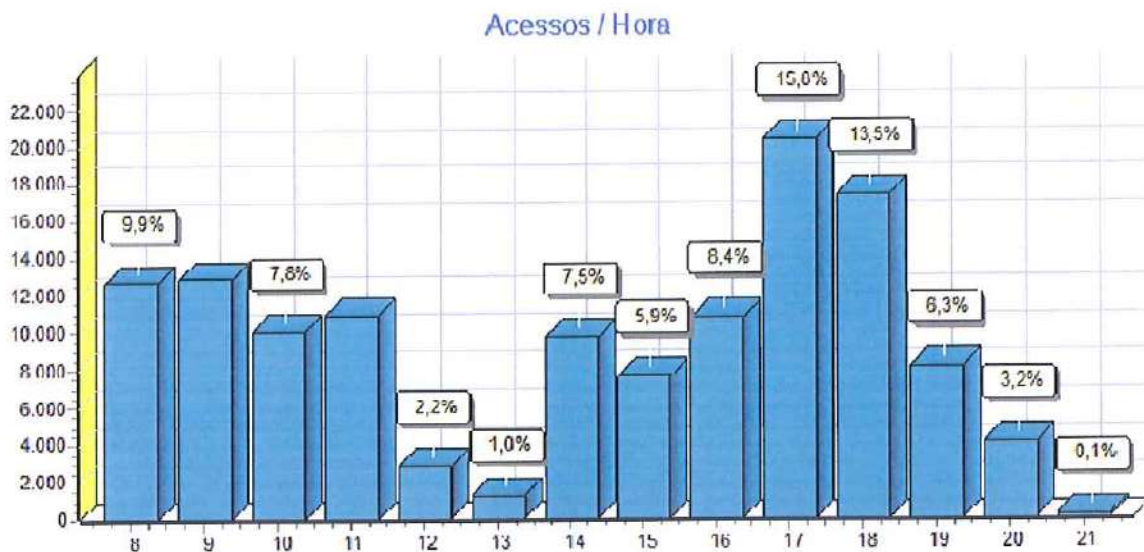
**Sala de primeiros socorros**

Data	Acidentes	Gravidade	Intervenção do INEM
22/06/2017	Pelas 11:00h um utente do sexo masculino de 79 anos sentiu-se mal, no hall de entrada, enquanto aguardava pelo início da aula de hidroginástica (Atividade Sénior). Após prestados os primeiros socorros o utente não apresentava qualquer reação e procedeu-se a manobras de reanimação, sem qualquer efeito. Posteriormente chegaram os profissionais do INEM e continuaram os procedimentos de reanimação, tendo depois levado o utente para o hospital. Passados alguns dias o senhor teve alta hospitalar.	Paragem cárdio-respiratória	Sim
17/11/2017	Um utente do sexo masculino de 72 anos no início da aula de hidroginástica (Atividade Sénior) sentiu tremores e palpitações tendo abandonado a aula imediatamente. Após a prestação dos primeiros socorros detetaram-se valores muito altos de tensão arterial e persistentes. O INEM tomou conta da ocorrência e encaminhou o utente para o hospital.	Hipertensão	Sim
<b>Número Total de Acidentes = 2</b>			
<b>Número total de entradas = 129.122</b>			

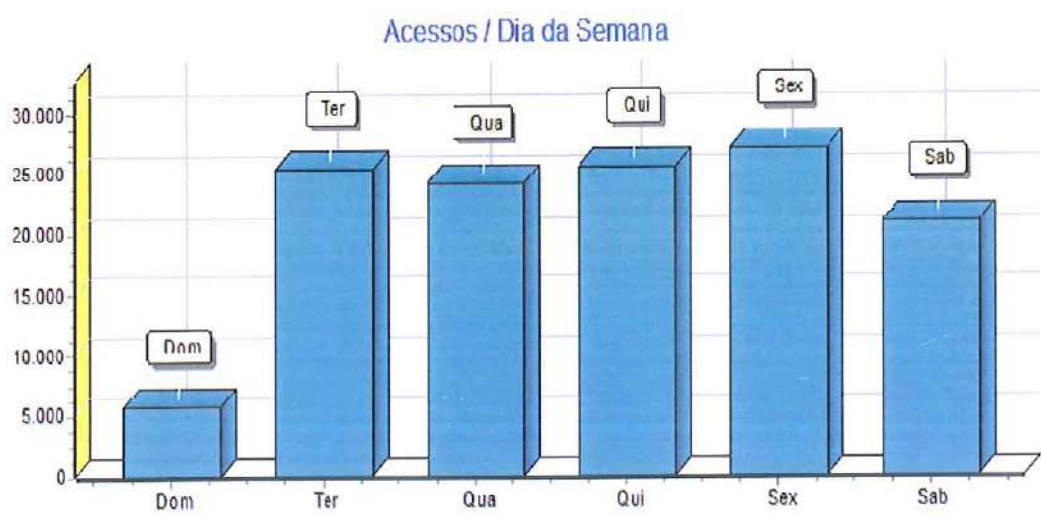
*[Handwritten signatures]*

*hans. hary*  
*[Handwritten signature]*

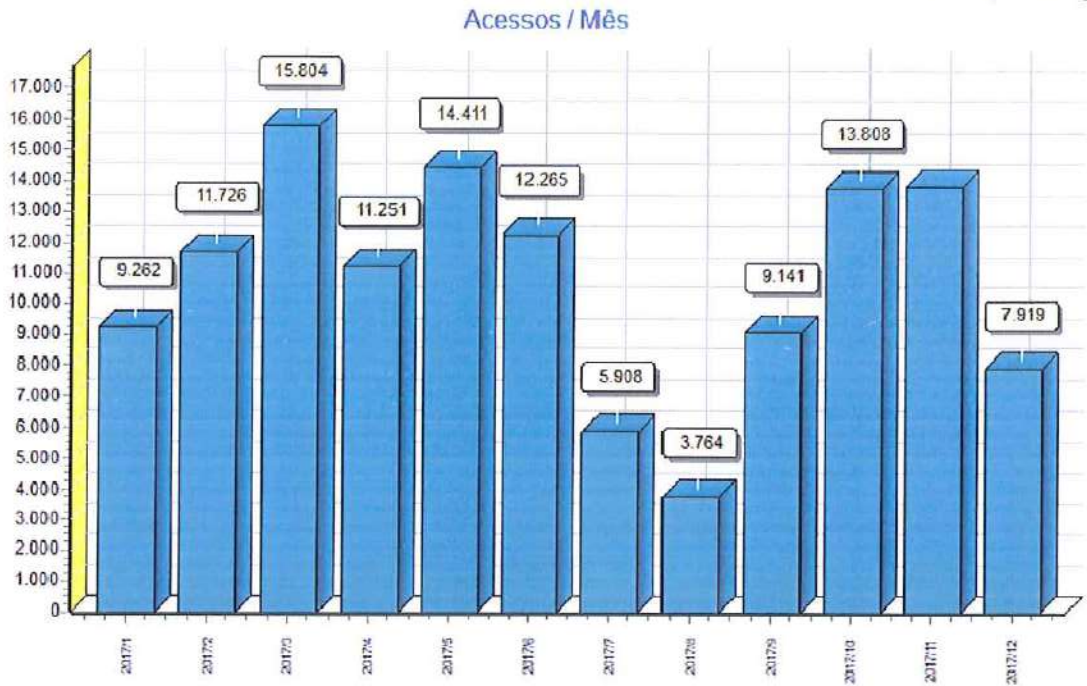
Distribuição de utentes por hora



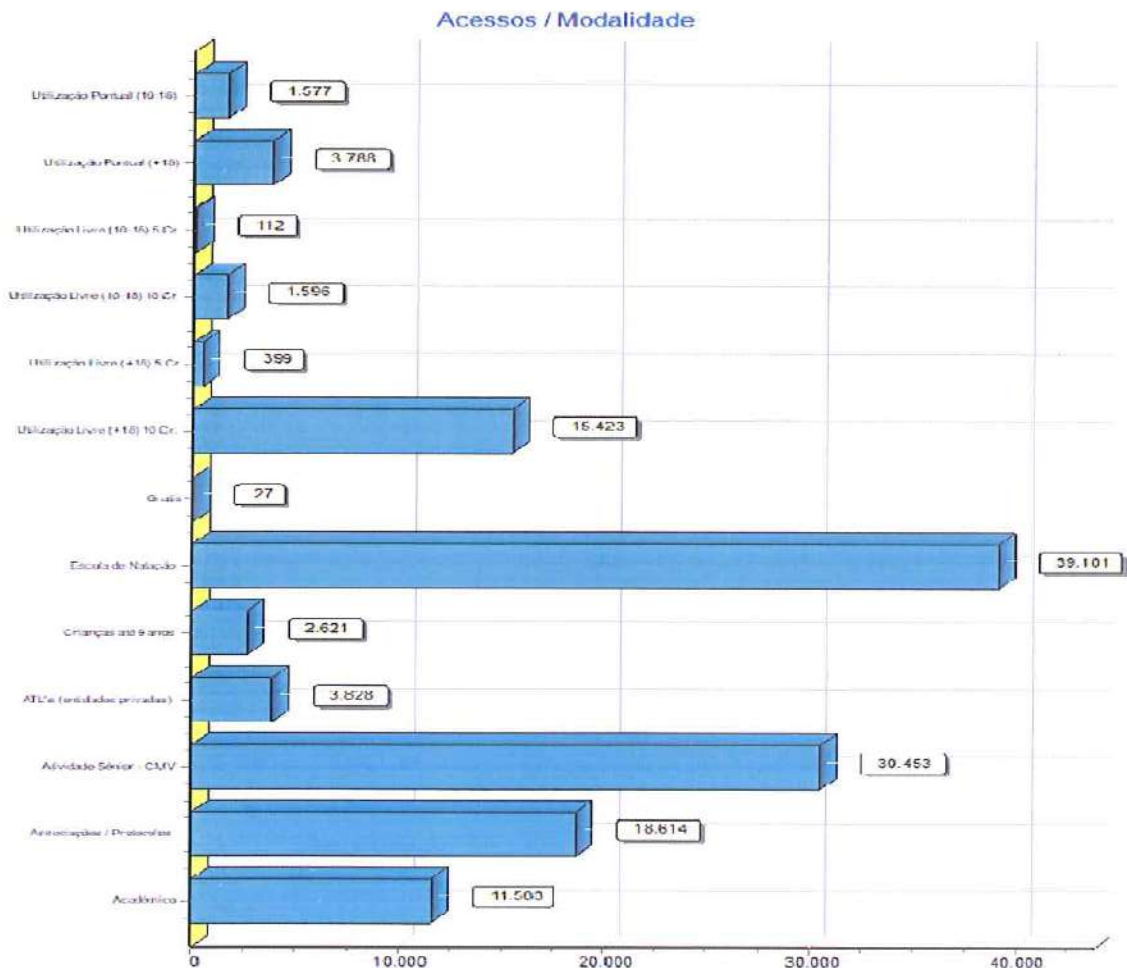
Distribuição de utentes por dia da Semana



Distribuição de utentes por Mês



Distribuição dos utentes por tipo de utilização



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]* *[Handwritten text]*

*[Handwritten signature]*

### 3 – Área Administrativa e Comercial



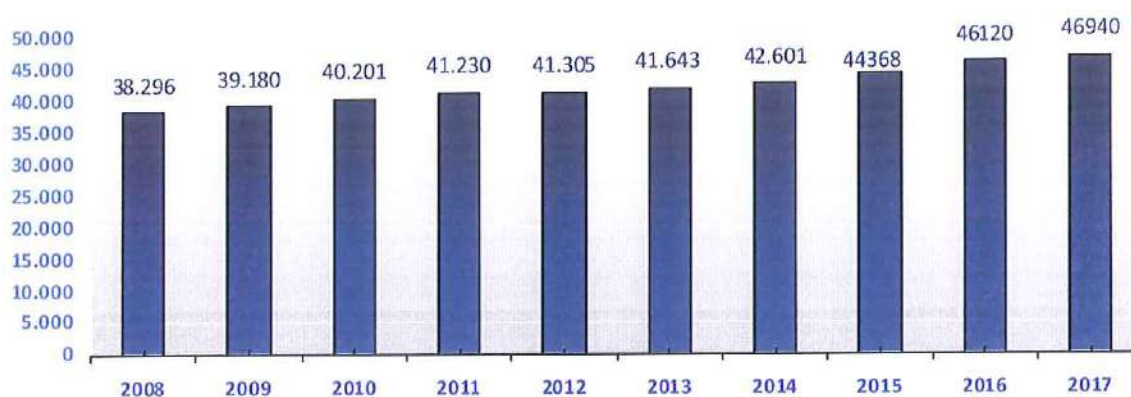


*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 H. B. B. B.  
 [Signature]  
 [Signature]

## Clientes – Evolução - Caracterização

Outro dado será interessante analisar é o que se refere ao ficheiro de clientes, no **domínio do abastecimento de água**, que designamos por **consumidores** (contadores instalados). A partir de 2011, designamos por clientes (nº de contratos ativos).

### EVOLUÇÃO DO Nº DE CLIENTES



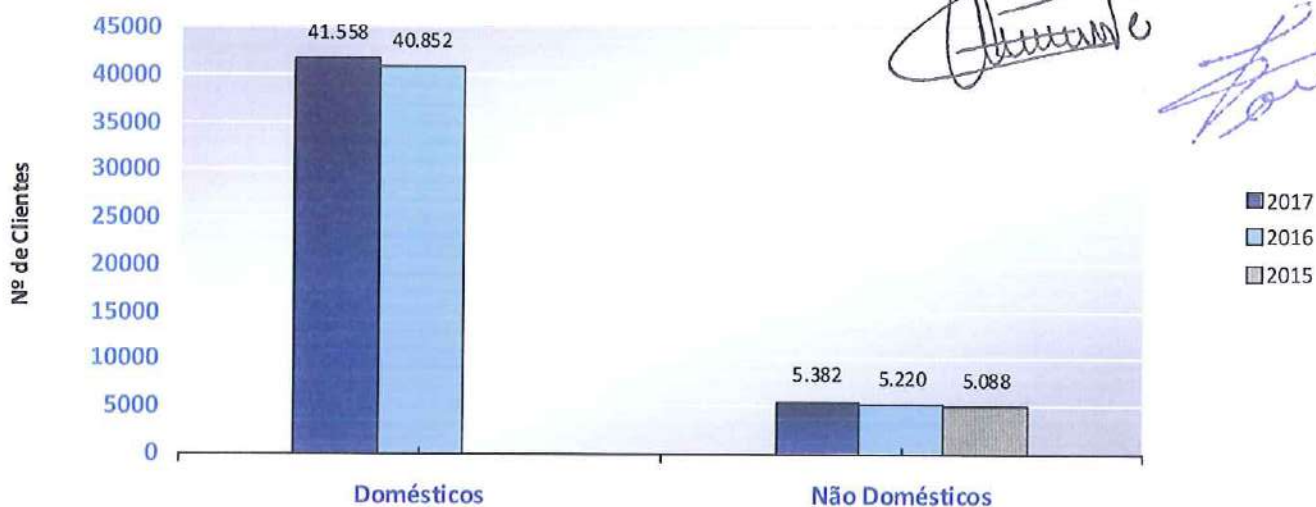
O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água ascendeu, no final de 2017, a 46.940, tendo aumentado 1,78% em relação ao ano de 2016.

A carteira de clientes mantém-se sem alterações relevantes, representando os domésticos 88,53% do total.

#### ► [Evolução do Número de Clientes do Serviço de Água]

Classe de Consumos	2017		2016		2015		Variação 2017 Vs 2016	
	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Abs.	%
Doméstico	41.558	88,53%	40.892	88,66%	39.280	88,53%	666	1,63%
Não Domésticos	5.382	11,47%	5.229	11,34%	5.088	11,47%	153	2,93%
<b>TOTAL</b>	<b>46.940</b>	<b>100,00%</b>	<b>46.120</b>	<b>100,00%</b>	<b>44.368</b>	<b>100,00%</b>	<b>820</b>	<b>1,78%</b>

## NÚMERO DE CLIENTES / ÁGUA

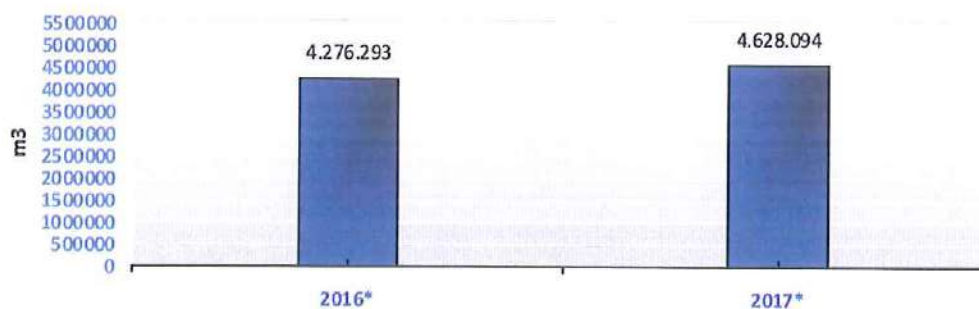


## ▶ [Evolução do Número de Clientes do Serviço de Saneamento]

Classe de Consumos	2017		2016		2015		Variação 2017 Vs 2016	
	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Abs.	%
Doméstico	39.879	90,50%	39.278	90,56%	37.898	90,85%	601	1,53%
Não Domésticos	4.187	9,50%	4.095	9,44%	3.818	9,15%	92	2,25%
<b>TOTAL</b>	<b>44.066</b>	<b>100%</b>	<b>43.373</b>	<b>100%</b>	<b>41.716</b>	<b>100%</b>	<b>693</b>	<b>1,60%</b>

O número de utilizadores da rede de drenagem de águas residuais cifrava-se em 44.066, tendo aumentado 1,60% em relação ao ano de 2016.

## Clientes – “Volume de Água”



► [Volumes de Água]

Classe de Consumos	2017		2016		Variação 2017 Vs 2016	
	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Abs.	%
Doméstico	2.680.468	57,92%	2.550.843	59,65%	129.625	5,08%
Não Doméstico	1.947.626	42,08%	1.725.450	40,35%	222.176	12,88%
<b>TOTAL</b>	<b>*4.628.094</b>	<b>100,00%</b>	<b>*4.276.293</b>	<b>100,00%</b>	<b>351.801</b>	<b>8,23%</b>

em m3

\*Faturação de volumes excluída dos volumes sobre estimativas.

Fazendo uma análise da repartição dos contratos por tipo de tarifa de utilização, verifica-se que 88,53% dos contratos – para usos domésticos, consomem 57,52 % da água distribuída no Concelho.

Por outro lado, 11,47% dos contratos – para usos não domésticos (usos comerciais, industriais, serviços públicos e estatais e instituições de solidariedade social, cultural e recreativa), consomem 42,08 % da água disponível.

O volume de água faturada aumentou 351.801 m3 face a 2016 por relação do Consumo Doméstico e Não Doméstico, justificado pelo aumento de clientes.

Relativamente ao volume de águas residuais faturado em 2017 acompanha a evolução do consumo de água, tendo aumentado 6,55% face ao ano anterior.

► [Volume de Água Residual]

Classe de Consumos	2017		2016		Variação 2017 Vs 2016	
	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Abs.	%
Doméstico	2.624.691	74,45%	2.499.507	75,54%	125.184	5,01%
Não Doméstico	900.739	25,55%	809.199	24,46%	91.540	11,31%
<b>TOTAL</b>	<b>*3.525.430</b>	<b>100,00%</b>	<b>*3.308.706</b>	<b>100,00%</b>	<b>216.724</b>	<b>6,55%</b>

\*Faturação de volumes excluída dos volumes sobre estimativas.

## Faturação do Serviço de Água e de Saneamento

O volume de água e saneamento foi faturado através de um processamento informático mensal, S.G.A. (Sistema de Gestão de Água da Associação Informática da Região Centro (A.I.R.C.)) num total de **8.340.551,79** euros.

### ► [Faturação: Componentes da Fatura]

Componentes da Fatura	2016	2017
Tarifa de água (fixa + variável) (S/IVA)	5.393.330,42	5.822.999,98
Tarifa águas residuais (fixa + variável)	2.327.206,97	2.517.554,81
<b>TOTAL</b>	<b>7.720.537,39</b>	<b>8.340.554,79</b>

A este valor foi acrescido o montante de 79.164,28€ decorrente do efeito da Especialização do Exercício.

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, foram também bombeados e faturados 1.911.948 m<sup>3</sup> de água tratada ao Município de Mangualde e 122.805 m<sup>3</sup> ao Município de Penalva do Castelo, num total de 499.327,75€ e 42.775,00€ respetivamente.

### ► [Água Fornecida para os Municípios de Mangualde e Penalva do Castelo]

	2017	2016	2015	2014	2013	Variação 2017 Vs 2016	
						Abs.	%
						Município de Mangualde	1 911 948
Município de Penalva do Castelo	122 805	105 290	91 322	76 743	87 534	17 515	16,64%
<b>TOTAL</b>	<b>2 034 753</b>	<b>1 885 440</b>	<b>1 888 935</b>	<b>1 701 707</b>	<b>1 714 965</b>	<b>149 313</b>	<b>7,92%</b>

em m<sup>3</sup>

### ► [Faturação de Água aos Municípios de Mangualde e Penalva do Castelo]

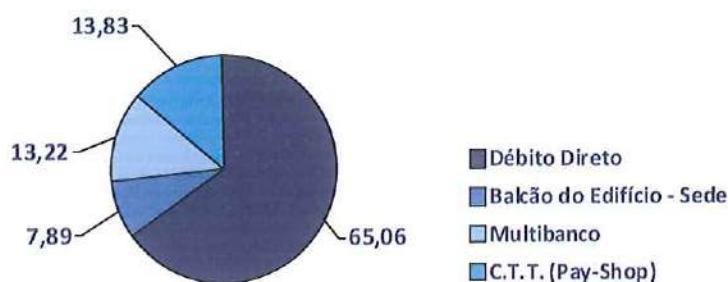
	2017	2016	2015	2014	2013	Variação 2017 Vs 2016	
						Abs.	%
						Município de Mangualde	507.418,05
Município de Penalva do Castelo	42.775,00	38.785,27	33.718,54	30.121,22	34.567,30	3.989,73	10,29%
<b>TOTAL</b>	<b>550.193,05</b>	<b>528.136,35</b>	<b>521.992,37</b>	<b>465.540,57</b>	<b>491.288,54</b>	<b>22.056,70</b>	<b>4,18%</b>

em euros (s/IVA)

## ▶ [Formas de Pagamento: Evolução]

## Formas de pagamento

Formas de Pagamento	2014	2015	2016	2017
Balcão do Edifício – Sede	6,20%	7,60%	7,89%	7,39%
Débito Direto	67,50%	65,90%	65,06%	65,65%
C.T.T. (Pay –Shop)	14,30%	13,50%	13,83%	13,48%
Multibanco	12,00%	13,00%	13,22%	13,47%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



Do total de pagamentos efetuados em 2017, 65,65% optaram pelo pagamento dos seus consumos de água através de transferência bancária, 7,39% escolheram pagar na tesouraria dos S.M.A.S.V., 27,05% pagavam pelo modo de pagamento multicanal, dos quais 13,48% nos balcões C.T.T / PayShop e 13,47% pelo sistema Multibanco.

Em 31 de dezembro de 2017, 7.315 clientes tinham aderido à fatura eletrónica, representando 15,58% do total de clientes.

*humanos*  
*h. h. h. h.*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

## 4 – Gestão dos Recursos Humanos

## 4 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Gestão de Recursos Humanos, na Administração Pública, é fortemente determinada por um quadro legal específico que regula a organização dos serviços, as condições de ingresso e acesso dos trabalhadores, bem como a forma como o trabalho é prestado.

### 4.1 – Mapa de Pessoal

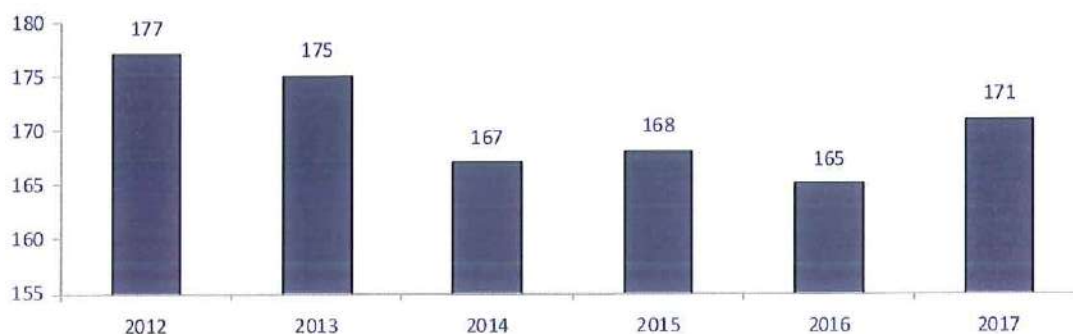
No final de 2017, o efetivo dos Serviços Municipalizados era de 171 trabalhadores, número que representa um aumento (+3,6%) face ao ano anterior, ou seja, mais seis trabalhadores. Este aumento deveu-se à conclusão do concurso externo de ingresso para canalizadores, trolhas e motorista de pesados e veículos especiais.

Neste universo, a relação jurídica de emprego público constitui-se por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Considerando a relação jurídica, o número de trabalhadores existentes em 31 de dezembro distribui-se, da seguinte forma: 171 trabalhadores com contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, 4 em comissão de Serviço.

Analisando a evolução dos trabalhadores dos Serviços Municipalizados desde o ano de 2012 até à data, verificou-se que houve um decréscimo de cerca de 3,4%, por diversos fatores, nomeadamente por aposentação, demissão, falecimento e caducidade de contratos de trabalho a termo resolutivo certo.

#### ► [Evolução do número de trabalhadores]



#### 4.2 – Caracterização dos Trabalhadores

No final do ano de 2017, os trabalhadores dos SMASV caracterizaram-se conforme consta dos quadros seguintes:

Grupo	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Dirigente	4	4	4	4	4	4
Técnico Superior	10	10	12	13	13	13
Coordenador Técnico	5	5	4	4	4	4
Assistente Técnico	34	34	36	36	36	36
Encarregado Geral Operacional	1	1	1	1	1	1
Encarregado Operacional	2	2	2	2	2	2
Assistente Operacional	121	119	108	108	105	111
<b>Total</b>	<b>177<sup>(1)</sup></b>	<b>175<sup>(2)</sup></b>	<b>167</b>	<b>168<sup>(3)</sup></b>	<b>165</b>	<b>171</b>

(1) Inclui 1 contrato a termo resolutivo certo.

(2) Inclui 1 contratos a termo resolutivo certo.

(3) Inclui 1 trabalhador em LSR.

Na distribuição do efetivo por carreira/categoria destacam-se a de Assistente Operacional e a de Assistente Técnico, que representam 64,9% e 21,1% do total, respetivamente. Se acrescentarmos à carreira/categoria de Assistente Operacional a de Assistente Técnico, temos 86% do total de efetivos.

Como podemos observar no quadro abaixo, a taxa de tecnicidade tem registado uma tendência de subida de 2012 até 2017. No entanto em 2017 regista-se um ligeiro decréscimo de cerca de 0,3% na taxa de tecnicidade relativamente ao ano anterior.

#### ► [Taxa de Tecnicidade Anual]

ANOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Taxa de tecnicidade	5,6%	5,7%	7,2%	7,7%	7,9%	7,6%



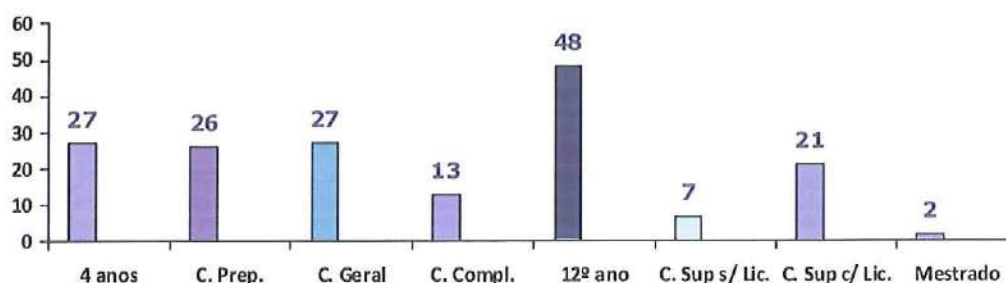
### ► [Habilitações Académicas]

O nível de escolaridade médio do efetivo dos Serviços Municipalizados é baixo: cerca de 54,4% apresenta habilitações iguais ou inferiores ao 9º ano, cerca de 15,8% iguais ao 4º ano.

A percentagem de trabalhadores com habilitações iguais ou superiores ao Bacharelato é de 17,5%.

Nível de Habilitação	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado	1	1	1	2	2	2
C. Sup. c/ Lic.	15	16	21	21	21	21
C. Sup. s/ Lic.	6	6	6	6	7	7
12º Ano	43	42	43	44	43	48
C. Compl.	14	14	12	13	13	13
C. Geral	26	26	25	26	26	27
C. Prep.	33	33	29	28	26	26
4ª Classe	39	37	30	28	27	27
S/ Escolar.	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>175</b>	<b>167</b>	<b>168</b>	<b>165</b>	<b>171</b>

Estrutura habilitacional dos trabalhadores:



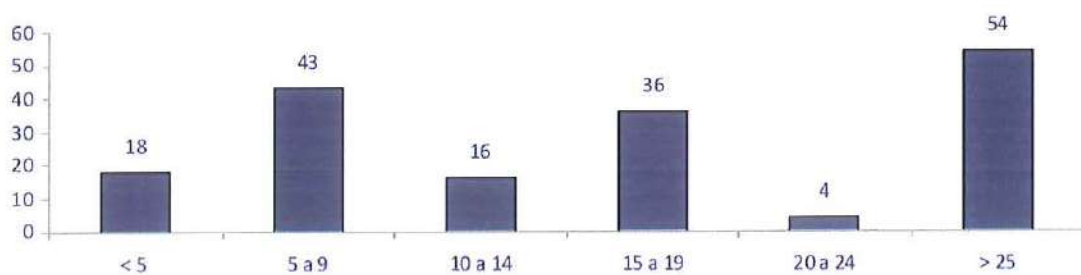
► [Pessoal por Antiguidade]

Cerca de 66,1% do efetivo tem uma antiguidade nos Serviços inferior a 20 anos e 45% perfaz menos de 15 anos de antiguidade.

Estrutura da Antiguidade dos trabalhadores:

Escalões	N.º de Trabalhadores						
	Anos	2012	2013	2014	2015	2016	2017
< 5		48	48	50	52	13	18
5 – 9		17	11	7	4	42	43
10 – 14		40	46	30	34	30	16
15 – 19		5	5	24	23	24	36
20 – 24		16	8	5	2	3	4
> 25		51	57	51	53	53	54
<b>TOTAL</b>		<b>177</b>	<b>175</b>	<b>167</b>	<b>168</b>	<b>165</b>	<b>171</b>

Estrutura da Antiguidade dos trabalhadores:



## ▶ [Estrutura Etária]

Cerca de 81,9% dos trabalhadores tem uma idade igual ou superior a 40 anos. Na distribuição dos trabalhadores por género, manteve-se a tendência análoga aos anos anteriores, nomeadamente, quanto ao predomínio global do sexo masculino, 80,1% | 137 trabalhadores.

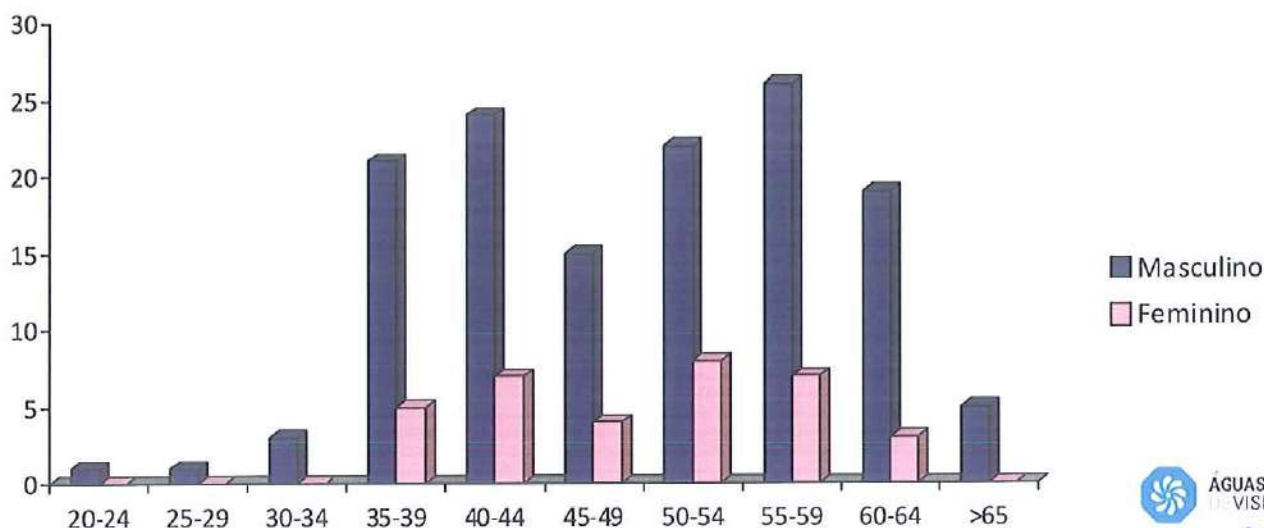
O Grupo etário preponderante é o dos 55 aos 59 anos, sendo que 66,1% (113) dos trabalhadores tem uma idade compreendida entre os 40 e os 59 anos de idade e 15,8% (27) tem uma idade igual ou superior a 60 anos.

Em 2017 continua-se a verificar que o peso dos trabalhadores com idade acima dos 55 anos sofreu um aumento, passando de 33,3% para 35,1%.

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento de 22,7% de trabalhadores com idade igual ou superior a 60 anos, uma diminuição de 13,8% de trabalhadores com idade compreendida entre os 20 e os 39 anos de idade e uma descida de 9,1% com idade igual ou superior a 55 anos.

Escalaões Etários	2016			2017		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
20 - 24	-	-	-	1	-	1
25 - 29	2	-	2	1	-	1
30 - 34	7	1	8	3	-	3
35 - 39	20	6	26	21	5	26
40 - 44	21	6	27	24	7	31
45 - 49	16	5	21	15	4	19
50 - 54	19	7	26	22	8	30
55 - 59	26	7	33	26	7	33
60 - 64	18	2	20	19	3	22
> 65	2	-	2	5	-	5
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>34</b>	<b>165</b>	<b>137</b>	<b>34</b>	<b>171</b>

Estrutura etária dos trabalhadores



#### 4.3 – Entradas e Saídas de trabalhadores

No ano de 2017 foram admitidos sete trabalhadores em funções públicas por tempo indeterminado (C.T.F.P.T.I.), na sequência da conclusão do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público para um trabalhador na carreira / categoria de Assistente Operacional (condutor de máquinas pesadas e veículos especiais), um trabalhador na carreira / categoria de Assistente Operacional (motorista de pesados), três trabalhadores na carreira / categoria de Assistente Operacional (canalizadores) e três trabalhadores na carreira / categoria de Assistente Operacional (trolha).

Sintetizando por Grupo de Pessoal as entradas de pessoal.

##### ► [Admissões]

Grupo	2014	2015	2016	2017
Dirigente	-	-	-	-
Coordenador Técnico	-	-	-	-
Técnico Superior	2	1	-	-
Assistente Técnico	2	-	-	-
Assistente Operacional	1	3	-	7
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>7</b>

No ano de 2017, verificou-se 1 saída definitiva que representou um decréscimo significativo de 66,6% relativamente a 2016. O motivo da saída foi a denúncia do contrato.

##### ► [Saídas por tipo de vínculo]

Categoria	Quantidade	Data de Saída	Motivo
Assistente Operacional	1	03-09-2017	Denúncia Contrato

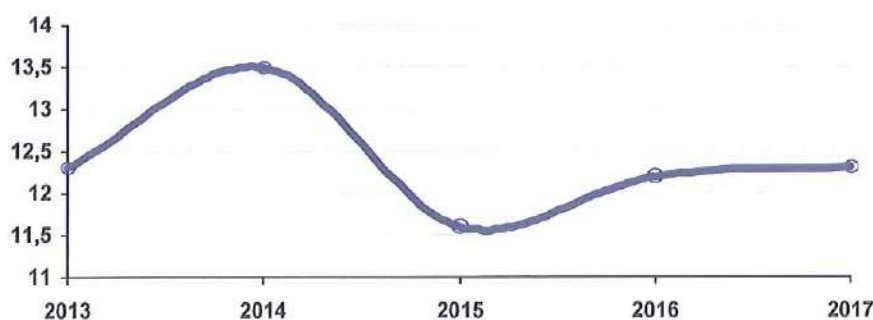


## 4.4 – Assiduidade

## ▶ [Absentismo]

Tipo	2015	%	2016	%	2017	%
Proteção na Parentalidade	14	0,20%	35	0,47%	44	0,57%
Paternidade	19	0,27%	-	-	56	0,73%
Férias	3.160,50	44,34%	3.199	43,41%	3.114	40,66%
Doença	2082	29,21%	2.452	33,27%	2.368	30,92%
P/ Conta P. Férias	474	6,65%	417	5,66%	418,5	5,46%
Licença s/ Vencimento (trabalhador estudante)	-	-	-	-	-	-
Cump. Obrigações Legais	58	0,81%	100,5	1,36%	71	0,93%
Falecimento de Familiar	47	0,66%	59	0,80%	34	0,44%
Nascimento	-	-	-	-	-	-
Acidente serviço ou Doença Profissional	196	2,75%	135	1,83%	121	1,58%
Doação Sangue	-	-	-	-	-	-
Greve	11	0,15%	2	0,02%	11	0,14%
Atividade Sindical	121,5	1,70%	96,5	1,31%	115	1,50%
Férias por Dirigente Sindical	-	-	-	-	-	-
Assistência Familiar	29	0,41%	27	0,37%	45	0,59%
Injustificadas	-	-	-	-	-	-
Casamento	15	0,21%	15	0,20%	30	0,39%
Férias ano anterior	163,5	2,29%	117	1,59%	100	1,31%
F. c/Trab. – Estudante	-	-	-	-	-	-
F. por Internamento	48	0,67%	145	1,97%	2	0,03%
Baixa p/ doença (S.S)	356	4,99%	502	6,81%	873	11,40%
Cons. Médicas/Tratamento Amb. Familiares	-	-	-	-	-	-
Assist. Familiar (Seg. Social)	12	0,17%	12	0,16%	10	0,13%
Falta Paternidade (Seg. Social)	8	0,11%	7	0,09%	86	1,12%
Licença Parental (Seg. Social)	308	4,32%	42	0,57%	7	0,09%
Falta Participação Mesa Eleitoral	6	0,08%	7	0,09%	10	0,13%
Falta Participação Campanha Eleitoral	-	-	-	-	143	1,87%
Férias Contratados	-	-	-	-	-	-
Licença s/ vencimento (até 90 dias)	-	-	-	-	-	-
Licença s/ vencimento Longa Duração	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.128,5</b>	<b>100%</b>	<b>7.370,0</b>	<b>100%</b>	<b>7.658,5</b>	<b>100%</b>

A taxa de absentismo verificada em 2017, situa-se nos 12,3%, registando um acréscimo de 0,1 pontos percentuais em comparação com o ano anterior.



As ausências mais comuns dizem respeito a doença e a acidentes de trabalho:

	Dez-15	Dez-16	Dez-17
Doença	2082	2.452	2.368
Internamento	48	145	2
Doença (Seg. Social)	356	502	873
Acidente em Serviço	196	135	121
<b>TOTAL</b>	<b>2682</b>	<b>3.234</b>	<b>3.364</b>

Nas principais causas do absentismo, destaca-se a doença com 80,6% como razão preponderante da ausência ao serviço, seguida da ausência para desempenho de funções autárquicas e atividade sindical com 4,6%, licença parental com 3,7% e acidentes de trabalho com 3,%. Estes motivos de ausência perfazem cerca de 91,9% do total.

#### 4.5 – Evolução da relação consumidores / trabalhadores

##### ► [Relação Consumidores/Trabalhadores]

Anos	Número		Consumidor por Trabalhador
	Consumidores	Trabalhadores CTFP TI	
2005	35.256	173	204
2006	36.538	169	216
2007	37.557	162	232
2008	38.296	160	239
2009	39.180	150	261
2010	40.201	141	285
2011	41.230	178	232
2012	41.305	176	235
2013	41.643	174	239
2014	42.601	167	255
2015	44.368	169	263
2016	46.120	165	280
2017	46.940	171	275

*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Ana Beatriz' and a large signature.*

► [Indicadores dos Recursos Humanos]

	2013	2014	2015	2016	2017
Nº Trabalhadores (C.T.F.P.I)	174	167	168	165	171
Hab. Acad. * > Ens. Secundário (%)	13,1	16,8	17,3	18,2	17,5
Trabalhadores com Idade ≤ 44 anos (%)	39,4	40,7	39,9	38,2	36,3
Absentismo (%)	12,3	13,5	11,6	12,2	12,3

\* Licenciatura, Bacharelato e Ensino Técnico Profissional

► [Painel de Indicadores]

	Formula	Indicador
Leque Etário	Trabalhador Mais Novo – Trabalhador Mais Velho	43
Taxa de Feminização	$\Sigma$ Efetivos do Género Feminino / $\Sigma$ Efetivos x 100	19,9%
Taxa de Maculinização	$\Sigma$ Efetivos do Género Masculino / $\Sigma$ Efetivos x 100	80,1%
Taxa de tecnicidade (sentido restrito)	$\Sigma$ Técnicos Superiores / $\Sigma$ Efetivos x 100	7,6%
Índice de Enquadramento	Número de Dirigentes / $\Sigma$ Efetivos x 100	2,3%
Índice de Saídas	$\Sigma$ Saídas Definitivas / $\Sigma$ Efetivos x 100	0,6%



## 4.6 – Formação Profissional

Sentimos, cada vez mais, a necessidade de formar continuamente o nosso pessoal, pelo que no ano de 2017, foram vários os trabalhadores que frequentaram ações de formação, ministradas por várias entidades, com resultados bastante satisfatórios para os Serviços.

Foi a seguinte a participação em ações de formação:

## ▶ [Ações de Formação de 2017]

Tema	Entidade	Nº por grupo de pessoal
Eficiência das redes de água - Monitorização e controle de fugas	Tecnilab	1 - Chefe de Divisão 1 - Assistente Técnico 1 - Encarregado Operacional
Lei do Orçamento de Estado 2017 - Implicações nas Autárquias Locais e Entidades Intermunicipais	CIM - Comunidade Intermunicipal Dão Lafões	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior
Projetos cofinanciados pelo PO SEUR - Principais aspetos para sucesso na implementação e metas a cumprir	Autoridade de Gestão do PO SEUR	1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior
299 - Workshop: Energia, Ambiente e Edificado - Smart Cities Tour 2017	ANMP - Associação Nacional de Municípios	1 - Diretor Delegado
Encontro "Boas práticas no controlo de perdas, 2ª edição"	Associação Portuguesa Distribuição e Drenagem de Água	1 - Assistente Técnico 1 - Encarregado Operacional
Regime Jurídico das Contraordenações	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Técnico Superior
Representante do Empregador, Empregador ou Trabalhador Designado para o Desempenho de ativ. de SST	ACIB-Associação Comercial e Industrial da Bairrada	1 - Técnico Superior
Introdução aos Planos de Segurança da Água	Acquawise Consulting Lda.	1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior
O Código dos Contratos Públicos	ATAM	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe de Divisão 5 - Técnico Superior
Workshop "Soluções de Otimização no Tratamento da Dresidratação de Lamas em ETAR's"	Tecnilab	1 - Técnico Superior
Sistema de Normalização Contabilística para as Administração Públicas	ATAM	1 - Chefe de Divisão 4 - Assistente Técnico
Formação Contratos Públicos, Conceção das Peças, Gestão do Proced., Adjud. e Fiscalização Prévia	Quadros & Metas	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior
Segurança na Operação de Empilhadores	AUCHTER Lda	6 - Assistente Operacional
Sensibilização em Segurança e Saúde no Trabalho	Workview-Prestação Serv Higiene Seg Saúde Trab Unip, Lda	1 - Diretor Delegado 1 - Esp. Informática 7 - Técnico Superior 2 - Coordenador Técnico 26 - Assistente Técnico 1 - Encarregado Geral Operacional 3 - Encarregado Operacional 61 - Assistente Operacional

Organização de Emergência	Workview-Prestação Serv Higiene Seg Saúde Trab Unip, Lda	1 - Diretor Delegado 10 - Técnico Superior 1 - Coordenador Técnico 12 - Assistente Técnico 2 - Encarregado Operacional 30 - Assistente Operacional
Utilização de Meios 1ª Intervenção	Workview-Prestação Serv Higiene Seg Saúde Trab Unip, Lda	3 - Técnico Superior 5 - Assistente Operacional
Implementação do SNC-AP - Uma visão dinâmica e transversal do mesmo	Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões	1 - Chefe de Divisão 1 - Assistente Operacional
Sistema de Normalização Contabilística - Administração Pública	Cesae Centro Ser Apoio Empresas	1 - Chefe de Divisão 1 - Coordenador Técnico 1 - Assistente Operacional
Segurança na Operação de Pontes Rolantes	AUCHTER Lda	6 - Assistente Operacional
Workshop formação SNC-AP	AIRC - Associação de Informática da Região Centro	1 - Chefe de Divisão 1 - Coordenador Técnico 4 - Assistente Técnico 1 - Assistente Operacional
A Gestão de Recursos Humanos e o SIADAP Local	ATAM	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior 1 - Assistente Técnico
Postos de transformação de energia elétrica	EPAL,S.A.	2 - Assistente Operacional
12.ª Expo Conferência da Água	About Media Comunicação, Lda.	1 - Técnico Superior
A Revisão do Código dos Contratos Públicos	ATAM	2 - Chefe de Divisão 6 - Técnico Superior 1 - Assistente Técnico
Técnicas de colheita de amostras de água	IAREN	1 - Assistente Operacional
ENEG 2017 - Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento	Associação Portuguesa Distribuição e Drenagem de Água	2 - Técnico Superior
XVIII Congresso de Gestão de Desporto - O desporto nas cidades do futuro	Associação Portuguesa de Gestão de Desporto	1 - Técnico Superior
Cibersegurança dos sistemas de automação e controlo industrial no setor da água	Aquasis - Sistemas de Informação S.A.	1 - Técnico Superior
A Revisão dos Códigos dos Contratos Públicos	ATAM	1 - Chefe de Divisão 1 - Assistente Técnico
SNC-AP - Contabilidade Orçamental e Financeira - Casos Práticos	ATAM	1 - Coordenador Técnico 4 - Assistente Técnico 1 - Assistente Operacional
A Contratação de Projetos e Obra de Engenharia e Arquitetura segundo novo Código Contratos Públicos	FUNDEC-IST - Depart. de Engª Civil e Arquitetura	2 - Técnico Superior

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 H.M. [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

► [Nº de Dias em Formação Interna e Externa por grupo de pessoal]

Ano/ Formação Organizada	Dirigentes	Técnicos Superiores	Especialista Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	TOTAL
Externa 2012	17,5	24,5	5,5	6	42	-	-	350	445,5
Externa 2013	28	51	2	25	42	3	5	129	285
Externa 2014	37,5	104,5	15	35,5	203,5	2	12	260	670
Externa 2015	26	32	1,5	8	21	-	-	7,5	96
Externa 2016	13,5	47	1,5	3	5	0	1	10,5	81,5
Externa 2017	28	44	1	12,5	33	0	2,5	54	175

► [Nº de Participações em Formação por Grupo de Pessoal]

Grupo de Pessoal	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Dirigente	15	18	15	15	14	21
Técnico Superior	22	21	42	25	36	47
Coordenador Técnico	6	14	12	2	4	7
Assistente Técnico	26	20	61	9	5	54
Assistente Operacional	110	32	71	5	14	115
Encarregado Geral Operacional	-	1	1	0	0	1
Encarregado Operacional	-	3	4	0	0	7
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>109</b>	<b>206</b>	<b>56</b>	<b>73</b>	<b>252</b>

*[Handwritten signatures and notes]*

# 5 – Análise Orçamental

## 1 – PRINCIPAIS DESTAQUES

Neste capítulo tratam-se aspetos relacionados com a contabilidade orçamental cuja característica é alicerçar-se numa ótica de caixa, partindo da visão síntese e global dada pela análise dos fluxos de caixa para se fazer, sequentemente, uma análise de receita e da despesa.

A análise do desempenho económico bem como a posição financeira é dada pela contabilidade patrimonial, sendo a execução orçamental a expressão dos fluxos de tesouraria - entrada e saída de recursos – que acompanham a geração de custos e proveitos bem como os factos patrimoniais associados.

A análise aos fluxos de caixa é apresentada num único ponto, onde se determinam as disponibilidades para o ano seguinte, partindo do saldo do ano anterior e acrescentando os pagamentos e recebimentos ocorridos no ano.

Os dados relativos às Receitas e às Despesas, ou aos fluxos de recebimento e de pagamento, apresentados neste capítulo, podem não coincidir com os relativos aos Proveitos e a Custos (especializados por exercício económico) resultantes da Contabilidade Patrimonial indicados na análise relativa aos aspetos patrimoniais. As diferenças são explicadas pela abordagem diversa que é feita em cada uma destas óticas contabilísticas.

Em 2017, o orçamento inicial aprovado foi de 15,2 milhões de euros, tendo ocorrido 13 alterações e uma revisão orçamental, com um valor de fecho de ano de 18,7 milhões de euros, incluindo 3,3 milhões de euros de saldo de gerência e incorporação no montante de 175 mil euros na rubrica de transferências correntes, uma receita consignada à despesa inscrita nas rubricas Aquisição de Bens/Mercadorias para Venda/Água e Outros Serviços relacionada com a transferência a efectuar pelo Município de Viseu e estes Serviços proveniente da atribuição de apoio pelo Fundo Ambiental, de acordo com o despacho do Ministro do Ambiente nº 9480 – A/2017 publicado na II Série do Diário da Republica de 26/10/2017.

A execução saldou-se em 13,4 milhões de euros do lado da receita e 11,4 milhões de euros do lado da despesa.

Em cumprimento dos princípios orçamentais e contabilísticos expressos no nº. 3 do POCAL, bem como as regras de execução orçamental mencionadas nos nº. 2, 3 e 4 do mesmo, são apresentados na vertente orçamental os Mapas de Execução Orçamental que incluem:

- “Controlo Orçamental da Despesa”, -“Controlo Orçamental da Receita”, -“Execução das Grandes Opções do Plano”, - “Fluxos de Caixa”, - “Operações de Tesouraria” e “Contas de Ordem”.

A análise assenta na dinâmica do ano económico fazendo, a par e passo, um paralelo com o ano anterior, mas espelha igualmente o comportamento do quadriénio 2014/2017.

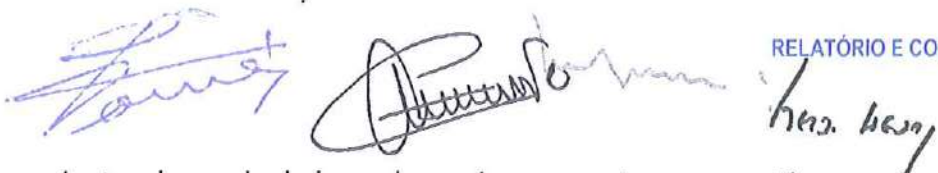
► [Indicadores]

Indicadores	2014	2015	2016	2017
<b>RECEITA</b>				
Varição da Receita Total	82,50%	47,60%	-61,70%	-4,92%
Receitas Correntes / Receita Total	49%	39,90%	96,20%	99,90%
Varição das Receitas Correntes	4,10%	20,30%	-7,70%	1,22%
Receitas Correntes Executadas / Receitas Correntes Orçadas	103,30%	120,90%	101,90%	93,53%
Transferências Recebidas / Receita Total	51%	59,80%	0,40%	0,00%
<b>DESPESA</b>				
Varição da Despesa Total	61,30%	63,80%	-63,50%	11,08%
Despesas Correntes / Despesa Total	38,50%	26,00%	75,10%	72,95%
Varição das Despesas Correntes	-1,10%	10,70%	5,20%	7,93%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	42,70%	39,10%	37,10%	34,80%
Despesas Correntes Executadas / Despesas Correntes Orçadas	71,10%	80,90%	80,00%	79,81%
Receita Total / Despesa Total	110,10%	99,30%	104,20%	89,19%
Receita Corrente / Despesa Corrente	140,00%	152,20%	133,50%	122,14%
Receita Capital / Despesa Capital	91%	81%	16,10%	0,00%
Aquisição Bens Serviços / Despesa Total	19,80%	13,80%	42,80%	43,70%
Aquisição Bens Capital / Despesa Total	61,50%	74%	24,90%	27,05%
Receitas Correntes / Despesa Total	53,90%	39,60%	100,20%	89,10%
Transferências Recebidas / Despesa Total	56,10%	59,30%	0,40%	0,00%
Saldo Corrente / Receitas Correntes	28,60%	34,30%	25,10%	18,12%

Os rácios orçamentais registam, em 2017, valores que demonstram que se continuou a manter um efetivo controlo do orçamento.

No final de 2017, a receita total executada pelos S.M.A.S. Viseu ascendeu a 13,4 milhões de euros, correspondendo 10,1 milhões de euros a receitas correntes (75,3%), 3,3 milhões de euros ao saldo da gerência anterior (24,7%) e 10 mil euros a reposição não abatidas nos pagamentos (0,08%).

A receita total regista um decréscimo de 107,9 mil euros. Para este decréscimo contribuem a inexistência das receitas de capital que diminuem 407,4 mil euros, as reposições não abatidas aos pagamentos com uma variação positiva de 7,8 mil euros, o saldo da gerência anterior com um aumento de 410 mil euros, relativamente ao ano de 2016 e a diminuição das receitas correntes de 118,3 mil euros.



As receitas provenientes da venda de bens de serviços correntes, que continuam a ser as receitas com peso mais significativo nas receitas correntes, revelam-se também as receitas que mais contribuíram para o decréscimo das receitas correntes, quando comparadas com 2016.

No ano em apreço verifica-se um acréscimo de 12,8% nas despesas totais por força do aumento de 889,3 mil euros das despesas correntes e de 433,3 mil euros nas despesas de capital.

Do total da despesa realizada, cerca de 73,7% (8,6 milhões de euros) respeitaram a despesas correntes e 26,3% a despesas de capital (3,1 milhões de euros).

A variação positiva verificada nas despesas correntes ocorre nas rubricas aquisição de bens e serviços, transferências correntes e despesas com pessoal, registando-se uma redução das restantes. Dado o período de seca extrema vivida nos últimos meses do ano de 2017, e com dificuldades ao nível do abastecimento de água para consumo humano às respectivas populações, tornou-se imperioso uma atuação reativa de emergência, consubstanciada numa prestação de serviço de transporte e abastecimento de água para consumo humano, através de camiões cisterna, de sistemas de abastecimento alternativos tais como Águas do Planalto e Águas do Norte para os reservatórios do sistema de Fagilde. Devido a esta situação de emergência foi liquidado o montante de 414,4 mil euros.

Os encargos com pessoal, embora registem um ligeiro aumento em termos absolutos, diminuem o seu peso quer nas despesas correntes quer nas despesas totais

Pese embora o aumento das despesas correntes, o seu peso relativamente às despesas totais foi inferior ao verificado no ano de 2016.

O decréscimo do saldo corrente em 2017, superior à descida ocorrida nas receitas correntes, faz com que o rácio que lhe está associado reduza face ao ano anterior.

A execução orçamental satisfaz a regra do equilíbrio orçamental. Analisando a sua essência, dada pela relação entre receita corrente e despesa corrente, com o objetivo de se obterem saldos correntes positivos que financiem a despesa de capital, verificamos que esta relação, em 2017, se saldou em 1,8 milhões de euros, para uma receita corrente de 10,1 milhões de euros e uma despesa corrente de 8,3 milhões de euros, com um decréscimo relativo a 2016 de cerca de 28,6%.

## 2 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

### 2.1 – Equilíbrio Corrente

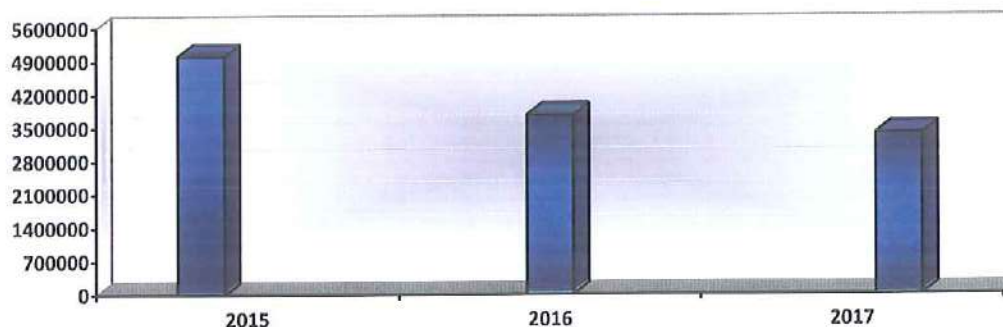
#### ► [Poupança Corrente do Exercício]

Designação	2017 €	2016 €	Variação 16 - 17
Receita Corrente Executada	10.131.303	10.256.288	-1,22%
Despesa Corrente Executada	8.295.038	7.685.472	7,93%
<b>Poupança Corrente Executada</b>	<b>1.836.265</b>	<b>2.570.816</b>	<b>-28,57%</b>
Dívida Corrente Transitada da Gerência Anterior	773.628	526.008	47,08%
Dívida Corrente Transferida para a Gerência Seguinte	-852.841	773.628	10,24%
Receita Corrente Liquidada a não Cobrada do Exercício	1.622.563	1.449.203	11,96%
<b>Poupança Corrente do Exercício</b>	<b>3.379.615</b>	<b>3.772.399</b>	<b>-10,41%</b>

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1. do POCAL estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A execução do orçamento dos S.M.A.S.V. cumpre este princípio orçamental, com a formação de poupança corrente a financiar as despesas de capital. Em 2017, a poupança corrente foi de 3,4 milhões de euros, significativamente superior ao previsto no orçamento inicial.

A poupança corrente bruta acrescida dos movimentos das dívidas correntes transitadas e a transitar bem como da receita corrente liquidada e não cobrada no exercício, permite-nos quantificar a poupança corrente do exercício que, em 2017, é de 3,4 milhões de euros.

#### ► [Evolução da Poupança Corrente do Exercício no Tríénio 2015 - 2017]





## ▶ [Regras orçamentais do equilíbrio]

Equilíbrios Orçamentais	2016	2017	Cumprimento	Enunciado da regra	Fonte
Receita Total / Despesa Total	132,5%	118,3%	sim	a)	POCAL e R.F.A.L.E.I.
Receita Corrente / Despesa Corrente	133,5%	122,1%	sim	b)	POCAL
Receita Corrente Bruta / Despesa corrente + Amortização de empréstimos M.L.P.	129,6%	119,0%	sim	c)	R.F.A.L.E.I.

- a) O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas.  
 b) As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.  
 c) A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo.

Sem prejuízo do princípio do equilíbrio orçamental considerado no POCAL, o novo regime financeiro das autarquias locais, determina que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, acrescidas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

O Novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei nº 73/2013 de 3 de setembro) veio reforçar a regra de equilíbrio orçamental estipulando, no seu artigo 40º, que as receitas correntes devem dar cobertura às despesas correntes acrescidas das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo estabelecendo uma banda de incumprimento até 5% das receitas correntes totais a ser compensada no ano seguinte. Os dados de fecho da execução orçamental inscrevem o cumprimento deste conjunto de normas.

## 2.2 – Equilíbrio Efetivo

Na elaboração do orçamento de 2017 procurou-se respeitar o equilíbrio efetivo, sustentando todas as despesas efetivas por receitas efetivas, em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais.

## ▶ [Saldo Global Efetivo]

Designação	2017	2016	Variação	
	€	€	Abs.€	(%)
Receita Corrente	10.131.303	10.256.288	-124.985	-1,22%
Receita de Capital (Efetivo)*	0	407.355	-407.355	-100,00%
Receita Efetiva	10.131.303	10.663.643	-532.340	-4,99%
Despesas Correntes	8.295.038	7.685.472	609.566	7,93%
Despesas de Capital (Efetivo)	3.075.652	2.550.865	524.787	20,57%
Despesa Efetiva	11.370.689	10.236.337	1.134.352	11,08%
Saldo Corrente	1.836.265	2.570.816	-734.551	-28,57%
Saldo de Capital	-3.075.652	(2.143.510)	-932.142	43,49%
Saldo de Gerência Anterior	3.310.000	2.900.000	410.000	14,14%
Saldo Global Efetivo	2.070.613	3.327.306	-1.256.693	-37,77%

\* Não inclui saldo da gerência anterior  
Não inclui reposições não abatidas nos pagamentos

Em 2017 os Serviços Municipalizados arrecadou 10,1 milhões de euros, os quais respeitam exclusivamente a receita corrente. A este valor acrescem as reposições não abatidas nos pagamentos no valor de 10 mil euros, e o saldo da gerência anterior no valor de 3,3 milhões de euros, parcelas que relevam para o conjunto da execução orçamental da receita.

A evolução do saldo corrente, 1,8 milhões de euros, evidencia a adequada cobertura das despesas correntes por receitas da mesma natureza e a capacidade de poupança dos Serviços Municipalizados para financiamento do investimento.

No que se refere ao saldo de capital, verificou-se um défice entre as despesas e as receitas, 3,1 milhões de euros.

Ao nível da receita de capital, entendemos ser necessário destacar as “transferências de capital”, única componente da receita de capital, relacionada com transferências da Câmara Municipal de Viseu destinadas ao financiamento dos investimentos espelhados nas Grandes Opções do Plano e participações dos fundos comunitários, cuja previsão corrigida ascende a 4,5 milhões de euros e durante o ano de 2017 não foi arrecadado qualquer montante.

### 3 – ANÁLISE DA DESPESA

#### 3.1 – Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa

##### ► [Alterações e Revisões Orçamentais Segundo a Natureza Económica]

Capítulos	Dotação Inicial		Alterações e Revisões		Dotação Final		Variação	
	Valor €	Peso %	Reforços €	Deduções €	Valor €	Peso %	€	%
Pessoal	3.247.000	21,38%	91.000	150.000	3.188.000	17,08%	-59.000	-1,82%
Aquisição de bens e serviços	5.769.000	37,99%	1.698.000	759.000	6.708.000	35,93%	939.000	16,28%
Juros e outros encargos	11.000	0,07%		5.000	6.000	0,03%	-5.000	-45,45%
Transferências Correntes	61.000	0,40%	40.000	10.000	91.000	0,49%	30.000	49,18%
Outras despesas Correntes	500.000	3,29%		100.000	400.000	2,14%	-100.000	-20,00%
<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.588.000</b>	<b>63,14%</b>	<b>1.829.000</b>	<b>1.024.000</b>	<b>10.393.000</b>	<b>55,67%</b>	<b>805.000</b>	<b>8,40%</b>
Aquisição de bens de capital	4.432.000	29,19%	3.753.000	1.415.000	6.770.000	36,26%	2.338.000	52,75%
Transferência de capital	1.165.000	7,67%	505.000	163.000	1.507.000	8,07%	342.000	29,36%
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>5.597.000</b>	<b>36,86%</b>	<b>4.258.000</b>	<b>1.578.000</b>	<b>8.277.000</b>	<b>44,33%</b>	<b>2.680.000</b>	<b>47,88%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>15.185.000</b>	<b>100%</b>	<b>6.087.000</b>	<b>2.602.000</b>	<b>18.670.000</b>	<b>100%</b>	<b>3.485.000</b>	<b>22,95%</b>

No decurso do ano de 2017, registaram-se catorze modificações orçamentais, sendo treze alterações e numa revisão, que no seu conjunto determinaram um aumento do valor global do orçamento de 3,5 milhões de euros.

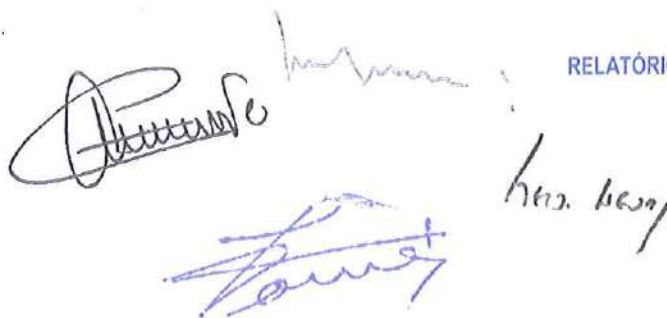
Embora a elaboração do orçamento seja norteadada pela rigorosa identificação das despesas, durante a execução podem acontecer situações em que as dotações previsionais são insuficientes ou até mesmo inexistentes. Para ultrapassar estas situações, efetuaram-se modificações orçamentais que, no seu conjunto, determinaram um aumento global do orçamento de 3,5 milhões de euros, entre as quais uma revisão para integração do saldo de gerência transitado do ano anterior.

Em termos de reforços orçamentais destaca-se a incorporação do montante de 175 mil euros na rubrica de transferências correntes, uma receita consignada à despesa inscrita nas rubricas 020101601 (Aquisição de bens / água) e 0202025 (Aquisição de serviços / outros serviços) relacionada com a transferência a efetuar pelo Município de Viseu a estes S.M.A.S. Viseu proveniente da atribuição de apoio pelo fundo ambiental, de acordo com o despacho do Ministro do Ambiente nº 9480 – A/2017 publicado na II Série do Diário da República de 26/10/2017 – financiamento para apoiar o transporte e o abastecimento de água para consumo humano às populações, por alocação dos apoios na Tipologia “ Projetos Fundo Ambiental de Proteção de Recursos Hídricos”, previstos no quadro 2 do Despacho nº 538 – B/2017, de 9 de Janeiro.

## 3.2 – Execução Orçamental da Despesa

## ▶ [Diferentes Fases da Despesa por Classificação Económica]

Capítulos	Despesa Orçada € (1)	Despesa Comprometida Dez. / 17 € (2)	Despesa Realizada Dez. / 17 € (3)	Despesa Paga Dez. / 17 € (4)	Desvio € (5=4-1)	Taxa de Execução Dez. /17 % (6=4/1)	Realizada e não paga Dez. /17 € (7=3-4)	Taxa de Execução dez. /16 %
01 – Despesas com Pessoal	3.188.000	2.888.436	2.886.916	2.886.916	301.084	90,56%	0	90,023
02 – Aquisição de bens e serviços	6.708.000	5.816.012	5.317.993	4.969.418	1.738.582	74,08%	348.575	74,836
03 – Juros e outros encargos	6.000	69	69	69	5.931	1,15%	-	3,589
04 – Transferências correntes	91.000	86.589	86.589	86.589	4.411	95,15%	-	37,648
06 – Outras despesas correntes	400.000	356.774	356.234	352.047	47.953	88,01%	4.187	85,459
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>	<b>10.393.000</b>	<b>9.147.880</b>	<b>8.647.801</b>	<b>8.295.039</b>	<b>2.097.961</b>	<b>79,81%</b>	<b>352.762</b>	<b>80,028</b>
07 – Aquisição de bens de capital	6.770.000	5.812.209	2.169.213	2.159.457	4.610.543	31,90%	9.756	40,022
08 – Transferências de capital	1.507.000	1.421.101	916.195	916.195	590.805	60,80%	-	55,909
10 – Passivos Financeiros								
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>8.277.000</b>	<b>7.233.310</b>	<b>3.085.408</b>	<b>3.075.652</b>	<b>5.201.348</b>	<b>37,16%</b>	<b>9.756</b>	<b>45,515</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.670.000</b>	<b>16.381.190</b>	<b>11.733.209</b>	<b>11.370.691</b>	<b>7.299.309</b>	<b>60,90%</b>	<b>362.518</b>	<b>66,188</b>



O orçamento corrigido de 2017, teve compromissos que representam 87,7% do orçamento e uma realização de 62,8%.

Por sua vez, as despesas correntes pagas representam 73,0% do total executado e as despesas de capital 27%.

O ano encerrou com um total de despesa orçada de 18,7 milhões de euros, a qual apresentou no final do ano uma taxa de execução na ordem dos 60,9%. Os pagamentos atingiram, assim os 11,4 milhões de euros, menos 362 mil euros do que a despesa realizada no ano.

Nas despesas correntes são as aquisições de bens e serviços que têm maior peso e as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado. A despesa realizada inclui a dívida transitada de 2016 que, neste agrupamento económico, foi de 53 mil euros. Em contrapartida, a dívida a transitar para 2018 é de 348,6 mil euros e corresponde, genericamente, a faturas de novembro e dezembro cujo prazo de pagamento não se tinha vencido em 31 de dezembro.

As despesas de capital comprometidas que ascendem a 87,4% do orçamento respetivo, registam uma realização de 37,2%. Em termos de execução, os desvios mais significativos são registados na rubrica de Aquisição de bens de capital, no montante de 4,6 milhões de euros.

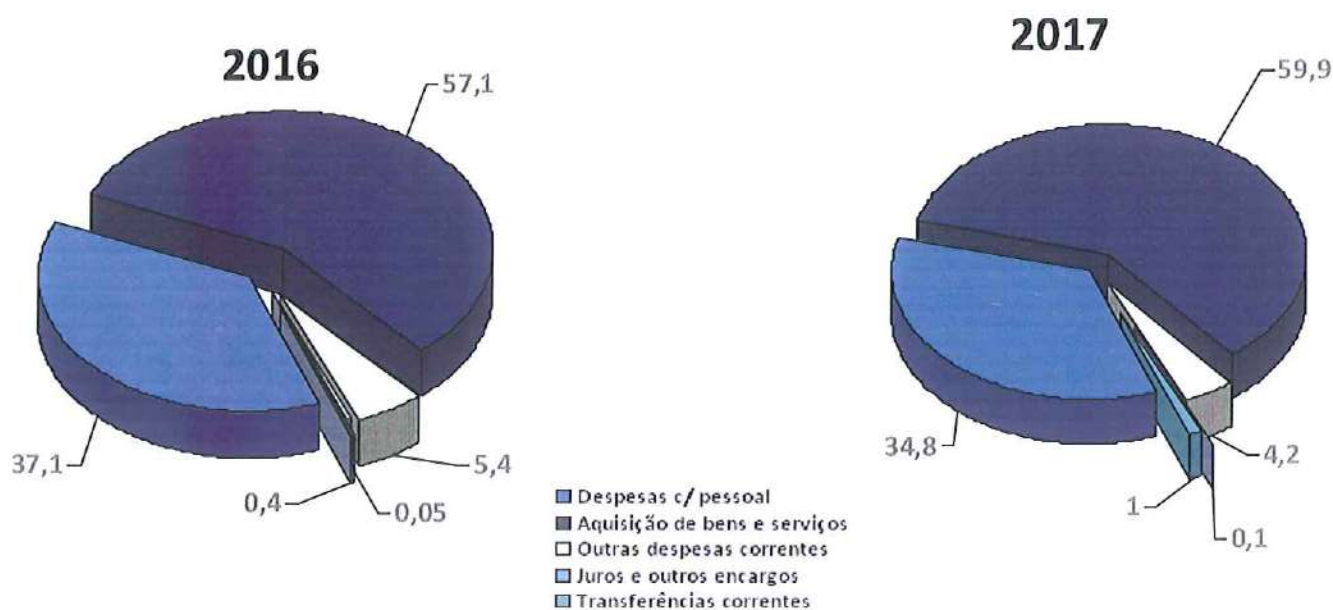
O investimento global dos S.M.A.S. Viseu, inicialmente previsto com 4,4 milhões de euros na rubrica de aquisição de bens de capital, teve um aumento em sede de modificações orçamentais e uma taxa de execução de 31,90%, para o que contribuíram as construções diversas, com destaque para os investimentos efetuados nos Sistemas de Captação e distribuição de água com 27%, nos sistemas de drenagem de águas residuais com 28,9%, arruamentos e obras complementares com 60,3% e estações de tratamentos de águas residuais com 56,4%.

## 3.3 – Evolução da Despesa

## ▶ [Evolução da Despesa Global Realizada e Paga]

Capítulos	Pago 2017		Realizado 2017		Pago 2016		Variação 16 - 17	Realizado 2016		Variação 16 - 17
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		Valor €	Peso %	
Despesas com Pessoal	2.886.916	25,39%	2.886.916	24,60%	2.854.184	27,88%	1,15%	2.857.033	27,47%	1,05%
Aquisição de bens e serviços	4.969.418	43,70%	5.317.993	45,32%	4.384.658	42,83%	13,34%	4.437.685	42,67%	19,84%
Juros e outros encargos	69	0,00%	69		395		-82,53%	395		-82,53%
Transferências correntes	86.589	0,76%	86.589	0,74%	27.483	0,27%	215,06%	27.483	0,26%	215,06%
Outras despesas correntes	352.047	3,10%	356.234	3,04%	418.751	4,09%	-15,93%	425.858	4,09%	-16,35%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>8.295.039</b>	<b>72,95%</b>	<b>8.647.801</b>	<b>73,70%</b>	<b>7.685.472</b>	<b>75,08%</b>	<b>7,93%</b>	<b>7.748.454</b>	<b>74,50%</b>	<b>11,61%</b>
Aquisição de bens de capital	2.159.457	18,99%	2.169.213	18,49%	1.830.195	17,88%	17,99%	1.931.406	18,57%	12,31%
Transferências de capital	916.195	8,06%	916.195	7,81%	720.671	7,04%	27,13%	720.671	6,93%	27,13%
Passivos Financeiros		0,00%	-	-				-	-	
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.075.652</b>	<b>27,05%</b>	<b>3.085.408</b>	<b>26,30%</b>	<b>2.550.865</b>	<b>24,92%</b>	<b>20,57%</b>	<b>2.652.076</b>	<b>25,50%</b>	<b>16,34%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.370.691</b>	<b>100%</b>	<b>11.733.209</b>	<b>100%</b>	<b>10.236.337</b>	<b>100%</b>	<b>11,08%</b>	<b>10.400.530</b>	<b>100%</b>	<b>12,81%</b>

## ▶ [Evolução da Estrutura da Despesa Corrente]



Em 2017, a despesa realizada ascendeu a 11,7 milhões de euros, representando cerca de 62,8% do total orçamentado para o ano. Em relação ao ano anterior, verifica-se que o nível de despesa realizado foi superior em cerca de 1,3 milhões de euros (+12,8%).

A despesa realizada no exercício encontrava-se paga em cerca de 96,9% (11,4 milhões de euros), o que representa uma taxa de execução na ordem dos 60,9%, tendo-se em conta o valor orçado.

Do total de despesa realizada pelos Serviços Municipalizados, cerca de 73,7% (8,6 milhões de euros), respeitaram a despesas correntes e 26,3% a despesas de capital (3,1 milhões de euros). Em relação ao ano anterior, as despesas correntes aumentaram cerca de 11,6% (+899 mil euros) e as despesas de capital tiveram um acréscimo de 16,3% (+ 433 mil euros).

Cerca de 95,9% da despesa corrente realizada encontra-se paga no final do exercício. Quanto à despesa corrente que se refletiu no orçamento de 2018, aquela atingiu os 852 mil euros, reportando-se essencialmente à rubrica “aquisição de bens e serviços”.

À semelhança de exercícios anteriores, a despesa corrente paga, no montante de 8,2 milhões de euros, reporta-se essencialmente a aquisição de bens e serviços (5 milhões de euros) e a despesas com o pessoal (2,9 milhões de euros).

Relativamente à rubrica económica materialmente mais relevante – Aquisição de Bens e Serviços – assistiu-se a um acréscimo de cerca de 584 mil euros (+13,3%), representando agora 59,9% do total da despesa corrente paga.

O crescimento da aquisição de bens e serviços em 584 mil euros em relação ao ano de 2016, justifica-se essencialmente através de três despesas específicas – matérias – primas e subsidiárias, encargos das instalações e outros serviços.

As aquisições de bens e serviços, com uma variação de 13,34% relativamente ao ano anterior, aumentaram o seu peso quer nas despesas correntes, quer nas despesas totais. As aquisições de bens aumentaram face ao ano de 2016, em 54 mil euros e as aquisições de serviços aumentaram 530 mil euros.

Nas aquisições de bens destacam-se as despesas com combustíveis e lubrificantes e matérias – primas e subsidiárias, nesta rubrica essencialmente por efeito dos encargos com todos os reagentes para a ETA de Fagilde e ETAR de Viseu Sul, verifica-se um acréscimo de 19,8% relativamente ao ano anterior.

No que respeita às aquisições de serviços salientam-se as despesas com encargos de instalações, trabalhos especializados e outros serviços, nesta rubrica essencialmente por efeito do período de seca extrema vivida nos últimos meses do ano de 2017, e com dificuldades ao nível do abastecimento de água para consumo humano às respetivas populações, tornou-se imperioso uma atuação reativa de emergência, consubstanciada numa prestação do serviço de transporte e abastecimento de água para consumo humano, através de camiões cisterna, de sistemas de abastecimento alternativos tais como Águas do Planalto e Águas do Norte para os reservatórios do sistema de Fagilde.

As despesas com o pessoal mantiveram-se em relação ao período homólogo.

À semelhança dos últimos anos, o ano de 2017 continuou a ser marcado por profundas alterações legislativas com repercussões em matéria de recursos humanos, nomeadamente pela Lei do Orçamento do Estado para 2017. Conforme determinado pela L.O.E., em 2017 continuaram suspensas as valorizações remuneratórias e outros acréscimos remuneratórios, entre os quais os prémios de desempenho. Manteve-se o controlo do recrutamento de trabalhadores nas autarquias locais e o subsídio de Natal continuou a ser pago mensalmente, por duodécimos.

No final de 2016 o número de efetivos era de 165, e em 31 de dezembro de 2017 foi de 171. Saiu um efetivo por rescisão do contrato e foram admitidos sete Assistentes Operacionais.

De entre as remunerações certas e permanentes, sobressai a despesa com pessoal dos quadros – regime de contrato individual de trabalho, com um peso de 52,2% nas despesas com pessoal que se mantiveram face a 2016.

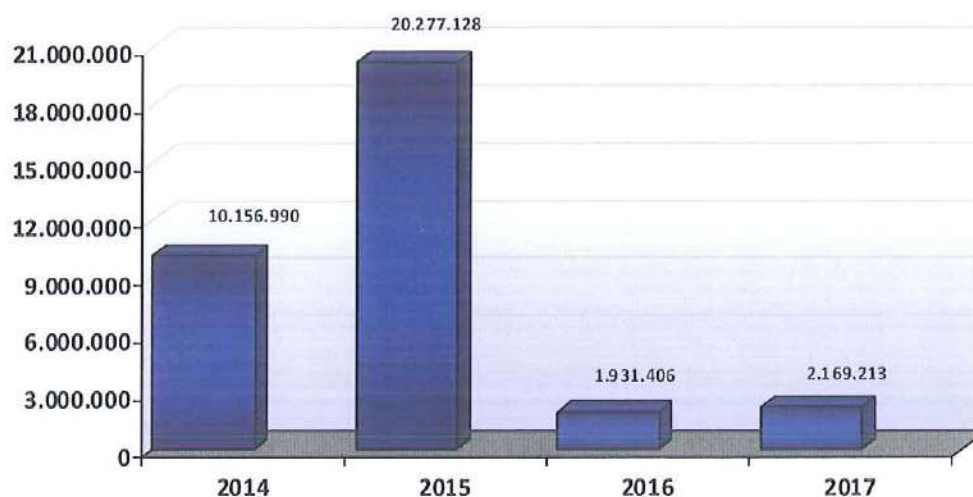
Nas despesas relacionadas com abonos variáveis ou eventuais, o acréscimo relativamente a 2016, decorre essencialmente do subsídio de turno (+50%).

No que respeita ao sub agrupamento Segurança Social, verifica-se, em termos globais uma diminuição de 39 mil euros.

► [Evolução das Despesas de Investimento Total Realizado]

Capítulos	2017				2016	Variação dez.17 vs dez 16	
	Cabimentado €	Comprometido €	Realizado €	Pago €	Realizado €	ABS €	% 16 – 17
Terrenos	96.826	1.145	1.145	1.145	33.502	-32.357	-96,58%
Edifícios	107.783	99.911	37.128	37.128	21.018	16.110	76,65%
Construções Diversas	4.747.480	4.663.638	1.698.569	1.698.569	1.237.002	461.567	37,31%
Material de Transporte	48.791	45.809	37.882	37.882	20.492	17.390	84,86%
Equipamento Informático	8.374	8.364	4.926	4.926	62.791	-57.865	-92,15%
Software Informático	46.451	34.027	19.825	19.825	27.549	-7.724	-28,04%
Equipamento Administrativo	9.829	9.719	7.921	6.249	7.017	904	12,88%
Equipamento Básico	224.916	224.639	76.445	76.445	193.147	-116.702	-60,42%
Ferramentas e Utensílios	88.298	54.334	50.987	50.987	58.211	-7.224	-12,41%
Investimento Incorpóreo	804.648	670.624	234.385	226.301	270.049	-35.664	-13,21%
Outros	0	0	0	0	627	-627	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>6.183.396</b>	<b>5.812.210</b>	<b>2.169.213</b>	<b>2.159.457</b>	<b>1.931.405</b>	<b>237.808</b>	<b>12,31%</b>

► [Evolução das Despesas de Investimento realizado no Quadriénio] 2014 - 2017

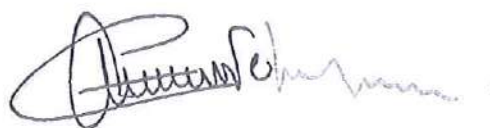
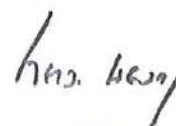




Em termos do investimento global, o valor realizado atingiu o montante de 2,2 milhões de euros, que representa um acréscimo de 238 mil euros face a 2016.

Em 2017 o Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.), registou uma taxa de execução de 85,9% na ótica do compromisso, ou seja, 5.812.210 euros estavam afetos a investimentos que tinham a sua execução finalizada ou a decorrer à data de 31-12-2017. Em termos de pagamentos, o P.P.I. totalizou 2.159.457 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 31,9%.



► [Fontes de Financiamento do Investimento Global dos S.M.A.S.V]

Designação	2017		2016	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
<b>Transferências de Capital</b>				
- Fundos Comunitários	0	0,00%	383.164	20,94%
- Administração Local (CMV)	0	0,00%	24.190	1,32%
- CMV	0	-	-	-
- Empréstimo B.E.I.	0	0,00%	24.190	1,32%
- Outros	0	-	-	-
Receitas Próprias	2.159.457	100,00%	1.422.841	77,74%
<b>Investimento Pago</b>	<b>2.159.457</b>	<b>100%</b>	<b>1.830.195</b>	<b>100%</b>

No ano de 2017 a única fonte de financiamento do investimento dos Serviços Municipalizados foi a receita própria (100%) resultante da poupança corrente.

### 3.4 – Evolução da Despesa com Transferências

► [Estrutura das Transferências]

Transferência	2017				2016	
	Realizado €	%	Pago €	%	Realizado €	%
<b>Transferência de Correntes</b>						
C.M. Viseu	86.589	8,63%	86.589	8,63%	27.483	3,67%
<b>Transferências Capital</b>						
C.M. Viseu	396.909	39,58%	396.909	39,58%		0,00%
Freguesias	519.286	51,78%	519.286	51,78%	720.671	96,33%
<b>TOTAL</b>	<b>1.002.784</b>	<b>100%</b>	<b>1.002.784</b>	<b>100%</b>	<b>748.154</b>	<b>100%</b>

As transferências apresentam, relativamente aos valores realizados do ano anterior, um acréscimo de 255 mil euros.

De 1 milhão de euros de transferências financeiras efetuadas pelos Serviços Municipalizados, 87 mil euros (8,6%) foram de natureza corrente e 916 mil euros (91,4%) de natureza de capital.

As transferências para o Município de Viseu, num total de 483,5 mil euros, 86,6 mil euros de natureza corrente e 396,9 mil euros de capital, cresceram 456 mil euros face a 2016.

No âmbito das transferências para o Município de Viseu releva-se:

- Acréscimo de 59 mil euros nas transferências correntes, correspondente a juros de empréstimos:
  - 9ª e 10ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado no âmbito do QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000192 com o BEI (30 mil euros);
  - 5ª, 6ª e 7ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado no âmbito do QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000209, com o BEI (56 mil euros).
- Acréscimo de 396,9 mil euros nas transferências de capital, consubstanciados na amortização de capital de empréstimos das operações:
  - “Saneamento Básico no Sector II – conclusão” - QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000192 com o BEI (261 mil euros);
  - “Estação de Tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários” - QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000209, com o BEI (45 mil euros);
  - “Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide e Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral” (91 mil euros).

No quadro das transferências de capital foram encaminhados para as Juntas de Freguesia (519 mil euros). decorrentes dos contratos interadministrativos de delegação de competências municipais para promover programa no domínio do saneamento básico e de protocolos relativos à manutenção de fontenários, com uma diminuição de 201 mil euros relativamente ao ano de 2016.

## 4 – ANÁLISE DA RECEITA

### 4.1 – Alterações e Revisões Orçamentais da Receita

#### ► [Alterações e Origem do Acréscimo / Redução da Dotação]

Designação	Orçamento Inicial €	Alteração / Revisão Orçamental €	Orçamento Final €
Receitas Correntes	10.657.500	175.000	10.832.500
Receitas Capital	4.526.500		4.526.500
Outras Receitas	1.000		1.000
Saldo da Gerência Anterior		3.310.000	3.310.000
<b>Total</b>	<b>15.185.000</b>	<b>3.485.000</b>	<b>18.670.000</b>

A incorporação do saldo de gerência de 3,3 milhões de euros e a inscrição do valor de 175 mil euros, referente à atribuição do apoio pelo Fundo Ambiental, de acordo com o despacho do Ministro do Ambiente nº 9480 – A/2017, determinaram a receita do orçamento final que, em termos globais, se consubstancia num reforço de 3,5 milhões de euros quando comparado com o orçamento inicial.

### 4.2 – Execução Orçamental da Receita

#### ► [Receita Orçada, Liquidada e Cobrada por Classificação Económica]

Designação	Orçada dez/17 € (1)	Liquidado dez/17 € (2)	Executado dez/17 € (3)	Desvio dez/17 € (4=3-1)	Taxa de Execução dez/17 % (5=3/1)	Taxa de Execução dez/16 %
Taxas, multas e outras penalidades	26.000	15.524	15.513	-10.487	59,67%	25,39%
Rendimentos de propriedade	27.000	26.902	26.902	-98	99,64%	69,8%
Transferências correntes	187.100	805	805	-186.295	0,43%	41,16%
Venda de bens e serviços correntes	10.565.400	11.581.928	10.044.964	-520.436	95,07%	101,72%
Outras receitas correntes	27.000	128.707	6.565	-20.435	24,31%	202,84%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>10.832.500</b>	<b>11.753.866</b>	<b>10.094.749</b>	<b>-737.751</b>	<b>93,19%</b>	<b>101,5%</b>
Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0	-
Transferência de capital	4.526.500	0	0	-4.526.500	0,00%	11,15%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>4.526.500</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-4.526.500</b>	<b>0,00%</b>	<b>11,15%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000	10.331	10.331	9.331	1033,10%	254,30%
Saldo da Gerência Anterior	3.310.000	3.310.000	3.310.000	-	100,00%	100%
<b>TOTAL</b>	<b>18.670.000</b>	<b>15.074.197</b>	<b>13.415.080</b>	<b>-5.254.920</b>	<b>71,85%</b>	<b>81,39%</b>



A execução orçamental da receita no ano de 2017 totalizou 13,4 milhões de euros, conforme resulta do quadro 4.2 supra. Na análise da execução orçamental deve-se separar os valores do saldo de gerência e das reposições não abatidas aos pagamentos, que não correspondendo a efetiva cobrança de receita do ano são consideradas para efeitos de análise em cada um dos postos específicos seguintes.

As reposições não são incluídas na análise, por não corresponderem a uma efetiva cobrança de receita do ano, mas antes a uma correção de pagamentos feitos em anos anteriores (mantendo a coerência do histórico para melhor comparabilidade de valores).

O saldo da gerência anterior, financiando a despesa do ano, também não tem o caráter de cobrança do ano, resulta antes, do valor transitado do exercício anterior. Em 2017 houve integração de 3.310.000€ do saldo da gerência do ano anterior.

Analisando a execução da receita pela sua natureza económica, apurou-se uma taxa de realização de 93,2%, na receita corrente, com destaque para a rubrica “Venda de Bens e Serviços Correntes”, com um nível de execução de 95%.

Quanto às receitas de capital, essencialmente o reflexo da execução da rubrica “Transferências de Capital”, no ano de 2017 não houve qualquer transferência.

No ano de 2017, cobraram-se 10,1 milhões de euros, respeitantes exclusivamente a receita corrente. A taxa de execução da receita total é de 65,8%, com dinâmicas bem diferenciadas no segmento corrente (execução de 93,49%) e no de capital (execução de 0%).

A receita corrente própria ascendeu a 10,1 milhões de euros, registando um decréscimo de 118 mil euros (-1,16%), face ao ano transato.

A variação das receitas correntes, que ficaram abaixo do previsto em 737 mil euros é justificada pelo efeito conjugado do decréscimo das rubricas de cobrança tarifa de ligação de água e saneamento (-311 mil euros), ramais de água e saneamento (-337 mil euros), com o acréscimo das rubricas tarifa variável (consumo de água) (+385 mil euros), tarifa fixa de água (+82 mil euros), tarifa fixa de saneamento (+29 mil euros) e tarifa variável de saneamento (+55 mil euros).

## ▶ [Receita Liquidada não Cobrada]

Descrição	Valor Milhões de €
(1) Receita Orçada	18,7
(2) Receita Liquidada	15,1
(3) Receita Executada	13,4
(4) Receita Liquidada e não Cobrada (dez/2018)(2)-(3)	1,7

A receita liquidada a terceiros e não cobrada ascende a 1,7 milhões de euros. Nos créditos a favor dos S.M.A.S.V. estão refletidos, entre outros, os montantes em débito do Município de Mangualde e Penalva do Castelo e as dívidas de terceiros referentes a um mês de faturação e de execuções fiscais.

## 4.3 – Evolução da Receita

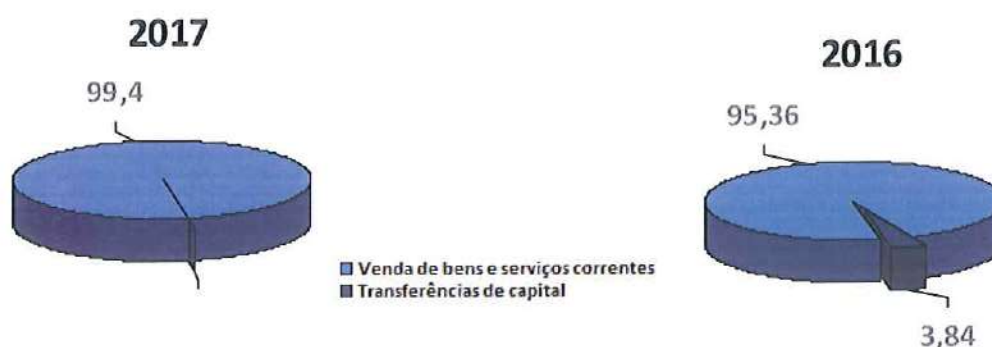
## ▶ [Evolução da Receita Global Cobrada]

Designação	Executada dez/17 €	Peso dez/17 %	Executada Dez 2016 €	Variação dez/17 Vs dez/16	
				Abs.	(%)
Taxas, multas e outras penalidades	15.513	0,12%	6.575	8.938	135,94%
Rendimentos de propriedade	26.902	0,20%	23.034	3.868	16,79%
Transferências correntes	805	0,01%	10.085	-9.280	-92,02%
Venda de bens e serviços correntes	10.044.964	74,88%	10.127.524	-82.560	-0,82%
Outras receitas correntes	6.565	0,05%	45.841	-39.276	-85,68%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>10.094.749</b>	<b>75,25%</b>	<b>10.213.059</b>	<b>-118.310</b>	<b>-1,16%</b>
Venda de bens de investimento	0	-	-	-	-
Transferência de capital	0	0,00%	407.355	-407.355	-100,00%
Passivos financeiros	-	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>407.355</b>	<b>-407.355</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Total das Receitas sem Reposições</b>	<b>10.094.749</b>	<b>75,25%</b>	<b>10.620.414</b>	<b>-525.665</b>	<b>-4,95%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	10.331	0,08%	2.543	7.788	306,25%
<b>TOTAL DAS RECEITAS COM REPOSIÇÕES</b>	<b>10.105.080</b>	<b>75,33%</b>	<b>10.622.957</b>	<b>-517.877</b>	<b>-4,88%</b>
Saldo da Gerência Anterior Incorporado	3.310.000	24,67%	2.900.000	410.000	14,14%
<b>TOTAL</b>	<b>13.415.080</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.522.957</b>	<b>-107.877</b>	<b>-0,80%</b>

No ano de 2017 a receita cobrada diminuiu 108 mil euros, face ao ano de 2016. Esta diminuição, verificada em termos globais, decorre, quer da diminuição da receita corrente, quer da diminuição das receitas de capital (transferências de capital). De efeito contrário contribui a incorporação do saldo de gerência de 2016, superior em 410 mil euros, ao verificado no ano anterior.

Em termos globais, e apesar do decréscimo ocorrido no ano de 2017, as receitas correntes dos Serviços Municipalizados apresentam uma tendência crescente, reflexo da evolução do número de clientes registando um acréscimo de 820 (+1,78%) clientes servidos pela rede de abastecimento de água e 630 (+1,60%) utilizadores da rede de drenagem de águas residuais, face ao ano anterior.

#### ► [Distribuição das Principais Receitas]



#### 4.3.1 – Evolução da Receita Capital

##### ► [Receita Proveniente de Transferências]

Capítulos	Dezembro/2017		Dezembro/2016		Variação dez/17 Vs dez./16	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Abs.	(%)
Fundos Comunitários	0	0	383.164	94,1%	-383.164	-100,0%
C.M.V.	0	0	24.190	5,9%	-24.190	-100,0%
Outros	0	-	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>407.354</b>	<b>100%</b>	<b>-407.354</b>	<b>-100,0%</b>

As receitas de capital (sem reposições e saldo de gerência) registaram, em 2017, uma diminuição de 100% relativamente a 2016.

Nas transferências de capital, para além da transferência do Estado no âmbito das participações comunitárias a projetos cofinanciados, são contabilizadas as relativas do Município de Viseu.

Não foram obtidas receitas com transferências de capital.

## 5 – MOVIMENTOS DE TESOURARIA

O mapa dos fluxos de caixa faz uma síntese de ligação entre a contabilidade orçamental, baseada nos fluxos de caixa, e a contabilidade patrimonial, assenta no princípio do acréscimo, retratando os saldos iniciais e finais da conta de disponibilidades, sendo a ligação ao orçamento dada pelo saldo de execução orçamental. Discrimina os recebimentos e pagamentos respeitantes à execução orçamental, segmentando-a em corrente e de capital, assim como as operações de tesouraria (valores cobrados para entrega a terceiros) cujo saldo integra as respetivas contas de Balanço. A sua independência face às políticas de amortizações e provisões facilita a análise do processo de execução das despesas e das receitas e dos saldos de gerência (anterior e seguinte), quanto à sua origem: execução orçamental ou operações de tesouraria.

### ► [Demonstração dos Fluxos de Caixa]

FLUXOS DE CAIXA dezembro 2017				
Recebimentos			Pagamentos	
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>5.469.724</b>	<b>Despesas Orçamentais</b>	<b>11.370.690</b>
Execução Orçamental	3.345.364		Correntes	8.295.038
Operações de Tesouraria	2.124.360		Capital	3.075.652
<b>Receitas Orçamentais</b>		<b>10.141.634</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>1.990.967</b>
Correntes	10.131.303		Saldo para a Gerência Seguinte	4.728.603
Capital	0		Execução Orçamental	2.116.308
Reposição não abatidas nos pagamentos	10.331		Operações de Tesouraria	2.612.295
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>2.478.902</b>	<b>TOTAL</b>	<b>18.090.260</b>
<b>TOTAL</b>		<b>18.090.260</b>		

Do saldo inicial de Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa (saldo de gerência anterior), 5,5 milhões de euros tiveram origem na execução orçamental de 2016.

No exercício de 2017, as receitas cobradas totalizaram 10,1 milhões de euros e os pagamentos ascenderam a 11,3 milhões de euros, acrescido do saldo de gerência anterior da execução orçamental de 3,3 milhões de euros, resultando uma execução orçamental para a gerência seguinte de 2,1 milhões de euros (20,9% da receita orçamental corrente).



## ▶ [Resumo da Conta de Gerência do Ano de 2017]

Designação	Operações Orçamentais €	Operações de Tesouraria €	TOTAL €
(1) Saldo transitado de 2016	3.345.364	2.124.359	<b>5.469.723</b>
(2) Receitas arrecadadas (dez./2017)	10.141.634	2.478.902	<b>12.620.536</b>
(3) Despesas pagas (dez./2017)	11.370.690	1.990.967	<b>13.361.657</b>
Saldo a transitar para 2018 (1+2-3)	2.116.308	2.612.294	<b>4.728.602</b>

As receitas orçamentais correntes superaram em 22,1% as despesas correntes ao contrário das receitas orçamentais de capital, cujo total foi insuficiente para cobrir as despesas de capital em 3,1 milhões de euros.

Em 2016 apurou-se um saldo de operações de tesouraria de 2,1 milhões de euros, ao qual acresce o saldo do ano (+48,8 mil euros), pelo que o montante a transitar para 2018 é de 2,6 milhões de euros.

O saldo de gerência a transitar para 2018 é de 4,7 milhões de euros, resultado da execução orçamental (2,1 milhões de euros) e das operações de tesouraria (2,6 milhões de euros).

## ▶ [Evolução dos Pagamentos e Recebimentos Orçamentais]



## ▶ [Operações de Tesouraria]

Descrição	Saldo Inicial €	Entrada €	Saída €	Saldo Final €
Cobranças para o Estado	21.420	63.292	54.776	29.936
Cobranças para instituições de previdência e assistência	29.772	482.387	479.868	32.291
Cobrança para outras entidades	571.704	1.788.800	1.329.567	1.030.937
Cauções e depósitos de garantia	1.501.133	144.423	126.756	1.518.800
Outros	327	-	-	327
<b>TOTAL</b>	<b>2.124.356</b>	<b>2.478.902</b>	<b>1.990.967</b>	<b>2.612.291</b>

O fluxo financeiro das operações de tesouraria evidencia as cobranças que os Serviços realizaram para terceiros, ou seja, os valores entrados em cofre e destinados a outras entidades.

As operações de tesouraria desenvolvidas e movimentadas em contas correntes, são devidamente documentadas à entrada e saída de fundos, conforme mapa que integra a conta de Gerência.

## ▶ [Garantias e Cauções]

Descrição	TOTAL €
Saldo Inicial	7.137.264
Cauções rececionadas	319.854
Cauções devolvidas	218.963
Cauções acionadas	-
Saldo para Gerência seguinte	7.238.155

Com a contabilidade patrimonial é dispensável a virtualização da receita, pelo que os Serviços não debitam ao tesoureiro os documentos de cobrança, não movimentando, assim, os recibos de cobrança em contas de ordem.

Estas contas refletem, para além das garantias e cauções tituladas por papel, as retenções em numerário e depósitos bancários, estando desagregadas em fornecedores e fornecedores de imobilizado e arquivadas por entidades de origem.

O mapa de controlo e prestação desta informação consta dos anexos às demonstrações financeiras e da prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Ana. Costa" and a stylized signature.*

## 6 – Análise Económico - Financeira

## 1 – SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

As informações apresentadas neste capítulo resultam da contabilidade patrimonial, sistema que tem por objetivo principal o registo das operações que modificam a constituição, quantitativa ou qualitativa, do património dos Serviços Municipalizados, determinado com o agregado de todos os seus bens, direitos e obrigações, e os custos e proveitos gerados pela atividade desenvolvida.

A elaboração de mapas Financeiros como o Balanço e Demonstração de Resultados facilita a obtenção de informação da posição económico-financeira dos Serviços Municipalizados, sua execução e evolução, para ulterior diagnóstico e tomada de decisões.

### 1.1 – Análise do Balanço

O Balanço e o Sistema Contabilístico adequam-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), espelhando a situação patrimonial dos Serviços Municipalizados a 31 de dezembro de 2017.

#### ► [Balanço Sintético]

Capítulos	2017		2016		Desvio €	Variação 16 – 17 %
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		
Imobilizado	84.838.918	90,9%	87.993.145	91,0%	-3.154.227	-3,6%
Existências	604.585	0,6%	640.921	0,7%	-36.336	-5,7%
Dívidas de Terceiros	1.499.297	1,6%	1.224.742	1,3%	274.555	22,4%
Disponibilidades	4.728.604	5,1%	5.469.724	5,7%	-741.120	-13,5%
Acréscimos e Diferimentos	1.665.332	1,8%	1.341.562	1,4%	323.770	24,1%
<b>ATIVO</b>	<b>93.336.736</b>	<b>100%</b>	<b>96.670.094</b>	<b>100%</b>	<b>-3.333.358</b>	<b>-3,4%</b>
Património	11.710.771	52,7%	10.757.120	48,7%	953.651	8,87%
Reservas	6.505.146	29,3%	6.454.955	29,2%	50.191	0,8%
Resultados Transitados	3.891.349	17,5%	3.891.349	17,6%	0	0,0%
Resultados Líquidos	95.710	0,4%	1.003.843	4,5%	-908.133	-90,5%
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>22.202.976</b>	<b>100%</b>	<b>22.107.268</b>	<b>100%</b>	<b>95.709</b>	<b>0,4%</b>
Provisões para Riscos e Encargos	17.897	0,03%	17.897	0,02%	0	0,00%
Dívidas a Terceiros a médio e longo prazo	1.858.067	2,6%	2.254.976	3,0%	-396.909	-17,6%
Dívidas a Terceiros a curto prazo	3.747.337	5,3%	2.908.692	3,9%	838.645	28,8%
Acréscimos e Diferimentos	65.510.457	92,1%	69.381.262	93,1%	-3.870.805	-5,6%
<b>PASSIVO</b>	<b>71.133.758</b>	<b>100%</b>	<b>74.562.827</b>	<b>100%</b>	<b>-3.429.069</b>	<b>-4,6%</b>

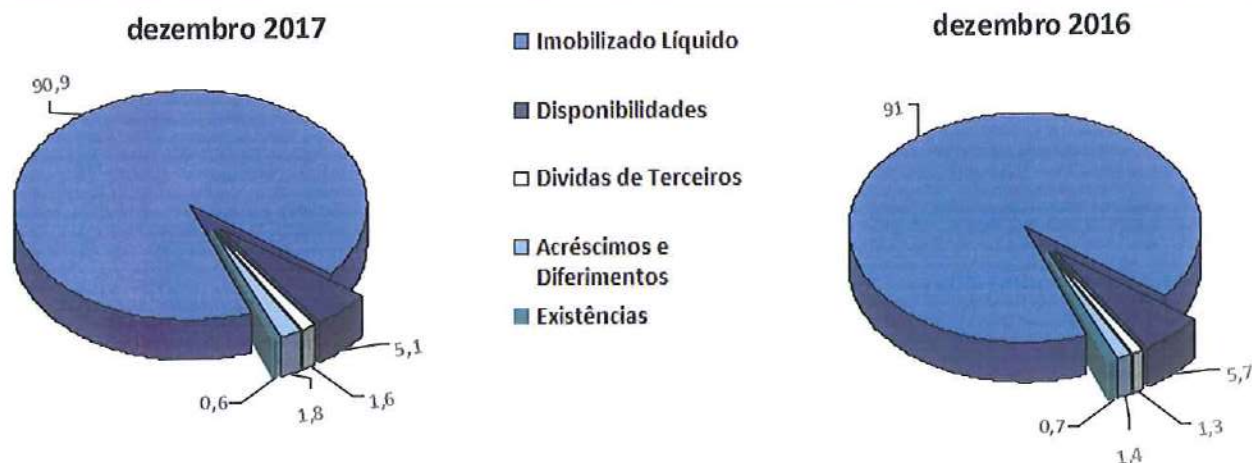
A Estrutura patrimonial e a evolução entre exercícios são descritas resumidamente no Balanço Sintético, por comparação entre os componentes patrimoniais e respeitando a especialização dos exercícios.

O Balanço caracteriza a situação patrimonial dos Serviços Municipalizados, através dos diversos agregados patrimoniais: Ativo, Passivo e Fundos Próprios.

O Ativo espelha os bens e direitos dos Serviços Municipalizados, contendo os acréscimos de proveitos e os custos diferidos enquanto o Passivo reflete as obrigações e os compromissos perante terceiros, incluindo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. Os Fundos Próprios compreendem, designadamente, o Património à data da elaboração do primeiro Balanço, acrescido dos resultados transitados desde então, bem como os resultados líquidos gerados.

## 1.2 – Estrutura e evolução dos Ativos

► [Ativo]



O Ativo Líquido dos S.M.A.S.V., a 31 de dezembro de 2017, ascendeu a 93,3 milhões de euros (incluídos os Acréscimos e Diferimentos, no total de 1,7 milhões de euros), caracterizando um decréscimo de 3,3 milhões de euros (-3,4%) face ao ano anterior. Relativamente à estrutura do ativo continua a predominar os ativos de natureza fixa, representando no final do ano cerca de 91% (85 milhões de euros).

Nos pontos subsequentes apresenta-se uma síntese da estrutura dos Ativos dos Serviços Municipalizados e da sua variação face ao exercício económico de 2016.

## 1.2.1 - Imobilizado

As contas de Imobilizado, com um valor líquido de 84,8 milhões de euros, são as mais expressivas do Ativo líquido (90,9% do total), com uma diminuição, relativamente ao fecho de 2016, de 3,2 milhões de euros.

A redução relativamente ao ano transato é justificada pelo facto de, em 2017, o acréscimo do imobilizado bruto ser menos expressivo que o aumento das amortizações.

Imobilizado Líquido	Dez. 2017	Peso	Dez. /2016	Peso	Crescimento	
		%		%	Valor	%
Bens de Domínio Público	71.802.609	84,6%	75.643.329	86,0%	-3.840.720	-5,1%
Imobilizações em curso e adiantamentos	4.573.822	5,4%	3.140.237	3,6%	1.433.585	45,7%
Imobilizações incorpóreas	198.152	0,2%	245.880	0,3%	-47.728	-19,4%
Imobilizações corpóreas	8.264.336	9,7%	8.963.699	10,2%	-699.363	-7,8%
<b>TOTAL</b>	<b>84.838.919</b>	<b>100%</b>	<b>87.993.145</b>	<b>100%</b>	<b>-3.154.226</b>	<b>-3,6%</b>

Descontando o efeito das amortizações, verifica-se que, em dezembro de 2017 o imobilizado bruto, no valor de 144.240 milhares de euros, apresenta um valor superior ao registado em dezembro de 2016.

Imobilizado Bruto	Dez. / 2017	Peso	Dez. /2016	Peso	Crescimento	
		%		%	Valor	%
Bens de Domínio Público	123.547.133	85,7%	122.829.543	86,6%	717.590	0,6%
Imobilizações em curso e adiantamentos	4.573.822	3,2%	3.140.237	2,2%	1.433.585	45,7%
Imobilizações incorpóreas	1.606.883	1,1%	1.597.021	1,1%	9.862	0,6%
Imobilizações corpóreas	14.512.053	10,1%	14.252.229	10,0%	259.824	1,8%
<b>TOTAL</b>	<b>144.239.891</b>	<b>%</b>	<b>141.819.030</b>	<b>100%</b>	<b>2.420.861</b>	<b>1,7%</b>

Esta rubrica do Balanço integra os Bens de Domínio Público, Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas:

- Os Bens de Domínio Público e as Imobilizações Corpóreas deduzidos das correspondentes Imobilizações em curso e adiantamentos aumentaram 0,7% / +977 mil euros, em resultado, do aumento respeitante a outras construções e infraestruturas, por efeito da transferências para Imobilizado definitivo de empreitadas com conta final aprovado pelo Conselho de Administração durante o ano de 2017.
- O conjunto das Imobilizações em Curso e adiantamentos apresenta um acréscimo de 45,7% / +1,4 milhões de euros, o seu detalhe mostra uma redução de 915 mil euros, por efeito da transferência para imobilizado definitivo e abate e regularização 127 mil euros. No total das adições destaca-se o montante de 2,3 milhões de euros.

## 1.2.2 - Dívidas de Terceiros

A dívida de terceiros, que corresponde ao conjunto de direitos dos Serviços Municipalizados face ao exterior, totalizou 1,5 milhões de euros (1,6% do Ativo Líquido) refletindo um aumento de 275 mil euros relativamente ao exercício de 2016.

A dívida de terceiros de CP aumentou 275 mil euros face a 2016 por relação, sobretudo, com o aumento dos saldos nas contas de clientes c/c (+166 mil euros), clientes e utentes de cobrança duvidosa (+17 mil euros) e Estado e outros Entes Públicos (+103 mil euros) e pela diminuição de 11 mil euros na conta Outros Devedores.

Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	Dez. / 2017	Peso	Dez. / 2016	Peso	Crescimento	
		%		%	Valor	%
Clientes C/C	1.071.249	71,5%	904.803	73,88%	166.446	18,4%
Clientes e utentes de cobrança duvidosa	188.779	12,6%	172.278	14,12%	16.501	9,6%
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	-	
Estado e outros entes públicos	150.904	10,1%	48.077	3,93%	102.827	213,9%
Outros Devedores	88.365	5,9%	99.584	8,13%	-11.219	-11,3%
<b>TOTAL</b>	<b>1.499.297</b>	<b>100%</b>	<b>1.224.742</b>	<b>100%</b>	<b>274.555</b>	<b>22,4%</b>

Em termos brutos, o saldo de Outros Devedores está relacionado com os valores a receber relativos à tarifa de resíduos sólidos urbanos que é cobrada pelos Serviços Municipalizados para o Município (88 mil euros), sanção contratual por atraso na execução de empreitadas, ao abrigo do n.º1 do artigo 329 do C.C.P., anexo ao D.L. n.º18/2008 de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo D.L. n.º278/2009 de 2 de outubro (2 mil euros), e imputação de despesa correspondente à “Coordenação de Segurança e Fiscalização da empreitada “ETAR de Viseu Sul” à CADEMVIAL – ETAR de Viseu, A.C.E., nos termos do ponto 8.2.6. das cláusulas gerais do caderno de encargos (86 mil euros), estes encontram-se provisionados, uma vez que se encontram em mora há mais de seis meses.

Em termos brutos, o valor de dívidas de terceiros, designadamente clientes c/c, está essencialmente relacionado com os valores a receber decorrentes da normal atividade dos Serviços Municipalizados, reportando-se ao valor mensal a receber pela venda de água e pelo serviço de saneamento.

O valor em clientes e utentes de cobrança duvidosa reflete a receita liquidada e não cobrada enviada para execução fiscal. Durante o exercício de 2017 foram considerados créditos incobráveis (31.886,67€), referentes à faturação de 2009, nos termos do n.º1 do artigo 48.º da Lei Geral Tributária.

Durante o exercício de 2017 registou-se um reforço de provisões no valor global de 47 mil euros, relativas a clientes de cobrança duvidosa e redução em 40 mil euros, clientes de cobrança duvidosa (32 mil euros) e outros devedores (8 mil euros).

### 1.2.3 - Outras Contas do Ativo

As Existências dos S.M.A.S.V. são essencialmente compostas por matérias-primas (materiais utilizados para a conservação e manutenção das redes e colocação das águas em condições de consumo) e economato, num sistema de inventário permanente ao nível dos registos de entrada e saídas. As Existências diminuíram cerca de 36 mil euros, saldando-se em 605 mil euros no fim de 2017.

A conta de Disponibilidades saldou-se em 4,7 milhões de euros e representa 5,1% do Ativo Líquido.

As disponibilidades são constituídas pelos saldos de caixa, com um valor de 4 mil euros, e depósitos bancários, que totalizam 4,7 milhões de euros.

Constata-se um decréscimo do valor das disponibilidades, de 741 mil euros, se comparado com o valor à data de 31 de dezembro de 2016.

### 1.2.4 - Acréscimos e Diferimentos

Os Acréscimos de Proveitos e os custos diferidos cresceram 324 mil euros, totalizando 1,7 milhões de euros.

- Os Acréscimos de Proveitos consistem em valores reconhecidos como proveitos de 2017 e sem cobrança nesse ano, num total de 1,6 milhões de euros. Esta conta agrega valores relativos à especialização do exercício e resultou:

- Da receita processada no diário dos clientes de água e Saneamento do mês de Janeiro e 50% do mês de Fevereiro, 2017 (984 mil euros);

- Da água fornecida para Mangualde e Tabosa de setembro a dezembro de 2017 (170 mil euros) e da água fornecida para Penalva do Castelo em novembro e dezembro de 2017 (6 mil euros);

- Da Taxa de Recurso Hídricos e Controlo Qualidade da água referente ao ano de 2017 (178 mil euros), bem como do ano de 2016 a refletir nas faturas de água dos consumidores (120 mil euros);

- Do Protocolo de colaboração técnica e financeira entre o Fundo Ambiental e o Município de Viseu, que visou a atribuição de financiamento para apoiar o transporte e o abastecimento de água para consumo humano, por alocação dos apoios na tipologia "Projetos Fundo Ambiental de Proteção de Recursos Hídricos", previstos no quadro 2 do Despacho n.º 583 – B/2017, de 9 de janeiro (175 mil euros).

- 3 mil euros relativos à especialização dos juros dos depósitos a prazo constituídos, a receber em 2018.

- Os 30 mil euros registados em Custos Diferidos reportam-se a custos suportados relativos ao período seguinte; integram essencialmente a antecipação de Seguros.



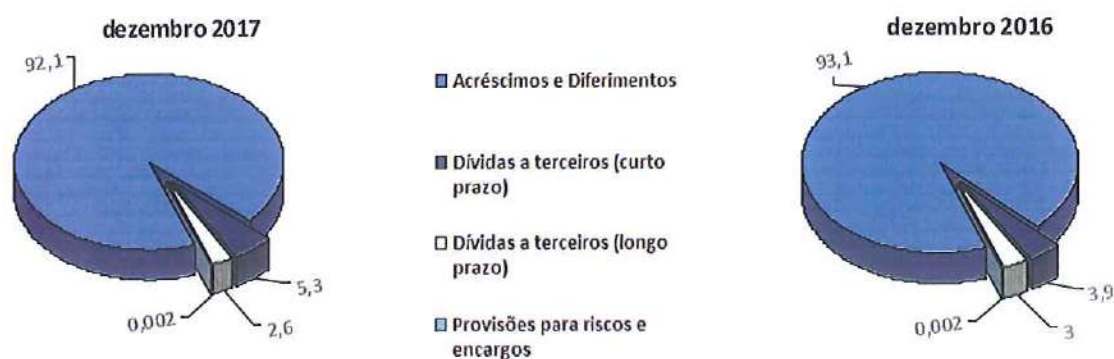
### 1.3 – Estrutura dos Passivos

O Passivo decresceu 3,4 milhões de euros / -4,6% face ao exercício de 2016, com retração em todos os agregados exeto no das Dívidas a Curto Prazo, saldando-se em 71,1 milhões de euros, incluindo Acréscimo e Diferimentos de 65,6 milhões de euros e Provisões de 18 mil euros.

Esta variação resulta da diminuição dos valores dos Acréscimos e Diferimentos (-3,9 milhões de euros), da Dívidas a Terceiros de MLP (-397 mil euros), a par do acréscimo das Dívidas a Terceiros de CP (+839 mil euros).

#### ▶ [Passivo]

Passivo	Dez./2017	Peso	Dez./2016	Peso	Crescimento	
		%		%	Valor	%
Provisões para riscos e encargos	17.897	0,0%	17.897	0,002%	0	0,0%
Dívidas a terceiros – Médio Longo Prazo	1.858.067	2,6%	2.254.976	3,0%	-396.909	-17,6%
Dívidas a terceiros – Curto Prazo	3.747.337	5,3%	2.908.692	3,9%	838.645	28,8%
Acréscimos e Diferimentos	65.510.457	92,1%	69.381.262	93,1%	-3.870.805	-5,6%
<b>TOTAL</b>	<b>71.133.758</b>	<b>100%</b>	<b>74.562.827</b>	<b>100%</b>	<b>-3.429.069</b>	<b>-4,6%</b>



#### 1.3.1 - Provisões para Riscos e Encargos

Os 18 mil euros de Provisões para Riscos e Encargos de créditos inscritos no Passivo a 31 de dezembro de 2017, respeitam a:

- Processos judiciais em curso (14 mil euros);
- Potenciais responsabilidades para com fornecedores (4 mil euros).

### 1.3.2 - Dívidas a Terceiros

A rubrica dívida a terceiros respeita ao conjunto de obrigações dos Serviços Municipalizados face ao exterior; registou no final de 2017 um saldo credor de 5,6 milhões de euros (6% do Ativo Líquido), com um aumento de 442 mil euros face ao final de 2016.

No final de 2017, a dívida financeira de MLP ascendia a 1,9 milhões de euros, com uma redução de 17,6% / -397 mil euros face ao período homólogo de 2016.

Esta redução foi justificada pela amortização decorrente do reembolso da carteira de empréstimos. No quadro das amortizações é de destacar o montante de 147.967,50€ referente à amortização extraordinária paga, no ano de 2017, de acordo com a adenda efetuada ao contrato que alterou o montante do financiamento reembolsável da contrapartida nacional da operação “Saneamento Básico no setor II – Conclusão” de 629.975,91€ para 482.008,41€.

A dívida de médio e longo prazo no total de 1,9 milhões de euros corresponde ao empréstimo de médio e longo prazo da Caixa Geral de Depósitos, contraído pelo Município de Viseu para financiamento, entre outros, dos projetos de “Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral” e “Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide” (573 mil euros), ao financiamento reembolsável da contrapartida nacional da operação “Saneamento Básico no Setor II – Conclusão” (369 mil euros) e ao financiamento reembolsável de contrapartida nacional da operação “Estação de Tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários” (916 mil euros).

O conjunto das dívidas a terceiros de curto prazo é de 3,7 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 28,8% / +839 mil euros face a 2016.

A variação apresentada resulta, em particular, do aumento de dívidas a Fornecedores Conta Corrente (+290 mil euros), Outros Credores (+471 mil euros), Fornecedores Faturas em Receção e Conferência (+90 mil euros) e Fornecedores Imobilizado Faturas em Conferência (+65 mil euros) e da diminuição do saldo de Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente (-86 mil euros). Com referência aos acréscimos referidos importa referir o fornecedor Galp, Power, SA. apresentava um saldo de 176 mil euros, e que o aumento do saldo Outros Credores está relacionado com os valores recebidos pelos Serviços Municipalizados relativo à Tarifa de Resíduos Sólidos a transferir para o Município de Viseu.

### 1.3.3 - Acréscimos e Diferimentos

No passivo global dos Serviços Municipalizados, a rubrica materialmente mais relevante designa-se por acréscimos e diferimentos e atingiu no final do ano de 2017 os 65,5 milhões de euros. Cerca de 1,6% deste montante (1,1 milhão de euros), corresponde a acréscimo de custos, que irão dar origem a valores a pagar em 2018, e os restantes 98,4% são proveitos diferidos (64 milhões de euros).

Do saldo de acréscimo de custos, cerca de 42% (447 mil euros) são justificados pela especialização de remunerações a liquidar em 2018. Esta conta compreende ainda os saldos de 17 mil euros referentes à especialização de juros de empréstimos, bem como 606 mil euros referentes a outras situações (Taxa de Recursos Hídricos a refletir no

consumidor final, 178 mil euros, Taxa de Controlo de Qualidade da Água, a pagar à ERSAR, 10 mil euros, faturas de fornecedores registadas até 27/02/2017 em que a data de documentos eram anteriores a 31/12/2017, 67 mil euros e 300 mil euros referentes à prestação do serviço de transporte de água por camiões cisterna e 47 mil euros de aquisição da água tratada para consumo humano com proveniência das Águas do Planalto e Águas do Norte, por liquidar, devido ao período de seca extrema vivida nos últimos meses do ano de 2017).

Relativamente aos 64,4 milhões de euros de proveitos diferidos correspondendo a 90,6% do Passivo Total, advém dos subsídios ao investimento obtidos pelos Serviços Municipalizados (valores recebidos pelos S.M.A.S.V. mas cujo proveito será reconhecido em anos futuros à medida da taxa de amortização dos investimentos subsidiados).

Registaram uma diminuição de 4,3 milhões de euros, relativamente a dezembro de 2016, integram transferências e subsídios afetos a investimentos que aguardam a especialização em proveitos.

#### 1.4 – Estrutura dos Fundos Próprios

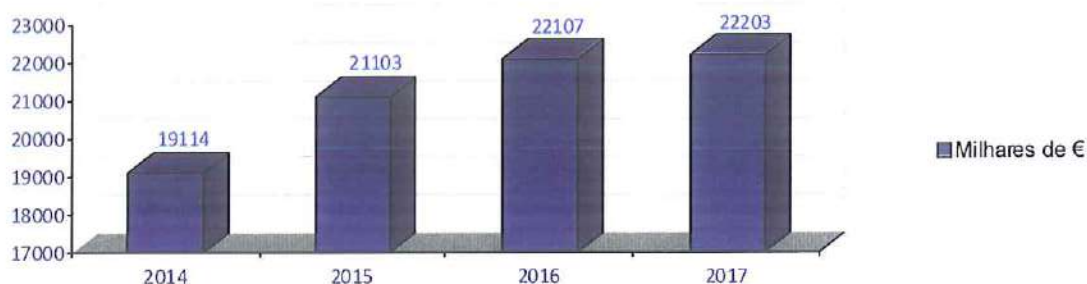
##### 1.4.1 - Fundos Próprios

Conforme determinado pelo P.O.C.A.L. e deliberado pela Assembleia Municipal o resultado líquido de 2016 foi transferido para resultados transitados (1.003 milhares de euros) e procedeu-se ao reforço das reservas legais (50 mil euros) e reforço do património (953 mil euros).

O montante de Fundos Próprios resultou dos valores de 11,7 milhões de euros de Património, 6,5 milhões de euros de Reservas, 3,9 milhões de euros de Resultados Transitados, que somam aos 96 mil euros de resultados líquidos do exercício.

Os Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados totalizaram 22.203 milhares de euros no final de 2017, o que traduz um acréscimo de 96 mil euros (+0,4%) face ao ano anterior. Resultou da aplicação de resultados de 2016, por via do reforço do Património e do Resultado Líquido do Exercício.

#### Evolução dos Fundos Próprios



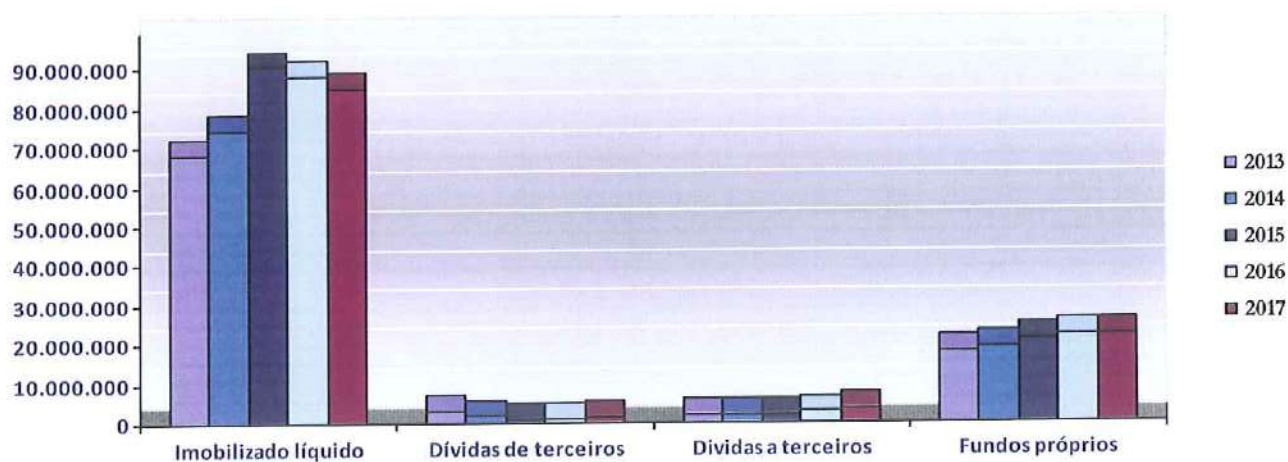
*hans. henry*

*[Signature]*

*[Signature]*

### 1.5 - Principais Indicadores do Balanço

	Imobilizado líquido	Dívidas de terceiros	Dívidas a terceiros curto prazo	Fundos próprios
2013	68.118.396€	3.149.827€	2.071.748€	18.016.991€
2014	74.134.233€	1.821.853€	2.030.430€	19.113.672€
2015	90.435.125€	1.062.775€	2.235.822€	21.103.425€
2016	87.993.145€	1.224.742€	2.908.692€	22.107.268€
2017	84.838.918€	1.499.297€	3.747.337€	22.202.976€



## Balanço, Equilíbrio Financeiro a Curto Prazo

### Índice de Solvabilidade

ATIVO	A.B.	A.P.	A.L.
<b>IMOBILIZADO</b>			
- Bens de domínio público	127.497.111	51.744.525	75.752.586
- Imobilizações incorpóreas	2.230.726	1.408.731	821.995
- Imobilizações corpóreas	14.512.053	6.247.717	8.264.336
	<b>144.239.890</b>	<b>59.400.973</b>	<b>84.838.917</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
- Existências	604.585		604.585
- Dívidas de terceiros a curto prazo	1.996.277	496.980	1.499.297
- Depósitos Bancários e Caixa	4.728.604		4.728.604
	<b>7.329.466</b>	<b>496.980</b>	<b>6.832.486</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>	<b>1.665.332</b>	<b>0</b>	<b>1.665.332</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>153.234.688</b>	<b>59.897.953</b>	<b>93.336.735</b>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	VALORES
<b>FUNDOS PRÓPRIO:</b>	
- Património	11.710.771
- Reservas Legais	677.099
- Reservas Livres	5.738.800
- Doações	89.247
- Resultado Transitado	3.891.349
<b>Subtotal</b>	<b>22.107.266</b>
- Resultado Líquido do Exercício	95.710
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>22.202.976</b>
<b>PASSIVO</b>	
- Provisões para riscos e encargos	17.897
- Dívidas a terceiros:	
- Médio e Longo Prazo	1.858.067
- Curto Prazo	3.747.337
	<b>5.623.301</b>
Acréscimos e diferimentos	65.510.457
<b>Total do Passivo</b>	<b>71.133.758</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>93.336.734</b>

O Índice de Solvabilidade total traduz-se na independência dos SMASV face aos credores.

$$\text{Índice de solvabilidade Total} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Fundos Alheios}} = 3,95$$

## 1.6 – Demonstração de Resultados por Natureza

A avaliação do resultado do exercício económico e do modo como este foi gerado, tendo em consideração a evolução dos custos e proveitos, funda-se na análise da Demonstração de Resultados, que compara os custos com os proveitos de um ciclo económico, demonstrando a capacidade de geração de resultados.

Os proveitos globais gerados foram de 14,5 milhões de euros enquanto os custos totais foram de 14,4 milhões de euros, gerando um resultado líquido do exercício de 96 mil euros.

A ótica de custos e proveitos por natureza, facilita a apresentação sistemática daqueles valores em Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários, com a síntese dos resultados por natureza patenteada no quadro seguinte.

### 1.6.1 – Resultados operacionais: custos e Proveitos operacionais

Os Resultados Operacionais evoluíram negativamente em função do aumento dos Custos Operacionais superior ao aumento dos Proveitos Operacionais (1,9 milhões de euros e 497 mil euros, respectivamente), saldando-se em cerca de 4,3 milhões de euros negativos.

#### ► [Resultados operacionais: Proveitos e Custos Operacionais]

Designação	2017	%	2016	%	Desvio €	Variação 16-17
<b>Custos Operacionais</b>						
61 – Custo dos materiais consumidos	739.957	5,2%	528.956	4,3%	211.001	39,9%
62 – Fornecimentos e serviços externos	4.551.208	32,1%	3.641.707	29,8%	909.501	25,0%
63 – Transf. e subsf. Correntes e prest. Sociais	-	-	-	-	-	-
64 – Custos com pessoal	2.920.711	20,6%	2.849.889	23,3%	70.822	2,5%
65 – Outros custos operacionais	194.892	1,4%	194.794	1,6%	98	0,1%
66 – Amortizações do exercício	5.702.406	40,3%	4.882.802	39,9%	819.604	16,8%
67 – Provisões do exercício	47.498	0,3%	130.857	1,1%	-83.359	-63,7%
<b>1 – Total dos Custos Operacionais</b>	<b>14.156.672</b>	<b>100%</b>	<b>12.229.005</b>	<b>100%</b>	<b>1.927.667</b>	<b>15,8%</b>
<b>Proveitos Operacionais</b>						
711 – Vendas de produtos	4.301.476	43,7%	3.946.965	42,2%	354.511	9,0%
712 – Prestações de serviços	5.340.508	54,3%	5.324.540	57,0%	15.968	0,3%
72 – Impostos e taxas	-	-	-	-	-	-
73 – Proveitos suplementares	425	0,0%	62.133	0,7%	-61.708	-99,3%
74 – Transf. e subsídios obtidos	203.893	2,1%	10.085	0,1%	193.808	1.921,7%
75 – Trabalhos para a própria empresa	-	-	-	-	-	-
Variação da Produção	-4.250	0,0%	1.107	-	-5.357	-483,9%
<b>2 – Total dos Proveitos Operacionais</b>	<b>9.842.052</b>	<b>100%</b>	<b>9.344.830</b>	<b>100%</b>	<b>497.222</b>	<b>5,3%</b>
<b>3 – Resultados Operacionais (2-1)</b>	<b>-4.314.620</b>		<b>-2.884.175</b>		<b>-1.430.445</b>	<b>-49,6%</b>

### 1.6.2 - Custos Operacionais

Este agregado integra o Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas (CMVC), os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), os Custos com Pessoal e Outros, assim como as Amortizações e Provisões do Exercício. Com um valor total de 14,2 milhões de euros e um acréscimo de 1,9 milhões de euros, sobressaem na sua formação os custos incorridos com:

- Custo das mercadorias vendidas e das meterias consumidas, com resultado do aumento do custo das mercadorias (+46 mil euros), relacionada com a aquisição de água às Águas do Planalto e Águas do Norte para reforço do Sistema de Fagilde, do custo com matérias primas (+88mil euros) e materiais diversos (+81 mil euros), variação relacionada com custos inerentes ao funcionamento da ETAR de Viseu Sul;
- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), no total de 4,6 milhões de euros, registaram um acréscimo de 910 mil euros (+25%), em resultado sobretudo da dinâmica conjugada dos acréscimos relacionados com custos suportados com eletricidade (+360 mil euros) e outros Fornecimentos e Serviços (+685 mil euros), parcialmente compensados pela retração dos custos suportados com a conservação e reparação (-52 mil euros) e com os trabalhos especializados (-50 mil euros).

O acréscimo verificado na rubrica de Outros Fornecimentos e Serviços, justificada, em boa parte, pela prestação do Serviço de transporte de abastecimento de água para consumo humano, através de camiões cisterna, de sistemas de abastecimento alternativas tais como Água do Planalto e Águas do Norte para os reservatórios de Fagilde (637 mil euros), devido ao período de seca extrema vivida nos últimos meses do ano de 2017.

- As amortizações do exercício, representam 40,3% dos custos dos Serviços Municipalizados e tiveram um acréscimo de 820 mil euros relativamente ao ano de 2016, fruto de um conjunto maior de bens em funcionamento face ao período anterior.
- Custos com Pessoal, (remunerações e encargos sociais), no valor de 2,9 milhões de euros, registaram um acréscimo de 71 mil euros, deve-se, no fundamental, aos acréscimos de trabalho em regime de turnos (+48 mil euros) e a despesas de saúde (+23mil euros).

As Amortizações do exercício e os Fornecimentos e Serviços Externos representam, respetivamente, as principais componentes, ambas apresentam um peso na estrutura de custos superior à verificada no termo do exercício anterior.

As primeiras passaram de 39,9% para 40,3% e as segundas de 29,8% para 32,1%.

#### ESTRUTURA PERCENTUAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Custos com pessoal	28,2%	27,0%	26%	23,3%	20,6%
Fornecimento e Serviços externos	25,0%	25,8%	27,7%	29,8%	32,1%
Amortizações do exercício	39,9%	40,6%	39,6%	39,9%	40,3%
Custos dos materiais consumidos	4,3%	4,7%	4,5%	4,3%	5,2%

## 1.6.3 - Proveitos Operacionais

Os proveitos Operacionais, gerados pela atividade corrente dos Serviços Municipalizados, totalizaram 9,8 milhões de euros, com uma variação de 497 mil euros face ao exercício de 2016, por relação sobretudo com o acréscimo da rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” (+370 mil euros) e transferências e subsídios obtidos (+194 mil euros).

Ao nível da estrutura dos proveitos, as rubricas mais significativas reportam às “vendas e prestação de Serviços” que representam, cerca de 98% do total dos proveitos operacionais, são a principal fonte de obtenção de receitas da entidade.

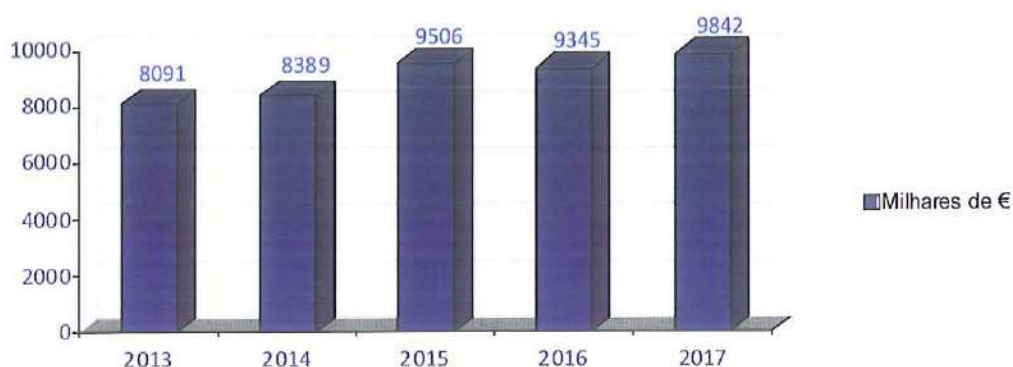
Tendo como referência os valores do período homólogo do exercício anterior, verifica-se um aumento de 4% (+370 mil euros) destas rubricas, que resulta dos proveitos com a venda de água (fixa + variável) (+459 mil euros) e tarifa fixa e variável de saneamento (+199 mil euros), de efeito contrário, os proveitos com a tarifa de ligação de saneamento (-251 mil euros) que em 2015 e 2016 beneficiou de um período “extraordinário” de regularização por parte dos clientes e utentes, da ligação às redes de água e saneamento, tendo potenciado o incremento dos proveitos naquele período.

A rubrica de Transferências e Subsídios Obtidos totalizou 204 mil euros, traduzindo um incremento de 194 mil euros, relativamente a 2016, fruto da atribuição de apoio pelo Fundo Ambiental, mediante protocolo celebrado com o Município de Viseu, afetado pela seca extrema e com dificuldades ao nível do abastecimento de água para consumo humano à respetiva população, por alocação dos apoios na Tipologia “Projetos Fundo de Proteção de Recursos Hídricos”, previstos no quadro 2 do Despacho n.º 538 – B/2017, de 9 de janeiro, no valor de 175.000,00€.

## ESTRUTURA PERCENTUAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Venda de água	46,1%	43,3%	41,7%	42,2%	43,7
Prestações de serviços	53,9%	56,2%	57,9%	57,0%	54,3
Trabalhos para a Própria Empresa	-	-	-	-	-

## Evolução dos Proveitos Operacionais 2013-2017





*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top: *Handwritten signature*  
 - Middle: *Handwritten signature*  
 - Right: *Handwritten initials: hca. hcaj*  
 - Bottom: *Handwritten signature*

#### 1.6.4 - Resultado Financeiro

##### Custos e Proveitos Financeiros

Os resultados financeiros saldaram-se em -38 mil euros, com uma evolução desfavorável de 18 mil euros no exercício face ao ano anterior.

Resultados Financeiros	2017	Peso	2016	Peso	Crescimento 17/16	
		%		%	Valor	%
Juros Suportados	63.518	83,5%	42.404	69,1%	21.114	49,8%
Outros Custos e Perdas Financeiras	12.550	16,5%	18.987	30,9%	-6.437	-33,9%
<b>Total de Custos e Perdas Financeiras</b>	<b>76.068</b>	<b>100%</b>	<b>61.392</b>	<b>100%</b>	<b>14.677</b>	<b>23,91%</b>
Juros Obtidos	17.455	45,6%	20.680	49,9%	-3.225	-15,6%
Rendimento de Imóveis	20.834	54,4%	20.757	50,1%	77	0,4%
<b>Total Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>38.289</b>	<b>100%</b>	<b>41.437</b>	<b>100%</b>	<b>-3.148</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-37.779</b>	<b>-</b>	<b>-19.955</b>	<b>-</b>	<b>-17.825</b>	<b>89,3%</b>

Os Proveitos e Ganhos Financeiros, saldaram-se em 38 mil euros, com uma variação de -3 mil euros face a 2016.

Para estes proveitos contribuíram os juros de aplicações financeiras (17 mil euros) e rendimentos de imóveis (21 mil euros).

Os Custos e Perdas Financeiras, no montante de 76 mil euros cresceram cerca de 15 mil euros face a 2016. Para esta variação contribuiu o acréscimo dos Juros Suportados relacionados com os empréstimos de médio e longo prazo (+21 mil euros), e o decréscimo do custo do serviço bancário com a cobrança de faturação de água (-6 mil euros).

### 1.6.5 - Resultado Extraordinário

Os Resultados Extraordinários de 2017 saldaram-se em 4,4 milhões de euros com uma variação positiva, face a 2016, de 540 mil euros.

Resultados Extraordinários	2017		2016		Crescimento 17/16	
	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor
Dívidas Incobráveis	18,6%	30.082	26,8%	32.152	-6,4%	-2.070
Perdas em existências	2,3%	3.747	0,0%	40	9.267,5%	3.707
Perdas em Imobilizado	4,3%	6.964	10,4%	12.435	-44,0%	-5.471
Multas e Penalidades	14,3%	23.150	28,4%	34.006	-31,9%	-10.856
Correções Relativas ao Exercício Anterior	59,3%	96.188	33,9%	40.588	137,0%	55.600
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	1,2%	2.024	0,5%	571	254,5%	1.453
<b>TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>	<b>100%</b>	<b>162.155</b>	<b>100%</b>	<b>119.792</b>	<b>35,4%</b>	<b>42.363</b>
Recuperação de dívidas	0,18%	8.224				8.224
Ganhos em Existências	0,00%		0,1%	2.177	-100,0%	-2.177
Benefícios de Penalidades Contratuais	0,1%	6.551	0,1%	5.541	18,2%	1.010
Reduções de Amortizações e Provisões	0,7%	31.887	0,8%	33.511	-4,8%	-1.624
Correções Relativas ao Exercício Anterior	0,6%	27.909	4,2%	170.303	-83,6%	-142.394
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	98,4%	4.535.693	94,7%	3.816.234	18,9%	719.459
<b>TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>100%</b>	<b>4.610.264</b>	<b>100%</b>	<b>4.027.766</b>	<b>14,5%</b>	<b>582.498</b>
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>		<b>4.448.109</b>		<b>3.907.974</b>	<b>13,8%</b>	<b>540.135</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

O saldo dos Resultados Extraordinários foi de 4,4 milhões de euros com uma variação de 540 mil euros face a 2016.

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários foram de 4,6 milhões de euros correspondendo a um acréscimo de 582 mil euros face a 2016, este incremento deveu-se ao crescimento da rubrica mais significativa “Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários” (+719 mil euros), que expressa, essencialmente, a transferência da quota-parte de cada bem que foi objeto de apoio / subsídio ao investimento, e cujas amortizações do período se encontram refletidas nos custos do período na rubrica de “Amortizações do Exercício”. Representam 31,8% da estrutura dos proveitos.

Os Custos e Perdas extraordinárias registaram um incremento de 42 mil euros, face a 2016, atingindo em 2017, os 162 mil euros. Contribuiu para este efeito as correções relativas ao Exercício Anterior que registaram um acréscimo de 56 mil euros, face a 2016, atingindo em 2017, os 96 mil euros.

#### 1.6.6 - Resultado Líquido

O RESULTADO LÍQUIDO obtido pela soma do Resultado Corrente com o Resultado Extraordinário ascendeu assim a 95.709,82€. Propõe-se que este seja levado à Conta de Resultados Transitados e posteriormente transferido para as contas de Reservas Legais, conforme estipula o ponto 2.7.3.5. do P.O.C.A.L.:

- 5% x 95.709,82€ = 4.785,50€ para reservas legais.
- O restante, 90.924,33€, em reforço do património, uma vez que o valor contabilístico da conta 51 “Património” não corresponde a 20% do ativo líquido (ponto 2.7.3.4 do POCAL).

#### ► [Síntese da Demonstração de Resultados]

Resultados	2017	2016	Crescimento 17 / 16	
			Valor	%
Resultados Operacionais	-4.314.621	-2.884.175	-1.430.446	49,6%
Resultados Financeiros	-37.778	-19.955	-17.823	89,3%
Resultados Extraordinários	4.448.109	3.907.973	540.136	13,8%
Resultados Líquidos	95.710	1.003.843	-908.133	-90,5%

A agregação dos proveitos gerados com os custos incorridos ao nível da atividade operacional, do exercício da função financeira ou de factos pontuais, reconhecidos quando obtidos ou incorridos autonomamente do seu recebimento ou pagamento, gerou um resultado líquido positivo de 95,7 mil euros.

### 1.6.7 – Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Exercício

Não temos a relatar qualquer facto de relevância ocorrido após o termo do exercício e a data de apresentação dos Documentos Financeiros.

### 1.7 – Rácios Financeiros

Os Rácios Financeiros são uma ferramenta fundamental na quantificação e análise da situação e evolução das contas dos Serviços Municipalizados, ao medirem a rentabilidade, a solvabilidade, a liquidez e o financiamento.

#### ► [Indicadores de Avaliação Económica e Financeira]

		dez. 2015	dez. 2016	dez. 2017
<b>DIMENSÃO</b>				
Fundo Próprio	(Unid. Euros)	21.103.424,50	22.107.268	22.202.976
Ativo Líquido Total	(Unid. Euros)	97.990.949,85	96.670.094	93.336.736
Passivo	(Unid. Euros)	76.887.525,35	74.562.827	71.133.758
Vendas e Prestações de Serviços	(Unid. Euros)	9.467.688,62	9.271.505	9.641.984
Proveitos operacionais	(Unid. Euros)	9.506.484,05	9.344.830	9.842.052
Nº Total de Efetivos (C.T.F.P.I.)		168	165	171
Nº de Clientes		44.368	46.120	46.940
<b>RENDIBILIDADE</b>				
Resultado Operacional	(Unid. Euros)	-1.224.947,97	-2.884.174,59	-4.314.621,06
Cash – Flow Operacional	(Unid. Euros)	3.081.965,90	2.129.483,82	1.435.284,00
Meios Libertos Líquidos (Cash – Flow)	(Unid. Euros)	6.296.666,63	6.017.501,78	5.845.614,00
Tx. Rendibilidade Líquida das Vendas		21,0%	10,8%	0,99%
Tx. Rendibilidade Líquida do Capital Próprio		0,94%	0,45%	0,04%
Resultado Líquido do Exercício	(Unid. Euros)	1.989.752,76	1.003.843,37	95.709,82
<b>ESTRUTURA</b>				
Liquidez Geral		2,82	2,51	1,81
Liquidez Imediata		2,06	1,87	1,26
Liquidez Reduzida		2,54	2,29	1,65
Solvabilidade		4,72	4,27	3,95
Estrutura do Ativo		0,923	0,910	0,91
<b>PRODUTIVIDADE</b>				
Número de clientes por trabalhador		263	280	275
Ativo Líquido por trabalhador	(Unid. Euros)	583.279,46	585.879,36	545.828,87

A estrutura do Ativo, mantém-se, com alterações pouco significativas, relativamente a 2016. Estas alterações, em termos globais, resultam de variação negativa do ativo circulante, essencialmente por efeito da diminuição das disponibilidades, do aumento

de dívidas de terceiros de curto prazo e da variação negativa do ativo fixo por força da redução do imobilizado líquido (o acréscimo do imobilizado bruto foi menos expressivo que o aumento das amortizações).

Os Serviços Municipalizados apresenta um índice de liquidez positivo, evidenciando: o Ativo Circulante assegura a cobertura dos compromissos exigíveis no curto prazo.

Pese embora o rácio de solvabilidade revele uma pequena quebra relativamente a 2016, a taxa mostra que os Capitais Próprios são mais do que suficientes para solver tanto as dívidas de curto, como as de médio e longo prazos, confirmando a independência dos S.M.A.S.V. em relação aos seus credores.

O rácio da rentabilidade das vendas, de 2017, assinala um decréscimo significativo com fundamento no decréscimo (-90,5%) do resultado líquido face ao do exercício económico de 2016.

O índice de liquidez imediata, com um decréscimo relativamente ao ano anterior (0,6 p.p.), resulta do decréscimo das disponibilidades conjugado com o acréscimo do exigível a curto prazo.

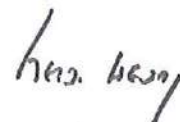

*[Handwritten signature]*

*Ant. Bessa*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

# Documentos Financeiros



## Balanço (código 5 / Pocal)

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu *Ans. 6209*

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	1.514.608,44		1.514.608,44	1.508.884,44
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	120.391.616,55	51.220.888,41	69.170.728,14	72.974.287,71
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público	1.640.907,45	523.638,49	1.117.270,96	1.160.157,06
445	Imobilizações em curso	3.889.184,97		3.889.184,97	2.709.313,18
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	60.793,47		60.793,47	65.372,67
		<b>127.497.110,86</b>	<b>51.744.524,90</b>	<b>75.752.585,98</b>	<b>78.418.015,06</b>
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação	985.154,22	982.786,26	2.367,96	3.946,32
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	621.728,40	426.944,29	195.784,11	241.933,78
443	Imobilizações em curso	582.256,37		582.256,37	323.117,97
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	41.587,42		41.587,42	42.432,72
		<b>2.230.726,41</b>	<b>1.408.730,55</b>	<b>821.995,86</b>	<b>611.430,79</b>
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	6.384,61		6.384,61	6.384,61
422	Edifícios e outras construções	3.900.091,73	551.496,31	3.348.595,42	3.399.012,70
423	Equipamento básico	6.604.543,57	2.615.868,17	3.988.675,40	4.605.263,96
424	Equipamento de transporte	731.040,69	630.614,72	100.425,97	112.504,66
425	Ferramentas e utensílios	1.979.099,14	1.470.852,59	508.246,55	480.041,84
426	Equipamento administrativo	1.071.530,71	888.450,07	183.060,64	208.530,10
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	219.362,31	90.434,91	128.927,40	151.961,56
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		<b>14.512.052,76</b>	<b>6.247.716,77</b>	<b>8.264.335,99</b>	<b>8.963.699,43</b>
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Circulante</b>				
	<b>Existências</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	601.705,81		601.705,81	633.791,02
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios	2.879,68		2.879,68	7.129,53



Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

*Handwritten signature*  
ANO : 2017

BALANÇO

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras	604.585,49	0,00	604.585,49	640.920,55
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	1.077.114,89	5.866,23	1.071.248,66	904.802,67
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	593.036,18	404.257,42	188.778,76	172.278,38
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	150.904,13		150.904,13	48.077,37
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	175.221,64	88.856,23	88.365,41	99.583,95
		1.996.276,84	498.979,88	1.499.296,96	1.224.742,37
	<b>Titulos negociáveis</b>				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	<b>Depósitos em Instituições financeiras e caixa</b>				
12	Depósitos em instituições financeiras	4.724.588,45		4.724.588,45	5.464.965,04
11	Caixa	4.015,30		4.015,30	4.758,77
		4.728.603,75		4.728.603,75	5.469.723,81
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271	Acréscimos de proveitos	1.634.490,94		1.634.490,94	1.319.655,12
272	Custos diferidos	30.840,88		30.840,88	21.907,14
		1.665.331,82		1.665.331,82	1.341.562,26
	<b>Total de amortizações</b>		59.400.972,22		
	<b>Total de provisões</b>		498.979,88		
	<b>Total do activo</b>	153.234.687,95	59.897.952,10	93.336.735,85	96.670.094,27

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2017	2016
	<b>Fundos próprios</b>		
51	Património	11.710.771,41	10.757.120,40
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais	677.099,46	626.907,30
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	5.738.800,14	5.738.800,14
575	Subsídios		
576	Doações	89.247,41	89.247,41
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	3.891.349,25	3.891.349,25
88	Resultado líquido do exercício	95.709,82	1.003.843,17
		<b>22.202.977,49</b>	<b>22.107.267,67</b>
	<b>Passivo</b>		
292	Provisões para riscos e encargos	17.897,28	17.897,28
		<b>17.897,28</b>	<b>17.897,28</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>		
2312	Dívidas a instituições de crédito		
2642	Administração Autárquica	1.858.066,86	2.254.975,75
		<b>1.858.066,86</b>	<b>2.254.975,75</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	347.601,21	57.198,62
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	458.324,40	368.525,71
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	974,16	86.628,19
24	Estado e outros entes públicos	70.754,70	59.417,26
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.770.428,15	2.298.972,28
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	7.865,59	11.618,57
2618	Fornecedores Imobilizado-Fact.Conferência	91.389,15	26.331,08
		<b>3.747.337,36</b>	<b>2.908.691,71</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	1.070.543,00	672.022,83

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

16/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2017	2016
274	Proveitos diferidos	64.439.913,86	68.709.239,03
		65.510.456,86	69.381.261,86
<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>		<b>93.336.735,85</b>	<b>96.670.094,27</b>

*[Handwritten signature]*

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de ..... de .....  
.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de ..... de .....  
.....

*[Handwritten signatures and initials]*  
h.a.s. b.a.s.y  
h.a.s. b.a.s.y  
h.a.s. b.a.s.y

## Demonstração de Resultados (código 6 / POCAL)

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Demonstração de resultados

ANO: 2017

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2017		2016	
<b>Custos e Perdas</b>					
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	50.997,55		4.261,77	
	Matérias	688.959,52	739.957,07	524.694,13	528.955,90
62	Fornecimentos e serviços externos	4.551.207,91		3.641.707,13	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.247.238,11		2.197.271,81	
643 a 648	Encargos sociais	673.473,22	7.471.919,24	652.616,89	6.491.595,83
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Amortizações do exercício	5.702.408,07		4.882.801,89	
67	Provisões do exercício	47.498,40	5.749.904,47	130.856,52	5.013.658,41
65	Outros custos e perdas operacionais	194.891,99	194.891,99	194.794,37	194.794,37
	(A) .....		14.156.672,77		12.229.004,51
68	Custos e perdas financeiras	76.067,52	76.067,52	61.391,38	61.391,38
	(C) .....		14.232.740,29		12.290.395,89
69	Custos e perdas extraordinárias	162.155,31	162.155,31	119.793,29	119.793,29
	(E) .....		14.394.895,60		12.410.189,18
88	Resultado líquido do exercício	0,00	95.709,82	0,00	1.003.843,17
			14.490.605,42		13.414.032,35
<b>Proveitos e Ganhos</b>					
Vendas e prestações de serviços:					
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	4.301.475,73		3.946.964,95	
712	Prestações de serviços	5.340.507,85	9.641.983,38	5.324.540,00	9.271.504,95
72	Impostos e taxas	0,00		0,00	
	Variação da produção	-4.249,85		1.108,64	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	425,47		62.133,37	
74	Transferências e subsídios obtidos	203.892,71		10.084,76	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	200.068,33	0,00	73.324,77
	(B) .....		9.842.051,71		9.344.829,72
78	Proveitos e ganhos financeiros	38.289,19	38.289,19	41.436,70	41.436,70
	(D) .....		9.880.340,90		9.386.266,42
79	Proveitos e ganhos extraordinários	4.610.264,52	4.610.264,52	4.027.765,93	4.027.765,93
	(F) .....		14.490.605,42		13.414.032,35

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A); .....	-4.314.621,06	-2.884.174,79
Resultados financeiros: (D)-(C-A); .....	-37.778,33	-19.954,68
Resultados correntes: (D)-(C); .....	-4.352.399,39	-2.904.129,47
Resultados líquido do exercício: (F)-(E). .....	95.709,82	1.003.843,17

Orgão Executivo

Em .... de ..... de .....

Orgão Deliberativo

Em .... de ..... de .....

*Antonio* *h. b. b. b.*  
*h. b. b. b.*

## Mapas de Execução Orçamental (código 7 / POCAL)

*h. m. m. h. m. m. h. m. m.*  
*h. m. m. h. m. m.*  
*h. m. m. h. m. m.*

## Controlo Orçamental da Despesa (código 7.3.1 / POCAL)

# Controlo Orçamental - Despesa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas			Diferenças		Grau de Execução Orçamental da Despesa
		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
00	<Sem Orçânica>	18.870,000,00	16.381,186,15	19.325,934,83	11.222,128,80	148.560,69	11.370.889,49	2.288.810,85	7.299.310,51	5.010.499,66	60,904
00	Despesas com o pessoal	3.158,000,00	2.895.435,99	2.896.035,99	2.896.035,99	2.849,06	2.896.915,89	299.584,11	301.084,11	1.520,00	90,556
00	Remunerações certas e permanentes	2.228.500,00	2.034.263,25	2.041.893,25	2.032.763,25	,00	2.032.763,25	194.216,75	195.730,75	1.520,00	91,417
00	Pessoal quadros-Regime contrato indivi. trabalho	1.560,000,00	1.508.068,86	1.508.068,86	1.508.068,86	,00	1.508.068,86	71.931,14	71.931,14	,00	95,447
00	Pessoal em funções	1.570,000,00	1.500.270,86	1.500.270,86	1.500.270,86	,00	1.500.270,86	68.729,14	68.729,14	,00	95,559
00	Alterações obrigatórias de posicionamento remuner	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	Alterações facultativas de posicionamento remuner	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	Recrutamento de Pessoal para novos postos de traba	8.000,00	7.798,00	7.798,00	7.798,00	,00	7.798,00	202,00	202,00	0,00	97,475
00	Pessoal em regime de tarefa ou avença	41.000,00	10.640,00	18.240,00	9.120,00	,00	9.120,00	30.360,00	31.880,00	1.520,00	22,244
00	Pessoal apurando aposentação	5.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
00	Pessoal em qualquer outra situação	38.000,00	10.234,78	10.234,78	10.234,78	,00	10.234,78	27.765,22	27.765,22	0,00	28,334
00	Representação	11.000,00	10.747,44	10.747,44	10.747,44	,00	10.747,44	252,56	252,56	0,00	97,704
00	Subsídio de refeição	217.000,00	174.192,61	174.192,61	174.192,61	,00	174.192,61	42.807,39	42.807,39	0,00	80,273
00	Pessoal dos quadros -Regime Contrato Individi.Traba	188.000,00	164.843,06	164.843,06	164.843,06	,00	164.843,06	23.156,94	23.156,94	0,00	87,682
00	Pessoal em qualquer outra situação	29.000,00	9.349,55	9.349,55	9.349,55	,00	9.349,55	18.650,45	18.650,45	0,00	32,240
00	Subsídio de férias e de Natal	270.500,00	265.465,85	265.465,85	265.465,85	,00	265.465,85	14.034,15	14.034,15	0,00	94,979
00	Pessoal dos quadros-Regime Contrato Ind.Trabalho	279.000,00	265.465,85	265.465,85	265.465,85	,00	265.465,85	13.534,15	13.534,15	0,00	95,149
00	Pessoal em qualquer outra situação	500,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
00	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	57.000,00	54.933,71	54.933,71	54.933,71	,00	54.933,71	2.066,29	2.066,29	0,00	96,375
00	Abonos variáveis ou eventuais	219.000,00	196.180,77	196.180,77	196.180,77	,00	196.180,77	22.819,23	22.819,23	0,00	89,580
00	Horas extraordinárias	40.000,00	35.710,08	35.710,08	35.710,08	,00	35.710,08	4.289,92	4.289,92	0,00	89,275
00	Alimentação e alojamento	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	Ajuda de custo	5.000,00	3.587,48	3.587,48	3.587,48	,00	3.587,48	1.412,52	1.412,52	0,00	71,750
00	Abono para falhas	8.000,00	7.005,29	7.005,29	7.005,29	,00	7.005,29	994,71	994,71	0,00	87,566
00	Subsídio de trabalho nocivo	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	Subsídio de turno	148.000,00	145.052,95	145.052,95	145.052,95	,00	145.052,95	2.947,05	2.947,05	0,00	98,000
00	Indemnizações por cessação de funções	3.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,000
00	Outros suplementos e prémios	12.000,00	4.824,97	4.824,97	4.824,97	,00	4.824,97	7.175,03	7.175,03	0,00	40,208
00	Prémios de desempenho	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	Outros	11.000,00	4.824,97	4.824,97	4.824,97	,00	4.824,97	6.175,03	6.175,03	0,00	43,953
00	Outros abonos em numerário ou espécie	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	Segurança social	740.500,00	657.971,87	657.971,87	655.122,81	2.849,06	657.971,87	82.528,13	82.528,13	0,00	88,855
00	Encargos com a saúde	105.000,00	104.362,72	104.362,72	101.513,66	2.849,06	104.362,72	637,28	637,28	0,00	99,333
00	Outros encargos com a saúde	40.000,00	31.100,45	31.100,45	31.100,45	,00	31.100,45	8.899,55	8.899,55	0,00	99,333
00	Subsídio familiar a crianças e jovens	10.000,00	6.313,76	6.313,76	6.313,76	,00	6.313,76	3.686,24	3.686,24	0,00	63,136
00	Outras prestações familiares	5.000,00	3.684,70	3.684,70	3.684,70	,00	3.684,70	1.315,30	1.315,30	0,00	73,694
00	Contribuições para a segurança social	504.000,00	480.512,04	480.512,04	480.512,04	,00	480.512,04	23.487,96	23.487,96	0,00	95,340
00	Assistência na doença dos funcionários públicos	5.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
00	Segurança social dos funcionários públicos	498.000,00	480.512,04	480.512,04	480.512,04	,00	480.512,04	17.487,96	17.487,96	0,00	96,488
00	Caixa Geral de Aposentações	343.000,00	342.883,20	342.883,20	342.883,20	,00	342.883,20	116,80	116,80	0,00	99,960
00	Regime Geral	155.000,00	137.628,84	137.628,84	137.628,84	,00	137.628,84	17.371,16	17.371,16	0,00	88,793
00	Outras	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	Acidentes em serviço e doenças profissionais	5.000,00	2.409,80	2.409,80	2.409,80	,00	2.409,80	2.590,20	2.590,20	0,00	48,196
00	Outras pensões	25.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,000
00	Seguros	45.000,00	29.588,40	29.588,40	29.588,40	,00	29.588,40	15.411,60	15.411,60	0,00	65,752
00	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	44.000,00	29.588,40	29.588,40	29.588,40	,00	29.588,40	14.411,60	14.411,60	0,00	67,246
00	Seguros de saúde	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000



# Controlo Orçamental - Despesa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas		Total	Dotação não comprometida	Diferenças		Grau de Execução Orçamental da Despesa
		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Saldo			Compromissos por pagar		
00 010310	Outras despesas de segurança social	1.500,00	,00	0,00	,00	,00	,00	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,000
00 01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00 01031002	Outras despesas de segurança social	500,00	,00	0,00	,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
00 02	Aquisição de bens e serviços	6.708.000,00	916.900,50	6.732.072,49	4.919.237,04	50.180,73	4.969.417,77	891.888,01	1.738.582,23	846.594,22	74.882	74,882
00 0201	Aquisição de bens	1.384.000,00	77.423,05	1.259.483,99	927.804,29	32.821,84	960.826,13	181.959,06	403.373,87	221.414,81	70.427	70,427
00 020101	Materiais-primas e subsidiárias	935.000,00	7.070,40	857.899,64	667.512,48	29.181,97	696.894,45	89.070,76	238.305,55	153.294,79	74,513	74,513
00 020102	Combustíveis e lubrificantes	200.000,00	69.452,95	265.181,99	158.045,53	,00	158.045,53	4.270,60	41.954,47	37.883,81	79,023	79,023
00 02010299	Outros	200.000,00	69.452,95	265.181,99	158.045,53	,00	158.045,53	4.270,60	41.954,47	37.883,81	79,023	79,023
00 020103	Munições, explosivos e artificiais	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00 020104	Limpeza e higiene	5.000,00	2.262,49	2.262,49	2.262,49	,00	2.262,49	2.737,51	2.737,51	0,00	45,250	45,250
00 020107	Vestuário e artigos pessoais	25.000,00	18.950,07	18.950,07	13.891,55	781,05	14.862,60	6.049,93	10.337,40	4.267,47	58,050	58,050
00 020108	Material de escritório	20.000,00	16.032,59	16.032,59	12.881,21	463,77	13.144,98	3.987,41	6.855,02	2.887,61	66,725	66,725
00 020111	Material de consumo clínico	1.000,00	356,89	356,89	171,27	,00	171,27	643,11	828,79	185,62	17,127	17,127
00 020112	Material de transporte-Peças	15.000,00	6.646,50	6.646,50	6.432,06	,00	6.432,06	8.363,50	8.567,94	214,44	42,880	42,880
00 020115	Prémios, condecorações e ofertas	1.000,00	615,00	615,00	615,00	,00	615,00	385,00	385,00	0,00	61,500	61,500
00 020116	Mercado para venda	58.000,00	4.861,79	4.861,79	4.861,79	,00	4.861,79	53.138,21	53.138,21	0,00	8,382	8,382
00 020117	Água	58.000,00	4.861,79	4.861,79	4.861,79	,00	4.861,79	53.138,21	53.138,21	0,00	8,382	8,382
00 020118	Ferramentas e utensílios	5.000,00	2.478,96	2.478,96	1.205,29	,00	1.205,29	2.521,04	3.784,71	1.273,67	24,106	24,106
00 020119	Livros e documentação técnica	2.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000	0,000
00 020120	Material de educação, cultura e recreio	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	0,000
00 020121	Outros bens	95.000,00	84.178,07	84.178,07	60.135,82	2.395,05	62.500,57	10.821,93	32.499,33	21.647,40	65,822	65,822
00 0202	Aquisição de serviços	5.344.000,00	4.633.971,05	5.473.508,50	3.981.432,75	17.358,89	4.008.781,64	710.028,95	1.335.208,36	625.179,41	75.015	75,015
00 020201	Encargos das instituições	2.420.000,00	2.308.955,47	2.308.955,47	2.128.404,22	-319,00	2.128.086,22	11.044,53	291.913,78	180.869,25	87,937	87,937
00 020202	Limpeza e higiene	120.000,00	108.470,89	108.470,89	82.619,62	,00	82.619,62	11.529,31	37.380,36	25.851,07	88,850	88,850
00 020203	Conservação de bens	170.000,00	129.696,56	129.696,56	89.114,88	,00	89.114,88	40.303,44	81.885,12	41.581,68	51,832	51,832
00 020204	Locação de edifícios	5.000,00	2.245,91	2.245,91	2.245,91	,00	2.245,91	2.754,09	2.754,09	0,00	44,918	44,918
00 020208	Locação de outros bens	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	0,000
00 020209	Comunicações	255.000,00	250.270,02	250.270,02	237.373,59	959,36	238.332,95	4.789,98	16.687,05	11.877,07	93,464	93,464
00 020210	Transportes	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	0,000
00 020211	Representação dos serviços	3.000,00	400,00	400,00	129,15	,00	129,15	2.600,00	2.600,00	0,00	270,85	270,85
00 020212	Seguros	60.000,00	35.999,78	35.999,78	24.514,94	,00	24.514,94	24.600,22	35.485,05	10.884,84	40,958	40,958
00 020213	Deslocações e estudas	2.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000	0,000
00 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	0,000
00 020215	Fermeação	25.000,00	17.246,50	17.246,50	9.012,50	100,00	9.112,50	7.753,40	15.887,50	8.134,10	36,450	36,450
00 020217	Publicidade	30.000,00	26.500,35	26.500,35	20.965,35	,00	20.965,35	3.499,65	9.034,65	5.635,00	69,884	69,884
00 020218	Vigilância e segurança	120.000,00	109.213,67	109.213,67	80.429,88	,00	80.429,88	10.786,33	38.570,32	28.183,99	87,025	87,025
00 020219	Assistência técnica	55.000,00	40.377,66	40.377,66	22.141,26	,00	22.141,26	14.622,34	32.958,74	18.266,40	40,257	40,257
00 020220	Outros trabalhos especializados	736.000,00	679.776,31	679.776,31	528.145,72	16.273,13	544.418,85	56.221,69	181.581,15	133.380,71	73,970	73,970
00 020224	Encargos de cobrança de receitas	45.000,00	37.900,05	37.900,05	32.581,53	,00	32.581,53	3.418,52	12.418,47	5.316,81	72,403	72,403
00 020225	Outros serviços	1.285.000,00	887.575,98	887.575,98	734.754,40	344,40	735.098,80	407.424,02	559.501,20	152.471,5	56,764	56,764
00 03	Juros e outros encargos	6.000,00	68,73	68,73	68,63	,00	68,63	5.931,27	5.931,27	0,00	1,144	1,144
00 0305	Outros juros	5.000,00	68,73	68,73	68,63	,00	68,63	4.931,27	4.931,27	0,00	1,372	1,372
00 030502	Outros	5.000,00	68,73	68,73	68,63	,00	68,63	4.931,27	4.931,27	0,00	1,372	1,372
00 0306	Outros encargos financeiros	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	0,000
00 030601	Outros encargos financeiros	1.000,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	0,000
00 04	Transferências correntes	91.000,00	86.588,53	86.588,53	86.588,53	,00	86.588,53	4.411,47	4.411,47	0,00	95,152	95,152
00 0405	Administração local	91.000,00	86.588,53	86.588,53	86.588,53	,00	86.588,53	4.411,47	4.411,47	0,00	95,152	95,152

# Controlo Orçamental - Despesa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

Código	Classif. Económica	Designação Despesa	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas		Diferenças		Grau de Execução Orçamental da Despesa	(unidade: €)
			Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo		
00	040501	Continente	91.000,00	,00	86.588,53	86.588,53	,00	86.588,53	4.411,47	4.411,47	0,00	95,152
00	04050101	Municípios	91.000,00	,00	86.588,53	86.588,53	,00	86.588,53	4.411,47	4.411,47	0,00	95,152
00	0405010101	C.M. Viseu	91.000,00	,00	86.588,53	86.588,53	,00	86.588,53	4.411,47	4.411,47	0,00	95,152
00	08	Outras despesas correntes	400.000,00	2.952,00	358.773,97	358.773,97	4.188,73	352.046,99	47.953,01	47.953,01	4.726,98	88,012
00	0802	Diversas	400.000,00	2.952,00	358.773,97	358.773,97	4.188,73	352.046,99	47.953,01	47.953,01	4.726,98	88,012
00	080201	Impostos e taxas	195.000,00	,00	192.608,17	192.608,17	1.200,00	192.608,17	2.391,83	2.391,83	0,00	98,773
00	08020101	Outras	205.000,00	2.952,00	187.117,80	187.117,80	156.440,09	159.438,82	40.834,20	45.561,18	4.726,98	77,775
00	08020301	Outras restituições	55.000,00	,00	47.826,83	47.826,83	890,23	45.143,86	7.173,37	9.856,14	2.682,77	82,080
00	08020302	IVA pago	70.000,00	,00	48.110,64	48.110,64	,00	48.110,64	21.889,36	21.889,36	0,00	68,720
00	08020304	Serviços bancários	50.000,00	2.952,00	47.268,65	50.218,65	,00	46.726,54	2.733,35	3.273,46	540,11	93,453
00	08020305	Outras	30.000,00	,00	20.981,88	17.349,28	2.106,50	19.457,78	0.038,12	10.542,22	1.504,10	64,859
00	07	Aquisição de bens de capital	6.770.000,00	2.017.233,18	7.829.442,33	7.829.442,33	2.088.124,40	91.332,17	2.159.456,57	957.790,85	3.052.752,58	31,897
00	0701	Investimentos	6.770.000,00	2.017.233,18	7.829.442,33	7.829.442,33	2.088.124,40	91.332,17	2.159.456,57	957.790,85	3.052.752,58	31,897
00	070101	Terrenos	120.000,00	,00	1.144,80	1.144,80	,00	1.144,80	118.855,20	118.855,20	0,00	0,954
00	070103	Edifícios	151.000,00	,00	99.910,75	99.910,75	,00	37.127,52	51.089,25	113.872,48	82.783,23	24,588
00	07010301	Instalações de serviços	41.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	41.000,00	41.000,00	0,00	0,000
00	07010307	Outros	110.000,00	,00	99.910,75	99.910,75	,00	37.127,52	10.089,25	72.872,48	82.783,23	33,752
00	070104	Construções diversas	5.155.000,00	1.941.744,52	6.005.382,52	6.005.382,52	87.570,19	1.698.660,28	491.381,99	3.458.430,71	2.965.068,72	32,952
00	07010401	Viadutos, armamentos e obras complementares	411.000,00	117.787,78	473.730,31	473.730,31	28.517,77	247.629,01	56.357,47	160.370,89	106.313,52	60,250
00	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	1.994.000,00	808.930,45	2.707.670,39	2.707.670,39	7.202,70	576.382,99	95.254,06	1.417.617,01	1.322.362,95	28,985
00	07010403	Estações de tratamento de águas residuais	449.000,00	,00	434.501,27	434.501,27	44.202,42	253.185,02	14.408,73	106.804,08	181.306,25	56,381
00	07010407	Captação e distribuição de água	2.288.000,00	1.015.026,29	2.984.766,58	2.984.766,58	608.577,18	9.598,30	618.175,46	318.259,71	1.351.504,83	27,018
00	07010413	Outros	13.000,00	,00	4.707,98	4.707,98	,00	3.186,81	8.292,02	9.813,19	1.521,17	24,514
00	070106	Material de transporte	50.000,00	,00	45.809,44	45.809,44	,00	37.882,18	4.190,56	7.027,26	7.027,26	75,764
00	07010602	Outro	50.000,00	,00	45.809,44	45.809,44	,00	37.882,18	4.190,56	7.027,26	7.027,26	75,764
00	070107	Equipamento de informática	20.000,00	,00	8.363,70	8.363,70	4.925,95	4.925,95	11.639,30	15.074,05	3.437,75	24,630
00	070108	Software informático	50.000,00	,00	34.026,72	34.026,72	19.825,14	19.825,14	15.973,28	30.174,86	14.201,58	39,650
00	070109	Equipamento administrativo	15.000,00	,00	9.718,76	9.718,76	6.249,04	6.249,04	5.281,24	8.750,96	3.469,72	41,600
00	070110	Equipamento básico	248.000,00	,00	224.638,92	224.638,92	76.444,79	76.444,79	23.381,08	171.555,21	148.194,13	80,825
00	07011002	Outro	248.000,00	,00	224.638,92	224.638,92	76.444,79	76.444,79	23.381,08	171.555,21	148.194,13	80,825
00	070111	Ferramentas e utensílios	113.000,00	,00	54.334,30	54.334,30	50.899,23	87,58	50.899,23	58.895,70	3.347,49	45,121
00	070113	Investimentos incorpóreos	846.000,00	75.488,68	748.112,41	748.112,41	222.635,65	3.665,40	226.301,05	619.698,95	444.322,70	28,750
00	070115	Outros investimentos	2.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000
00	08	Transferências de capital	1.507.000,00	,00	1.421.100,89	1.421.100,89	916.195,11	916.195,11	85.899,11	590.804,89	504.905,78	90,796
00	0805	Administração local	1.507.000,00	,00	1.421.100,89	1.421.100,89	916.195,11	916.195,11	85.899,11	590.804,89	504.905,78	90,796
00	080501	Continente	1.507.000,00	,00	1.421.100,89	1.421.100,89	916.195,11	916.195,11	85.899,11	590.804,89	504.905,78	90,796
00	08050101	Municípios	402.000,00	,00	396.908,89	396.908,89	396.908,89	396.908,89	5.031,11	5.031,11	0,00	98,734
00	0805010101	C.M. Viseu	401.000,00	,00	396.908,89	396.908,89	396.908,89	396.908,89	4.091,11	4.091,11	0,00	98,980
00	0805010102	Outros	1.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000

*[Handwritten signatures and initials]*

# Controlo Orçamental - Despesa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações atribuídas		Compromissos assumidos		Despesas Pagas		Diferenças		Grau de Execução Orçamental da Despesa	
		Exercício	Exercício futuros	Exercício	Exercícios futuros	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Saldo		
00	09050102	1.105.000,00	1.024.192,00	1.024.192,00	,00	519.286,22	,00	519.286,22	80.808,00	504.905,78	46,984
	Total Despesas Correntes	10.393.000,00	9.147.879,11	9.147.879,11	927.512,50	8.237.809,29	57.228,52	8.295.037,81	1.245.120,89	852.841,30	79,814
	Total Despesas de Capital	8.277.000,00	7.233.310,04	7.233.310,04	2.017.233,18	2.984.316,51	91.332,17	3.075.651,68	1.043.689,96	4.157.658,36	37,159
	<b>Total Geral</b>	<b>18.670.000,00</b>	<b>16.381.189,15</b>	<b>16.381.189,15</b>	<b>2.944.745,68</b>	<b>11.222.125,80</b>	<b>148.560,69</b>	<b>11.370.686,49</b>	<b>2.288.810,85</b>	<b>5.010.499,66</b>	<b>80,904</b>

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em .... de ..... de .....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em .... de ..... de .....

*[Handwritten signature]* : *haz. haz*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Controlo Orçamental da Receita (código 7.3.2 / POCAL)

# Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2017

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif.	Classif. Económica da Receita Designação	Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Rec. Exec. da Receita
04	Taxas, multas e outras penalidades	26.000,00	8.961,76	6.561,99	0,00	15.523,75	10,54	10,54	15.513,21	0,00	59.666
0402	Multas e outras penalidades	26.000,00	8.961,76	6.561,99	0,00	15.523,75	10,54	10,54	15.513,21	0,00	59.666
040201	Juros de mora	6.000,00	0,00	6.561,99	0,00	6.561,99	0,16	0,16	6.561,83	0,00	106.364
040204	Comas e penalidades por contra-ordenações	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040299	Multas e penalidades diversas	10.000,00	8.961,76	0,00	0,00	8.561,76	10,38	10,38	8.951,38	0,00	89.514
05	Rendimentos da propriedade	27.000,00	0,00	26.901,57	0,00	26.901,57	0,00	0,00	26.901,57	0,00	99.635
0502	Juros-Sociedades financeiras	18.000,00	0,00	18.387,69	0,00	18.387,69	0,00	0,00	18.387,69	0,00	102.154
050201	Bancos e outras instituições financeiras	18.000,00	0,00	18.387,69	0,00	18.387,69	0,00	0,00	18.387,69	0,00	102.154
0510	Rendas	9.000,00	0,00	8.513,88	0,00	8.513,88	0,00	0,00	8.513,88	0,00	94.599
051001	Terrenos	9.000,00	0,00	8.513,88	0,00	8.513,88	0,00	0,00	8.513,88	0,00	94.599
06	Transferências correntes	187.100,00	0,00	804,91	0,00	804,91	0,00	0,00	804,91	0,00	0,430
0603	Administração central	12.100,00	0,00	804,91	0,00	804,91	0,00	0,00	804,91	0,00	6.652
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famil.polit.act.EFP	12.100,00	0,00	804,91	0,00	804,91	0,00	0,00	804,91	0,00	6.652
06030901	Contrato Emprego - Inserção +	12.100,00	0,00	804,91	0,00	804,91	0,00	0,00	804,91	0,00	6.652
0605	Administração local	175.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
060501	Contínente	175.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07	Venda de bens e serviços correntes	10.565.400,00	1.354.123,30	10.367.233,35	139.428,22	10.061.507,75	37.510,65	36.543,29	10.044.954,46	1.500.420,68	95.074
0701	Venda de bens	4.110.000,00	698.530,90	4.488.515,33	84.591,33	4.399.857,06	12.654,77	12.382,01	4.387.475,05	702.597,84	106.751
070102	Livros e documentação técnica	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070103	Publicações e impressos	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070105	Bens inutilizados	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070106	Mercadorias	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07010801	Água	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070111	Produtos acabados e intermédios	4.100.000,00	998.530,90	4.488.515,33	84.591,33	4.399.857,06	12.654,77	12.382,01	4.387.475,05	702.597,84	107,012
07011101	Tarifa Variável (Consumo de Água)	4.100.000,00	998.530,90	4.488.515,33	84.591,33	4.399.857,06	12.654,77	12.382,01	4.387.475,05	702.597,84	107,012
070199	Outros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07019909	Outros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702	Serviços	6.443.200,00	655.592,40	5.866.398,04	54.836,89	5.669.330,71	24.855,88	24.161,28	5.645.169,43	797.822,84	87.614
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	226.000,00	0,00	239.935,52	0,00	218.533,81	0,00	0,00	218.533,81	15.401,71	96.696
07020802	Serviços recreativos	53.000,00	0,00	54.123,80	0,00	54.123,80	0,00	0,00	54.123,80	0,00	102,120
0702080201	Utilização	52.000,00	0,00	54.123,80	0,00	54.123,80	0,00	0,00	54.123,80	0,00	104,064
0702080202	Serviços Diversos - Piscinas	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07020804	Serviços desportivos	173.000,00	0,00	179.811,72	0,00	164.410,01	0,00	0,00	164.410,01	15.401,71	95,035
070209	Serviços específicos das autarquias	6.217.200,00	655.592,40	5.632.462,52	54.836,89	5.450.796,90	24.855,88	24.161,28	5.426.636,62	782.421,19	87,284
07020901	Saneamento	3.447.200,00	365.762,71	2.654.024,74	44.963,64	2.829.941,96	21.752,29	21.095,93	2.808.846,03	444.876,85	81,482
0702090101	Tarifa de Ligação de Saneamento	784.000,00	26.450,07	296.176,13	726,08	307.996,83	7.391,34	7.318,68	300.678,15	13.903,29	38,352
0702090102	Tarifa de Vistoria e Ensaio	54.000,00	2.053,79	17.894,71	61,16	18.810,34	62,41	62,41	18.747,93	1.067,90	34,718
0702090103	Tarifa Fixa de Saneamento	145.000,00	21.865,96	179.108,27	4,88	177.220,68	61,03	58,57	177.162,11	23.748,57	122,784
0702090104	Tarifa Variável de Saneamento	2.047.000,00	280.038,57	2.339.146,81	37.422,71	2.198.513,81	11.342,02	10.762,33	2.187.751,48	363.248,86	106,876
0702090105	Tarifa do Ramal de Ligação (Saneamento)	380.000,00	21.434,23	96.115,90	6.359,01	103.442,19	2.846,54	2.846,54	100.595,65	7.743,93	26,473
0702090106	Tarifa de Interrupção	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000

# Controlo Orçamental - Receita

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

Classif.	Classif. Económica da Receita	Designação	Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Rec. Gra Exec. da Receita
0702090107		Taxa de Recursos Hídricos	31.200,00	3.920,09	25.592,92	398,80	23.958,11	48,95	47,40	5.158,10	76.637
0702090108		Tarifa de Restabelecimento	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090109		Tarifa de Leitura Extraord. de Caudais Rejeitados	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090110		Tarifa de Verificação Extraord. de Medidas Caudal	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090111		Tarifa Recolha, Transp.Dest.Final Lamas Fossas Sept	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090199		Outras Prestações de Serviço	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090909		Água	2.770.000,00	289.629,69	2.678.437,78	9.667,25	2.620.854,94	3.103,59	3.065,35	337.545,28	94.505
0702090901		Tarifa Administ. de Pagam. Fora de Prazo	1.000,00	0,00	61.147,46	5,52	61.141,94	5,52	5,52	0,00	6113,642
0702090902		Tarifa de Interrupção	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090903		Tarifa de Restabelecimento	44.000,00	5,38	3.382,49	0,00	3.382,49	5,52	5,52	3.386,97	7.698
0702090904		Tarifa de Leitura Extraord. de Consumo de Água	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090905		Tarifa de Verificação Extraord. do Contador	1.000,00	0,00	54,78	0,00	54,78	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090906		Tarifa de Vistoria e Ensaio	56.000,00	1.962,97	20.849,44	2,19	21.807,50	23,72	23,72	1.002,72	38.900
0702090907		Tarifa de Ligação Temporária	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090908		Tarifa do Ramal de Ligação (Água)	388.000,00	18.509,91	118.967,23	1.979,35	128.814,25	2.817,30	2.817,30	6.683,54	32.473
0702090909		Tarifa de Ligação	145.000,00	0,00	125.484,84	0,00	125.484,84	81,41	81,41	0,00	86.485
0702090910		Tarifa Fixa de Água	2.000.000,00	256.977,97	2.156.281,64	7.312,52	2.134.092,48	119,15	85,82	271.854,21	106.700
0702090911		Taxa de Recursos Hídricos	131.000,00	12.373,45	132.259,90	567,27	146.068,66	50,97	46,06	57.999,43	111.466
0702090999		Outras Prestações de Serviço	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0703		Rendas	12.200,00	0,00	12.319,98	0,00	12.319,98	0,00	0,00	0,00	0,000
070302		Edifícios	12.200,00	0,00	12.319,98	0,00	12.319,98	0,00	0,00	0,00	0,000
08		Outras receitas correntes	27.000,00	86.118,23	42.589,00	0,00	6.565,01	0,00	0,00	122.142,22	24.315
0801		Outras	27.000,00	86.118,23	42.589,00	0,00	6.565,01	0,00	0,00	122.142,22	24.315
080199		Outras	27.000,00	86.118,23	42.589,00	0,00	6.565,01	0,00	0,00	122.142,22	24.315
08019901		Indamntiz por daterior,roubo extravio bens patrim.	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019902		Indem.estrug.prov.outrom.viat.outr.equip.aut.local	1.000,00	0,00	1.476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.476,00	0,000
08019903		IVA reembolsado	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019904		Impressos e Fotocópias	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019905		Chamadas Telefónicas	500,00	0,00	50,26	0,00	50,26	0,00	0,00	0,00	0,000
08019999		Diversas	23.000,00	86.118,23	41.062,54	0,00	6.514,55	0,00	0,00	120.666,22	28.324
10		Transferências de capital	4.526.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1003		Administração central	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
100307		Estado-Particip.comunitária.projed.co-financiados	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1005		Administração local	3.976.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
100501		Continente	3.976.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10050101		C M V	3.956.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10050102		Outros	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
15		Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	10.330,67	0,00	10.330,67	0,00	0,00	0,00	1033,067
1501		Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	10.330,67	0,00	10.330,67	0,00	0,00	0,00	1033,067

# Controlo Orçamental - Receita

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

Classif.	Classif. Económica da Receita Designação	Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada		Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
									Líquida	Líquida		
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	10.330,67	0,00	10.330,67	0,00	0,00	10.330,67	0,00	0,00	1033,067
	Total Receitas Correntes	10.832.500,00	1.449.203,29	10.444.090,82	139.428,22	10.131.302,99	37.521,19	36.553,83	10.094.749,16	0,00	1.622.562,90	93,189
	Total Receitas de Capital	4.526.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
	Total de Reposições Não Abatidas	1.000,00	0,00	10.330,67	0,00	10.330,67	0,00	0,00	10.330,67	0,00	0,00	1033,067
	Total das Receitas Orçamentais	15.360.000,00	1.449.203,29	10.454.421,49	139.428,22	10.141.633,66	37.521,19	36.553,83	10.105.079,83	0,00	1.622.562,90	65,788
16	Saldo da gerência anterior	3.310.000,00	0,00	3.310.000,00	0,00	3.310.000,00	0,00	0,00	3.310.000,00	0,00	0,00	100,000
1601	Saldo orçamental	3.310.000,00	0,00	3.310.000,00	0,00	3.310.000,00	0,00	0,00	3.310.000,00	0,00	0,00	100,000
160101	Na posse do serviço	3.310.000,00	0,00	3.310.000,00	0,00	3.310.000,00	0,00	0,00	3.310.000,00	0,00	0,00	100,000
	Total Saldo de Gerência Anterior	3.310.000,00	0,00	3.310.000,00	0,00	3.310.000,00	0,00	0,00	3.310.000,00	0,00	0,00	100,000
	Total Geral	18.670.000,00	1.449.203,29	13.764.421,49	139.428,22	13.451.633,66	37.521,19	36.553,83	13.415.079,83	0,00	1.622.562,90	71,854

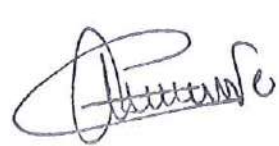
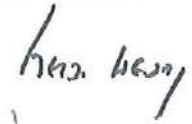


ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

Handwritten signatures and initials in blue ink.

## Execução das Grandes Opções do Plano (código 7.4 / POCAL)



# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
<b>INVESTIMENTO / SECTOR ÁGUA</b>																		
01	001	Emparelhadas em Curso																
01	001	0001381	00 07010407	E	100			01/2005	12/2020	10.000,00	280.000,00	290.000,00	369.656,88	0,00	369.656,88	0,00	57,33	
01	001	0004388	00 07010407	E	100			01/2005	12/2020	190.000,00	1.300.000,00	1.490.000,00	38.191,00	185.100,87	223.291,87	97,42	14,61	
01	001	2012/495	00 07010407	E	100			01/2012	12/2017	1.000,00	0,00	1.000,00	98.229,15	0,00	98.229,15	0,00	98,99	
01	001	2012/500	00 07010407	E	100			01/2012	12/2017	10.000,00	0,00	10.000,00	82.444,82	2.257,90	84.702,62	22,58	91,63	
01	001	2012/501	00 07010407	E	100			01/2012	12/2017	1.000,00	0,00	1.000,00	138.360,95	0,00	138.360,95	0,00	99,28	
01	001	2014/512	00 06050102	O	100			01/2014	12/2017	15.000,00	0,00	15.000,00	56.871,09	7.759,47	64.630,56	51,73	89,93	
01	001	2014/523	00 07011002	E	100			01/2016	12/2020	100.000,00	3.000.000,00	3.100.000,00	98.114,66	2,05	98.116,71	0,00	3,07	
01	001	2015/524	00 06050102	O	100			01/2016	12/2020	350.000,00	600.000,00	950.000,00	182.878,42	192.650,87	375.529,29	55,04	33,15	
01	001	2015/525	00 06050102	O	100			01/2016	12/2020	135.000,00	165.000,00	300.000,00	103.951,64	66.787,90	170.749,54	49,47	42,27	
01	001	2015/525	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	240.000,00	400.000,00	640.000,00	321.943,93	84.728,67	406.672,60	35,30	42,28	
01	001	2015/527	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	190.000,00	300.000,00	490.000,00	34.416,51	91.664,06	126.080,57	48,24	24,04	
01	001	2015/528	00 07010407	E	68	32		01/2016	12/2020	405.000,00	300.000,00	705.000,00	22.891,96	67.300,67	90.192,63	16,62	12,39	
01	001	2015/529	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	105.000,00	300.000,00	405.000,00	74.245,26	77.447,66	151.692,92	73,76	31,65	
01	001	2015/530	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	20.000,00	500.000,00	520.000,00	55.060,32	0,00	55.060,32	0,00	9,57	
										1.772.000,00	7.145.000,00	8.917.000,00	1.697.266,59	775.700,02	2.472.966,61	43,78	23,30	
<b>Obras Novas</b>																		
01	002	2002/369	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	12.000,00	1.300.000,00	1.312.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2005/401	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	2.000,00	600.000,00	602.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2005/403	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	47.000,00	500.000,00	547.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2006/415	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	1.000,00	610.000,00	611.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2007/426	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	2.000,00	3.500.000,00	3.502.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2008/434	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	5.000,00	600.000,00	605.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2008/435	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	5.000,00	400.000,00	405.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2010/473	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	5.000,00	400.000,00	405.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2010/474	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	2.000,00	500.000,00	502.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2010/475	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	2.000,00	600.000,00	602.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2010/485	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	12.000,00	2.450.000,00	2.462.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2011/487	00 07010407	E	100			01/2016	12/2018	50.000,00	200.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2013/510	00 07010407	E	100			01/2016	12/2020	2.000,00	4.200.000,00	4.202.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2014/518	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	2.000,00	400.000,00	402.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2014/522	00 07010407	E	100			01/2016	12/2018	2.000,00	100.000,00	102.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2015/531	00 07010407	E	46	54		01/2016	12/2020	800.000,00	900.000,00	1.700.000,00	98.248,17	98.248,17	98.248,17	12,28	5,78	
01	002	2016/532	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	10.000,00	600.000,00	610.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2016/533	00 07010407	E	100			01/2016	12/2019	5.000,00	500.000,00	505.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2016/534	00 07010407	E	15	85		01/2016	12/2019	100.000,00	550.000,00	650.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	



# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj./Prog	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
							AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
02				INVESTIMENTO / SECTOR SANEAMENTO																
02	001			Empregadas em Curso																
02	001	1999/501		Remodelação do Edifício sede dos SMAS de Viseu.	00 07010301	E	100			01/1999	12/2017	32.000,00	0,00	32.000,00	39.585,00	0,00	39.585,00	0,00	55,30	
02	001	2006/571		ETAR de Viseu Sul e Emissários	00 07010403	E	100			01/2006	12/2017	440.000,00	0,00	440.000,00	15.962.637,40	253.195,02	16.115.832,42	57,54	98,85	
02	001	2009/607		Desactivação de ETAR's existentes	00 07010403	E	100			01/2009	12/2020	1.000,00	1.500.000,00	1.501.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	001	2012/644		Execução de Ramais de Saneamento no Concelho em 2013	00 07010402	E	100			01/2012	12/2017	11.000,00	0,00	11.000,00	44.783,15	0,00	44.783,15	0,00	80,28	
02	001	2012/645		Prolongamentos das Redes de Saneamento do Concelho em 2013	00 07010402	E	100			01/2012	12/2017	1.000,00	0,00	1.000,00	148.400,10	0,00	148.400,10	0,00	99,33	
02	001	2013/653		Contratos- Programa com as Juntas de Freguesia em 2013	00 96050102	O	100			01/2013	12/2017	2.000,00	0,00	2.000,00	209.062,59	0,00	209.062,59	0,00	99,01	
02	001	2013/655		Pequenas Ampliações da Rede de Saneamento em 2013	00 07010402	E	100			01/2013	12/2017	2.000,00	0,00	2.000,00	212.041,18	0,00	212.041,18	0,00	98,07	
02	001	2013/661		Reposições de Pavimentos em Beluminoso no Concelho em 2014	00 07010401	E	100			01/2013	12/2017	1.000,00	0,00	1.000,00	140.350,32	0,00	140.350,32	0,00	99,29	
02	001	2014/663		Contratos Programa com as Juntas de Freguesia em 2014	00 96050102	O	100			01/2014	12/2017	62.000,00	0,00	62.000,00	252.512,08	30.923,93	283.436,01	49,88	90,12	
02	001	2014/665		Pequenas Ampliações Rede de Saneamento em 2014	00 07010402	E	100			01/2014	12/2017	1.000,00	0,00	1.000,00	32.142,49	0,00	32.142,49	0,00	96,98	
02	001	2015/675		Contratos Programa com as Juntas de Freguesia em 2015	00 96050102	O	100			01/2015	12/2020	540.000,00	1.500.000,00	2.040.000,00	514.815,49	221.164,05	735.979,54	40,96	28,81	
02	001	2015/677		Execução de Ramais de Saneamento no Concelho em 2015	00 07010402	E	100			01/2015	12/2020	180.000,00	400.000,00	580.000,00	94.353,55	107.562,24	202.325,79	59,98	30,00	
02	001	2015/678		Prolongamentos das Redes de Saneamento do Concelho em 2015	00 07010402	E	100			01/2015	12/2020	250.000,00	400.000,00	650.000,00	51.173,20	150.034,02	211.207,22	51,74	28,12	
02	001	2015/679		Pequenas Ampliações de Rede de Saneamento em 2015	00 07010402	E	18	82		01/2015	12/2020	355.000,00	400.000,00	755.000,00	125.765,51	128.327,19	254.092,70	36,15	28,85	
02	001	2015/680		Remodelação da Rede de Saneamento do Concelho em 2015	00 07010402	E	100			01/2015	12/2020	35.000,00	400.000,00	435.000,00	85.555,71	25.672,47	111.228,18	73,35	21,37	
02	001	2015/681		Reposições de Pavimentos em Beluminoso no Concelho em 2015	00 07010401	E	100			01/2015	12/2020	220.000,00	400.000,00	620.000,00	86.414,04	110.278,71	196.692,75	50,13	27,84	
02	001	2015/682		Reposições de Pavimentos em Calçada no Concelho em 2015	00 07010401	E	100			01/2015	12/2020	70.000,00	120.000,00	190.000,00	58.406,00	35.381,16	93.787,16	50,54	37,76	
02	001	2015/683		Pequenas Repavimentações em 2015	00 07010401	E	100			01/2015	12/2020	120.000,00	220.000,00	340.000,00	19.217,45	101.989,14	121.186,59	84,97	33,74	
02	001	2015/684		Reabilitação da Rede Hidrográfica do Rio Pavia em 2015	00 07010402	E	100			01/2015	12/2020	47.000,00	400.000,00	447.000,00	106.212,00	46.004,00	152.216,00	97,88	27,51	
				Totais do Programa 001:						2.410.000,00		5.740.000,00		8.150.000,00	18.084.437,26	1.210.911,93	19.295.349,19	50,25	73,55	
02	002			Obras Novas																
02	002	1996/404		Ampliação da Rede de Esgotos do Concelho	00 07010402	E	100			01/1900	12/2017	1.000,00	0,00	1.000,00	1.571.748,97	0,00	1.571.748,97	0,00	99,94	
02	002	1998/425		Construção de Estações Elevatórias de Esgotos	00 07010403	E	100			01/2003	12/2019	5.000,00	110.000,00	115.000,00	244.082,67	0,00	244.082,67	0,00	67,97	
02	002	2001/456		Requalificação do Sistema de Tratamento de Águas Residuais	00 07010402	E	100			01/2003	12/2019	25.000,00	400.000,00	425.000,00	435.089,37	0,00	435.089,37	0,00	50,64	
02	002	2002/510		Conservação e Reparação da Rede de Esgotos do Concelho	00 07010402	E	100			01/2003	12/2020	40.000,00	300.000,00	340.000,00	163.239,95	0,00	163.239,95	0,00	32,44	
02	002	2006/554		Requalificação de Fontes Ornamentais	00 07010413	E	100			01/2015	12/2019	2.000,00	100.000,00	102.000,00	0,00	0,00	102.000,00	0,00	0,00	
02	002	2015/676		Protocolos com as Juntas de Freguesia	00 96050102	O	100			01/2015	12/2020	1.000,00	300.000,00	301.000,00	0,00	0,00	301.000,00	0,00	0,00	
02	002	2015/685		Outras Obras de Saneamento	00 07010402	E	30	70		01/2015	12/2020	880.000,00	1.500.000,00	2.380.000,00	0,00	0,00	118.383,67	13,45	4,97	
02	002	2015/687		Estações Elevatórias e Emissários até à ETAR de Silgueiros	00 07010402	E	100			01/2015	12/2020	1.000,00	900.000,00	901.000,00	0,00	0,00	901.000,00	0,00	0,00	
02	002	2015/688		Reutilização das Águas Usadas da ETAR de Viseu Sul	00 07010402	E	100			01/2015	12/2020	1.000,00	10.000.000,00	10.001.000,00	0,00	0,00	10.001.000,00	0,00	0,00	
02	002	2015/689		Saneamento a Ribalveita - Conclusão	00 07010402	E	15	85		01/2015	12/2019	115.000,00	600.000,00	715.000,00	0,00	0,00	715.000,00	0,00	0,00	
02	002	2017/690		Ligação Saneam. de Oliv. Barreiros e Silgueiros à ETAR Viseu Sul	00 07010402	E	100			01/2017	12/2020	2.000,00	1.600.000,00	1.602.000,00	0,00	0,00	1.602.000,00	0,00	0,00	
02	002	2017/691		Remodelação Redes de Esgotos e Águas Pluviais Bairro de Santa Rita	00 07010402	E	100			01/2017	12/2019	5.000,00	200.000,00	205.000,00	0,00	0,00	205.000,00	0,00	0,00	

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto Ano / N.º / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
02	002	INVESTIMENTO / SECTOR SANEAMENTO															
02	002	Obras Novas	00 07010403	E	100			01/2017	12/2020	3.000,00	2.000.000,00	2.003.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	ETAR de Viseu Norte (1ª Fase)	00 07010402	E	100			01/2017	12/2020	2.000,00	2.500.000,00	2.502.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	Emissário da ETAR de Viseu Norte						Totais do Programa 002:		1.063.000,00	20.510.000,00	21.593.000,00	2.415.159,37	118.383,07	2.533.542,44	10,93	10,55
								Totais do Objetivo 02:		3.493.000,00	26.250.000,00	29.743.000,00	20.499.596,63	1.329.295,00	21.828.891,63	39,06	43,45

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação de autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
03		TERRENOS E RECURSOS NATURAIS															
03 001		Terrenos para Construção															
03 001 2003/1		Terrenos para Construção de Depósitos de Água	00 070101	0				01/2011	12/2020	10.000,00	60.000,00	70.000,00	53.870,21	0,00	53.870,21	0,00	43,49
03 001 2003/2		Terrenos para Construção Estações Depuradoras de Esgotos.	00 070101	0				01/2011	12/2020	110.000,00	200.000,00	310.000,00	545.181,19	1.144,80	546.325,99	1,04	63,88
								Totais do Programa 001:		120.000,00	260.000,00	380.000,00	599.051,40	1.144,80	600.196,20	0,95	61,30
								Totais do Objetivo 03:		120.000,00	260.000,00	380.000,00	599.051,40	1.144,80	600.196,20	0,95	61,30

  
  
 hos. henry

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Organismal	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Provisão			Montante executado			Nível Execução Global (%)	
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total	Anual (%)	
04		EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES															
04 1		Outras															
04 1	2003/3	Edifícios e Outras Construções - Outras.	00 07010307	O				01/2011	12/2020	110.000,00	150.000,00	260.000,00	625.378,07	37.127,52	662.505,59	33,75	74,83
04 1	2010/4	Remodelação do Açude do Rio Pavia - Casa da Ribeira	00 07010413	E				01/2017	12/2019	1.000,00	300.000,00	301.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04 1	2010/6	Projeto e Construção do Edifício dos SMAS de Viseu	00 07010301	E				01/2017	12/2019	5.000,00	1.000.000,00	1.005.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								Totais do Programa 1:		116.000,00	1.450.000,00	1.566.000,00	625.378,07	37.127,52	662.505,59	32,01	30,23
								Totais do Objeto 04:		116.000,00	1.450.000,00	1.566.000,00	625.378,07	37.127,52	662.505,59	32,01	30,23

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
05	051	EQUIPAMENTO BÁSICO OUTRAS MÁQUINAS E I.N.E.															
05	051	Investimento Sector Água	00 07010407	0				01/2011	12/2020	5.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	051	Redes de Distribuição Domiciliárias.	00 07010407	0				01/2011	12/2020	5.000,00	60.000,00	71.390,92	0,00	71.390,92	0,00	52,34	
05	051	Redes de Distribuição de Fontenários.	00 07011002	0				01/2011	12/2020	100.000,00	150.000,00	1.061.348,14	42.411,42	1.103.759,56	42,41	84,17	
05	051	Máquinas e Aparelhagem Diversa.	00 07010407	0				01/2011	12/2020	32.000,00	90.000,00	29.063,65	11.427,56	40.481,21	35,71	26,80	
05	051	Captações de Água.	00 07010413	0				01/2011	12/2020	10.000,00	15.000,00	378.102,52	3.186,81	381.289,33	31,87	94,59	
05	051	Ramais de BT e MT								152.000,00	330.000,00	1.539.895,23	57.025,79	1.596.921,02	37,52	78,98	
05	052	Investimento Sector Saneamento															
05	052	Máquinas e Aparelhagem Diversa.	00 07011002	0				01/2011	12/2020	30.000,00	60.000,00	391.833,83	23.471,03	415.304,86	78,24	86,19	
05	053	Investimento Sector Piscinas															
05	053	Máquinas e Aparelhagem Diversa	00 07011002	0				01/2011	12/2020	13.000,00	15.000,00	105.651,16	9.752,21	115.403,37	75,02	86,35	
										13.000,00	15.000,00	105.651,16	9.752,21	115.403,37	75,02	86,35	
05	054	Investimento Sector Oficinas															
05	054	Máquinas e Aparelhagem Diversa	00 07011002	0				01/2011	12/2020	5.000,00	15.000,00	22.934,65	808,08	23.742,73	16,16	55,30	
										5.000,00	15.000,00	22.934,65	808,08	23.742,73	16,16	55,30	
										200.000,00	420.000,00	2.060.314,87	91.057,11	2.151.371,98	45,53	80,27	

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

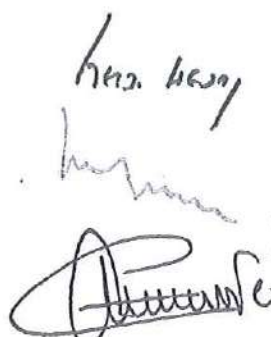

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
05		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS															
05 061		Investimento Sector Água															
05 061 1996/611		Aparelhem de Medida e Controle	00 070111	0				01/2011	12/2020	93.000,00	60.000,00	153.000,00	389.963,50	45.663,75	435.627,25	49,10	80,23
05 061 1996/612		Outras Ferramentas e Utensílios	00 070111	0				01/2011	12/2020	5.000,00	15.000,00	20.000,00	21.692,00	1.180,80	22.872,80	23,62	54,86
								Totais do Programa 061:		98.000,00	75.000,00	173.000,00	411.655,50	46.844,55	458.500,05	47,80	78,42
06 062		Investimento Sector Saneamento															
06 062 1996/621		Outras Ferramentas e Utensílios.	00 070111	0				01/2011	12/2020	5.000,00	15.000,00	20.000,00	14.470,96	2.178,64	16.649,60	43,57	48,30
06 063		Investimento Sector Piscinas															
06 063 1996/631		Outras Ferramentas e Utensílios.	00 070111	0				01/2011	12/2020	5.000,00	15.000,00	20.000,00	13.030,93	1.154,30	14.185,23	23,09	42,95
								Totais do Programa 062:		5.000,00	15.000,00	20.000,00	13.030,93	1.154,30	14.185,23	23,09	42,95
06 064		Investimento Sector Oficinas															
06 064 1996/641		Outras Ferramentas e Utensílios	00 070111	0				01/2011	12/2020	5.000,00	15.000,00	20.000,00	6.086,72	809,32	6.896,04	16,19	26,44
								Totais do Programa 064:		5.000,00	15.000,00	20.000,00	6.086,72	809,32	6.896,04	16,19	26,44
								Totais do Objetivo 06:		113.000,00	120.000,00	233.000,00	445.244,11	50.996,81	496.230,92	45,12	73,16




# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
07				MATERIAL DE CARGA E TRANSPORTE															
07	1			Outros	00 07010602	0				01/2011	12/2020	50.000,00	130.000,00	180.000,00	392.980,52	37.882,18	430.862,70	75,76	75,20
07	1	2003/4		Material de Carga e Transporte						Totais do Programa 1:		50.000,00	130.000,00	180.000,00	392.980,52	37.882,18	430.862,70	75,76	75,20
										Totais do Objetivo 07:		50.000,00	130.000,00	180.000,00	392.980,52	37.882,18	430.862,70	75,76	75,20

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj	Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores	Total		
08			EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO SOCIAL E MOBIL															
08	081		Mobiliário administrativo - Outros sectores															
08	081	2003/5	Mobiliário Administrativo/Outros Sectores- Outros	00 070109	O				01/2011	12/2020	5.000,00	15.000,00	20.000,00	61.893,26	799,51	62.492,77	15,99	76,50
									Totais do Programa 081:		5.000,00	15.000,00	20.000,00	61.893,26	799,51	62.492,77	15,99	76,50
08	082		Equipamento Informático															
08	082	2003/10	Hardware	00 070107	O				01/2011	12/2020	20.000,00	150.000,00	170.000,00	265.021,63	4.925,95	269.947,58	24,63	62,05
08	082	2003/11	Software	00 070108	O				01/2011	12/2020	50.000,00	150.000,00	200.000,00	289.395,26	19.825,14	309.220,40	39,65	63,18
									Totais do Programa 082:		70.000,00	300.000,00	370.000,00	554.416,89	24.751,09	579.167,98	35,36	62,65
08	083		Outras Máquinas															
08	083	2003/8	Outras	00 070109	O				01/2011	12/2020	5.000,00	15.000,00	20.000,00	29.597,98	559,87	30.157,85	11,20	60,80
									Totais do Programa 083:		5.000,00	15.000,00	20.000,00	29.597,98	559,87	30.157,85	11,20	60,80
08	084		Mobiliário de Piscinas															
08	084	2003/9	Mobiliário de Piscinas	00 070109	O				01/2011	12/2020	5.000,00	15.000,00	20.000,00	60.460,35	4.899,66	65.350,01	97,79	81,22
									Totais do Programa 084:		5.000,00	15.000,00	20.000,00	60.460,35	4.899,66	65.350,01	97,79	81,22
									Totais do Objetivo 08:		95.000,00	345.000,00	430.000,00	706.168,48	31.000,13	737.168,61	36,47	64,98

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma do Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto		Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano		
09	091	OUTRAS IMOBILIZACOES CORPÓREAS													
		Encadernações													
09	091	2003/6	00 070115	0				01/2011	12/2020	1.000,00	3.000,00	4.000,00	3.883,90	0,00	3.883,90
		Outras Imobilizações Corpóreas-Encadernações-Outras								1.000,00	3.000,00	4.000,00	3.883,90	0,00	3.883,90
								Totais do Programa 091:							
09	092	2003/7	00 070115	0				01/2011	12/2020	1.000,00	3.000,00	4.000,00	97.765,91	0,00	97.765,91
		Outras Imobilizações Corpóreas								1.000,00	3.000,00	4.000,00	97.765,91	0,00	97.765,91
		Outras						Totais do Programa 092:		2.000,00	6.000,00	8.000,00	101.649,81	0,00	101.649,81
								Totais do Objetivo 09:							

  
  
 hrs. hary


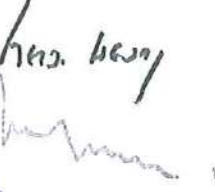
# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação de autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores	Total				
10		DESPESAS DE INSTALAÇÃO E EXPANSÃO																	
10	010	Estudos e Projectos																	
10	010	1999/100	00 070113	0				01/2011	12/2020	350.000,00	300.000,00	650.000,00	810.212,38	65.408,80	875.521,18	18,69	59,97		
10	010	1999/103	00 070113	0				01/2011	12/2020	10.000,00	30.000,00	40.000,00	141.541,50	1.291,50	142.833,00	12,92	78,68		
10	010	1999/104	00 070113	0				01/2011	12/2019	10.000,00	200.000,00	210.000,00	22.987,47	0,00	22.987,47	0,00	9,87		
10	010	2009/105	00 070113	0				01/2011	12/2019	280.000,00	200.000,00	480.000,00	243.888,05	121.551,07	365.439,12	43,41	50,48		
10	010	2013/106	00 070113	0				01/2013	12/2019	140.000,00	300.000,00	440.000,00	669.274,53	36.654,00	705.928,93	26,18	63,64		
										Totais do Programa 010:		1.820.000,00	1.030.000,00	1.820.000,00	1.887.904,33	224.905,37	2.112.809,70	28,47	55,98
										Totais do Objectivo 10:		1.820.000,00	1.030.000,00	1.820.000,00	1.887.904,33	224.905,37	2.112.809,70	28,47	55,98

  
 hno. hony  


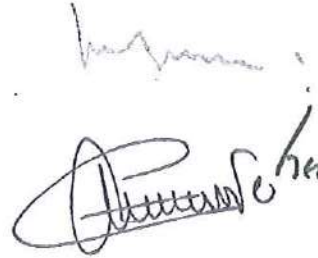

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto		Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
	Atc / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores		
11	011		Propriedade Industrial e Outros Direitos													
11	011	2004/110	Direitos de Propriedade e Outros	00 070113	0				01/2011	12/2020	55.000,00	30.000,00	1.395,68	1.46.381,70	2,54	63,65
11	011	2004/111	Direitos de Propriedade	00 070113	0				01/2011	12/2020	1.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			Outros						Totais do Programa 011:		56.000,00	33.000,00	1.395,68	1.46.381,70	2,49	62,56
									Totais do Objetivo 11:		56.000,00	33.000,00	1.395,68	1.46.381,70	2,49	62,56

  
  
 Paulo Sérgio

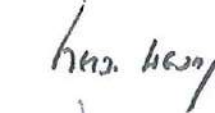


# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores	Total		
12		Administração Geral/Outras Atividades															
12	02	Aquisição de Bens e Serviços	00 020101	0				01/2017	12/2017	995.000,00	0,00	995.000,00	1.663.507,05	696.694,45	2.350.201,50	74,51	90,83
12	02	Móveis primas e Subsidiárias	00 020107	0				01/2017	12/2017	200.000,00	0,00	200.000,00	565.145,07	158.045,53	723.190,60	79,02	94,52
12	02	Combustíveis e Lubrificantes	00 020108	0				01/2017	12/2017	25.000,00	0,00	25.000,00	8.186,33	14.662,60	22.850,93	58,65	68,85
12	02	Outros	00 020112	0				01/2017	12/2017	20.000,00	0,00	20.000,00	47.701,33	13.144,98	60.846,31	65,72	89,87
12	02	Vestuário e artigos pessoais	00 020201	0				01/2017	12/2017	15.000,00	0,00	15.000,00	47.996,93	6.432,06	54.330,99	42,88	86,38
12	02	Material de escritório	00 020202	0				01/2017	12/2017	2.420.000,00	0,00	2.420.000,00	5.272.862,56	2.128.086,22	7.400.748,78	87,94	95,21
12	02	Material de transporte-peças	00 020203	0				01/2017	12/2017	120.000,00	0,00	120.000,00	255.215,47	82.618,62	337.833,09	68,85	90,04
12	02	Encargos das instalações	00 020209	0				01/2017	12/2017	170.000,00	0,00	170.000,00	432.984,67	86.114,88	521.099,55	51,83	86,42
12	02	Limpeza e higiene	00 020212	0				01/2017	12/2017	255.000,00	0,00	255.000,00	895.478,22	236.332,95	933.811,17	93,46	98,25
12	02	Conservação de bens	00 020215	0				01/2017	12/2017	60.000,00	0,00	60.000,00	61.881,91	24.514,94	86.396,85	40,86	70,89
12	02	Comunicações	00 020218	0				01/2017	12/2017	25.000,00	0,00	25.000,00	29.377,97	9.112,50	38.490,47	36,45	70,78
12	02	Seguros	00 020219	0				01/2017	12/2017	120.000,00	0,00	120.000,00	114.775,89	80.429,68	195.205,57	67,02	83,15
12	02	Formação	00 020220	0				01/2017	12/2017	55.000,00	0,00	55.000,00	106.472,09	22.141,26	128.613,35	40,26	79,65
12	02	Vigilância e segurança	00 020224	0				01/2017	12/2017	736.000,00	0,00	736.000,00	1.404.943,41	544.418,85	1.949.362,26	73,97	91,05
12	02	Assistência técnica	00 020225	0				01/2017	12/2017	45.000,00	0,00	45.000,00	101.042,07	32.581,53	133.623,60	72,40	91,50
12	02	Outros trabalhos especializados								1.295.000,00	0,00	1.295.000,00	424.911,66	735.089,80	1.160.010,46	56,76	67,45
12	02	Encargos de cobrança de receitas								6.496.000,00	0,00	6.496.000,00	11.232.186,63	4.874.430,85	16.106.617,48	75,04	90,85
12	02	Outros serviços								6.496.000,00	0,00	6.496.000,00	11.232.186,63	4.874.430,85	16.106.617,48	75,04	90,85
<b>Totais do Programa 02:</b>										6.496.000,00	0,00	6.496.000,00	11.232.186,63	4.874.430,85	16.106.617,48	75,04	90,85
<b>Totais do Objeto 12:</b>										6.496.000,00	0,00	6.496.000,00	11.232.186,63	4.874.430,85	16.106.617,48	75,04	90,85

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Deltas (Mes/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
	Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total				
13			Operações da Dívida Autárquica																	
13 04			Transferências correntes																	
13 04	2013/40		C.M.Viseu - Juros	00 0405010101	O				01/2017	12/2017	91.000,00	0,00	91.000,00	103.603,49	86.588,53	150.192,02	95,15	97,73		
									Totais do Programa 04:			91.000,00	0,00	91.000,00	103.603,49	86.588,53	150.192,02	95,15	97,73	
13 08			Transferências de capital																	
13 08	2013/41		C.M.Viseu - Amortizações de capital	00 0805010101	O				01/2017	12/2017	401.000,00	0,00	401.000,00	150.833,34	396.908,89	547.742,23	98,98	98,26		
									Totais do Programa 08:			401.000,00	0,00	401.000,00	150.833,34	396.908,89	547.742,23	98,98	98,26	
									Totais do Objetivo 13:			492.000,00	0,00	492.000,00	254.436,83	483.497,42	737.934,25	98,27	98,86	

*Handwritten signatures and notes:*  
 - Top right: "hans. heny" and a signature.  
 - Middle right: a large signature.  
 - Bottom right: another signature.

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017  
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado		Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano			Total
14	06	Diversas não especificadas	00 060201	0				01/2017	12/2017	195.000,00	0,00	195.000,00	510.050,72	192.608,17	702.658,89	98,77	99,66
14	06	Outras despesas correntes	00 06020301	0				01/2017	12/2017	55.000,00	0,00	55.000,00	135.238,41	45.143,86	190.382,27	82,08	94,82
14	06	Outras restituições	00 06020304	0				01/2017	12/2017	50.000,00	0,00	50.000,00	134.607,89	46.726,54	181.334,43	93,45	98,23
14	06	Serviços bancários						Totais do Programa 06:		300.000,00	0,00	300.000,00	779.897,02	284.478,57	1.064.375,59	94,83	98,56
								Totais do Objetivo 14:		300.000,00	0,00	300.000,00	779.897,02	284.478,57	1.064.375,59	94,83	98,56
Total Geral:										15.153.000,00	59.489.000,00	74.652.000,00	41.427.061,31	8.321.149,63	49.748.210,94	54,88	42,85

**ORGÃO EXECUTIVO**  
Em ... de ..... de .....

**ORGÃO DELIBERATIVO**  
Em ... de ..... de .....

*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*



*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

## Fluxos de Caixa (código 7.5 / POCAL)

## Fluxos de Caixa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Recebimentos

## Saldo da Gerência Anterior

5.469,723,81

Execução Orçamental  
Operações de Tesouraria

3.345.364,13

2.124.359,68

## Total das Receitas Orçamentais

10.141.633,66

## Receitas Correntes

10.131.302,99

04	Taxas, multas e outras penalidades	15.523,75
0402	Multas e outras penalidades	15.523,75
040201	Juros de mora	6.561,99
040299	Multas e penalidades diversas	8.961,76
05	Rendimentos da propriedade	26.901,57
0502	Juros-Sociedades financeiras	18.387,69
050201	Bancos e outras instituições financeiras	18.387,69
0510	Rendas	8.513,88
051001	Terrenos	8.513,88
06	Transferências correntes	804,91
0603	Administração central	804,91
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	804,91
06030901	Contrato Emprego - Inserção +	804,91
07	Venda de bens e serviços correntes	10.081.507,75
0701	Venda de bens	4.399.857,06
070111	Produtos acabados e intermédios	4.399.857,06
07011101	Tarifa Variável (Consumo de Água)	4.399.857,06
0702	Serviços	5.669.330,71
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	218.533,81
07020802	Serviços recreativos	54.123,80
0702080201	Utilização	54.123,80
07020804	Serviços desportivos	164.410,01
070209	Serviços específicos das autarquias	5.450.796,90
07020901	Saneamento	2.829.941,96
0702090101	Tarifa de Ligação de Saneamento	307.996,83
0702090102	Tarifa de Vistoria e Ensaio	18.810,34
0702090103	Tarifa Fixa de Saneamento	177.220,68
0702090104	Tarifa Variável de Saneamento	2.198.513,81
0702090105	Tarifa de Ramal de Ligação (Saneamento)	103.442,19
0702090107	Taxa de Recursos Hídricos	23.958,11
07020909	Água	2.620.854,94
0702090901	Tarifa Administ. de Pagam. Fora do Prazo	61.141,94
0702090903	Tarifa de Restabelecimento	3.392,49
0702090905	Tarifa de Verificação Extraord. do Contador	54,78
0702090906	Tarifa de Vistoria e Ensaio	21.807,50
0702090908	Tarifa de Ramal de Ligação (Água)	128.814,25
0702090909	Tarifa de Ligação	125.484,84
0702090910	Tarifa Fixa de Água	2.134.092,48
0702090911	Taxa de Recursos Hídricos	146.066,66
0703	Rendas	12.319,98

Fluxos de Caixa

*haz. haz*

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

**Recebimentos**

*[Handwritten signatures]*

**Total das Receitas Orçamentais**

**10.141.633,66**

**Receitas Correntes**

**10.131.302,99**

070302	Edifícios	12.319,98
08	Outras receitas correntes	6.565,01
0801	Outras	6.565,01
080199	Outras	6.565,01
08019904	Impressos e Fotocópias	0,20
08019905	Chamadas Telefónicas	50,26
08019999	Diversas	6.514,55

**10.330,67**

**Receitas Outras**

15	Reposições não abatidas nos pagamentos	10.330,67
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	10.330,67
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	10.330,67

**Operações de Tesouraria**

**2.478.902,36**

**Total ....**

**18.090.259,83**

## Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Pagamentos

## Total das Despesas Orçamentais

11.370.689,49

## Despesas Correntes

8.295.037,81

01	Despesas com o pessoal	2.886.915,89
0101	Remunerações certas e permanentes	2.032.763,25
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	1.508.068,86
01010401	Pessoal em funções	1.500.270,86
01010404	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trab	7.798,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	9.120,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	10.234,78
010111	Representação	10.747,44
010113	Subsidio de refeição	174.192,61
01011301	Pessoal dos quadros -Regime Contrato Individ.Trab	164.843,06
01011303	Pessoal em qualquer outra situação	9.349,55
010114	Subsídio de férias e de Natal	265.465,85
01011401	Pessoal dos quadros-Regime Contrato Ind.Trabalho	265.465,85
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	54.933,71
0102	Abonos variáveis ou eventuais	196.180,77
010202	Horas extraordinárias	35.710,08
010204	Ajudas de custo	3.587,48
010205	Abono para falhas	7.005,29
010211	Subsídio de turno	145.052,95
010213	Outros suplementos e prémios	4.824,97
01021302	Outros	4.824,97
0103	Segurança social	657.971,87
010301	Encargos com a saúde	104.362,72
010302	Outros encargos com a saúde	31.100,45
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	6.313,76
010304	Outras prestações familiares	3.684,70
010305	Contribuições para a segurança social	480.512,04
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	480.512,04
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	342.883,20
0103050202	Regime Geral	137.628,84
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	2.409,80
010309	Seguros	29.588,40
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	29.588,40
02	Aquisição de bens e serviços	4.969.417,77
0201	Aquisição de bens	960.626,13
020101	Matérias-primas e subsidiárias	696.694,45
020102	Combustíveis e lubrificantes	158.045,53
02010299	Outros	158.045,53
020104	Limpeza e higiene	2.262,49
020107	Vestuário e artigos pessoais	14.662,60
020108	Material de escritório	13.144,98
020111	Material de consumo clínico	171,27
020112	Material de transporte-Peças	6.432,06
020115	Prémios, condecorações e ofertas	615,00
020116	Mercadorias para venda	4.861,79
02011601	Água	4.861,79

## Fluxos de Caixa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Pagamentos

## Total das Despesas Orçamentais

11.370.689,49

## Despesas Correntes

8.295.037,81

020117	Ferramentas e utensílios	1.205,29
020121	Outros bens	62.530,67
0202	Aquisição de serviços	4.008.791,64
020201	Encargos das instalações	2.128.086,22
020202	Limpeza e higiene	82.619,62
020203	Conservação de bens	88.114,88
020204	Locação de edifícios	2.245,91
020209	Comunicações	238.332,95
020211	Representação dos serviços	129,15
020212	Seguros	24.514,94
020215	Formação	9.112,50
020217	Publicidade	20.965,35
020218	Vigilância e segurança	80.429,68
020219	Assistência técnica	22.141,26
020220	Outros trabalhos especializados	544.418,85
020224	Encargos de cobrança de receitas	32.581,53
020225	Outros serviços	735.098,80
03	Juros e outros encargos	68,63
0305	Outros juros	68,63
030502	Outros	68,63
04	Transferências correntes	86.588,53
0405	Administração local	86.588,53
040501	Continente	86.588,53
04050101	Municípios	86.588,53
0405010101	C.M. Viseu	86.588,53
06	Outras despesas correntes	352.046,99
0602	Diversas	352.046,99
060201	Impostos e taxas	192.608,17
060203	Outras	159.438,82
06020301	Outras restituições	45.143,86
06020302	IVA pago	48.110,64
06020304	Serviços bancários	46.726,54
06020305	Outras	19.457,78

## Despesas Capital

3.075.651,68

07	Aquisição de bens de capital	2.159.456,57
0701	Investimentos	2.159.456,57
070101	Terrenos	1.144,80
070103	Edifícios	37.127,52
07010307	Outros	37.127,52
070104	Construções diversas	1.698.569,29
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	247.629,01
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	576.382,99
07010403	Estações de tratamento de águas residuais	253.195,02
07010407	Captação e distribuição de água	618.175,46
07010413	Outros	3.186,81

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

*hna. hna*

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos

<b>Total das Despesas Orçamentais</b>			<b>11.370.689,49</b>
<b>Despesas Capital</b>			<b>3.075.651,68</b>
070106	Material de transporte	37.882,18	
07010602	Outro	37.882,18	
070107	Equipamento de informática	4.925,95	
070108	Software informático	19.825,14	
070109	Equipamento administrativo	6.249,04	
070110	Equipamento básico	76.444,79	
07011002	Outro	76.444,79	
070111	Ferramentas e utensílios	50.986,81	
070113	Investimentos incorpóreos	226.301,05	
08	Transferências de capital	916.195,11	
0805	Administração local	916.195,11	
080501	Continente	916.195,11	
08050101	Municípios	396.908,89	
0805010101	C.M.Viseu	396.908,89	
08050102	Freguesias	519.286,22	
<b>Operações de Tesouraria</b>			<b>1.990.966,59</b>
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>			<b>4.728.603,75</b>
	Execução Orçamental	2.116.308,30	
	Operações de Tesouraria	2.612.295,45	
<b>Total ....</b>			<b>18.090.259,83</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de ..... de .....

.....

*Antonio Sérgio* 2017  
*Luís*

## Resumos – Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

*haz. haz*

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Recebimentos		
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>5.469.723,81</b>
Execução Orçamental	3.345.364,13	
Operações de Tesouraria	2.124.359,68	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>10.141.633,66</b>
Receitas Correntes		10.131.302,99
Receitas Capital		0,00
Receitas Outras		10.330,67
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>2.478.902,36</b>
<b>Total ....</b>		<b>18.090.259,83</b>

Pagamentos		
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>11.370.689,49</b>
Despesas Correntes		8.295.037,81
Despesas Capital		3.075.651,68
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>1.990.966,59</b>
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>4.728.603,75</b>
Execução Orçamental	2.116.308,30	
Operações de Tesouraria	2.612.295,45	
<b>Total ....</b>		<b>18.090.259,83</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de ..... de .....

.....



*[Handwritten signature]* *hcs. bery*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

# Contas de Ordem

Serviços Municipalizados de Viseu

Ano: 2017

Unidade: Euros

8.2.26 - Contas de Ordem

Contas		SALDO ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<b>Garantias e Cauções</b>							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas						
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	7.137.263,62	0,00	210.373,07	109.481,38	7.238.155,31	0,00
09323	Prestadas por Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas						
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	109.481,38	109.481,38	0,00	0,00
09333	Devolvidas a Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09343	Accionadas a Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de Garantias e Cauções</b>		<b>7.137.263,62</b>	<b>0,00</b>	<b>319.854,45</b>	<b>218.962,76</b>	<b>7.238.155,31</b>	<b>0,00</b>
<b>Recibos para Cobrança</b>							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0922	À responsabilidade de Outros Agentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de Recibos para Cobrança</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>		<b>7.137.263,62</b>	<b>0,00</b>	<b>319.854,45</b>	<b>218.962,76</b>	<b>7.238.155,31</b>	<b>0,00</b>


*[Handwritten signatures and text]*  
haz. haz  
[Signature]

## Operações de Tesouraria (código 7.6 / POCAL)

# Operações de Tesouraria

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

Códigos	CONTAS Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2421	Trabalho dependente		12.939,00	182.731,00	184.543,00		14.751,00
2422	Trabalho independente		21,74	632,72	625,48		14,50
2426	Sobretaxa Extraordinária		168,00	754,00	586,00		
24512	Retenções dos Funcionários			64.629,57	64.629,57		
24513	Centro Regional de S. Social - Outros			7.570,74	7.570,74		
24522	Retenções dos Funcionários		11.787,60	158.129,75	158.330,36		11.988,21
24532	Retenções dos Funcionários		4.739,42	63.972,19	64.646,23		5.413,46
2494	Retenções a Credores - DGCI			430,00	430,00		
2495	IVA de Facturas com Reversão		20.936,93	50.080,94	62.862,28		33.718,27
249602	Imposto de Selo - Cobrança/Pagamento		480,39				480,39
24972	Retenções dos Funcionários		115,90	1.368,00	1.368,00		115,90
2498	Cofre da Previdência			80,00	88,00		8,00
26302	SINTAP		108,15	1.176,38	1.159,05		90,82
26303	STAL		355,55	5.351,15	5.484,21		488,61
26851000019	Horti Relva		168,93				168,93
26851000080	Visotela		6.242,47		475,20		6.717,67
26851000085	Manuel da Costa Amaro & ca lda		785,61				785,61
26851000478	TOIFEBAU - Terrapl. Aluguer de Máquinas , Camiões,		2.095,12		3.484,29		5.579,41
26851000539	Asfal fama, SA		1.426,92				1.426,92
26851000582	Vibeiras		30.878,67				30.878,67
26851000591	Macoestrela		158,02				158,02
26851000678	Nutrijardim		254,39				254,39
26851000686	SUEZ Treatment Solutions, S.A.		3.768,00	2.260,80	2.457,53		3.964,73
26851000743	Custódio Santos Guerra Empreiteiros S.A.		9.655,23				9.655,23
26851000749	Gracovil		26.458,78				26.458,78
26851000755	Minastela		4.085,98				4.085,98
26851000758	Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda		162,41				162,41

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: EUR)

Códigos	CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
	Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851000765	Ecovil			10.334,49				10.334,49
26851000767	Veloso & Veloso			27.993,03				37.824,06
26851000776	Artur Abrantes Lda.			14.142,53	4.107,90		9.831,03	30.854,61
26851000787	Embeiral - Engenharia e Construção, SA			55.651,16			1.106,89	56.758,05
26851000795	Construtora Abrantina,sa.			142,27				142,27
26851000802	Lopes & Irmão lda.			4.688,97	4.102,76			586,21
26851000855	laren			3.097,41				3.097,41
26851000892	Scoprolumba			377,84				377,84
26851000896	SCAF-Sociedade Construção Aquino e Filhos			43.744,74				43.744,74
26851000910	Francisco Figueiredo Miroto & Filhos			447,97				447,97
26851000912	Artur Abrantes, Lda.			411,88				411,88
26851000971	Fernandes & Almeida Lda			12.997,01				12.997,01
26851000972	Guilherme Varino & Filhos Lda.			14.559,84				14.559,84
26851000976	Construtora Paulista,ldª			2.042,59	875,38			1.167,21
26851001008	Tecnovia-Sociedade de Empreitadas S.A.			1.768,41				1.768,41
26851001045	AXB			21.875,76	4.763,66		5.291,90	22.404,00
26851001171	Almeidas & Figueiredo, Lda			4.539,00				4.539,00
26851001173	Engigás - Tecnologia Multi-Serviços de Engenharia,			495,00				495,00
26851001223	Antonino Dias Fernandes, Lda			1.197,37				1.197,37
26851001227	Edinfor			24.740,98				24.740,98
26851001257	Sociedade de Construções José Coutinho, SA			0,05				0,05
26851001351	Conspiel			9.934,66	4.436,44			5.498,22
26851001378	Visneuro, Lda			1.286,40				1.286,40
26851001391	Irmãos Mendes Lda.			6.752,51				6.752,51
26851001394	Irmãos Almeida e Cabral Lda.			63.532,31			17.220,78	80.753,09
26851001422	Silgueirense Construções Lda.			27.270,82				27.270,82
26851001456	Santos & Jarmelo, Lda			708,50				708,50

# Operações de Tesouraria

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da subarquia local)

Código	CONTAS	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851001495	Construções Vila Corça - Unipessoal Lda.		14.739,59				14.739,59
26851001511	Asfaltão-Construcao Civil e Obras Publicas		498,79				498,79
26851001517	Geopessquisa-Sondagens e Captacao de Agua Ld.		3.499,06				3.499,06
26851001542	CUBESTRADAS-Calçadas e Asfaltos Lda <sup>a</sup>		2.803,88				2.803,88
26851001687	Francisco Pereira Marinho & Irmãos,S.A.		159.070,53	28.896,70	6.408,89		136.582,72
26851001757	Terrosilvares		12.741,36		5.989,44		18.730,80
26851001765	SOVALETAS-Construção Civil e Obras Publicas		736,08				736,08
26851001774	Redáguas		3.878,24	271,15			3.607,09
26851001936	Logica		70.739,54				70.739,54
26851001951	PINTO & BENTES		6.513,57				6.513,57
26851001979	LIMPÁGUA Orbisource - Ambiente, Lda.		3.364,47				3.364,47
26851002093	HORIZONPOLIS II, S.A.		334,56				334,56
26851002147	Construções Demo Ld <sup>o</sup>		14.873,22	2.561,28	1.719,36		14.031,30
26851002170	Marvôsmáquinas, Lda		13.221,26				13.221,26
26851002197	Terraplanagens Alferope, Lda		17.014,34				17.014,34
26851002233	Manuel Alexandre & Filhos - Empreiteiros, Lda		386,17				386,17
26851002269	MLSP Manuel Luis Sousa Pinto, Construções Ida.		2.140,40				2.140,40
26851002270	Sociberl - Sociedade de Pedreiras das beiras Lda		9.214,22				9.214,22
26851002273	Persovias Lda		946,08	1.247,69	639,49		337,88
26851002376	Alexandre Barbosa Borges		160,54				160,54
26851002592	Grafidel II,Lda		1.957,19				1.957,19
26851002621	Alvaro Costa Caetano		372,19				372,19
26851002622	Fernando Augusto P Morais		484,33				484,33
26851002623	Albino Teixeira Constr. Aluguer Máquinas, Lda <sup>a</sup> .		2.295,60				2.295,60
26851002624	Luis Manuel Silva Correia		1.414,48				1.414,48
26851002625	José da Silva Santos		993,57				993,57
26851002626	Paulo Jorge F.S.Dionísio		109,34				109,34

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

# Operações de Tesouraria

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: EUR)

Código	CONTAS	Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
			Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851002627	Raposo de Oliveira			11.506,61				11.506,61
26851002628	Tevisil Soc Tecnica Viseense Const Ld			2.886,41				2.886,41
26851002629	Martifer S.A.			60.000,00	60.000,00			
26851002668	Granitalves - Granitos e Obras Publica, SA			4.583,27	836,65			3.746,62
26851002725	Maquisusi			352,78				352,78
26851002731	fernandes & Steven Lda			7.353,47				7.353,47
26851002750	HIDMA - SA			8.024,29				8.024,29
26851002778	Chupas e Morrao Construt Obras Publ Lda			2.699,95				2.699,95
26851002779	PMP Calçadas Unipessoal, Lda			12.174,44	1.208,13		5.550,00	16.516,31
26851002872	Pontos & Riscos - Construção Civil, Lda			21.616,99	3.929,21		2.479,31	20.167,09
26851003003	D.X.S. - Sociedade de Construções Lda			16.579,49	2.760,00			13.819,49
26851003004	Manuel Pereira da Cruz & Filhos, LDA			8.520,58	8.520,58			
26851003216	Socopul-Soc.Const. e Obras, S.A. (consórcio extern			9.375,68				9.375,68
26851003310	Lena - Engenharia e Construções.SA			239,86	81,30			158,56
26851003342	Empregalide-Construção Civil e Obras Publicas, Ldª			812,41				812,41
26851003511	Carlos Alberto A Gil			2.067,65				2.067,65
26851003581	Edibest			700,55				700,55
26851003586	CADEMIVAL-ETAR DE VISEU,ACE			399.452,03			7.320,00	406.772,03
26851003592	José da Silva Rocha,Ldª			13.588,51				13.588,51
26851003814	Vidropol - Estratificados de Fibra de Vidro,Sa			2.962,42				2.962,42
26851003831	Marvãomáquinas II - Aluguer de Máquinas, Lda.			1.500,00				1.500,00
26851004474	Cubestradas II Calçadas e Asfaltos, Lda.			1.323,82			486,10	1.809,92
26851004919	DXS Sociedade de Construções.Ldª.						682,36	682,36
26851004930	Ferroviaal Agroman. SA						9.246,38	9.246,38
26851005082	Hubel Indústria da Água - Ambiente e Obras Públicas, S.						13.978,06	13.978,06
26851005146	PMP II CONSTRUÇÕES, LDA						3.337,86	3.337,86
26851005258	Antonio Lopes Pina Unipessoal Lda						2.104,62	2.104,62

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

Códigos	CONTAS Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851005377	Transportes Paulo Duarte, Lda				23.545,00		23.545,00
2685201	Credores por Depósitos de Garantia de Água		109.171,88	161,50	248,44		109.258,82
2685202	Credores por Depósitos de Garantia de Saneamento		9.113,60				9.113,60
2686112	Resíduos Sólidos - Valor Cobrado		579.701,48	1.314.109,16	1.773.353,09		1.038.945,41
268701	Descontos Diversos Judiciais		554,97	7.297,83	7.173,96		431,10
268702	Seguros		138,34	1.632,03	1.629,48		135,79
268709	Transf. Lidia Maria - Dep. 11-06-2013		116,88				116,88
268711	TRF Catarina Isabel 29/07/2014		28,58				28,58
268712	Pagamento água TRF 26/08 (cons 74988)		24,00				24,00
268713	TRF IB 061548630 17/11/2014		18,02				18,02
268714	TRF IB 00350679000 18/11/2014		27,81				27,81
268715	TRF Steelgreen SA 15/12/2014		26,76				26,76
268718	Transf em 11-03-2015		86,84				86,84
	<b>TOTAL</b>	0,00	2.124.359,68	1.990.966,59	2.478.902,36	0,00	2.612.295,45



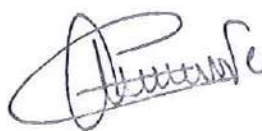

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

## Anexos às Demonstrações Financeiras (código 8 / POCAL)



hns. bery



## Caracterização da Entidade (código 8.1 / POCAL)

## CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

### Identificação:

Designação: Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu  
 Nº de Ident. Fiscal: 680 020 063  
 Endereço: Rua Conselheiro Afonso de Melo – 3510 - 024 Viseu  
 Telef/Telefax: 232 421987 - 232 42 40 80

### Nº de Eleitores:

Igual ou superior a 40.000

### Legislação:

Data de Constituição – 21/03/1928  
 D.L. 75/2013 de 12 de setembro

### Estrutura Organizacional:

Consulta Organograma apresentado em anexo.

### Atividades:

Abastecimento de Água. Recolha e tratamento de Águas Residuais. Exploração das Piscinas Municipais.

### Recursos Humanos:

António Joaquim Almeida Henriques	Presidente do Conselho de Administração
Maria da Conceição Rodrigues de Azevedo	Membro do Conselho de Administração
João Paulo Lopes Gouveia	Membro do Conselho de Administração

### Organização Contabilística:

Sistema Informático: Na contabilidade é utilizado o sistema informático SCA fornecido pela AIRC, com ligação a esta aplicação utilizam-se outras, nomeadamente: Gestão de Tesouraria, Gestão de Stocks, Sistema de inventário e cadastro, Obras de Administração Direta, Gestão de Pessoal, Gestão de Águas, Sistema de Taxas e Licenças – Guias, Sistema de Execução Fiscais, Sistema de Avaliação de Desempenho.

*[Handwritten signature]* *haz. 2017*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados (código 8.2 / POCAL)

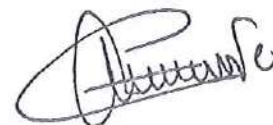
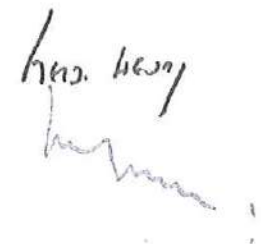
**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

Rua Conselheiro Afonso de Melo

3510-024 VISEU

N.º de Identificação Fiscal – 680.020.063



**NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**



Indicação e Justificação das disposições do POCAL que, em casos excecionais, devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e dos Resultados da Autarquia Local.

Não Aplicável.

Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

**BALANÇO**

**Ativo**

Nada a referir

**Passivo**

Nada a referir

**Fundos Próprios**

Nada a referir.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**Custos e Perdas**

Nada a referir.

**Proveitos e Ganhos**

Nada a referir.

Handwritten signatures in black and blue ink, including the name 'Ana Rosa' and another signature.

**CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS E CONTABILÍSTICOS**

**Imobilizações**

Foram contabilizados os bens móveis cuja aquisição ocorreu durante o ano 2016. Igualmente foram registados todos os bens imóveis de domínio público ou privado, ainda não transferidos, cuja receção provisória tenha sido realizada. Todos os registos foram realizados ao custo de aquisição ou construção.

**Investimentos Financeiros**

Não Aplicável.

**Imobilizações corpóreas**

Foram registadas ao custo de aquisição ou no caso das grandes reparações e beneficiações, pelo seu custo real.

**Imobilizações em Curso**

Estão registadas ao custo de aquisição ou construção e são transferidas para imobilizado no momento da receção provisória.

**Bens de domínio público**

Os bens de domínio público da responsabilidade dos SMAS de Viseu são valorizados ao custo de aquisição ou construção, com base nos mesmos critérios definidos para o Imobilizado Corpóreo.

### **Amortizações**

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas de amortização decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

### **Acréscimos e Diferimentos**

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

### **Dívidas de terceiros e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

### **Disponibilidades**

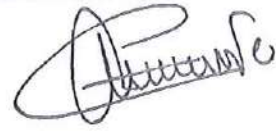
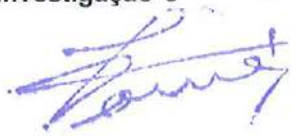
As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes em numerário, cheques e vales postais e saldos de todas as contas bancárias.

### **Cotações utilizadas na conversão em moeda portuguesa de transações em moeda estrangeira**

Os SMAS de Viseu não efectuaram transações em moeda estrangeira, nem apresenta saldos em 31 de dezembro de 2017 em que tenha sido efetuada a conversão e atualização cambial.

### **Resultado Líquido**

Nada a referir.

  
Hes. Hesoy  


**Comentário às contas 431 – Despesas de Instalação e 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento.**

Nada a referir.

**Movimentos do Imobilizado Bruto e Amortizações**

**Imobilizado Bruto**

(Ver mapa em anexo)

**Amortizações**

(Ver mapa anexo)

**Cadastro do Imobilizado**

Face à extensão dos documentos suporte e dado a informação global estar patente nos respetivos quadros, optou-se por não incluir o mencionado mapa, encontrando-se disponível no Setor de Património dos SMAS de Viseu a informação referente a este ponto.

**Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.**

Não Aplicável.

**Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do Imobilizado.**

Não Aplicável.

**Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.**

Não Aplicável.





**Relativamente às Imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:**

**Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma.**

Não Aplicável.

**Imobilizações implantadas em propriedade alheia**

Os SMAS de Viseu têm instaladas condutas de água e saneamento em propriedade alheia, para as quais adquiriu servidões administrativas e direitos de passagem.

**Imobilizações reversíveis**

Não Aplicável.

**Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.**

Não Aplicável.

**Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.**

A relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, encontra-se disponível na Secção de Património e Aprovisionamento dos SMAS de Viseu.

**Bens de domínio público que não são objeto de amortização**

De acordo com o previsto no Pocal e nas tabelas anexas à Portaria n.º 671/2000, 17 de abril, que regulamentam as taxas de amortização dos bens imobilizados, os terrenos e recurso naturais, bem como os bens do património histórico, artístico e cultural não são alvo de amortizações.

Handwritten signatures in black and blue ink, including the name 'Ana Maria' and 'Ana Maria'.

**Designação das entidades participadas**

Não Aplicável.

**"Títulos negociáveis"**

Não Aplicável.

**"Outras aplicações financeiras"**

Não Aplicável.

**Indicação Global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do Ativo Circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.**

Não Aplicável.

**Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.**

Não Aplicável.

**Indicação e Justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante, relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

Não Aplicável.

**Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa ascende a 593.036,18€, relativa a consumidores de água.

**Valor global das dívidas Ativas e Passivas, respeitantes ao pessoal.**

Não existem dívidas ativas ou passivas para com o pessoal.

**Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com a indicação dos direitos que conferem.**

Não Aplicável.

**"Estado e outros entes públicos"**

Não existem dívidas incluídas na conta Estados e outros entes públicos em situação de mora.

**Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas**

(Ver mapa anexo)

**Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício**

Conforme mapa anexo o valor global das provisões totaliza 514.877,16€, distribuídos da seguinte forma:

- Clientes c/c – 5.866,23€;
- Clientes de cobrança duvidosa – 404.257,42€;
- Outros devedores – 86.856,23€;
- Processos judiciais em curso – 17.897,28€

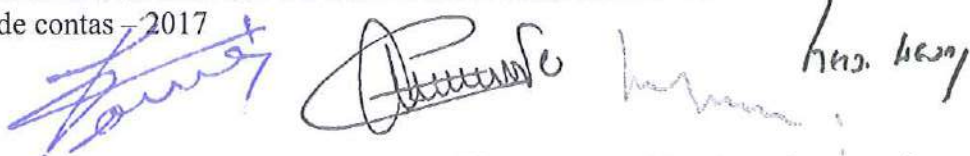
No ano de 2017 registou-se um reforço de provisões no valor de 47.498,40€, relativas a Clientes de cobrança duvidosa

Registaram-se ainda reduções de provisões no valor global de 40.110,43€, relativas a:

- Clientes de cobrança duvidosa – 31.886,67€, correspondendo à anulação de dívidas incobráveis do ano de 2009, e;
- Outros devedores – 8.223,76€;

(Ver mapa anexo)

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU  
Prestação de contas – 2017



Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da Classe 5 "Fundo Patrimonial", constantes do Balanço.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Património	10.757.120,40€	953.651,01€		11.710.771,41€
Reservas Legais	626.907,30€	50.192,16€		677.099,46€
Reservas Livres	5.738.800,14€			5.738.800,14€
Doações	89.247,41€			89.247,41€
Res. Transitados	3.891.349,25€	1.003.843,17€	1.003.843,17€	3.891.349,25€
<b>Total</b>	<b>21.103.424,50€</b>	<b>2.007.686,34€</b>	<b>1.003.843,17€</b>	<b>22.107.449,67</b>

As rubricas do Património e de Reservas Legais foram movimentadas nos aumentos pela aplicação de resultados do ano anterior.

Na rubrica 59 – Resultados Transitados foram registados nas diminuições a aplicação de resultados do exercício anterior e nos aumentos a transferência dos resultados do exercício anterior.

**Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

(Ver mapa anexo)

**Demonstração da variação da produção**

O valor da variação da produção resulta da variação das existências de produtos acabados, cujo custo foi calculado com base nos custos diretos das ETA's, apurados na contabilidade de custos.

(Ver mapa anexo)

**Demonstração de resultados financeiros**

(Ver mapa anexo)

**Demonstração dos resultados extraordinários**

(Ver mapa anexo)

*h. h. h.*  
*Alfonso h. h. h.*  
*h. h. h.*

# Activo Bruto

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

### Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação /ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
451 Terrenos e Recursos Naturais	1.508.884,44	0,00	0,00	0,00	5.724,00	1.514.608,44
452 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453 Outras Construções e Infra-estruturas	119.696.571,59	0,00	7.806,50	0,00	687.238,46	120.391.616,55
455 Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459 Outros Bens de domínio público	1.624.087,35	0,00	16.820,10	0,00	0,00	1.640.907,45
445 Imobilizações em curso	2.709.313,18	0,00	2.087.360,66	0,00	-907.488,87	3.889.184,97
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público	65.372,67	0,00	1.144,80	0,00	-5.724,00	60.793,47
	125.604.229,23	0,00	2.113.132,06	0,00	-220.250,41	127.497.110,88
431 Despesas de instalação	985.154,22	0,00	0,00	0,00	0,00	985.154,22
432 Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433 Propriedade Industrial e outros direitos	611.867,46	0,00	7.619,96	0,00	2.240,98	621.728,40
443 Imobilizações em curso	323.117,97	0,00	259.138,40	0,00	0,00	582.256,37
449 Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	42.432,72	0,00	1.395,68	0,00	-2.240,98	41.587,42
	1.962.572,37	0,00	268.154,04	0,00	0,00	2.230.726,41
421 Terrenos e Recursos Naturais	6.384,61	0,00	0,00	0,00	0,00	6.384,61
422 Edifícios e outras construções	3.900.091,73	0,00	0,00	0,00	0,00	3.900.091,73
423 Equipamento básico	6.528.180,57	0,00	71.952,33	0,00	4.410,67	6.604.543,57
424 Equipamento de transporte	705.113,27	0,00	30.825,12	0,00	-4.897,70	731.040,69
425 Ferramentas e utensílios	1.857.889,24	0,00	35.417,79	0,00	85.792,11	1.979.099,14
426 Equipamento administrativo	1.041.446,30	0,00	30.667,73	0,00	-583,32	1.071.530,71
427 Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429 Outras imobilizações corpóreas	213.123,30	0,00	6.400,80	0,00	-161,79	219.362,31
442 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
448 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	14.252.229,02	0,00	175.263,77	0,00	84.559,97	14.512.052,76
411 Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141 Invest. em Imóveis - Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142 Invest. em Imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151 Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152 Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153 Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447 Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00


13. 6. 2017

hns. hnsy  
hnsy  
hnsy  
hnsy

## Amortizações e Provisões

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

hns. hns

Ano: 2017

Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>De Bens de domínio público</b>	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	46.722.283,88	4.817.074,26	51.539.358,14
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	463.930,29	59.706,20	523.636,49
		47.186.214,17	4.876.780,46	51.744.524,90
<b>De Imobilizações incorpóreas</b>	483			
Despesas de instalação	4831	981.207,90	1.578,36	982.786,26
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	369.933,68	56.010,61	425.944,29
		1.351.141,58	57.588,97	1.408.730,55
<b>De Imobilizações Corpóreas</b>	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48222	501.079,03	50.417,28	551.496,31
Equipamento básico	4823	1.922.916,61	696.258,28	2.619.174,89
Equipamento de transporte	4824	592.608,61	42.903,81	635.512,42
Ferramentas e utensílios	4825	1.377.847,40	93.005,19	1.470.852,59
Equipamento administrativo	4826	832.916,20	56.045,80	888.962,00
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	61.161,74	29.406,28	90.568,02
		5.288.529,59	968.036,64	6.247.716,77
<b>De Investimentos em imóveis</b>	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
<b>De Investimentos Financeiros</b>	49			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00

*[Handwritten signatures and initials in blue ink over the table data]*



*hns. hnsy*

*hnsy*

*hnsy*

*hnsy*

## Provisões Acumuladas

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

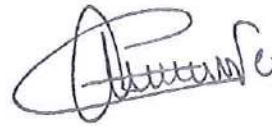
Ano: 2017

Unidade: Euros

### Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Reducao	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	489.591,91	47.498,40	40.110,43	496.979,88
292	Provisões para Riscos e Encargos	17.897,28	0,00	0,00	17.897,28
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

*Handwritten signatures and notes:*  
 - A large signature in black ink at the top left.  
 - The text "hans. hary" written in black ink at the top right.  
 - A signature in blue ink below the first signature.  
 - Another signature in black ink below the blue signature.



Ass. 16/07

Ass. 16/07



## Demonstração CMVMC


## Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017  
(unidade: EUR)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	633.791,02
Compras	50.997,55	663.919,37
Regularizações de Existências	0,00	-7.045,03
Existências Finais	0,00	601.705,84
<b>Custos no Exercício</b>	<b>50.997,55</b>	<b>688.959,52</b>

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]* *Ass. Econ.*  
*[Handwritten signature]*

## Demonstração da Variação da Produção

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2017

Demonstração da Variação da Produção

Unidade: Euros

Movimentos	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Existências Finais	2.879,68 34	0,00	0,00
Regularizações de Existências	0,00 384	0,00	
Existências Iniciais	7.129,53 34	0,00	0,00
Aumento/Redução no Exercício	-4.249,85	0,00	0,00

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]* Ans. 16/07  
*[Handwritten signature]*

# Demonstração de Resultados Financeiros

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

### Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2017

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
681	Juros suportados	63.517,58	42.404,02	781	Juros obtidos	17.455,33	20.679,94
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	20.833,86	20.756,76
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	12.549,94	18.987,36	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-37.778,33	-19.954,68	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		38.289,19	41.436,70			38.289,19	41.436,70

*Handwritten signature and initials*

*Handwritten signature*



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Demonstração de Resultados Extraordinários

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

### Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2017

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	30.081,76	32.152,48	792	Recuperação de dívidas	8.223,76	0,00
693	Perdas em existências	3.747,11	40,28	793	Ganhos em existências	0,00	2.176,92
694	Perdas em imobilizações	6.964,13	12.435,39	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e Penalidades	23.149,92	34.006,22	795	Benefícios de penalidades contratuais	6.551,45	5.540,56
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	31.886,67	33.510,71
697	Correções relativas a exercícios anteriores	96.188,02	40.587,79	797	Correções relativas a exercícios anteriores	27.909,46	170.303,26
698	Outros custos e perdas extraordinárias	2.024,37	571,13	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	4.535.693,18	3.816.234,48
	Resultados extraordinários	4.448.109,21	3.907.972,64			4.610.264,52	4.027.765,93
		4.610.264,52	4.027.765,93			4.610.264,52	4.027.765,93

*[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]*

*Handwritten signatures and text:*  
has. bery  
[Signature]  
[Signature]

## Síntese das Reconciliações Bancárias

RELATÓRIO E CONTAS 2017

## SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	Serviços Municipalizados de Viseu
------------------------	-----------------------------------

Instituição bancária		Saldo em 30/12/2017 a)	Saldo contabilístico b)	Observações c)
Banco	Nº de conta			
Millennium bcp	003300000002358613305	1.013.334,31 €	926.907,69 €	(1) Cheques em circulação
B P I	001000001715816010168	16.057,32 €	18.938,14 €	(1) Depósitos bancários ,mensalidades TPA's e cheques em circulação
Banco Santander Totta	001800033554444402082	10.231,49 €	10.231,49 €	(1) Saldos iguais
Banco Santander Totta	001800080426466802063	6.843,45 €	6.843,45 €	(1) Saldos iguais
Montepio Geral	003600349910026635137	195.613,92 €	1.097,58 €	(1) Cheques em circulação
Caixa Geral Depósitos	003509300010973773007	627.220,30 €	627.220,30 €	(1) Saldos iguais
Caixa Geral Depósitos	003509300010973853032	38.993,59 €	35.227,82 €	(1) Cheques em circulação
Caixa Geral Depósitos	003509300006164863080	47.863,14 €	44.831,25 €	(1) Cheques em circulação
Caixa Geral Depósitos	003509300006164943008	225.823,72 €	128.573,81 €	(1) Saldos iguais
Novo Banco	00702340023299000756	16.054,31 €	16.054,31 €	(1) Cheques em circulação
Banco BIG	006100500058618350076	5.411,16 €	5.411,16 €	(1) Cheques em circulação
Banco BIC	007900007328774810148	3.250,95 €	3.251,45 €	(1) Encargos bancários
A PRAZO				
Millennium bcp	003300000002358613305	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	(1) Saldos iguais
Montepio Geral	003600349910026635137	950.000,00 €	950.000,00 €	(1) Saldos iguais
Novo Banco	00702340023299000756	950.000,00 €	950.000,00 €	(1) Saldos iguais
<b>Total</b>		<b>5.106.697,66 €</b>	<b>4.724.588,45 €</b>	

A Dirigente responsável pela área Administrativa e Financeira

Assinatura

O Membro do Conselho de Administração responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura .....

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extrato bancário à data de 31/12/n.

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria.

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

- (1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências.
- (2) Reconciliação efetuada mas não justificada a divergência de .....
- (3) Reconciliação não efetuada.



has. 6299

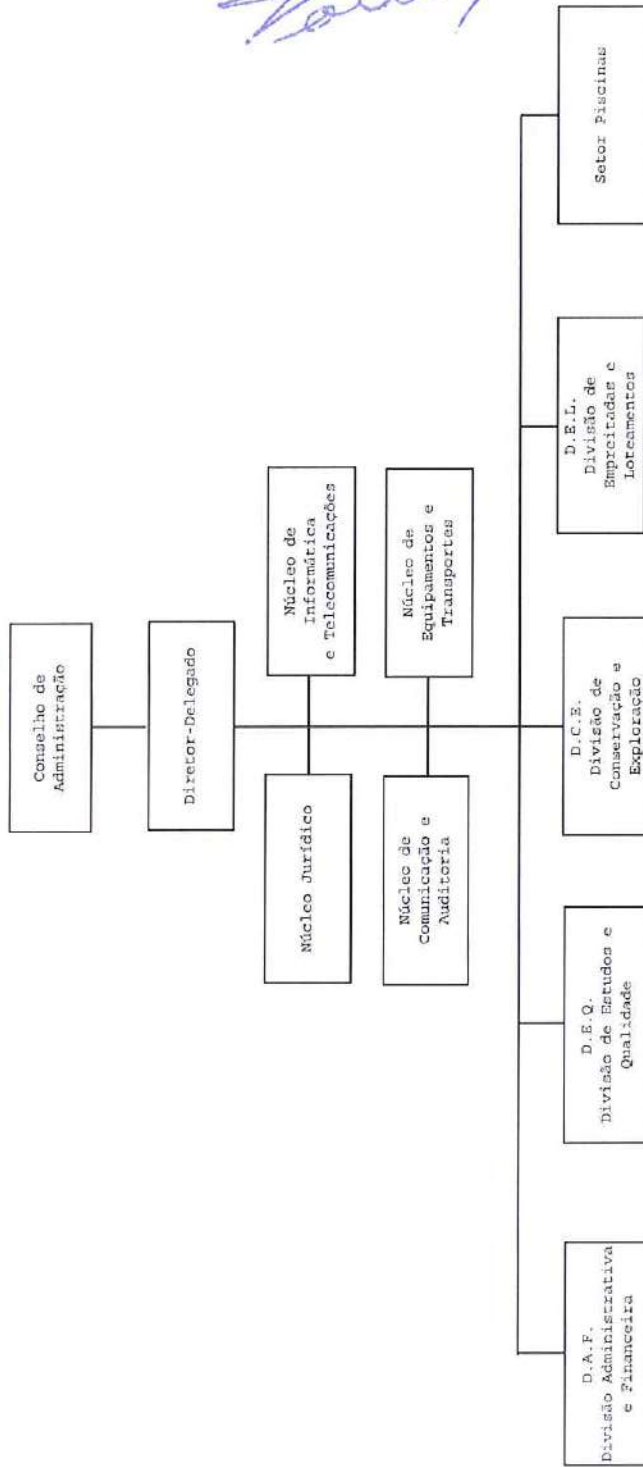


## Normas de Controlo Interno



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE  
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

ORGANOGRAMA

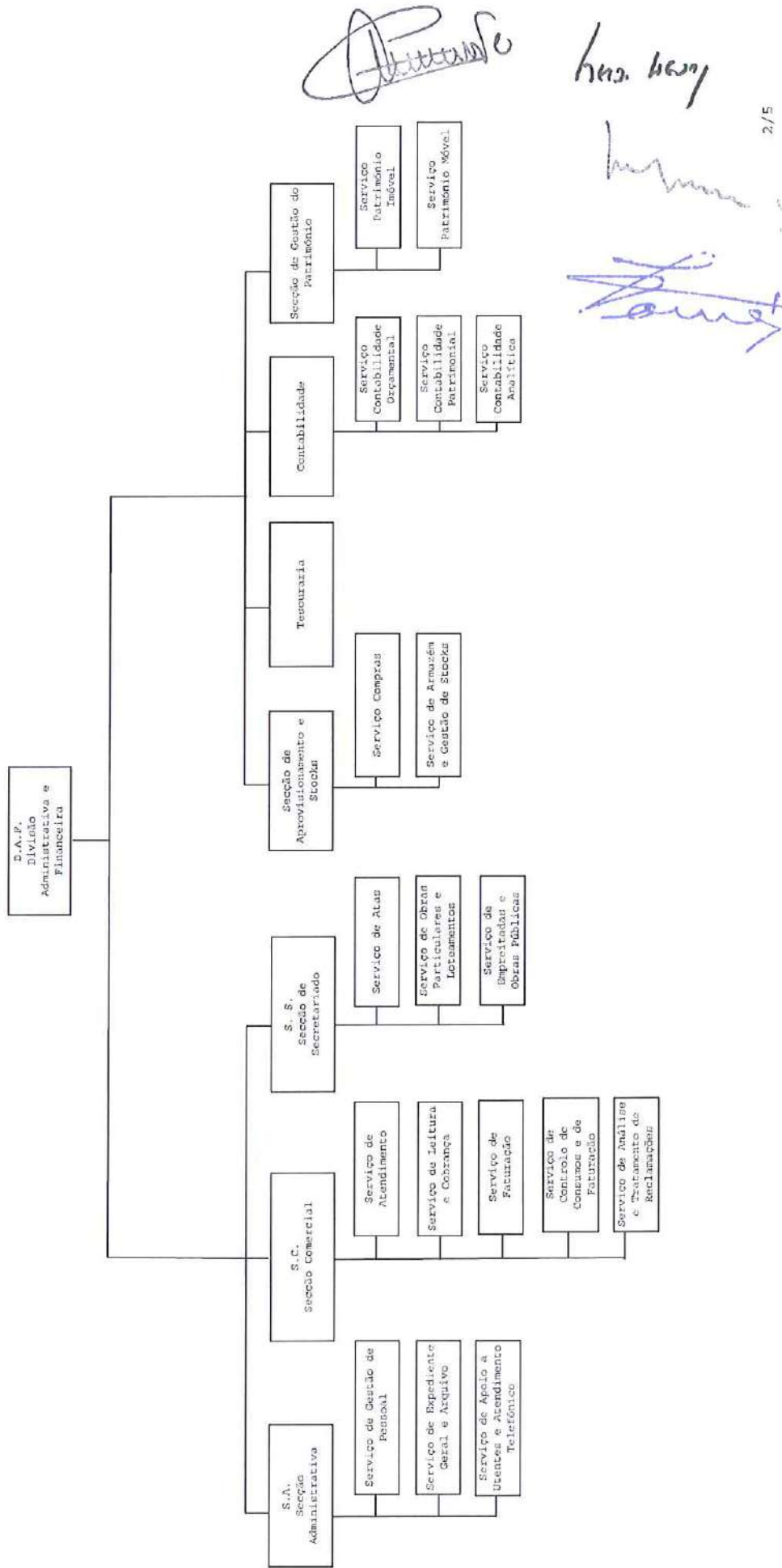


*Handwritten signatures and notes:*  
- A large signature in blue ink at the top left.  
- A signature in black ink at the top right.  
- The text "1/5" is written in the top right corner.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE  
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

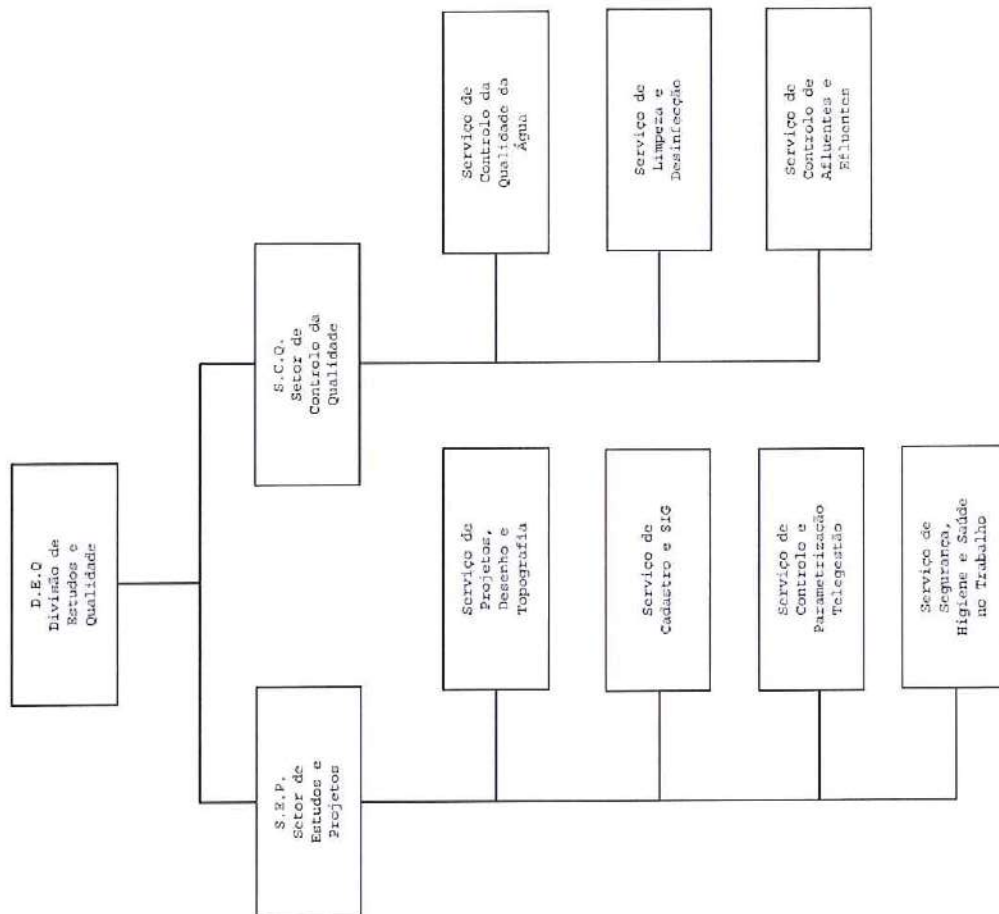
ORGANOGRAMA





SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE  
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

ORGANOGRAMA



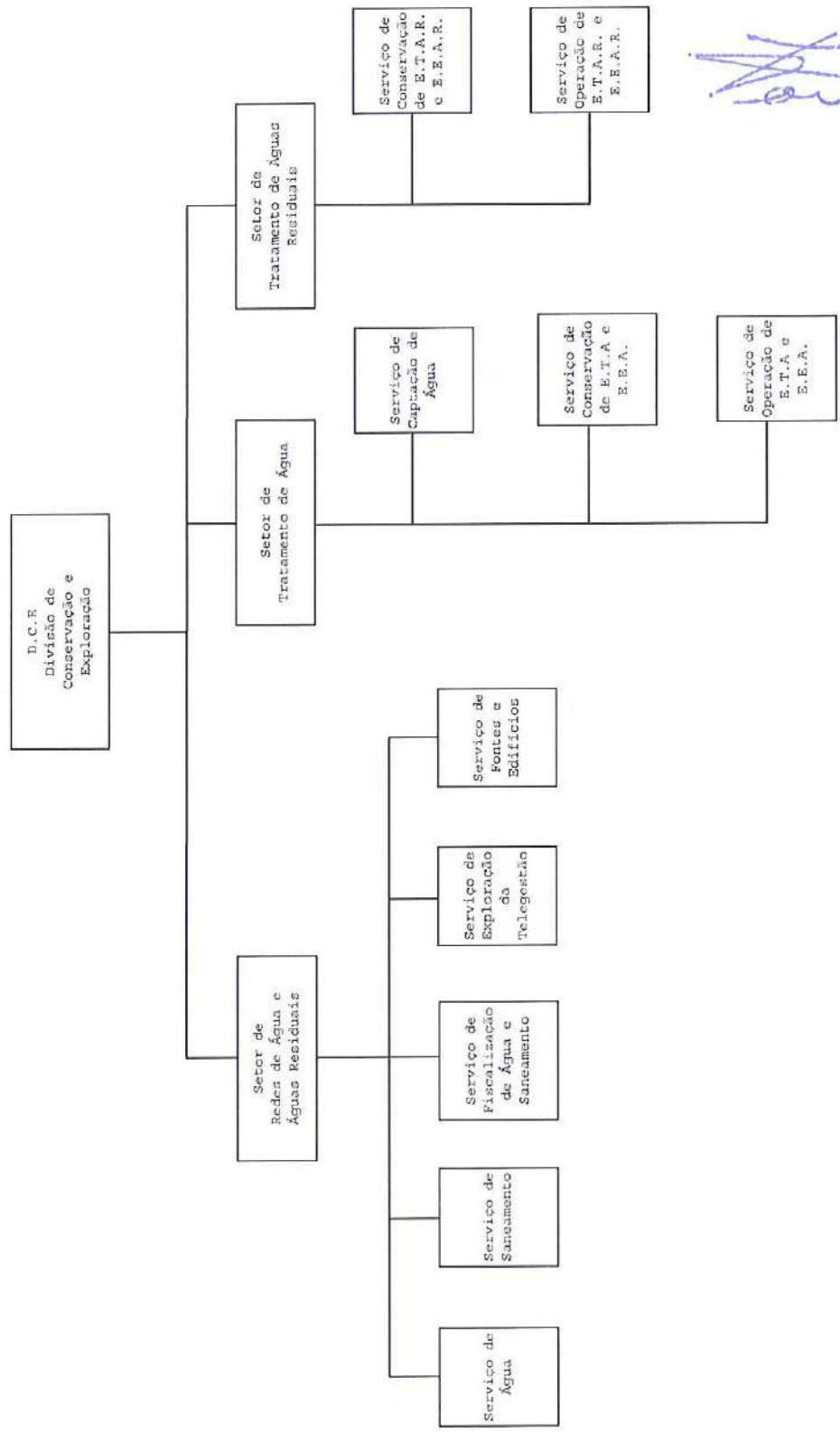
*Handwritten signatures and initials:*  
- Top signature: *António*  
- Middle signature: *has. hary*  
- Bottom signature: *[illegible]*





# SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

## ORGANOGRAMA

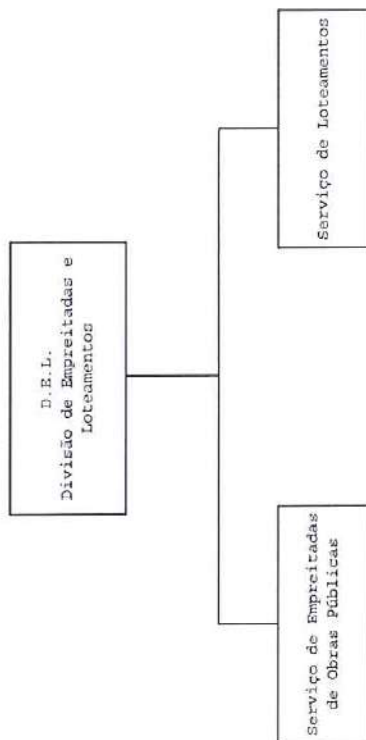


*Handwritten signatures and initials:*  
- Top signature: *António*  
- Middle signature: *António*  
- Bottom signature: *António*  
- Initials: *h.m. b.m.*



**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE  
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU**

**ORGANOGRAMA**



*António Sérgio*

*António Sérgio*

## CAPÍTULO I

### Disposições gerais

#### Artigo 1º

##### Lei habilitante

O presente sistema de controlo interno é elaborado em conformidade com o DL 54-A/99 de 22 de Fevereiro, diploma que aprovou o POCAL.

#### Artigo 2º

##### Âmbito de aplicação

1. Com o presente sistema controlo interno pretende-se o estabelecimento de um sistema de controlo interno onde seja identificado o plano de organização, bem como os métodos, regras e procedimentos a adoptar por estes Serviços de acordo com um conjunto de princípios que permitam alcançar uma maior eficácia na gestão de serviços.
2. As presentes Normas do SCI são aplicáveis a todos os serviços dos Serviços Municipalizados de Viseu.
3. O incumprimento das presentes Normas constituirá infracção disciplinar, nos termos do Decreto-Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro.

#### Artigo 3º

##### Objecto

O presente sistema de controlo interno destina-se a assegurar o desenvolvimento das actividades da autarquia de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exactidão, a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação fiável.

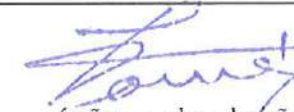
#### Artigo 4º

##### Objectivos

1. Este sistema de controlo interno deve ter em conta os seguintes objectivos gerais:
  - a) A salvaguarda da legalidade e regularidade no que respeita à elaboração, execução e modificação dos documentos previsionais, à elaboração das demonstrações financeiras e ao sistema contabilístico;
  - b) O cumprimento das deliberações dos



haz. haz



órgãos e das decisões dos respectivos titulares;

- c) A salvaguarda do património;
- d) A aprovação e controlo de documentos;
- e) A exactidão e integridade dos registos contabilísticos, bem como a garantia da fiabilidade da informação produzida;
- f) O incremento da eficiência das operações;
- g) A adequada utilização dos fundos e o cumprimento dos limites legais à assunção de encargos;
- h) O controlo das aplicações e do ambiente informáticos;
- i) A transparência e a concorrência no âmbito dos mercados públicos;
- j) O registo oportuno das operações pela quantia correcta, nos documentos e livros apropriados e no período contabilístico a que respeitam, de acordo com as decisões de gestão e no respeito das normas legais.

#### Artigo 5º

##### Acompanhamento e avaliação

1. O Director – Delegado reunirá os contributos de todas as divisões decorrentes da aplicação das presentes normas, nas suas atribuições de acompanhamento e avaliação permanente do presente regulamento.
2. Aqueles contributos sustentarão a proposta de revisão e actualização que o Director – Delegado remeterá à apreciação do Conselho de Administração, pelo menos, de dois em dois anos, que, se assim o entender, submeterá a decisão do órgão executivo.

## CAPÍTULO II

### Princípios e regras

#### Artigo 6º

##### Princípios orçamentais

Na elaboração e execução do orçamento devem ser seguidos os seguintes princípios orçamentais:

- a) PRINCÍPIO DA INDEPENDÊNCIA – a elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias locais é independente do Orçamento do Estado;
- b) PRINCÍPIO DA ANUALIDADE – os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;

- c) PRINCÍPIO DA UNIDADE – o orçamento das autarquias locais é único;
- d) PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE – o orçamento compreende todas as despesas e receitas, inclusive as dos serviços municipalizados, em termos globais, devendo o orçamento destes serviços apresentar-se em anexo;
- e) PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO – o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes;
- f) PRINCÍPIO DA ESPECIFICAÇÃO – o orçamento discrimina suficientemente todas as despesas e receitas nele previstas;
- g) PRINCÍPIO DA NÃO CONSIGNAÇÃO – o produto de quaisquer receitas não pode ser afecto à cobertura de determinadas despesas, salvo quando essa afectação for permitida por lei;
- h) PRINCÍPIO DA NÃO COMPENSAÇÃO – todas as despesas e receitas são inscritas pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.

#### Artigo 7º

##### Princípios contabilísticos

A aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais, a seguir formulados, deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da entidade:

- a) PRINCÍPIO DA ENTIDADE CONTABILÍSTICA – constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requirem, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;
- b) PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE – considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;
- c) PRINCÍPIO DA CONSISTÊNCIA – considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras;
- d) PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO (ou do acréscimo) – os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos,

- independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;
- e) PRINCÍPIO DO CUSTO HISTÓRICO – os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;
- f) PRINCÍPIO DA PRUDÊNCIA – significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de activos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;
- g) PRINCÍPIO DA MATERIALIDADE – as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afectar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral,
- h) PRINCÍPIO DA NÃO COMPENSAÇÃO – os elementos das rubricas do activo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração de resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

#### Artigo 8º

##### Regras previsionais

- A elaboração do orçamento deve obedecer às seguintes regras previsionais:
- a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração;
  - b) As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento em conformidade com a efectiva atribuição pela entidade competente;
  - c) As importâncias previstas para despesas com pessoal devem ter em conta apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço ou contratos a termo certo, bem como aquele cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento;
  - d) No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas «Remunerações de

pessoal» devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor.

#### Artigo 9º

##### Execução do orçamento

Na execução do orçamento devem ser respeitados os seguintes princípios e regras:

- a) As receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas se tiverem sido objecto de inscrição orçamental adequada;
- b) A cobrança de receitas pode no entanto ser efectuada para além dos valores inscritos no orçamento;
- c) As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de Dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efectuar;
- d) As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respectivamente;
- e) As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;
- f) As despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;
- g) As ordens de pagamento de despesa caducam em 31 de Dezembro do ano a que respeitam, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;
- h) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos na alínea g) no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de Dezembro do ano a que respeita o crédito;
- i) Os serviços, no prazo improrrogável definido na alínea anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos, assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.

### CAPÍTULO III

#### Organização e atribuição de competências

##### Artigo 10º

##### Organização dos serviços

1. Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu são geridos por um Conselho de Administração, nomeado nos termos da lei, sendo a orientação técnica e administração confiada pelo Conselho de Administração a um Director – Delegado, nos termos da lei geral e em conformidade com o disposto no presente regulamento, em tudo o que não for da sua competência exclusiva.
2. A macroestrutura organizativa dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu engloba o Director – Delegado e as unidades orgânicas constituídas por quatro divisões: Divisão Administrativa e Financeira, Divisão de Estudos e Qualidade, Divisão de Exploração e Equipamentos e Divisão de Empreitadas e Loteamentos.

##### Artigo 11º

##### Funções comuns

Constituem funções comuns às diversas unidades orgânicas:

- a) Elaborar e submeter à aprovação superior instruções, circulares, regulamentos e normas que forem julgadas necessárias ao correcto exercício da sua actividade, bem como propor as medidas de política adequada no âmbito de cada serviço;
- b) Colaborar na elaboração do orçamento, plano plurianual de investimentos e documentos de prestação de contas;
- c) Emitir requisições internas e/ou propostas de realização de despesas, tendo em vista a aquisição de bens e serviços;
- d) Enviar ao Armazém/Aprovisionamento /Património as requisições internas ou as propostas de realização de despesas à secção de contabilidade com vista à aquisição de bens ou prestação de serviços;
- e) Prestar informação à Secção de Aprovisionamento e Património sobre factos que possam alterar a composição do património do município, bem como facultar toda a informação solicitada por aquela secção;
- f) Velar pela conservação do património afecto;

- g) Coordenar a actividade dos respectivos serviços e assegurar a correcta execução das tarefas dentro dos prazos determinados;
- h) Promover o arquivo dos documentos e processos, após a sua conclusão;
- i) Assegurar que a informação necessária circule entre os serviços, com vista ao seu bom funcionamento;
- j) Promover a execução das deliberações do Conselho de Administração e dos despachos do Director – Delegado com competências delegadas nas áreas dos respectivos serviços;
- k) Dar conhecimento à Divisão Administrativa e Financeira de todos os factos que possam produzir efeitos financeiros e remeter à Secção de Contabilidade os documentos originadores de receita; designadamente, protocolos, contratos, notificações e outros.
- h) Organizar e manter actualizado o património dos SMASV;
- i) Gerir stocks e assegurar a realização de inventários;
- j) Organizar as actividades da Divisão de acordo com o plano de actividades e proceder à avaliação dos resultados alcançados;
- k) Promover a qualificação do pessoal da divisão;
- l) Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão a seu cargo;
- m) Promover a execução das ordens e deliberações do Conselho de Administração e do Director - Delegado, nas matérias que interessem aos respectivos serviços;
- n) Verificar e assinar todas as requisições necessárias ao bom funcionamento dos serviços, de acordo com a regulamentação em vigor;
- o) Informar os utentes dos serviços;
- p) Apoiar e promover as relações protocolares dos SMASV;
- q) Promover a recepção e distribuição do expediente;
- r) Levar a cabo a realização dos contratos de fornecimento de água e promover a actualização dos ficheiros de consumidores e contadores;
- s) Elaborar estudos e planear acções tendentes ao melhoramento dos serviços prestados pelos SMASV e à dignificação da sua imagem junto dos consumidores;
- t) Assegurar as respostas às reclamações dos utentes dos SMASV em articulação com os restantes serviços;
- u) Proceder à análise do mapa de desvios de leituras;
- v) Coordenar as demais funções das respectivas secções.

#### Artigo 12º

##### Gestão financeira e patrimonial

A unidade orgânica à qual está directamente cometida a gestão financeira e patrimonial dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu é a Divisão Administrativa e Financeira, que compreende o sector Administrativo, o sector Comercial e o sector Financeiro.

#### Artigo 13º

##### Divisão Administrativa e Financeira

1. Compete à Divisão Administrativa e Financeira apoiar administrativamente as actividades desenvolvidas pelos restantes serviços, designadamente:

- a) Assegurar a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios da administração dos recursos, de acordo com as disposições legais aplicáveis e critérios de boa gestão;
- b) Manter organizada a contabilidade;
- c) Preparar as alterações e revisões orçamentais;
- d) Organizar as contas e participar na elaboração do relatório, na proposta das grandes opções do plano no projecto do orçamento;
- e) Controlar a elaboração dos balancetes diários de tesouraria e demais mapas e relatórios;
- f) Coordenar a realização da cobrança e pagamento de todas as receitas e despesas dos Serviços Municipalizados;
- g) Preparar os elementos de informação necessária às diferentes entidades oficiais;

2. Além das competências indicadas no n.º 1, a Divisão Administrativa e Financeira desempenhará todas aquelas que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração e pelo Director – Delegado.

#### Artigo 14º

##### Sector Administrativo e Comercial

O Sector Administrativo Comercial compreende 3 secções:

- a) Secção de Aprovisionamento e Património;
- b) Secção de Apoio Comercial;
- c) Secção de Apoio Administrativo.

## Artigo 15º

## Secção de Aprovisionamento e Património

1. A Secção de Aprovisionamento e Património será chefiada por um chefe de secção que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, nos termos da Lei.
2. Constituem competências dos serviços que compõem a secção de aprovisionamento e património:
  - 2.1. Serviço de Compras e Património:
    - a) Satisfazer os pedidos de material e produtos em depósito; após autorizado e sempre mediante requisição;
    - b) Efectuar as compras observando os procedimentos inerentes;
    - c) Preparar, instruir e proceder à abertura de concursos;
    - d) Elaborar as requisições necessárias, após adequada instrução dos respectivos processos;
    - e) Organizar e actualizar o ficheiro de fornecedores, classificados por artigos e com a anotação do seu comportamento no que se refere a fornecimentos anteriores;
    - f) Providenciar a entrada em armazém contra documentos dos materiais adquiridos;
    - g) Organizar e manter actualizado o inventário e cadastro de bens móveis afectos aos SMASV;
    - h) Proceder ao registo de todos os bens e equipamentos existentes nos serviços, bem como controlar os abatimentos e transferências do património;
    - i) Executar todo o expediente relacionado com a alienação de bens móveis e imóveis;
    - j) Colaborar na conferência periódica de materiais, de acordo com o que for determinado;
    - k) Manter actualizado o registo de contadores.
  - 2.2. Serviço de Armazém e Gestão de Stocks:
    - a) Garantir uma correcta gestão de stocks através da previsão da aquisição de bens de consumo;
    - b) Remeter à Contabilidade, com a regularidade que lhe for solicitada, relação respeitante ao movimento de entrada e saída de existências;
    - c) Conferir e registar as entradas e saídas de materiais e produtos, verificando a quantidade, qualidade e características técnicas dos mesmos;
    - d) Fornecer as indicações que se mostrem necessárias à manutenção e regular existência dos stocks necessários;
    - e) Proceder à inventariação permanente do armazém e balanços de verificação do mesmo;

- f) Garantir a actualização constante do ficheiro por artigo.

## Artigo 16º

## Secção de Apoio Comercial

1. Constituem competências da secção de apoio comercial:
  - a) Assegurar o atendimento personalizado ao público e cobrança local de tarifas e consumos;
  - b) Proceder à leitura dos consumos de água e efectuar a respectiva cobrança;
  - c) Atender as reclamações de consumidores e dar-lhe o encaminhamento devido, com vista à sua rápida resolução;
  - d) Analisar reclamações dos consumidores.
2. A secção de apoio comercial será chefiada por um chefe de secção que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, nos termos da lei.
3. Constituem competências dos serviços que compõem a secção de apoio comercial:
  - 3.1. Serviço de contratos e actualização de ficheiros/ Controlo e Estatística:
    - a) Assegurar o atendimento ao público, no âmbito dos serviços de contratação, ligações e desligações;
    - b) Manter actualizado o ficheiro de inscrições dos depósitos de garantia dos consumidores;
    - c) Emissão de guias de receita;
    - d) Emitir ordens para efectuar a colocação e levantamento de contadores e confirmar a sua execução;
    - e) Preencher os mapas e boletins estatísticos;
    - f) Organizar o processo de inscrição dos técnicos responsáveis pela execução de instalações interiores de água e de esgotos e outros afins, mantendo actualizado o cadastro;
    - g) Registo e execução de contratos de fornecimento de água;
    - h) Levar a cabo a realização dos contratos de fornecimento de água e promover a actualização dos ficheiros de consumidores e contadores.
  - 3.2. Serviço de Leituras, Facturação e Cobranças:
    - a) Proceder à leitura dos consumos de água e efectuar a respectiva cobrança;
    - b) Proceder ao processamento de tarifas provenientes do consumo de água, aluguer de contadores, tarifa de utilização de saneamento e tarifas de resíduos sólidos urbanos;
    - c) Controlar a entrega dos valores cobrados;
    - d) Fornecer toda a informação necessária ao cabal planeamento das áreas;

- e) Verificar as reclamações de consumidores e utilizadores relacionadas com leituras e cobranças que não possam ser solucionadas pelo atendimento público e propor as respectivas soluções;
- f) Verificação de contadores, anomalias e consumos fraudulentos;
- g) Distribuir o serviço aos leitores - cobradores;
- h) Proceder à recolha das leituras enviadas pelos consumidores;
- i) Proceder, através dos leitores - cobradores, à verificação sumária das instalações de água, nomeadamente no que respeita ao contador e torneira de segurança;
- j) Proceder ao controlo dos utilizadores de saneamento;
- k) Efectuar as operações de débito ao tesoureiro, para efeitos de cobrança;
- l) Coligir todos os elementos estatísticos relativos a consumidores e consumos de água e a utilizadores de saneamento.
- 3.3. Serviço de Fiscalização e consumos:
- a) Proceder a vistorias domiciliárias de contadores;
- b) Verificação de contadores, anomalias e consumos fraudulentos;
- c) Analisar reclamações dos consumidores;
- d) Controlar o serviço de leitores;
- e) Fornecer toda a informação necessária ao cabal planeamento de áreas de leitura.
- 3.4. Serviço de Relações Públicas:
- a) Assegurar o atendimento personalizado ao público, auxiliando os utentes na elaboração de exposições, requerimentos ou preenchimento de impressos;
- b) Informar e encaminhar os utentes e público em geral para os serviços adequados, quando for caso disso;
- c) Atender as reclamações de consumidores e dar-lhe o encaminhamento devido, com vista à sua rápida resolução.
2. A Secção Administrativa será chefiada por um chefe de secção que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, nos termos da lei.
3. Constituem competências dos serviços que compõem a Secção Administrativa:
- 3.1. Serviço de Expediente:
- a) Proceder à recepção, registo, classificação, distribuição e expedição de toda a correspondência e criar mecanismos que possibilitem a circulação da mesma;
- b) Assegurar o serviço de dactilografia;
- c) Proceder à recepção e registo de requerimentos ou petições, bem como registar avisos, editais, anúncios, posturas, regulamentos, ordens de serviço e outra documentação;
- d) Organizar o ficheiro de legislação e preparação dos elementos necessários à instrução de processos judiciais;
- e) Escriturar e manter em boa ordem os livros da secção;
- f) Passar certidões quando autorizadas;
- g) Organizar e actualizar o cadastro de todos os seguros;
- h) Organizar os processos de legalização de todas as viaturas;
- i) Promover a distribuição de normas internas ou outras directivas de carácter genérico;
- j) Assegurar o serviço de telefone e limpeza das instalações.
- 3.2. Serviço de Arquivo:
- a) Arquivar todos os documentos, livros e processos que hajam sido objecto de decisão final, remetidos pelos diversos serviços e demais funções inerentes a um arquivo;
- b) Propor, logo que decorridos os prazos estipulados por Lei, a inutilização de documentos.
- 3.3. Serviço de Secretariado:
- a) Elaborar as actas das reuniões do Conselho de Administração;
- b) Assegurar a minutação e dactilografia da correspondência;
- c) Prestar apoio administrativo necessário às restantes Divisões;
- d) Prestar apoio na elaboração e organização dos processos de empreitadas de obras públicas;
- e) Elaborar e actualizar ficheiros de obras particulares e loteamentos.
- 3.4. Serviço de Gestão de pessoal:
- a) Organizar e manter actualizados os processos dos funcionários e respectivo agregado familiar para efeitos do C.I.R.S.;
- b) Executar todo o processo de tramitação relativo ao recrutamento, provimento,

#### Artigo 17º

##### Secção de Apoio Administrativo

1. Constituem competência da Secção Administrativa:
- a) Informar os utentes dos serviços;
- b) Promover a recepção e distribuição do expediente;
- c) Assegurar a minutação e dactilografia da correspondência e documentação;
- d) Assegurar a gestão de recursos humanos.



- transferência, substituição, promoção e cessação de funções do pessoal;
- c) Executar o expediente relativo às alterações do quadro do pessoal;
  - d) Promover o processamento de vencimentos e abonos;
  - e) Lavrar contratos de pessoal, dando provimento a toda a tramitação subsequente;
  - f) Elaborar listas de antiguidade;
  - g) Instruir todos os processos referentes às prestações sociais dos funcionários, nomeadamente relativos a abonos de família, ADSE, MSE, CGA e elaborar os mapas a remeter a estas e outras entidades relativamente a descontos em folhas ou por outros motivos legais;
  - h) Promover a verificação de faltas nos termos legais;
  - i) Proceder à recolha do ponto para controlo da pontualidade e da assiduidade do pessoal;
  - j) Promover a classificação de serviço dos funcionários, assim como a organização do processo de eleição para a constituição da comissão paritária;
  - k) Prestar informações sobre todos os assuntos inerentes à secção.
- c) Supervisionar a arrecadação das receitas e o pagamento das despesas autorizadas;
  - d) Organizar a conta anual de gerência e fornecer os elementos indispensáveis à elaboração do respectivo relatório;
  - e) Manter devidamente organizado o arquivo e toda a documentação das gerências findas;
  - f) Manter em ordem a conta corrente com empreiteiros e fornecedores;
  - g) Elaborar balancetes mensais;
  - h) Processar e registar ordens de pagamento;
  - i) Verificar e liquidar os descontos para entrega ao Estado e a outras entidades, as contribuições, os impostos ou taxas dentro dos prazos legais;
  - j) Controlar os serviços de despesa de salários, transportes e de entrada e saída de material em armazém;
  - k) Conferir os balancetes diários e toda a sua movimentação;
  - l) Coordenar a realização da cobrança e pagamento de todas as receitas e despesas dos SMASV;
  - m) Remeter aos Departamentos centrais e regionais todos os elementos determinados por lei.
  - n) Emitir e registar cheques.

### Artigo 18º

#### Sector Financeiro

1. Constituem competências do Sector financeiro:
  - a) Manter organizada a contabilidade;
  - b) Preparar as alterações e revisões orçamentais;
  - c) Prestar apoio e colaborar na elaboração dos orçamentos e planos de actividades e acompanhar a sua execução;
  - d) Organizar as contas de gerência e preparar os elementos indispensáveis à elaboração do relatório de contas;
  - e) Controlar a elaboração dos balancetes diários de tesouraria e demais mapas e relatórios;
  - f) Coordenar a realização da cobrança e pagamento de todas as receitas e despesas dos SMASV.
2. Constituem competências da secção que compõe o Sector Financeiro:
  - 2.1. Secção de Contabilidade:
    - a) Efectuar todo o movimento e escrituração da contabilidade de acordo com as normas legais aplicáveis;
    - b) Coligir todos os elementos necessários à elaboração da conta de gerência, relatório de actividades, plano de actividades e orçamento, incluindo revisões e alterações;

### Artigo 19º

#### Tesouraria

1. À Tesouraria compete:
  - a) Assegurar a arrecadação de todas as receitas dos serviços;
  - b) Efectuar o pagamento de todas as despesas, depois de devidamente autorizadas;
  - c) Elaborar mapas periódicos, incluindo, designadamente, balancetes e mapas diários de bancos e relatórios finais;
  - d) Efectuar, nas instituições de crédito, os levantamentos, os depósitos e as transferências de fundos;
  - e) Manter actualizadas as contas correntes com as instituições de crédito;
  - f) Entregar ao Chefe da Divisão Administrativa e Financeira balancetes diários de tesouraria, acompanhados dos documentos justificativos do movimento, para efeitos de conferência pela contabilidade;
  - g) Elaborar o expediente relativo às cobranças coercivas, quando for caso disso;
  - h) Zelar pela segurança das existências em cofre;

- i) Pedir e fornecer às outras secções e serviços, todas as informações e esclarecimentos de que necessitem ou que lhe sejam pedidos.
2. A Tesouraria será chefiada por um tesoureiro que, nas suas faltas e impedimentos, será substituído, nos termos da lei.

## CAPÍTULO IV

### Documentos e Registos

#### Artigo 20º

##### Regime

O sistema contabilístico utiliza os documentos e livros de escrituração definidos no presente regulamento, cujo conteúdo mínimo obrigatório se encontra definido no POCAL.

#### Artigo 21º

##### Inventário

1. Constituem documentos obrigatórios de registo do inventário do património as fichas respeitantes aos seguintes bens:
  - a) Imobilizado Incorpóreo;
  - b) Bens Imóveis;
  - c) Equipamento Básico;
  - d) Equipamento de Transporte;
  - e) Ferramentas e Utensílios;
  - f) Equipamento Administrativo;
  - g) Taras e Vasilhame;
  - h) Outro Imobilizado Corpóreo;
  - i) Partes de Capital;
  - j) Títulos;
  - k) Existências.
2. As fichas referidas no ponto anterior são agregadas nos livros de inventário do imobilizado de títulos e de existências.
3. O registo e manutenção das fichas referidas no nº 1 do presente artigo é da responsabilidade da Secção de Aprovisionamento e Património, sendo competência do Serviço de Armazém e Gestão de Stocks o registo e manutenção das fichas referidas na alínea k).

#### Artigo 22º

##### Receitas e Despesas, Proveitos e Custos, Recebimentos e Pagamentos

1. São documentos obrigatórios de suporte ao registo das operações relativas às receitas e despesas, aos custos e proveitos, bem como aos pagamentos e recebimentos:
  - a) Guia de recebimento;
  - b) Guia de débito ao Tesoureiro;
  - c) Guia de anulação da receita;
  - d) Requisição interna (anexo II);
  - e) Proposta de realização de despesa (anexo II);
  - f) Requisição externa;
  - g) Factura;
  - h) Ordem de pagamento;
  - i) Folha de remunerações;
  - j) Guia de Reposições abatidas nos pagamentos (anexo II);
  - k) Conta Corrente de Documentos de Receita;
  - l) Guia de saída de materiais;
  - m) Guia de devolução ou reentrada de materiais (anexo II).
2. Os documentos referidos no artigo anterior são objecto de registo contabilístico nos seguintes livros de escrituração permanente:
  - a) Diário;
  - b) Razão;
  - c) Folha de caixa;
  - d) Resumo diário de Tesouraria.
3. A partir do registo no Diário e no Razão são ainda elaborados os seguintes livros de escrituração periódica:
  - a) Balancetes;
  - b) Balanço.
4. Os registos referidos nas alíneas a) e b) do nº 2 e a elaboração dos livros mencionados no número anterior são da responsabilidade da Secção de Contabilidade;
5. Os registos referidos nas alíneas c) e d) do nº 2 são da responsabilidade da Tesouraria.

#### Artigo 23º

##### Contabilidade de Custos

1. Os documentos da contabilidade de custos consubstanciam-se nas seguintes fichas:
  - a) Materiais, complementada com a Guia de Saída, Entrada e Guia de Devolução ou reentrada de materiais do armazém;
  - b) Cálculo de custo/hora da mão-de-obra;
  - c) Mão-de-obra;

- d) Cálculo do custo/hora de máquinas e viaturas;
  - e) Máquinas e viaturas;
  - f) Apuramento de custos indirectos;
  - g) Apuramento de custos de bem ou serviço;
  - h) Apuramento de custos directos da função;
  - i) Apuramento de custos por função.
2. Os registos a efectuar nas fichas referidas nas alíneas a), c) e e) são da responsabilidade de quem executa a função, bem ou serviço;
  3. O preenchimento da ficha referida na alínea b) é da responsabilidade do Serviço de Gestão de Pessoal;
  4. O preenchimento da ficha referida na alínea d) é da responsabilidade da Divisão de Exploração e Equipamentos;
  5. Os registos a efectuar nas restantes fichas são da responsabilidade da Divisão Administrativa e Financeira, ou de quem ela designar.

#### Artigo 24º

##### Operações de Tesouraria

1. São consideradas como operações de Tesouraria as cobranças que os serviços autárquicos realizam para terceiros.
2. As entradas e saídas de fundos por operações de Tesouraria são sempre documentadas, respectivamente, por:
  - a) Guia de Recebimento;
  - b) Ordem de Pagamento.
3. Estas operações serão desenvolvidas e movimentadas em contas correntes por entidade e natureza (Razão).
4. O controlo dos movimentos por operações de Tesouraria é da responsabilidade da Secção de Contabilidade.

## CAPÍTULO V

### Procedimentos Contabilísticos

#### Artigo 25º

##### Receitas

1. As receitas podem ser cobradas virtual ou eventualmente.
2. As receitas são cobradas virtualmente se existir deliberação do Conselho de Administração, nesse sentido. Estas receitas são movimentadas em "Contas de Ordem – Recibos para Cobrança".

#### Artigo 26º

##### Cobrança das Receitas Eventuais

1. O processo de cobrança das receitas eventuais envolve as operações a seguir discriminadas:
  - a) Emissão de Guia de Recebimento com as cópias consideradas necessárias;
  - b) Envio do original e do duplicado à Tesouraria e comunicação do conteúdo da guia emitida à Secção de Contabilidade;
  - c) Registo da liquidação da receita no Diário e Razão;
  - d) Recepção e conferência dos elementos constantes da guia de recebimento;
  - e) Cobrança e Autenticação da Cobrança;
  - f) Entrega do original da guia à respectiva entidade;
  - g) Registo do duplicado da guia na Folha de Caixa e no Resumo Diário de Tesouraria;
  - h) Envio dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados dos duplicados das guias de recebimento cobradas, à Secção de Contabilidade;
  - i) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
  - j) Registo da guia de recebimento no Diário e Razão;
  - k) Arquivo dos duplicados dos documentos referidos na alínea g);
  - l) Devolução à Tesouraria dos originais dos documentos referidos na alínea g), para arquivo;
2. A execução das operações definidas no número anterior é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
  - a) Secção de Contabilidade, no caso das operações referidas nas alíneas c), i), j), k) e l);
  - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas d), e), f), g) e h);
  - c) Serviços emissores de receita, em relação às operações referidas nas alíneas a) e b).
3. As guias de recebimento podem ser emitidas em mais de um posto de trabalho, conforme alínea c) do número anterior, devendo, neste caso, o seu controlo e coordenação ser eficazmente assegurados pela Secção de Contabilidade.
4. Os serviços emissores de receita estão definidos da seguinte forma:
  - 01– Serviço de Contratos (Receitas diversas)
  - 02– Tesouraria (Receitas diversas)
  - 03– Contabilidade (Receitas Diversas)

- 07– Serviço de Facturação (Receitas Diversas)
    - Loja do Cidadão
5. Pode ser efectuado um único lançamento referente a mais de uma Guia de Recebimento no Diário e Razão, desde que respeitem à mesma classificação económica e se utilizem documentos auxiliares onde aquelas se encontrem discriminadas.
  6. A liquidação e cobrança das receitas eventuais por transferência bancária segue a tramitação já referida anteriormente para as restantes receitas eventuais, devendo, no entanto, a emissão da Guia de Recebimento efectuar-se após comunicação da entidade que procede à transferência. A cobrança só será autenticada com a confirmação do crédito na conta bancária em nome dos S.M.A.S.V. Neste caso, a responsabilidade pelas operações referidas nas alíneas a) e b) do número 1. é da Secção de Contabilidade.

#### Artigo 27º

##### Cobrança das Receitas Virtuais

1. O processo de cobrança das receitas virtuais envolve as operações a seguir discriminadas:
  - a) Emissão das Guias de Recebimento ou outros documentos com idêntica finalidade;
  - b) Débito ao Tesoureiro, através da emissão da Guia de Débito, dos documentos referidos na alínea anterior;
  - c) Envio do triplicado da Guia de Débito à Contabilidade e do original e duplicado à Tesouraria, bem como dos originais e duplicados dos documentos referidos na alínea a);
  - d) Registo da Guia de Débito no Diário e Razão;
  - e) Emissão do recibo comprovativo do débito efectuado ao Tesoureiro;
  - f) Registo dos documentos referidos nas alíneas a) e b) nas respectivas Contas Correntes de Documentos de Receita Virtual, Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria.
  - g) Aviso às entidades devedoras para pagamento voluntário, nos casos e formas estabelecidos;
  - h) Cobrança e Autenticação da Cobrança;
  - i) Entrega do original da guia à respectiva entidade;
  - j) Registo do duplicado da guia na Folha de Caixa, no Resumo Diário de Tesouraria e

- na Conta Corrente de Documentos de Receita Virtual;
  - k) Envio dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados dos duplicados das guias de recebimento cobradas à Secção de Receita;
  - l) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
  - m) Registo da guia de recebimento no Diário e Razão;
  - n) Arquivo dos duplicados dos documentos referidos na alínea g);
  - o) Devolução à Tesouraria dos originais dos documentos referidos na alínea g), para arquivo.
2. Sempre que o pagamento das receitas virtuais não ocorra nos prazos de cobrança estabelecidos, as entidades devedoras ficam sujeitas às sanções previstas; depois de expirarem os prazos de pagamento voluntário, é feita a respectiva cobrança através de processo executivo.
  3. A execução das operações definidas no número 1. é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
    - a) Secção de Receita, no caso das operações referidas nas alíneas d), l), m), n) e o);
    - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas e), f), g), h), i), j) e k);
    - c) Serviços emissores de receita, em relação às operações referidas nas alíneas a) b) e c).

#### Artigo 28º

##### Anulação das Receitas Virtuais

1. A anulação de receitas virtuais pode resultar da verificação de erros em documentos de cobrança virtual ou de resoluções proferidas em processo executivo de reclamação ou de impugnação.
2. O processo de anulação de receitas virtuais envolve as operações a seguir discriminadas:
  - a) Emissão da Guia de Anulação da Receita Virtual, com as cópias consideradas necessárias;
  - b) Envio da Guia de Anulação à Tesouraria;
  - c) Autenticação da anulação da receita;
  - d) Registo da anulação na Folha de Caixa, na respectiva Conta Corrente de Documentos de Receita Virtual e no Resumo Diário de Tesouraria.
  - e) Envio dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados dos duplicados da guia de

- anulação da receita virtual cobrada, à Secção de Receita;
- f) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
  - g) Registo da guia de anulação da receita virtual no Diário e Razão;
  - h) Arquivo dos duplicados dos documentos referidos na alínea e);
  - i) Devolução à Tesouraria dos originais dos documentos referidos na alínea e), para arquivo.
3. A execução das operações definidas no número anterior é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
- a) Secção de Receita, no caso das operações referidas nas alíneas f), g), h) e i);
  - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas c), d) e e);
  - c) Serviços emissores de receita, em relação às operações referidas nas alíneas a) e b).

#### Artigo 29º

##### Despesas

1. O processo de realização de despesas, em termos gerais, envolve as operações a seguir discriminadas:
  - a) Emissão e envio à Secção de Contabilidade da Proposta de Realização de Despesa ou outro documento com idêntica finalidade;
  - b) Verificação das condições legais para a realização da despesa, classificação da despesa (orçamental e patrimonial), e cabimentação (cativação da dotação visando a realização da despesa), através do registo no Diário e Razão (classe 0). Quando não existe dotação disponível para a cabimentação da despesa pode a Secção de Contabilidade propor à Divisão Administrativa e Financeira uma alteração orçamental;
  - c) Autorização da realização da despesa;
  - d) Assunção, face a terceiros, da responsabilidade da realização da despesa, através da emissão de documento próprio (Requisição Externa ou outro equivalente), assinado por entidade com competência para autorizar a despesa, e cumprindo, para o efeito, todas as condições previstas na lei;
  - e) Registo do compromisso no Diário e Razão (classe 0), através do documento referido na alínea anterior para a assunção da despesa;
2. A execução das operações definidas no número anterior é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
  - a) Secção de Contabilidade, no caso das operações referidas nas alíneas b), e), g), h) (caso haja lugar à emissão dos recibos), j), k), o), p), q) e r);
  - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas l), m) e n);
  - c) Secção de Aprovisionamento e Património, em relação às operações referidas na alínea d), com a respectiva autorização pela Entidade com competência legal para o efeito;
  - d) Serviço Requisitante, em relação às operações referidas na alínea a);
  - e) Entidades com competência legal para o

efeito, em relação às autorizações definidas nas alíneas c), d) e i), devendo indicar claramente em que qualidade o fazem, de forma bem legível;

- f) Serviço ou Entidade a designar, no caso das operações referidas na alínea f);
3. O processo de realização de despesas com:
- a aquisição de bens;
  - a aquisição de bens através de contrato de fornecimento contínuo;
  - a aquisição de serviços;
  - a aquisição de serviços para a reparação de bens;
  - a adjudicação de empreitadas;
- encontra-se definido no Anexo III, deste regulamento, em forma de fluxogramas. Este processo poderá, em casos pontuais, sofrer algumas adaptações, desde que não contrarie o estipulado no ponto 1. deste artigo.

## CAPÍTULO VI

### Métodos e Procedimentos de Controlo

#### SECÇÃO I

#### Disponibilidades

##### Artigo 30º

##### Numerário

1. A importância em numerário existente em caixa no momento do seu encerramento diário não deve ultrapassar o montante adequado às necessidades diárias dos SMAS, respeitando-se um mínimo de 500 euros e um máximo de 5000 euros;
2. Em consequência do disposto no número anterior, dever-se-á promover uma aplicação segura dos valores excedentes, competindo à Divisão Administrativa e Financeira propor sobre a forma de aplicação, com conhecimento prévio do Conselho de Administração.

##### Artigo 31º

#### Contas bancárias

1. A abertura de contas bancárias é sujeita a prévia deliberação do Conselho de Administração.
2. As contas bancárias serão tituladas pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu e movimentadas simultaneamente pelo Tesoureiro, ou pela Divisão Administrativa e Financeira, ou pelo Director – Delegado ou pelo presidente ou vogais do Conselho de Administração com competência delegada.

##### Artigo 32º

#### Meios de pagamento

1. Os pagamentos devem ser feitos preferencialmente por transferência bancária, cheque ou dinheiro.
2. Deve ser solicitada a emissão do competente recibo por cada pagamento efectuado.
3. As transferências bancárias, quando substituírem os recibos, devem estar apoiadas em relações donde constem designadamente o valor, a conta bancária, a operação originária, documento comprovativo (factura, contrato ou outro), a autorização da ordem de pagamento, nome e residência do beneficiário e certificação feita pela instituição que realiza a operação. (aplicação, por analogia, da alínea c) do nº1 do artigo 12º da Resolução 1/93 do Tribunal de Contas).

##### Artigo 33º

#### Pagamentos por transferência bancária

1. Os pagamentos por transferência bancária processam-se por duas vias:
  - a) Através de ofício dirigido ao banco;
  - b) Através do sistema “home banking”.
2. O sistema “home banking” funciona da seguinte forma:
  - 1º os dados para se efectuarem as transferências diárias serão introduzidos no sistema por um funcionário da tesouraria, detentor de uma palavra-passe de acesso ao sistema;
  - 2º é extraída uma lista com os dados necessários para as transferências, à qual se anexam as ordens de pagamento respectivas, e que será submetida a assinatura da Divisão

Administrativa e Financeira, ou do Director – Delegado ou do vogal do Conselho de Administração e do Tesoureiro;

3º o Tesoureiro introduz a sua palavra-passe no sistema por forma a autorizar as transferências (após este passo o sistema não permite qualquer alteração, salvo se for efectuada pelo Tesoureiro);

4º o responsável designado para o efeito dará a “ordem” ao banco para efectuar as transferências, através de uma terceira palavra-passe só por ele conhecida;

5º é extraída a lista das transferências efectuadas com a respectiva confirmação.

#### Artigo 34º

##### Cheques

1. Os cheques serão emitidos na Secção de Contabilidade e apensos à respectiva ordem de pagamento, sendo remetidos à Tesouraria para serem devidamente subscritos, pela Divisão Administrativa e Financeira, ou pelo Director – Delegado ou pelo vogal do Conselho de Administração e pelo Tesoureiro, e entregues posteriormente à entidade credora.
2. Os cheques não preenchidos estão à guarda da Secção de Contabilidade, bem como os que já emitidos tenham sido anulados, inutilizando-se neste caso as assinaturas, quando as houver, e arquivando-se sequencialmente.

#### Artigo 35º

##### Cobranças por entidade diferente do Tesoureiro

1. A cobrança de receitas por entidades diversas do Tesoureiro, carece de autorização do Conselho de Administração e é efectuada através da emissão de documentos de receita, com numeração sequencial, que indiquem o serviço de cobrança.
2. Os documentos de receita previstos no número anterior, devidamente numerados e sequenciais, serão fornecidos pelo Serviço de Facturação aos serviços que estejam autorizados a realizar as cobranças.
3. As receitas cobradas nos termos do presente artigo deverão dar entrada na Tesouraria, sempre que possível, no final do próprio dia da cobrança, através da emissão da competente Guia de Recebimento emitida pela Secção de Tesouraria.

#### Artigo 36º

##### Posto de cobrança Loja do Cidadão

1. Os valores recebidos pelo posto de cobrança da Loja do Cidadão pela cobrança de receitas, serão depositados no próprio dia em conta bancária dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu.
2. As receitas referidas no ponto anterior darão entrada na Tesouraria dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu, através do seu registo no Diário de Caixa, apenas no dia útil imediatamente seguinte ao da sua cobrança.
3. O depósito mencionado no número 1. deste artigo é efectuado pelo(a) funcionário(a) em serviço na Loja do Cidadão, que enviará à Tesouraria dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu o correspondente talão de depósito.
4. O registo das receitas no Diário de Caixa, mencionado no número 2. deste artigo é da responsabilidade do Tesoureiro ou seu substituto.

#### Artigo 37º

##### Recepção de valores por correspondência

Os valores recebidos pelo Correio devem ser entregues na Tesouraria a qual comunicará o facto à Secção de Contabilidade a fim de ser emitida a correspondente Guia de Recebimento.

#### Artigo 38º

##### Reconciliações bancárias

1. A Tesouraria manterá permanentemente actualizadas as contas-correntes referentes a todas as instituições bancárias onde se encontrem contas abertas em nome dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu.
2. A Secção de Contabilidade fará as correspondentes reconciliações bancárias, através de um funcionário designado para o efeito pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, que não se encontre afecto à Tesouraria nem tenha acesso às respectivas contas-correntes.
3. Quando se verificarem diferenças nas reconciliações bancárias, estas são averiguadas e prontamente regularizadas, se

tal se justificar, mediante despacho do Conselho de Administração, a inserir em informação da Divisão Administrativa e Financeira com os adequados fundamentos.

4. As reconciliações bancárias devem ser visadas pelo Chefe da Secção de Contabilidade ou pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, ou por outra pessoa diferente daquela que as elaborou, de acordo com o princípio da divisão de funções.

#### Artigo 39º

##### Cheques em trânsito

Após cada reconciliação bancária, a Secção de Contabilidade analisa a validade dos cheques em trânsito, promovendo o respectivo cancelamento, junto da instituição bancária, nas situações que o justifiquem, efectuando os necessários registos contabilísticos de regularização.

#### Artigo 40º

##### Balanço à Tesouraria

1. O estado de responsabilidade do Tesoureiro pelos fundos, montantes e documentos entregues à sua guarda é verificado, na presença daquele ou seu substituto, através de contagem física do numerário e documentos sob a sua responsabilidade, a realizar pelos funcionários designados pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, nas seguintes situações:
  - a) Trimestralmente, em dia a fixar pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, aleatoriamente e sem aviso prévio;
  - b) No encerramento das contas de cada exercício económico;
  - c) No final e no início do mandato do órgão que o substituiu, no caso de aquele ter sido dissolvido;
  - d) Quando for substituído o Tesoureiro.

#### Artigo 41º

##### Controlo da Tesouraria e Endividamento

1. Para efeitos de controlo de Tesouraria e do endividamento são obtidos junto das instituições de crédito extractos de todas as contas de que os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento é titular.

#### Artigo 42º

##### Responsabilidade do Tesoureiro

1. O Tesoureiro responde directamente perante o Conselho de Administração pelo conjunto das importâncias que lhe são confiadas. Os outros funcionários e agentes em serviço na Tesouraria respondem perante o respectivo Tesoureiro pelos seus actos e omissões que se traduzam em situações de alcance, qualquer que seja a sua natureza.
2. Para efeitos do previsto no número anterior, o Tesoureiro deve estabelecer um sistema de apuramento diário de contas relativo a cada caixa, segundo o que se encontra em vigor nas Tesourarias da Fazenda Pública, com as necessárias adaptações, transmitindo as ocorrências ao chefe da Divisão Administrativa e Financeira.
3. O Tesoureiro é responsável pelo rigoroso funcionamento da Tesouraria, nos seus diversos aspectos.
4. A responsabilidade do Tesoureiro cessa no caso de os factos apurados não lhe serem imputáveis e não estivessem ao alcance do seu conhecimento.
5. Sempre que, no âmbito das acções inspectivas, se realize a contagem dos montantes sob responsabilidade do Tesoureiro, o presidente do Conselho de Administração, mediante requisição do inspector ou do inquiridor, dará instruções às instituições de crédito para que forneçam directamente àquele todos os elementos de que necessite para o exercício das suas funções.

## SECÇÃO II

### Fundos de mancio

#### Artigo 43º

##### Constituição e regularização

1. Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada a constituição de fundos de mancio, correspondendo a cada um uma dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
2. Cada um destes fundos tem de ser regularizado no fim de cada mês e saldado no fim do ano, não podendo conter em caso algum despesas não documentadas.



**Artigo 44º****Controlo**

1. Para efeitos de controlo dos fundos de maneiio, o Conselho de Administração deve, no momento da sua constituição, aprovar as normas a que o mesmo deve obedecer, das quais deve constar:
  - a) O montante que constitui cada fundo e a rubrica da classificação económica que disponibiliza a dotação necessária para o efeito;
  - b) O responsável pela sua posse e utilização;
  - c) A natureza das despesas a pagar pelo fundo;
  - d) A sua reconstituição será mensal contra a entrega dos documentos justificativos das despesas;
  - e) A sua reposição ocorrerá, obrigatoriamente, até ao último dia útil de cada ano.
2. Os fundos de maneiio existentes são objecto de contagem periódica, pelo menos duas vezes por ano, por funcionários independentes a nomear pelo Chefe de Divisão Financeira.

**SECÇÃO III****Contas de terceiros****Artigo 45º****Aquisições**

As aquisições de bens e serviços são promovidas pela Secção de Aprovisionamento e Património, com base em requisição externa ou contrato, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de realização de despesas públicas com aquisição de bens e serviços.

**Artigo 46º****Entrega de bens**

1. A entrega de bens é feita no sector indicado no processo de aquisição, onde se procede à conferência física - qualitativa e quantitativa, confrontando-se com as respectivas guia de remessa e requisição externa, na qual é aposto um carimbo de "Conferido" e "Recebido".
2. A conferência referida no nº anterior deverá ser feita por pessoa distinta da que faz o

confronto com os documentos e não deverá ter acesso aos mesmos.

3. O sector indicado no nº 1 será obrigatoriamente distinto do que promove as compras (Secção de Aprovisionamento e Património) e sempre que for distinto do Serviço de Património ou do armazém, devem os documentos referidos ser remetidos a uma ou outra (dependendo do tipo de bem - inventariável ou não), para que se proceda à actualização das fichas do imobilizado e de existências.
4. Caso os bens entregues venham acompanhados de factura, esta deverá ser enviada à Secção de Contabilidade no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data da sua recepção.

**Artigo 47º****Prestação de serviços**

1. A prestação de serviços é feita no sector indicado no processo de aquisição, que informará no próprio documento de despesa (factura), enviado pela Secção de Contabilidade ou Secção de Aprovisionamento e Património, se o serviço foi prestado nas condições pretendidas.
2. O documento referido no número anterior deverá ser devolvido à Secção de Contabilidade, depois de devidamente informado, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data da sua recepção.

**Artigo 48º****Conferência de documentos**

1. Na Secção de Aprovisionamento e Património são conferidas as facturas com a guia de remessa externa e requisição externa.
2. Uma vez que a situação se encontre perfeitamente regularizada, as facturas são remetidas à Secção de Contabilidade, devidamente informadas, a fim de serem emitidas as ordens de pagamento respectivas.

**Artigo 49º****Reconciliação de contas correntes**

1. Periodicamente será feita reconciliação entre os extractos de conta corrente dos clientes e dos fornecedores com as respectivas contas dos SMASV, por funcionário(s) designado(s)

- pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira.
2. Periodicamente serão feitas reconciliações nas contas de devedores e credores e "Estado e outros entes públicos".

2. Os registos nas fichas de existências são feitos por pessoas que, sempre que possível, não procedam ao manuseamento físico das existências em armazém.

#### Artigo 53º

##### Movimentação das existências

O movimento e armazenamento dos artigos existentes em armazém deve ser de modo a garantir que os primeiros artigos a entrar são os primeiros a satisfazer as requisições internas para consumo ou produção.

#### Artigo 54º

##### Inventariação das existências

1. As existências são periodicamente sujeitas a inventariação física, por utilização de testes de amostragem, devendo, ao longo do ano, serem contados todos os bens.
2. Os funcionários que procedem à inventariação física por amostragens são indicados pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira que dará instruções escritas claras e adequadamente detalhadas sobre a forma da sua realização que definam:
  - Data e locais de contagem;
  - As existências a serem inventariadas;
  - O responsável pelo inventário;
  - A constituição da(s) equipa(s);
  - Os procedimentos preparatórios;
  - As formas de realização do mesmo.
3. Quando se justificar, proceder-se-á prontamente às regularizações necessárias e ao apuramento de responsabilidades.

### SECÇÃO IV

#### Existências

##### Artigo 50º

##### Armazenamento

1. É local de armazenamento dos SMASV, o único armazém sito no Viso, na freguesia de Rio de Loba.
2. O responsável pelo normal e eficiente funcionamento do mesmo é o fiel de armazém mais antigo na categoria.

##### Artigo 51º

##### Entradas e saídas de existências

1. As entradas de materiais nos armazéns apenas é permitida mediante a respectiva Guia de Remessa que, após conferida, deverá ser remetida à Secção de Aprovisionamento e Património.
2. As saídas de materiais dos armazéns apenas é permitida mediante a respectiva Requisição Interna, que deverá ser preenchida pelo armazém na parte que lhe corresponde.
3. Os armazéns emitirão uma guia de saída de existências com os seguintes exemplares:
  - a) Original e duplicado que acompanham os bens;
  - b) Triplicado para o próprio armazém.
4. As sobras de materiais darão, obrigatoriamente, entrada em armazém, que emitirá uma guia de devolução ou reentrada.
5. É expressamente proibido recepcionar qualquer bem sem que o mesmo venha acompanhado pela competente guia.

##### Artigo 52º

##### Fichas de existências

1. As fichas de existências do armazém são movimentadas por forma a que o seu saldo corresponda permanentemente aos bens existentes no respectivo armazém.

### SECÇÃO V

#### Imobilizado

##### Artigo 55º

##### Fichas do imobilizado

As fichas do imobilizado são mantidas permanentemente actualizadas na Secção de Património.

**Artigo 56º****Aquisições**

1. As aquisições de imobilizado efectuam-se de acordo com o plano plurianual de investimentos e segundo orientações que o Conselho Administrativo entenda emitir.
2. Estas aquisições são efectuadas com base em informações do serviço requisitante que, após o conhecimento do Serviço de Património, o processamento pela Secção de Contabilidade e a correspondente autorização de realização da despesa, darão lugar a requisições externas ou documentos equivalentes, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

**Artigo 57º****Reconciliações**

A realização de reconciliações entre os registos das fichas e os registos contabilísticos, quanto aos montantes de aquisições e das amortizações acumuladas, será feita, trimestralmente no Serviço de Património.

**Artigo 58º****Conferência física**

1. A Secção de Aprovisionamento e Património fará, durante o mês de Dezembro de cada ano, a verificação física dos bens do activo imobilizado, conferindo-a com os registos, procedendo-se prontamente à regularização a que houver lugar e ao apuramento de responsabilidades, quando for o caso.
2. Em Janeiro de cada ano o Serviço de Património enviará, a cada funcionário, um inventário patrimonial actualizado, da sua responsabilidade, a fim de o mesmo ser devidamente subscrito.

**Artigo 59º****Responsabilidade**

1. Cada funcionário é responsável pelos bens e equipamentos que lhe estejam distribuídos, para o que subscreverá documento de posse no momento da entrega eventual de cada bem ou equipamento constante do inventário.
2. Relativamente aos bens e equipamentos colectivos, o dever consignado no número

anterior é cometido ao responsável da secção ou serviço em que se integram.

**SECÇÃO VI****Segurança informática****Artigo 60º****Processamento informático de registos contabilísticos**

O programa informático a adoptar pelos SMASV para o processamento dos registos contabilísticos deverá:

- a) Prever procedimentos de controlo interno contabilísticos, manuais ou automáticos (por exemplo o total dos débitos iguala o total dos créditos);
- b) Estabelecer procedimentos de validação de campos numéricos e de controlo sequencial de documentos;
- c) Prever controlos genéricos no plano da organização, acesso e documentação;
- d) Evidenciar controlos de "input", processamento e "output", bem como controlo de totais;
- e) Contemplar procedimentos adequados de controlo contabilístico e este assegurar que o registo das operações se processe pelos valores correctos, com uma adequada classificação e nos períodos em que se verificam.

**Artigo 61º****Controlo do ambiente informático**

Para um bom controlo do ambiente informático, dever-se-á:

- a) Garantir a adequada segurança física dos equipamentos, documentação, programas e ficheiros;
- b) Restringir o acesso às instalações onde se encontra a unidade central de processamento;

**CAPÍTULO VII****Responsabilidade funcional****Artigo 62º****Incumprimento**

1. A violação de regras estabelecidas no presente regulamento, sempre que indície o

cometimento de infracção disciplinar, dará lugar à imediata instauração do procedimento competente, nos termos prescritos no Estatuto Disciplinar.

2. As informações de serviço que dêem conta da violação das regras estabelecidas no presente regulamento, integrarão o processo individual do funcionário visado, sendo levadas em linha de conta na atribuição da classificação de serviço relativa ao ano a que respeitem.

## CAPÍTULO VIII

### Disposições finais e transitórias

#### Artigo 63º

##### Utilização de meios informáticos

Sempre que possível, deverão ser utilizados os meios informáticos no preenchimento de documentos, circulação de informação entre os diversos serviços e registos diversos.

#### Artigo 64º

##### Norma revogatória

São revogadas todas as normas internas e ordens de serviço actualmente em vigor na parte em que contrariem as regras e os princípios estabelecidos no presente regulamento.

#### Artigo 65º

##### Omissões e dúvidas

Em caso de dúvida na interpretação de qualquer norma do presente regulamento ou omissão, deverá-se aplicar o disposto no Dec.-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro – POCAL.

#### Artigo 66º

##### Envio de cópia à IGF e IGAT

Do presente regulamento, bem como de todas as alterações que lhe venham a ser introduzidas, serão remetidas cópias à Inspeção-Geral de Finanças e à Inspeção-Geral da Administração do Território, dentro do prazo de 30 dias após a sua aprovação.

#### Artigo 67º

##### Entrada em vigor

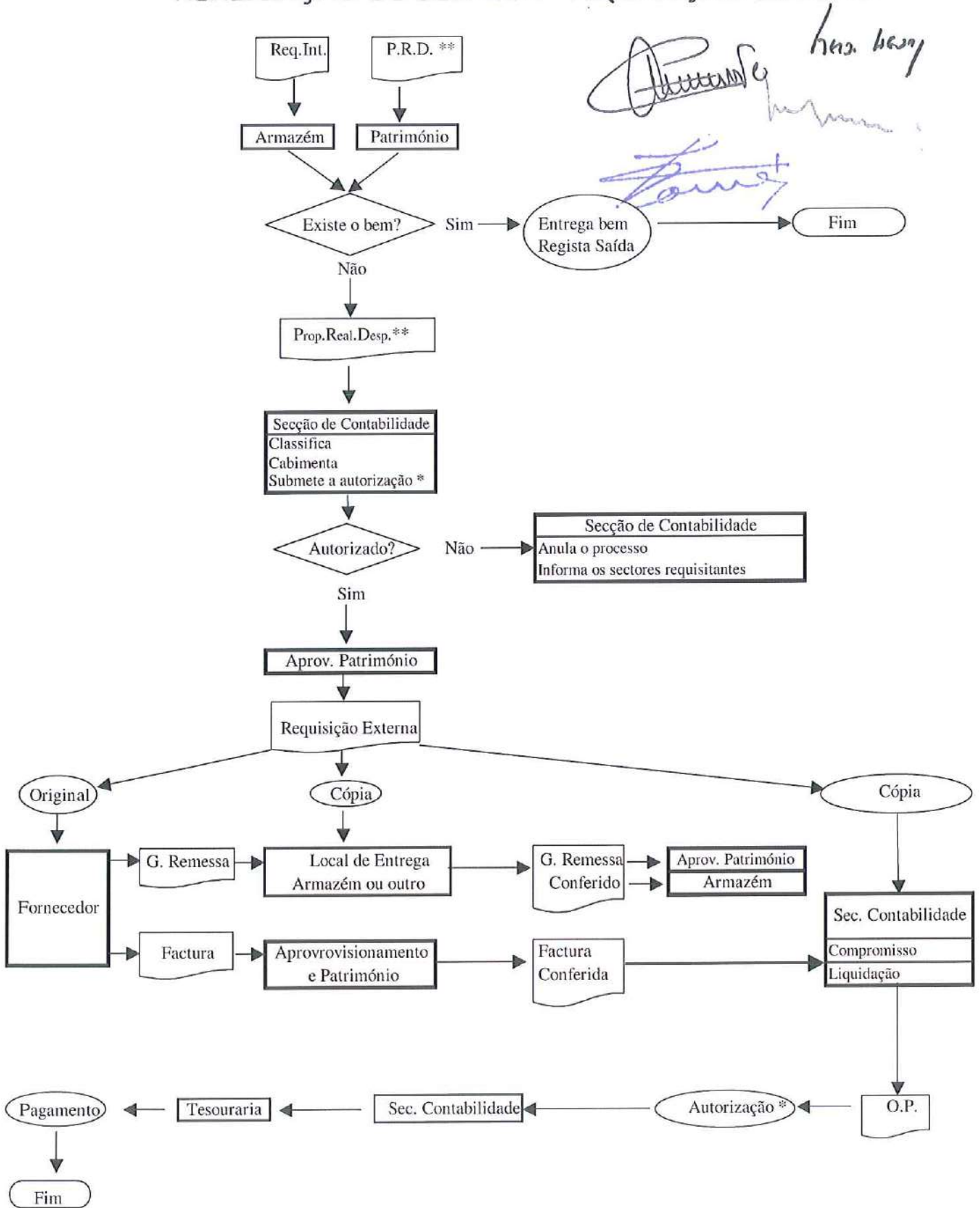
O presente regulamento entra em vigor logo após a sua aprovação pelo órgão executivo.

#### Artigo 68º

##### Regime transitório de entrada em vigor

Não contrariando o previsto no artigo anterior, deverão considerar-se as necessárias adaptações até à aplicação definitiva do P.O.C.A.L..

# REALIZAÇÃO DE DESPESA - AQUISIÇÃO DE BENS



\* Autorização por entidade com competência para o efeito

\*\* A Proposta de Realização de Despesa deverá mencionar, obrigatoriamente, o valor estimado da despesa.

Para tal, deve o serviço requisitante pedir a colaboração da Secção de Aprov. Património ou contactar informalmente o fornecedor

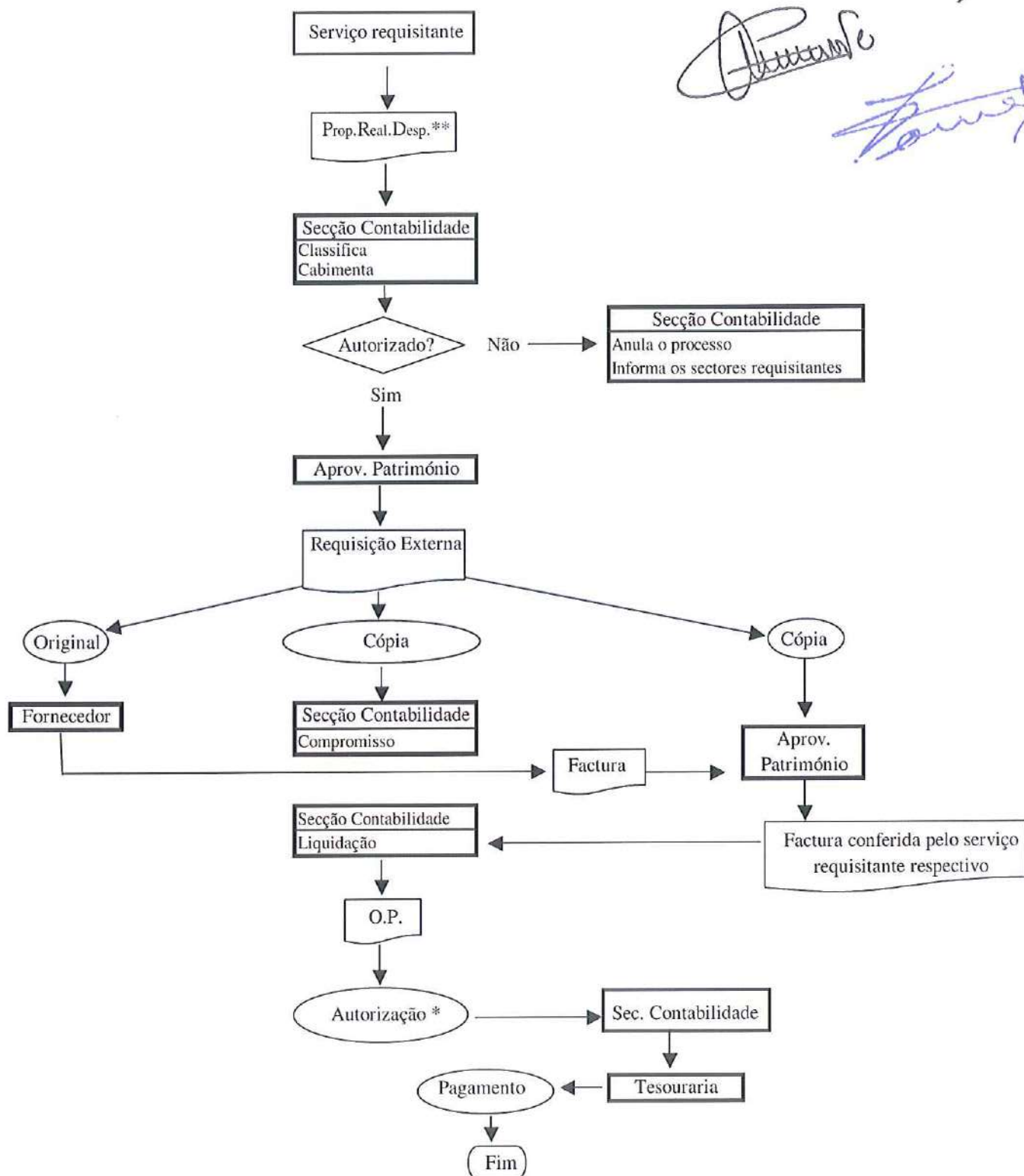
# REALIZAÇÃO DE DESPESA - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS

*Handwritten signature*

*Handwritten text: hno. hony*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



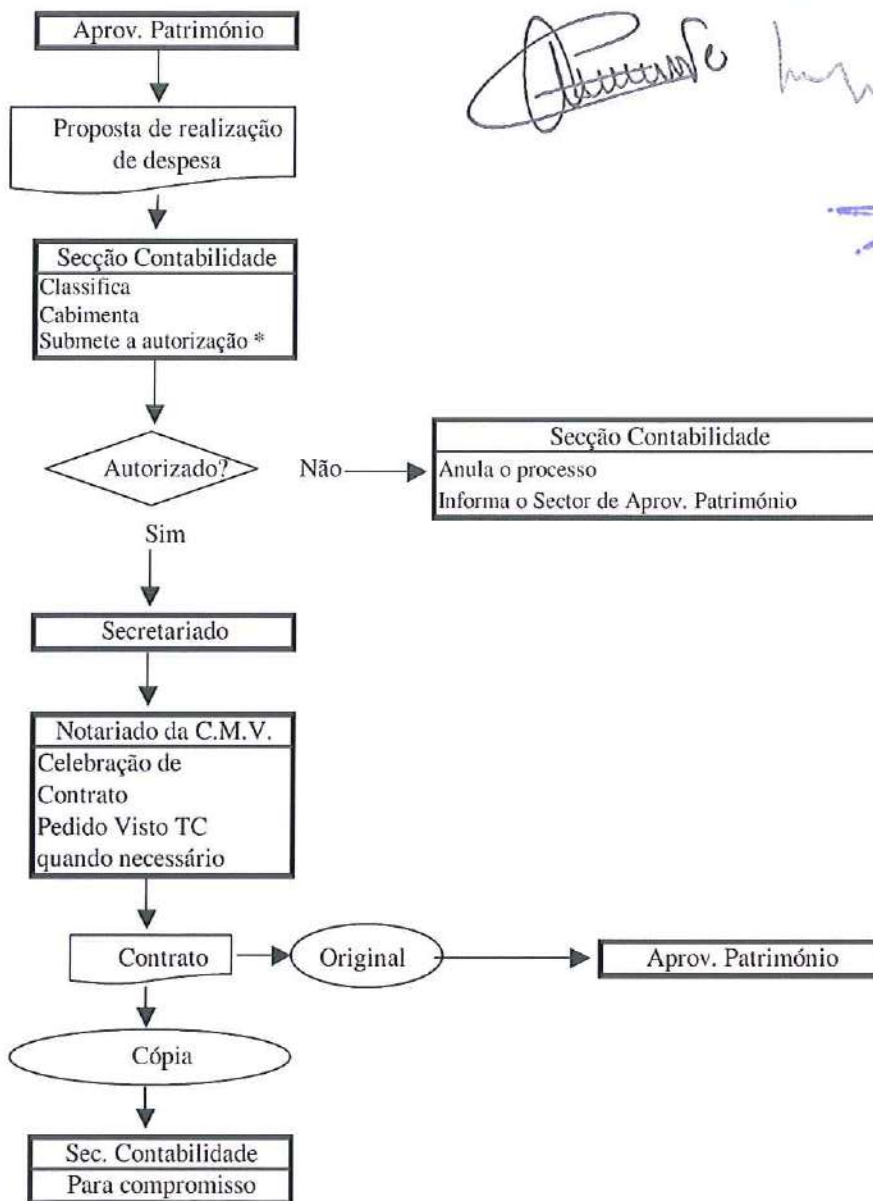
\* Autorização por entidade com competência para o efeito

\*\* A Proposta de Realização de Despesa deverá mencionar, obrigatoriamente, o valor estimado da despesa.

Para tal, deve o serviço requisitante pedir a colaboração da Secção de Aprov. Património ou contactar informalmente o fornecedor

# REALIZAÇÃO DE DESPESA - FORNECIMENTO CONTÍNUO

## 1ª FASE

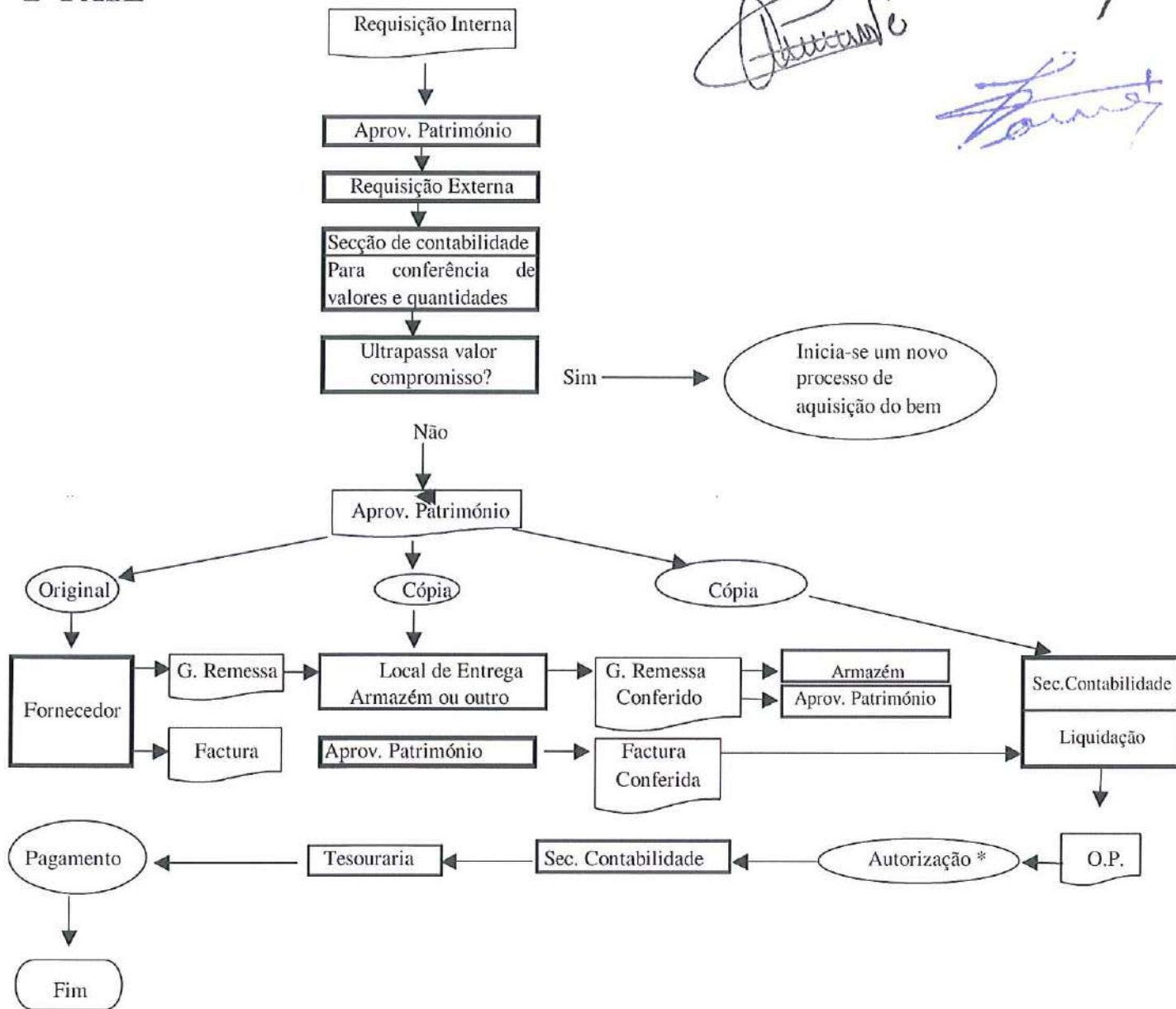


*Handwritten signatures and initials:*  
- A large signature in blue ink.  
- The initials "H.M. 16/07" in blue ink.  
- Another signature in blue ink.

\* Autorização por entidade com competência para o efeito

# REALIZAÇÃO DE DESPESA - FORNECIMENTO CONTÍNUO

## 2ª FASE



\* Autorização por entidade com competência para o efeito

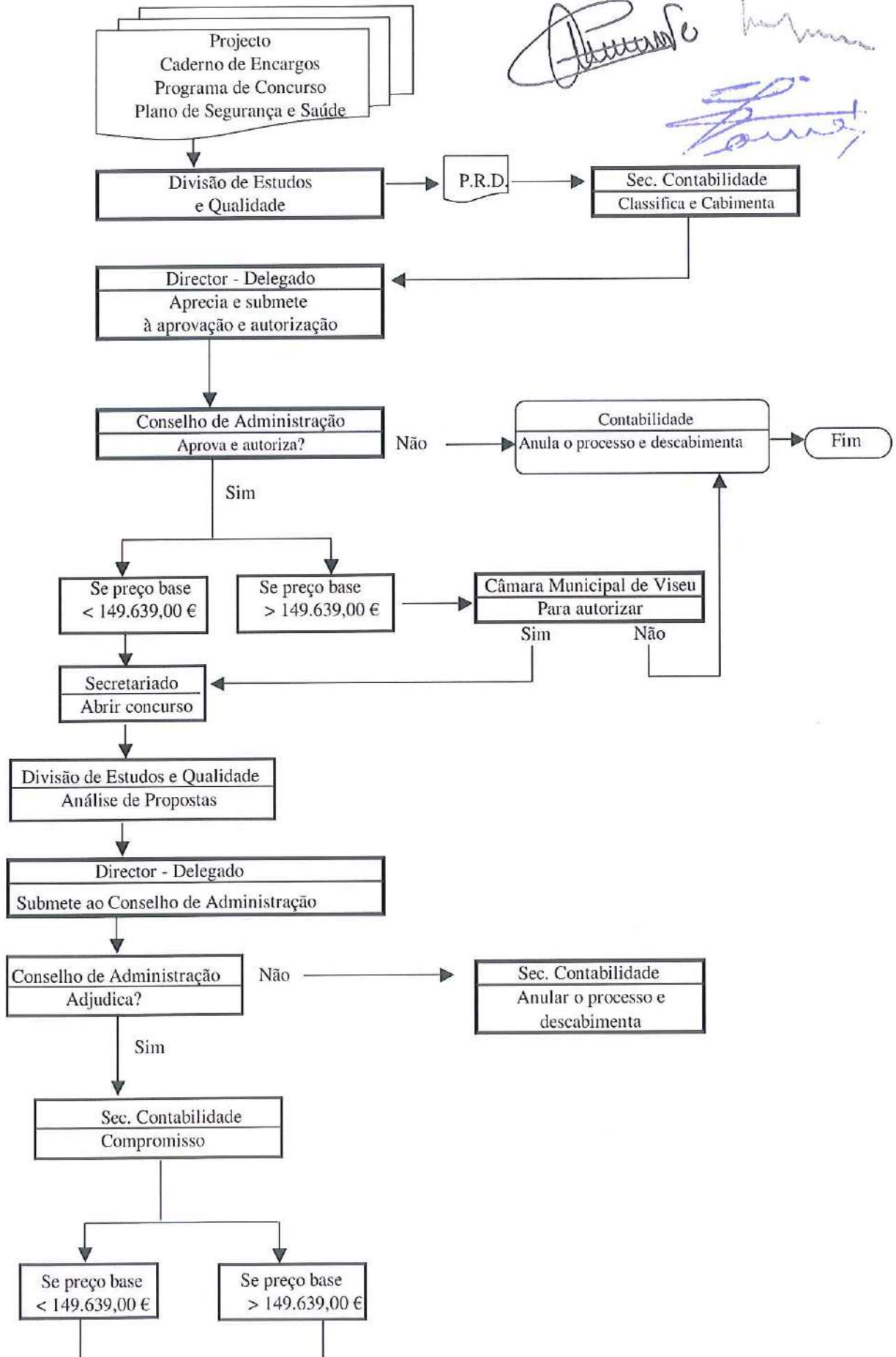


# EMPREITADAS

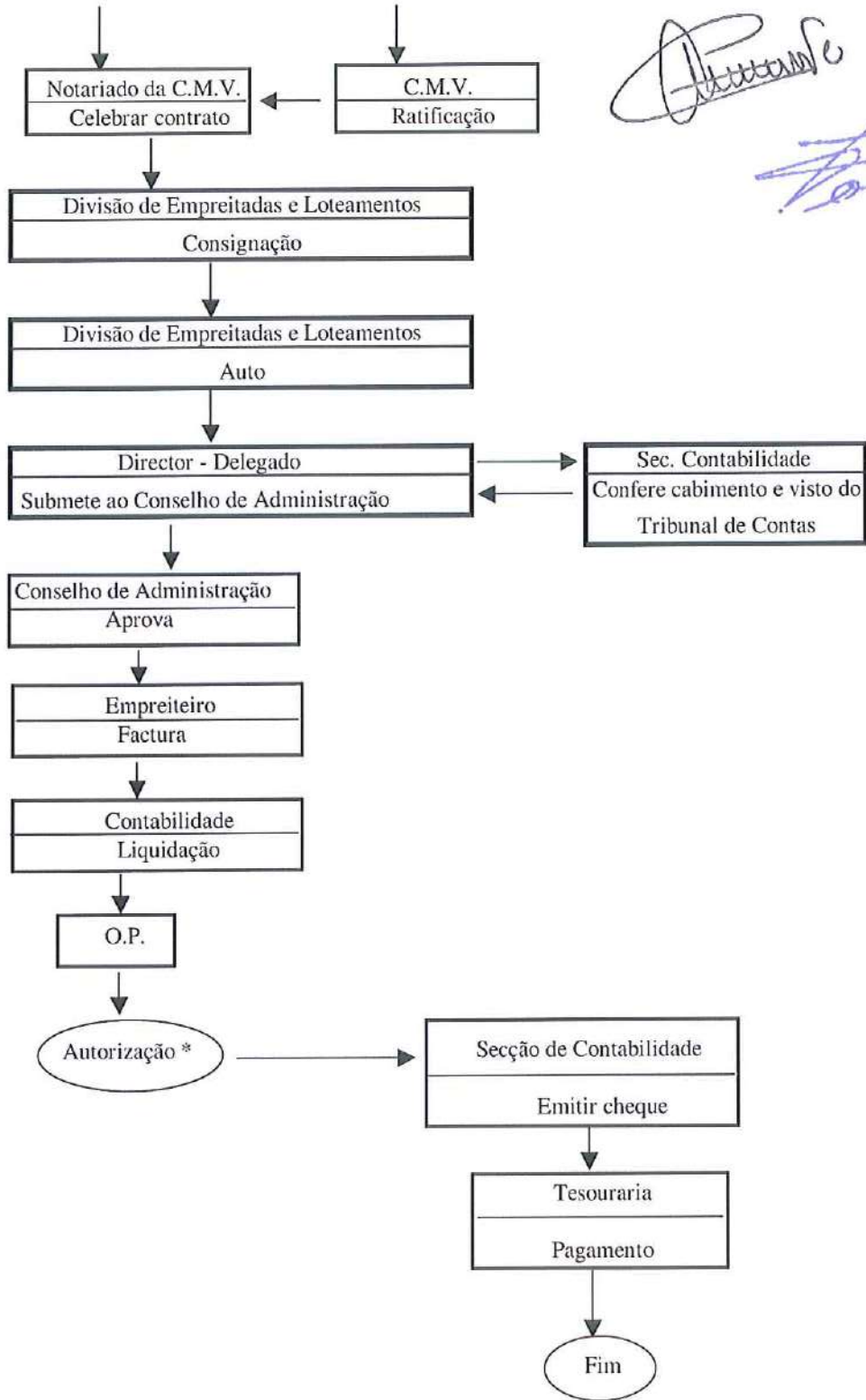
hans. hess

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



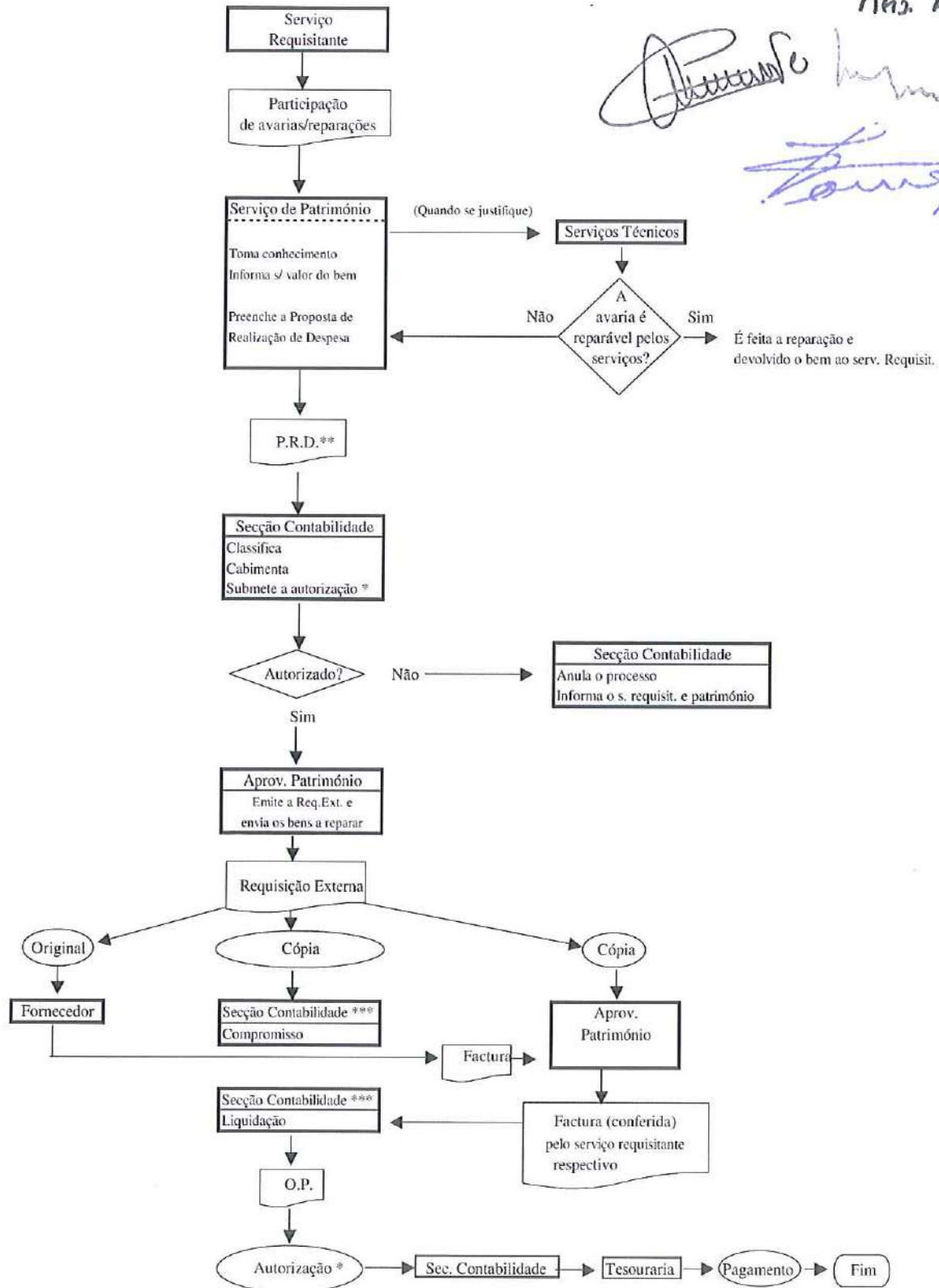
# EMPREITADAS



*haz. haz. haz.*  
*Autentico*  
*haz. haz. haz.*  
*haz. haz. haz.*

\* Autorização por entidade com competência para o efeito

# REALIZAÇÃO DE DESPESA - REPARAÇÃO DE BENS



*hans. hany*  
*Autentico*  
*hany*

\* Autorização por entidade com competência para o efeito

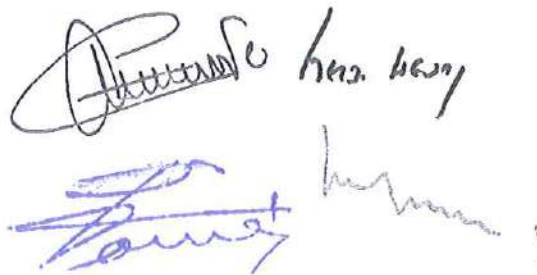
\*\* A Proposta de Realização de Despesa deverá mencionar, obrigatoriamente, o valor estimado da despesa.

Para tal, deve o serviço requisitante pedir a colaboração da Secção de Aprov. Património ou contactar informalmente o fornecedor

\*\*\* Envia cópia da factura à Secção de Património para conhecimento e registo nas fichas de imobilizado

*[Handwritten signature]* *hns. hnsy*  
*[Handwritten signature]* *hnsy*

# Documentos não Remetidos

Handwritten signatures in black and blue ink, including the name 'António José' and 'António'.

Estes Serviços Municipalizados não contraíram qualquer empréstimo bancário, contudo, existe um empréstimo bancário de médio e longo prazo celebrado entre o Município e a C.G.D., que se destina a financiar o projeto “Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral” no valor de 120.000,00 €, bem como o projeto “Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide”, no valor de 966.000,03€.

Existem igualmente dois contratos de financiamento reembolsável para financiamento parcial das contrapartidas das operações QREN POVT – 02-0146-FCOES000192 e QREN POVT – 12-0146-FCOES000209., celebrados pelo Município no âmbito do programa operacional valorização do território (POVT), respetivamente pelos valores de até 482.008,41€ (quatrocentos e oitenta e dois mil, oito euros e quarenta e um cêntimos) e 961.333,18€ (novecentos e sessenta e um mil, trezentos e trinta e três euros e dezoito cêntimos).

*[Handwritten signatures and initials]*

## Outras Dívidas a Terceiros

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
221000014	Embeiral - Engenharia e Construção, S.A.	0,00	1.546,92	
221000019	HortiRelva - Projec., Constr. e Manut. de Espaços	0,00	430,50	
221000024	Casa dos Rolamentos e Parafusos	9,34	155,90	
221000073	Recauchutagem Viriato Ida	0,00	27,06	
221000079	Trigo Ida	780,51	99,75	
221000086	Volter	3.899,64	46,95	
221000093	Mario Gonçalves Ida	4.910,58	0,00	
221000097	Amadeu de Jesus Duarte, S.A.	1.380,63	7.749,62	
221000099	Pires e Pina Ida	0,00	815,24	
221000176	Comeal Lda	781,05	0,00	
221000196	MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	959,36	2.526,94	
221000363	AIRC - Associação de Informática da Região Centro	0,00	8.132,76	
221000437	Mendes & Irmãos Lda	2.378,02	598,13	
221000443	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.	2.849,06	0,00	
221000445	Papiro	463,77	0,00	
221000526	Associação Portuguesa Distribuição e Drenagem de Á	100,00	0,00	
221000534	Humberto Poças Sa.	1.758,90	0,00	
221000690	Lusical	1.483,21	2.710,60	
221000692	CUF - Químicos Industriais S.A.	0,00	13.196,96	
221000852	S.D.L.	0,00	28,50	
221000855	Iaren	0,00	3.213,91	
221001010	Farmacia Confiança de Viseu	0,00	38,40	
221001339	Sapac Química, S.A.	0,00	3.289,52	
221001537	Rivaz Química,Idª	4.302,54	15.993,39	
221001645	HACH - LANGE LDª	0,00	1.568,74	
221001672	Stanley Security Portugal Unipessoal, Lda.	1.598,91	1.825,23	
221001953	VILA FERRO	0,00	1.574,40	
221001968	Pavilétrica. Lda.	0,00	504,85	
221002046	Controlvet	0,00	29,52	
221002057	Nadia Sinalização, Lda	1.189,16	0,00	
221002122	ASFALTOVIA LDª	1.513,21	0,00	
221002128	Truly Control	0,00	48,18	
221002219	OilWater Industrial - Serviços e Representações, S	0,00	777,11	
221002275	Quimitecnica.com - Comércio e Indústria e Química,	816,72	9.516,73	
221002322	Reciviseu Reciclagem Cons Inf Lda	0,00	27,06	
221002339	Casvian Internacional Lda	728,65	0,00	

*Handwritten signatures and notes in blue ink at the top of the page.*

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
221002876	Neasfalto, Comércio e Indústria de Aglomerados As	0,00	959,40	
221003011	Anabela Maria B O A Ferreira	0,00	293,90	
221003028	Abel Rodrigues Nantes	235,20	102,60	
221003067	Ecovislimpa Lda	1.369,92	1.369,92	
221003154	Sinat Lda	756,45	0,00	
221003206	Visotul Lda	465,55	0,00	
221003390	Anersegurança S A	0,00	5.544,83	
221003510	DPM-Análises de Águas,Solos,Ar e Alimentos,Lda <sup>a</sup>	0,00	5.837,38	
221003657	Quimitejo, Produtos Químicos, Lda	2.583,00	21.402,00	
221003929	IBERTOP-Produtos p <sup>a</sup> Construção Lda <sup>a</sup>	0,00	5.116,80	
221004363	IAC-AMBIENTE	0,00	17.197,33	
221004395	GUERIN-Rent a Car(Dois),Lda <sup>a</sup>	0,00	234,97	
221004480	Valamb,Lda <sup>a</sup> e Beira Labor,Empresa de Trabalho Tempo	16.273,13	0,00	
221004524	Rui Pereira Soares	0,00	1.571,33	
221004563	HILL(TI)(Portugal)-Produtos e Serviços, Lda <sup>a</sup>	0,00	379,33	
221004589	Grandalvo - Empresa de Trabalho Temporário, Lda	0,00	16.769,38	
221004594	VWR International - Material de Laboratório, Lda.	2.385,71	0,00	
221004679	HR Proteção,S.A.	0,00	165,80	
221004809	Comissão Nacional de Proteção de Dados - CNPR	1.200,00	0,00	
221004838	Sá Limpa - Sociedade de limpeza, Lda	0,00	1.886,00	
221004857	Mérito Vertical	0,00	984,00	
221004859	Ambiteste Tecnologias Ambientais Lda	344,40	0,00	
221005081	GALP,POWER,S.A.	0,00	176.093,24	
221005106	IBEROAIR UNIPESSOAL, Ld <sup>a</sup>	0,00	787,82	
221005177	Cirurgias Urbanas I - Arboricultura e Arq. Paisagis	0,00	8.394,75	
221005218	LPQ-Laboratório Pró-Qualidade LD <sup>a</sup>	0,00	1.300,73	
221005240	LITORAL LEITURAS, LDA	0,00	3.764,44	
221005255	RNM-Produtos Químicos	0,00	972,39	
	<b>Total da Rúbrica de Balanço</b>	<b>57.516,62</b>	<b>347.601,21</b>	
228000019	HortiReiva - Projec., Constr. e Manut. de Espaços	430,50	861,00	
228000021	Bernardino Caetano e Costa	1.729,81	0,00	
228000050	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	424,00	424,00	
228000073	Recauchutagem Viriato Ida	13,53	155,23	
228000075	Resopre Ida	0,00	47,20	
228000086	Volter	0,00	83,33	
228000093	Mario Gonçalves Ida	1.148,82	0,00	

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228000112	Uniteclá,	4,49	6,64	
228000180	Ideia Verde	5.670,83	0,00	
228000196	MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	149,09	13.874,08	
228000207	Wurth Portugal	706,52	296,63	
228000212	Limpa Canal - Limpezas Ecológicas, Lda	0,00	7.157,04	
228000214	Casa das Chaves	111,00	117,00	
228000278	Tipografia Beira Alta	0,00	959,40	
228000334	Alianz Portugal	816,45	934,03	
228000363	AIRC - Associação de Informática da Região Centro	4.167,90	0,00	
228000421	Banco BPI, SA	0,00	10,60	
228000445	Papiro	67,67	74,56	
228000462	CTT - Correios de Portugal, S.A.	33.929,74	44.565,05	
228000474	Artevis	0,00	1.458,50	
228000478	TOIFEBAU - Terrapl. Aluguer de Máquinas , Camiões,	0,00	129,15	
228000493	Eden Grafico	196,80	0,00	
228000528	Bovisil - Máquinas & Serviços, Lda.	495,01	0,00	
228000582	Vibeiras - Sociedade Comercial de Plantas, S.A.	307,50	615,00	
228000620	Auto Garagem José Baião Piloto & Filhos Lda	773,29	172,69	
228000628	Exelmedica	152,70	0,00	
228000638	Vidrolab 2 Lda	228,41	0,00	
228000656	Vismec	185,52	278,29	
228000664	Trucauto	0,00	72,74	
228000692	CUJF - Químicos Industriais S.A.	1.975,85	0,00	
228000852	S.D.L.	95,00	76,00	
228000855	Iaren	3.266,09	0,00	
228001010	Farmacia Confiança de Viseu	0,00	110,00	
228001155	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	250,00	0,00	
228001394	Irmãos Almeida e Cabral Lda.	2.730,60	0,00	
228001637	Pronado, Serviços e Equipamentos de Natação, Idº	0,00	62,24	
228001645	HACH -LANGE LDº	0,00	172,00	
228001657	4 Quinas	307,50	307,50	
228001665	Thyssen Krupp Elevadores Sa	752,10	756,60	
228001672	Stanley Security Portugal Unipessoal, Lda.	889,13	633,29	
228001710	GSET	184,82	0,00	
228001750	EDP Serviço Universal,SA	17.733,62	0,00	
228001757	Terrosilvares - Terraplanagens, Lda.	0,00	7.445,81	

*[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]*

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228001899	EFACEC ENERGIA - Máquinas e Equipamentos Eléctricos	2.084,85	2.441,55	
228001925	Enkrott - Gestão e Tratamento de Águas SA	793,47	571,83	
228001936	CGITI Portugal, S.A.	0,00	12.177,00	
228001943	Águas do Planalto	181,15	223,45	
228001952	Electrolar de Macário Fernando Campos Ferreira	20,00	0,00	
228002046	Controlvet	5.670,48	6.607,17	
228002070	Junta de Agricultores do Regadio de Várzea de Cald	0,00	238,20	
228002128	Truly Control	48,18	48,18	
228002152	FUNDEC-IST - Depart. de Engª Civil e Arquitectura	0,00	1.869,60	
228002154	SECCIPORTAS, Lda	0,00	338,25	
228002155	EDP Comercial, S.A.	134.787,91	0,00	
228002170	Marvãomáquinas, Lda	4.895,40	0,00	
228002219	OilWater Industrial - Serviços e Representações, S	753,55	0,00	
228002275	Quimitecnica.com - Comércio e Indústria e Quimica,	4.717,22	0,00	
228002280	Smalltalk unipessoal Lda	738,00	0,00	
228002283	Claudia Patricia Gomes Silva	0,00	216,27	
228002322	Reciviseu Reciclagem Cons Inf Lda	0,00	826,96	
228002356	Monsteel	5.522,09	0,00	
228002374	Qcertmais - Engenharia, Consultoria e Formação, Ld	0,00	901,59	
228002573	Hydorspa	7.859,43	0,00	
228002593	Lpcare Lda	1.256,45	0,00	
228002634	Agner Service - Manutenção Industrial, Lda	0,00	338,25	
228002649	Cesae Centro Servicos Apoio Empresas	0,00	1.050,00	
228002680	Monteiro Duarte e Dias Lda	439,73	0,00	
228002710	Grupo Vendap	1.003,68	501,84	
228002734	Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	2.694,32	0,00	
228002735	Gowireless	209,95	209,95	
228002774	Perimovel Adm. e Aval.Bens Imoveis Lda	270,60	0,00	
228003003	D.X.S. - Sociedade de Construções Lda	0,00	2.976,60	
228003160	Goldenergy - Comercializadora de Energia,SA	16.126,79	10.462,03	
228003206	Visotul Lda	0,00	46,13	
228003275	Auto-acessorios da Beira Lda	70,01	0,00	
228003325	Datajuris - Direito e Informática Lda	215,25	0,00	
228003390	Anersegurança S A	5.544,83	5.544,83	
228003507	Vadeca Ambiente- Preservação e Controle, SA	1.039,47	0,00	
228003510	DPM-Análises de Águas,Solos,Ar e Alimentos,Ldaª	5.560,62	5.837,38	

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228003571	Kmg Kingman, Manutenção Global, Lda	109,47	662,15	
228003657	Quimitejo, Produtos Químicos, Lda	2.119,02	0,00	
228003709	OPAL	369,00	369,00	
228003757	José Manuel da Rocha Pinto	575,00	575,00	
228003758	Ripórtico Engenharia Lda.	618,14	1.236,16	
228003789	Realidade Imaginária-Projectos de Arqui.Eng.e Topo	4.612,50	0,00	
228003835	Signum, Lda	5.180,76	6.177,06	
228003837	Voltline Unipessoal Lda	192,86	0,00	
228003860	Prospectiva - Projectos, Serviços, Estudos, SA	0,00	16.068,72	
228003875	Sisáqua - Sistemas de Saneamento Básico ,SA	0,00	9.482,07	
228003890	Cupan Brindes e Artes Graficas Lda	615,00	5.830,20	
228003993	EPAL,S.A.	492,00	861,00	
228004019	Luságua - Serviços Ambientais, S.A.	0,00	2.152,50	
228004035	Rodas & Companhia Servicos Auto Lda	32,22	0,00	
228004052	CTGA-Centro Tecnológico de Gestão Ambiental Lda	0,00	6.150,00	
228004128	RECICLOVIS,Lda	2.491,23	215,25	
228004137	IDEIAS XL,Lda	2.149,04	3.918,95	
228004145	VISLISA,UNIPESSOAL,Lda	1.488,99	2.977,98	
228004193	AUCHTER Lda	836,40	787,20	
228004351	Featurepoint - Engenharia e Topografia, Lda	4.312,69	0,00	
228004363	IAC-AMBIENTE	7.216,25	0,00	
228004364	Manuel Lourenço de Almeida	1.300,00	0,00	
228004394	José Luis B. Marques	1.948,07	505,37	
228004395	GUERIN-Rent a Car(Dois),Lda	0,00	862,50	
228004399	Associação Portuguesa de Gestão de Desporto	57,50	0,00	
228004473	RANDSTAD II Prestação de Serviços,Lda	2.517,81	0,00	
228004480	Valamb,Lda e Beira Labor,Empresa de Trabalho Tempo	16.263,34	0,00	
228004524	Rui Pereira Soares	322,88	1.033,20	
228004585	Workview-Prestação Serv Higiene Seg Saúde Trab Unip	1.821,60	17.670,69	
228004589	Grandalvo - Empresa de Trabalho Temporário, Lda	7.909,83	32.789,68	
228004590	LowMargin, Lda	3.606,86	0,00	
228004677	Beira Labor, Empresa de Trabalho Temporário, S.A.	2.102,89	0,00	
228004679	HR Protecção,S.A.	0,00	1.761,09	
228004719	ONGARD- Seguranca Privada e Outsourcing, Lda	1.788,14	0,00	
228004838	Sá Limpa - Sociedade de limpeza, Lda	1.743,72	943,00	
228004842	Viseu Marca	0,00	3.075,00	

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
228004857	Mérito Vertical	2.767,50	0,00	
228004861	Seguradoras Unidas, SA	0,00	20.405,00	
228004873	Auto Santa Eufémia, Lda.	0,00	309,96	
228004964	Repsol Portuguesa SA	7.435,68	17.028,73	
228005020	Ana Cristina Sousa Moita e Costa	1.131,60	0,00	
228005081	GALP,POWER,S.A.	0,00	60.567,82	
228005089	Salvaqua - Assoc. Salvam. Aquát. e Assist. a Banhis	0,00	4.000,00	
228005125	S317 Consulting Lda	0,00	3.444,00	
228005134	Nuno João Botelho Ataíde Amaral	0,00	3.690,00	
228005135	4 SONS,Ldª	0,00	241,08	
228005148	Metaveiro-Mob, Equip e Telecomunicações de Aveiro,	0,00	1.579,06	
228005157	BACCHER,Unipessoal Ldª	0,00	6.027,00	
228005177	Cirurgias Urbanas I - Arboricultura e Atq. Paisagis	0,00	8.862,15	
228005194	Vadega Facility Services, S.A.	0,00	9.355,25	
228005216	TPF Planage Cenor, Consultores de Engenharia e Gest	0,00	39.735,91	
228005218	LPQ-Laboratório Pró-Qualidade LDª	0,00	1.295,81	
228005255	RNM-Produtos Químicos	0,00	4.613,98	
228005256	3XL Segurança Privada Fernando Marques Unipessoal L	0,00	1.045,50	
228005338	David da Conceição Lopes	0,00	147,60	
228005386	José Manuel Marques Saraiva- Comércio e Reparação d	0,00	136,00	
228005387	ÁGUAS do NORTE- Grupo Águas de Portugal	0,00	24.453,12	
	<b>Total da Rúbrica de Balanço</b>	<b>368.525,71</b>	<b>458.324,40</b>	
2421	Trabalho dependente	12.939,00	14.751,00	
2422	Trabalho independente	21,74	14,50	
2426	Sobretaxa Extraordinária	168,00	0,00	
24362	IVA a Pagar aguardando Proc. Despesa	8.228,28	0,00	
24522	Retenções dos Funcionários	11.787,60	11.988,21	
24532	Retenções dos Funcionários	4.739,42	5.413,46	
2495	IVA de Facturas com Reversão	20.936,93	37.983,24	
249602	Imposto de Selo - Cobrança/Pagamento	480,39	480,39	
24972	Retenções dos Funcionarios	115,90	115,90	
2498	Cofre da Previdência	0,00	8,00	
	<b>Total da Rúbrica de Balanço</b>	<b>59.417,26</b>	<b>70.754,70</b>	
2611000767	Veloso & Veloso	15.850,00	0,00	
2611001394	Irmãos Almeida e Cabral Lda.	26.515,77	0,00	
2611003586	CADEMVIAl-ETAR DE VISEU,ACE	44.262,42	0,00	

*[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]*

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dividas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
2611005258	Antonio Lopes Pina Unipessoal Lda	0,00	974,16	
	<b>Total da Rúbrica de Balanço</b>	<b>86.628,19</b>	<b>974,16</b>	
2612000024	Casa dos Rolamentos e Parafusos	87,58	0,00	
2612001403	Hidroprojecto-Engº Gestão S.A.	6.193,43	6.193,43	
2612002189	Handy Space 2009 - Equip. de Escritório e Armazena	1.672,16	1.672,16	
2612003860	Prospectiva - Projectos, Serviços, Estudos, SA	3.665,40	0,00	
	<b>Total da Rúbrica de Balanço</b>	<b>11.618,57</b>	<b>7.865,59</b>	
2618000021	Bernardino Caelano e Costa	444,45	0,00	
2618000086	Volter	580,91	0,00	
2618000099	Pires e Pina lda	945,81	0,00	
2618000112	Unitecla,	124,60	0,00	
2618000454	Flow System	4.304,69	0,00	
2618000528	Bovisil - Máquinas & Serviços, Lda.	0,00	175,00	
2618000616	Friomotores de José Pereira Melo	208,99	0,00	
2618000620	Auto Garagem José Baião Piloto & Filhos Lda	0,00	504,92	
2618000656	Vismec	215,25	688,80	
2618000692	CUF - Químicos Industriais S.A.	766,68	0,00	
2618001157	Lemos e Irmão, S.A.	284,83	0,00	
2618001350	Hiper Real Ldº	35,01	0,00	
2618001968	Pavilétrica, Lda.	1.955,60	0,00	
2618003483	Nautitejo Comércio de Artigos Náuticos e de Salvame	657,29	0,00	
2618003508	Proman-centro Estudos Projectos Sa	0,00	4.897,86	
2618003571	Kmg Kingman, Manutenção Global, Lda	858,54	0,00	
2618003837	Voltline Unipessoal Lda	694,84	0,00	
2618003860	Prospectiva - Projectos, Serviços, Estudos, SA	4.017,18	0,00	
2618003998	LINKCOM-Sistemas de Informação ,S.A.	479,70	0,00	
2618004005	Fenómeno Inédito-Unipessoal Ldº	2.267,60	0,00	
2618004052	CTGA-Centro Tecnológico de Gestão Ambiental Ldº	6.150,00	0,00	
2618004394	José Luis B. Marques	1.339,11	3.887,84	
2618004480	Valamb,Ldº e Beira Labor,Empresa de Trabalho Tempo	0,00	14.760,00	
2618004873	Auto Santa Eufémia, Lda.	0,00	521,25	
2618005082	Hubel Indústria da Água - Ambiente e Obras Públicas	0,00	4.547,65	
2618005125	S317 Consulting Lda	0,00	13.776,01	
2618005135	4 SONS,Ldº	0,00	1.797,56	
2618005172	PROENGEL-Projetos de Engenharia e Arquitectura, Lda	0,00	9.431,64	
2618005233	RPG,Regulation, Performance and Governance, Lda	0,00	12.796,92	

*[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]*

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
2618005273	GRUMAN-Gruas de Mangualde, Ldª	0,00	2.410,80	
2618005297	Emílio de Azevedo Campos, SA	0,00	21.192,90	
	<b>Total da Rúbrica de Balanço</b>	<b>26.331,08</b>	<b>91.389,15</b>	
26302	SINTAP	108,15	90,82	
26303	STAL	355,55	488,61	
26851000019	Horti Relva	168,93	168,93	
26851000080	Visotela	6.242,47	6.717,67	
26851000085	Manuel da Costa Amaro & ca lda	785,61	785,61	
26851000478	TOIFEBAU - Terrapl. Aluguer de Máquinas , Camiões,	2.095,12	5.579,41	
26851000539	Asfal fama, SA	1.426,92	1.426,92	
26851000582	Vibeiras	30.878,67	30.878,67	
26851000591	Macoestrela	158,02	158,02	
26851000678	Nutrijardim	254,39	254,39	
26851000686	SUEZ Treatment Solutions, S.A.	3.768,00	3.964,73	
26851000743	Custódio Santos Guerra Empreiteiros S.A.	9.655,23	9.655,23	
26851000749	Gracovil	26.458,78	26.458,78	
26851000755	Minastela	4.085,98	4.085,98	
26851000758	Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Ldª.	162,41	162,41	
26851000765	Ecovil	10.334,49	10.334,49	
26851000767	Veloso e Veloso	27.993,03	37.824,06	
26851000776	Artur Abrantes Lda.	14.142,53	30.854,61	
26851000787	Embeiral - Engenharia e Construção, SA	55.651,16	56.758,05	
26851000795	Construtora Abrantina,sa.	142,27	142,27	
26851000802	Lopes e Irmão lda.	4.688,97	586,21	
26851000855	Iaren	3.097,41	3.097,41	
26851000892	Scoprolumba	377,84	377,84	
26851000896	SCAF - Sociedade Construção Aquino e Filhos	43.744,74	43.744,74	
26851000910	Francisco Figueiredo Miroto & Filhos	447,97	447,97	
26851000912	Artur Abrantes, Lda.	411,88	411,88	
26851000971	Fernandes & Almeida Lda	12.997,01	12.997,01	
26851000972	Guilherme Varino & Filhos Lda.	14.559,84	14.559,84	
26851000976	Construtora Paulista,ldª	2.042,59	1.167,21	
26851001008	Tecnovia-Sociedade de Empreitadas S.A.	1.768,41	1.768,41	
26851001045	AXB	21.875,76	22.404,00	
26851001171	Almeidas & Figueiredo, Lda	4.539,00	4.539,00	
26851001173	Engigás - Tecnologia Multi-Serviços de Engenharia,	495,00	495,00	

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
26851001223	Antonino Dias Fernandes, Lda	1.197,37	1.197,37	
26851001227	Edinfor	24.740,98	24.740,98	
26851001257	Sociedade de Construções José Coutinho, SA	0,05	0,05	
26851001351	Consipel	9.934,66	3.993,25	
26851001378	Visneuro, Lda	1.286,40	1.286,40	
26851001391	Irmãos Mendes Lda.	6.752,51	6.752,51	
26851001394	Irmãos Almeida e Cabral Lda.	63.532,31	80.753,09	
26851001422	Silgueirense Construções Lda.	27.270,82	27.270,82	
26851001456	Santos & Jarmelo, Lda	708,50	708,50	
26851001495	Construções Vila Corça - Unipessoal Lda.	14.739,59	14.739,59	
26851001511	Asfaltón-Construcao Civil e Obras Publicas	498,79	498,79	
26851001517	Geopesquisa-Sondagens e Captacao de Agua Ld.	3.499,06	3.499,06	
26851001542	CUBESTRADAS-Calçadas e Asfaltos Ldª	2.803,88	2.803,88	
26851001687	Francisco Pereira Marinho & Irmãos,S.A.	159.070,53	136.582,72	
26851001757	Terrosilvares	12.741,36	18.730,80	
26851001765	SOVALETAS-Construção Civil e Obras Publicas	736,08	736,08	
26851001774	Redáguas	3.878,24	3.607,09	
26851001936	Logica	70.739,54	70.739,54	
26851001951	PINTO & BENTES	6.513,57	6.513,57	
26851001979	LIMPÁGUA Orbisource - Ambiente, Lda.	3.364,47	3.364,47	
26851002093	HORIZONPOLIS II, S.A.	334,56	334,56	
26851002147	Construções Demo Ldª	14.873,22	14.031,30	
26851002170	Marvãomáquinas, Lda	13.221,26	13.221,26	
26851002197	Terraplanagens Alferope, Lda	17.014,34	17.014,34	
26851002233	Manuel Alexandre & Filhos - Empreiteiros, Lda	386,17	386,17	
26851002269	MLSP Manuel Luis Sousa Pinto, Construções Ida.	2.140,40	2.140,40	
26851002270	Socibeiral - Sociedade de Pedreiras das beiras Lda	9.214,22	9.214,22	
26851002273	Persovias Lda	946,08	337,88	
26851002376	Alexandre Barbosa Borges	160,54	160,54	
26851002592	Grafidel II,Lda	1.957,19	1.957,19	
26851002621	Alvaro Costa Caetano	372,19	372,19	
26851002622	Fernando Augusto P Morais	484,33	484,33	
26851002623	Albino Teixeira Constr. Aluguer Máquinas, Ldª.	2.295,60	2.295,60	
26851002624	Luis Manuel Silva Correia	1.414,48	1.414,48	
26851002625	José da Silva Santos	993,57	993,57	
26851002626	Paulo Jorge F.S.Dionísio	109,34	109,34	

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the top of the page.*

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
26851002627	Raposo de Oliveira	11.506,61	11.506,61	
26851002628	Tevisil Soc Tecnica Viseense Const Ld	2.886,41	2.886,41	
26851002629	Martifer S.A.	60.000,00	0,00	
26851002668	Granitales - Granitos e Obras Publica, SA	4.583,27	3.746,62	
26851002725	Maquisusi	352,78	352,78	
26851002731	fernandes & Steven Lda	7.353,47	7.353,47	
26851002750	HIDMA - SA	8.024,29	8.024,29	
26851002778	Chupas e Morrao Construt Obras Publ Lda	2.699,95	2.699,95	
26851002779	PMP Calçadas Unipessoal, Lda	12.174,44	16.516,31	
26851002872	Pontos & Riscos - Construção Civil, Lda	21.616,99	20.167,09	
26851003003	D.X.S. - Sociedade de Construções Lda	16.579,49	11.059,49	
26851003004	Manuel Pereira da Cruz & Filhos, LDA	8.520,58	0,00	
26851003216	Socopul-Soc.Const. e Obras, S.A. (consórcio extern	9.375,68	9.375,68	
26851003310	Lena - Engenharia e Construções.SA	239,86	158,56	
26851003342	Empregalde-Construção Civil e Obras Publicas, Ldª	812,41	812,41	
26851003511	Carlos Alberto A Gil	2.067,65	2.067,65	
26851003581	Edibest	700,55	700,55	
26851003586	CADEMIAL-ETAR DE VISEU,ACE	399.452,03	406.772,03	
26851003592	José da Silva Rocha,Ldª	13.588,51	13.588,51	
26851003814	Vidropol - Estratificados de Fibra de Vidro,Sa	2.962,42	2.962,42	
26851003831	Marvãomáquinas II - Aluguer de Máquinas, Lda.	1.500,00	1.500,00	
26851004474	Cubestradas II Calçadas e Asfaltos, Lda.	1.323,82	1.809,92	
26851004919	DXS Sociedade de Construções,Ldª.	0,00	682,36	
26851004930	Ferrovial Agroman. SA	0,00	9.246,38	
26851005082	Hubel Indústria da Água - Ambiente e Obras Públicas, S.A.	0,00	13.978,06	
26851005146	PMP II CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	3.337,86	
26851005258	Antonio Lopes Pina Unipessoal Lda	0,00	2.104,62	
26851005377	Transportes Paulo Duarte, Lda	0,00	23.545,00	
2685201	Credores por Depósitos de Garantia de Agua	109.171,88	109.258,82	
2685202	Credores pos Depósitos de Garantia de Saneamento	9.113,60	9.113,60	
2686112	Resíduos Solidos	799.360,74	1.264.437,99	
26862000886	CREDORES DIVERSOS POR PEDIDOS DE COMPENSAÇÃO	3.098,50	1.302,00	
26862003174	Kennedy de Almeida Magno	213,00	213,00	
26862003464	Oswaldo da Silva Oliveira	1.470,00	1.470,00	
26862003693	José Lopes da Cunha	138,00	138,00	
26862003923	José António Lopes da Silva Rodrigues	39,60	39,60	

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the top of the page.*



Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

	Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
26862003971	Dindamar - Investimentos Imobiliários Lda	0,03	0,03	
26862003973	Maria Irene Anjos Carvalho	0,07	0,07	
26862004103	Olga Isabel Melo Ferreira Pereira	30,02	30,02	
26862004610	António Carlos Bento de Almeida	77,10	77,10	
26862004720	Carlos Miguel Moreira de Carvalho	125,00	125,00	
26869001037	IVA Facturas com Inversão / SMAS Viseu	951,00	0,00	
268701	Descontos Diversos Judiciais	554,97	431,10	
268702	Seguros	138,34	135,79	
268709	Transf. Lídia Maria - Dep. 11-06-2013	116,88	116,88	
268711	TRF Catarina Isabel 29/07/2014	28,58	28,58	
268712	Pagamento água TRF 26/08 (cons 74988)	24,00	24,00	
268713	TRF IB 061648630 17/11/2014	18,02	18,02	
268714	TRF IB 00350679000 18/11/2014	27,81	27,81	
268715	TRF Steelgreen SA 15/12/2014	26,76	26,76	
268718	Transf em 11-03-2015	86,84	86,84	
<b>Total da Rúbica de Balanço</b>		<b>2.298.972,28</b>	<b>2.770.428,15</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>2.909.009,71</b>	<b>3.747.337,36</b>	

*[Handwritten signature]*

*haz bezij*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures in black and blue ink]*

**Declarações em Cumprimento do Artigo 15º  
da Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro**

*[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]*

**Declaração de Compromissos Plurianuais existentes em 31-12-2017**  
(Art.º 15º, nº1, a) da Lei nº8/2012, de 21 de Fevereiro)

Nos termos da alínea a) do nº1 do artigo 15º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro último, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2018	2.845.750,77€
2019	94.410,93€
2020	4.583,98€

Viseu, 13 de abril de 2018

O Presidente do Conselho de Administração

(António Joaquim Almeida Henriques)

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu**

**Declaração de pagamentos em atraso existentes a 31-12-2017**  
(Art.º 15º, n.º1, b) da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro)

Nos termos da alínea b) do nº1, do art.º 15º da LCPA, declaro que estes Serviços Municipalizados, à data de 31/12/2017, não possuem pagamentos em atraso.

Viseu, 13 de abril de 2018

O Presidente do Conselho de Administração

(António Joaquim Almeida Henriques)

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Declaração de recebimentos em atraso existentes a 31-12-2017

(Art.º 15º, n.º 1, b) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro

Valores em euros

ID	Ano da Div.	Class. Económica	Cliente / Devedor		Descrição	Montante
			NIF	Nome		
		07011101		Faturação de água	Tarifa Variável (Consumo de água)	123.386,79 €
		0702090103		Faturação de água	Tarifa Fixa de Sanramento	11.219,11 €
		0702090102		Faturação de água	Tarifa de Vistoria e Ensaio de Saneamento	859,28 €
		0702090103		Faturação de água	Tarifa Fixa de Saneamento	527,30 €
		0702090104		Faturação de água	Tarifa Variável de Saneamento	64.355,96 €
		0702090105		Faturação de água	Tarifa de Ramal de Ligação (Saneamento)	6.181,71 €
		0702090107		Faturação de água	Taxa de Recursos Hídricos de Saneamento	1.055,86 €
		0702090901		Faturação de água	Tarifa Administrativa de Pag. Fora do Prazo	480,17 €
		0702090903		Faturação de água	Tarifa de Restabelecimento	21,60 €
		0702090906		Faturação de água	Tarifa de Vistoria e Ensaio de Água	880,44 €
		0702090908		Faturação de água	Tarifa de Ramal de Ligação (Água)	6.132,11 €
		0702090909		Faturação de água	Tarifa de Ligação	108,04 €
		0702090910		Faturação de água	Tarifa Fixa de Água	15.777,91 €
		0702090910		Faturação de água	Tarifa de Ligação	133,45 €
		0702090911		Faturação de água	Taxa de Recursos Hídricos de Água	2.648,98 €
		08019902		Outros Devedores	Sanção contratual (n.º 1 art.º 403º e art.º 329º CCP)	1.476,00 €
		08019999	510803830	Cadenvial	Rep. Custos Fiscai. Emp. ETAR Viseu Sul	86.118,23 €
					<b>Total Geral --</b>	<b>321.362,94 €</b>

Viseu, 13 de abril de 2018

O Presidente do Conselho de Administração

( António Joaquim Almeida Henriques)

*António Almeida Henriques*



MUNICÍPIO DE  
**VISEU**



**ÁGUAS  
DE VISEU**

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS  
ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU**

**VISEU É DE PRIMEIRA ÁGUA**